Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.932

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Continúa intensa a remessa de tropas para o interior do Mexico, tendo sido proclamada a lei marcial em Monterey

O CHANCELLER HITLER PASSOU EM REVISTA, EM KELHEIM, BAVIERA. VINTE MIL HOMENS DAS "TROPAS DE ASSALTO"

Commenta-se na imprensa triestina o exito da inauguração da linha maritima entre Trieste e Manáos

Não póde haver dictadura nos Estados Unidos

O presidente Roosevelt fala sobre a politica de restauração que está realizando

O emblema d a NRA

Washington, 23 (UTB) — Ao receber, sabbado, o grão honorario que lhe foi conferido pelo "Washington College", o presidente Roosevelt pronunciou um significativo discurso em que incitou a nação americana a cultivar o mesmo espirito de cooperação que caracterizou os dias de colonização.

Tratando da actual situação do paiz, o presidente disse que em varias nações, onde domina a dictadura, foram lançados planos de reerguimento economico, a serem executados dentro de prazos fixos de cinco ou des annos. Nos Estados Unidos, porém, onde não ha um dictador, nem nunca poderá haver, póde-se ir ainda além de taes planos, com a adopção de uma politica segura de trabalho e de restauração, sem prazo fixado. Essa politica consiste em uma sabia distribuição da riqueza, pela intensificação de negocios e da producção, pelo estimulo ao consumo e pela garantia plena de segurança do paiz.

Esse discurso do presidente, irradiado para todo o paiz, é pronunciado no momento exacto em que 27 Estados da União Americana se vêm a braços com as greves de agricultores, embora nada indique que esse movimento chegue a alterar a ordem publica.

Ao mesmo tempo, deve-se levar a credito da actual administração o facto de já terem obtido emprego e trabalho 3.600.000 americanos, desde março ultimo, conforme declarações do sr. Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, o qual accrescentou que ainda restam 10.089.000 desempregados, para os quaes se torna inadiavel a adopção integral do programma das trinta horas de trabalho semanal, para todas as industrias.

N. da R. — A luta formidavel emprehendida pelo presidente Roosevelt contra a depressão está entrando na sua phase mais aspera, pois todos os elementos interessados em assegurar a sobrevivencia do individualismo economico, do regimen de especulação desefreada, que fez com que um pensador politico "yankee" definisse, ha alguns annos atrás, a civilização americana como "a gambler's civilisation", estão tratando de organizar a resistencia, ainda passiva e um tanto á surdina, contra o plano grandioso concretisado na N. R. A. Os magnatas da finança, os especuladores sem escrupulos, os capitães de industrias preoccupados apenas com a defesa de lucros vultosos — embora a sua obtenção exiga a espoliação de toda uma camada de ingenuos que se deixam fascinar pelas miragens da especulação, ou então a manutenção do systema de competição exasperada e desleal, que, pelos enormes desperdicios que acarreta, faz da instabilidade o estado normal do regimen, em que impera — passado o periodo do panico e de atordoamento em que ficaram até alguns mezes atrás, querem, a todo custo, impedir a consolidação da nova ordem economica, que deve resultar, necessariamente, da applicação victoriosa do plano de Roosevelt. A primeira phase da luta pela restauração industrial já se acha terminada com a victoria integral do presidente Roosevelt. Essa primeira phase, a que os observadores da experiencia norte-americana já denominaram, com precisão, a "batalha dos codigos", exigiu do presidente Roosevelt, do general Johnson e de todos os que cooperaram no estabelecimento da Nira um esforço gigantesco. Após quatro de mezes de esforços chegou-se, afinal, a elaborar os codigos destinados a assegurar o funccionamento do regimen de economia dirigida, mediante a cooperação e a conciliação de patrões, operarios e consumidores. A segunda phase da Nira, a da execução desses codigos, está exigindo do presidente Roosevelt e da administração da restauração industrial um esforço ainda maior do que a phase anterior.

Não fosse o apoio decidido e decisivo que presta a quasi totalidade da opinião do povo "yankee" á acção reconstructora do presidente Roosevelt, talvez elle não pudesse levar a termo o seu gigantesco emprehendimento. Certo desse apoio que lhe presta o povo, o sr. Roosevelt vem agora de reaffirmar, mais uma vez, categoricamente, os objectivos de sua politica, que consistem em "uma sabia distribuição da riqueza, pela intensificação dos negocios e da producção, pelo estimulo ao consumo e pela garantia plena da segurança do paiz." Mostrando-se, pois, firme nas suas idéas favoraveis ao regimen da democracia economica, isto é, do regimen que procura assegurar a todo o cidadão, não só as suas liberdades civis e politicas essenciaes, mas a sua participação nos bens e nos ocios que a riqueza nacional lhes póde permittir, o sr. Roosevelt deixou novamente bem claro a distancia immensa que existe entre o "New Deal" e o fascismo, ou outros systemas dictatoriaes e militaristas. Nos Estados Unidos não ha ambiente para dictaduras, tornou a repetir o presidente democrata, e essa é uma verdade incontestavel, pois os poderes extraordinarios de que se acha investido, delegou-os o Congresso sob a irresistivel pressão da opinião publica, que comprehendeu a necessidade urgente de fazer do sr. Roosevelt o "manager" nacional, para dirigir a luta contra a depressão que estava levando o paiz para os chaos, a desordem e a miseria. A "aguia azul" não é um simbolo de oppressão, de uma dictadura partidaria e oppressora, mas um symbolo do mais bello e impressionante movimento de cooperação entre um governo e o povo, que a historia contemporanea registra, um movimento disciplinado e consciente no sentido do estabelecimento de uma ordem economica capaz, na expressão de um dos auxiliares do presidente Roosevelt, de assegurar a todo e qualquer cidadão americano "um padrão de vida decente".

AS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

Confirma-se que o sr. Litvinoff irá a Washington

Washington, 22 (U. T. B.) — Em additamento ás noticias dos ultimos dias sobre a proxima restauração das relações entre os Estados Unidos e a União Sovietica, sabe-se que partirá de Moscou, dentro em breve, para esta capital, o proprio sr. Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S., que virá conferenciar pessoalmente com o presidente Roosevelt.

Um deposito de algodão americano no porto de Trieste

Washington, 22 (U. T. B.) — Deante da enorme procura do algodão norte-americano nos mercados da Europa Central e Oriental, o governo resolveu crear em Trieste um grande deposito e entreposto daquelle producto.

NOVA SITUAÇÃO NO EQUADOR

Assumiu a presidencia o sr. Abelardo Montalvo

Quito, 22 (U. T. B.) — Com a deposição do presidente Martinez Mera assumiu a presidencia da Republica do Equador o sr. Abelardo Montalvo, que encarregou o sr. Julio Moedalvo de organisar o Ministerio.

CONTRA O "NAZISMO" NA AUSTRIA

Foram presos os principes do Saxe-Meiningen

Vienna, 22 (U. T. B.) — Accusado de exercer actividades "nazistas", de que era centro o seu castello de Pitzelstein, na Carinthia, foi preso o principe de Saxe-Meiningen, o qual foi julgado pelo tribunal de emergencia em Klagenfurt, e condemnado a seis mezes de prisão.

A princeza de Saxe-Meiningen, sua esposa, foi condemnada ao mesmo periodo de detenção, em seu proprio castello, onde permanecerá sob vigilancia.

PREPARANDO AS RESERVAS

O chanceller Hitler passa em revista 20.000 homens das "tropas de assalto"

Berlim, 23 (UTB) — O chanceller Hitler passou hontem em revista vinte mil homens das "tropas de assalto", na historica cidade de Kelheim, na Baviera, cuja construcção data do seculo XII, e onde se ergue a colossal "Befreiungshalle", commemorativo da guerra de 1815.

Todos os cuidados foram usados para evitar que a ceremonia tivesse um caracter militar mas assim mesmo houve salvas e outras formalidades de aspecto marcial indisfarçavel.

Os preparativos haviam começado na vespera, com a chegada de varios destacamentos de "nazis", que marchavam ao som do novo dobrado "Povo em armas", muito popular entre os nacional-socialistas. O capitão Roehm, chefe do Estado Maior nazista, assistiu ao desfile dos destacamentos no sabbado, estando a tropa armada de rifles e bayonetas.

O chanceller Hitler, antes do desfile, pronunciou um discurso em que reaffirmou os propositos pacificos da Allemanha dizendo que, embora querendo a paz ella não está mais disposta a ser humilhada e que os outros paizes só poderão tel-a a seu lado como "egual para egual".

O desfile dos 20.000 nazis demorou algumas horas, tendo sido restabelecido o conhecido "passo de ganso" na passagem dos destacamentos deante do chefe do governo.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Uma scena de reconstituição do crime

Berlim, 23 (UTB) — O tribunal que está julgando o caso do incendio do Reichstag reconstituiu com todos os seus membros, os accusados, seus advogados, e jornalistas, o trajecto que Van der Lubbe teria percorrido dentro do edificio para levar a cabo o acto criminoso de que é accusado.

Não deu maior resultado a acareação entre Van der Lubbe e a testemunha que disse tel-o encontrado em Constança e haver ouvido do accusado a affirmação de que o Reichstag em breve deixaria de existir.

Apezar de sua displicencia, Van der Lubbe negou ter estado naquella cidade, e affirmou jamais ter visto essa testemunha.

Os festejos do "Dia da Allemanha" prohibidos em Nova York

Nova York, 23 (UTB) — O prefeito O'Brien resolveu prohibir os festejos com que a colonia allemã pretendia commemorar, a 29 deste, o "Dia da Allemanha", destinado a remmemorar o 250° anniversario do inicio da immigração allemã para os Estados Unidos.

Essa prohibição se deve a informações segundo as quaes os festejos deveriam servir de occasião a manifestações anti-semiticas, que poderiam ter gravissimas consequencias.

A representação da "Arabella" de Strauss, em Vienna

Vienna, 23 (UTB) — Constituiu um grande successo a primeira representação, da nova opera "Arabella", de Richard Strauss.

Os criticos da imprensa local elogiam calorosamente o trabalho, no qual notam reminiscencia do "Cavalheiro da Rosa.

A acção da nova opera de Strauss se desenvolve em Vienna, em meiados do seculo passado, e a protagonista, Arabella, é uma joven viennense que se disfaça como um homem na ultima noite de Carnaval. Todos sabem que o "Cavalheiro da Rosa", era um joven que se vestia como mulher.

Em virtude do fallecimento de sua mãe, não póde tomar parte no espectaculo a grande cantora Mme. Lotte Lehmann.

O GOVERNO MEXICANO PREVINE-SE

Tropas para o interior e o estado de sitio em Monterey

Mexico, 22 (UTB) — Apezar do rigor da censura official e dos desmentidos constantes das autoridades, continúa intenso o movimento de tropas que se dirigem ao interior do paiz.

Foi proclamada a lei marcial em Monterey.

UM CHEFE POLITICO ASSASSINADO

Mexico, 23 (UTB) — Foi morto a tiros, em condições que ainda não foram tornadas publicas, o sr. Rafael Lara, presidente de uma das mais importantes facções revolucionarias.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE JUSTO

Um banquete aos aviadores brasileiros Mendes de Moraes e Ismar Brasil

Buenos Aires, 22 (UTB) — Os aviadores brasileiros Mendes de Moraes e Ismar Brasil, que vieram do Rio de Janeiro com a esquadrilha "Sol de Mayo", a convite especial do coronel Zuloaga, foram hoje homenageados no Centro de Aviação Civil, que lhes offereceu um banquete, em meio de grande cordialidade.

Buenos Aires, 22 (UTB) — Um dos primeiros actos do general Justo, ao reassumir a presidencia da Republica, foi o de convocar todos os ministros para uma conferencia collectiva, destinada a estudar a situação economica do paiz.

Tudo leva a crer que os tratados recentemente assignados no Rio de Janeiro, na visita do presidente Justo ao Brasil, serão objecto de largo estudo nessa reunião, que está marcada para hoje.

O casal Lindbergh deixa Southampton

Londres, 23 (UTB) — O coronel Lindberg e sua esposa levantaram vôo, ao meio-dia de hoje, de Southampton, sem que se soubesse seu destino.

Soube-se mais tarde, que haviam voado sobre Pelvelly, onde se pretende construir um aeroporto internacional, e sobre o aerodromo municipal de Cork, proseguindo para Galway, onte aterrissaram.

O campeonato de tennis em courts cobertos, em — Londres —

Londres, 23 (UTB) — Realizaram-se hoje no Queen's Club as semi-finaes do campeonato de tennis em "courts" cobertos, das provas de duplas para cavalheiros e senhoras.

Nas primeiras, a dupla G. L. Cogers (Irlandez) — V. G. Kirby (Sul-africano) venceu Culley (americano — Miki (Japonez) por 6|1, 3|6, 6|3, 13|11, e a dupla Tinkler-Tuckey venceu a dupla Jarvis Jason por 6|3, 6|3, 10|8.

Na dupla de senhoras, em semi-final tambem, miss Stammers Miss Harwick venceram miss York miss Harvey por 6|3, 1|6, 7|5.

Os camisas-negras de Florença ouvem a palavra do sr. Mussolini

Roma, 23 (UTB) — Perante uma assistencia de 35.000 camisas negras de Florença, que vieram visitar a Exposição Fascista, e que se comprimiam na praça Veneza, o sr. Mussolini pronunciou um discurso notavel de uma das sacadas do Palacio. Declarou o Duce que a Exposição Fascista não será encerrada e permanecerá como um templo civico que será procurado pelas gerações futuras, quando quizerem saber como se realizou a revolução e aquelles que contribuiram para a sua victoria. O discurso do chefe do governo, ouvido num silencio quasi religioso, foi delirantemente acclamado, mal eram pronunciadas as ultimas palavras.

A assembléa de operarios catholicos, em Madrid

Madrid, 22 (U. T. B.) — Inauguraram-se, com grande assistencia, os trabalhos da assembléa nacional dos operarios catholicos, tendo o arcebispo de Oviedo pronunciado o discurso de abertura.

A NAVEGAÇÃO ITALIANA ENTRE TRIESTE E MANÁOS

Commentarios da imprensa triestina ao exito da primeira viagem

Trieste, 22 (UTB) — A imprensa local occupa-se largamente do successo que coroou a inauguração da nova linha de navegação entre este porto e o de Manáos, no Estado brasileiro do Amazonas.

A viagem inaugural do "Amazonia", nessa linha, constituiu um magnifico successo commercial.

O "Newarket Handicap — Chase" —

Londres, 23 (UTB) — O pareo "Newark Handicap Chase", disputado em Nottingham foi ganho por "Inverse", sendo os cavallos "Ottowa", e "Monclair", classificados em segundo e terceiro logares respectivamente. A prova foi disputada por onze animaes.

Em Newmarket será disputado amanhã o "Rutland Handicap", pareo do qual estão inscriptos os seguintes cavallos: "Epicure", "Burnside", "Floater", "Brother in Law", "Chorist", "Constant Vi- "Hush Hush", "Francie".

O PERÚ AGITADO

Porque houve prisões e providencias anormaes

Lima, 22 (UTB.) — De fonte officiosa informa-se que as prisões de hontem e as providencias anormaes tomadas com urgencia e energia pelas autoridades devem-se á descoberta de uma conspiração que se destinava a subverter a ordem, e que devia ter inicio com o lançamento de uma bomba sobre o carro em que o general Benevides, presidente da Republica, devia passar por uma das estradas das immediações desta capital.

O numero de prisões eleva-se a oito, figurando entre os conspiradores um allemão.

Attentados contra as estradas de ferro, em Cuba

Havana, 23 (U. T. B.) — Apesar da vigilancia exercida a rigor pelas autoridades, verificaram-se hontem, em varios pontos do interior da Republica, alguns attentados contra as estradas de ferro, cujo trafego foi interrompido em varios pontos.

O processo do banqueiro Insull, em Athenas

Athenas, 22 (U. T. B.) — Proseguiu hoje, na Côrte de Appellação, a inquirição preliminar do banqueiro americano Samuel Insull, contra o qual foi pedida pelos Estados Unidos uma ordem de extradição.

A audiencia foi curta, tendo sido adiados os trabalhos para a tarde de terça-feira.

O GOVERNO FRANCEZ JOGA UMA CARTADA

Foi lido pelo sr. Daladier o seu programma financeiro

Paris, 22 (UTB) — Apezar de ser hoje domingo, o Congresso ouviu o discurso com que o sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros, apresentou o programma financeiro do governo.

A discusão e a votação foram adiadas até amanhã, afim de se aguardar a chegada a esta capital do presidente Lebrun, pois o sr. Daladier está resolvido a pôr em jogo a existencia de seu governo, pedindo um voto de confiança para a approvação integral do projecto official.

A vida do gabinete Daladier estará em jogo nessa emergencia, e a prudencia manda que a possibilidade de uma crise seja evitada na ausencia do chefe da nação.

Em varios circulos, a impressão geral é pouco favoravel á approvação integral do projecto, que parece virá dar logar a acalorados debates.

Novos submarinos incorporados á frota italiana

Roma, 22 (U. T. B.) — Por decretos de hontem, foram incorporados á marinha real italiana os submersiveis "Glauco", "Otaria", e "Pietromicca", que se acham em construcção.

As manobras da segunda esquadrilha argentina

Buenos Aires, 23 (UTB) — A segunda esquadrilha aerea de exploradores iniciará amanhã, em aguas de Mar del Plata, um novo periodo de manobras.

São enormes os prejuizos do incendio havido em — Quebec —

Quebec, 23 (UTB) — Não ha exagero em se calcular em um milhão de dollars o prejuizo causado pelo incendio que destruiu, quasi completamente, o edificio da magnifica Universidade de São José, na tarde de sabbado.

Essa Universidade é uma instituição franco-canadense, fundada e dirigida por uma ordem de frades catholicos-romanos.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Pela primeira vez as mulheres vão votar

Madrid, 23 (UTB) — A semana passada teve sua vida politica reduzida ao ambito da commissão permanente das Cortes, onde houve debates calorosos em torno do orçamento do Tribunal de Garantias por iniciativa dos tradicionalistas.

Nota-se uma tendencia dessa Commissão para oppor obstaculos ao governo, mas este parece sentir-se forte, aguardando com segurança as proximas eleições.

A propaganda eleitoral continua intensa, mas os prognosticos sobre o futuro pleito mantem-se incertos em virtude da incognita que representa o voto feminino, que pela primeira vez se vae exercer.

Madrid, 23 (UTB) — sr. Miguel Maura, acompanhado de varios amigos politicos, esteve hontem em Burgos, onde recebeu varias homenagens, inclusive um banquete que lhe foi offerecido por seus correligionarios locaes.

Nessa occasião o sr. Maura pronunciou um largo e significativo discurso de propaganda do partido conservador.

O presidente da Argentina no Uruguay

Reproducção de um aphotographia tirada durante a visita do general Justo, na residencia do presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, que se vê á direita

24 de Outubro

Relembrando o movimento que apressou a victoria da Revolução Brasileira

Os membros da Junta Militar que assumiu o governo em 24 de outubro de 1930 e que o entregou, depois, ao chefe civil da revolução de 3 de outubro, sr. Getulio Vargas

Ha tres annos, esta cidade amanheceu meio em festa, meio apprehensiva, com o movimento que apressou a quéda do governo do sr. Washington Luis. As tropas da guarnição, dispostas a impedir o derramamento de sangue e certas de que não seria possivel dominar a revolta que se estendera a todas as unidades do Brasil, com excepção apenas de São Paulo, do Districto Federal e do Acre, declararam-se contrarias á situação dominante. O sr. Washington caiu, depois de ingentes esforços para convencel-o de que não poderia resistir, e então seguiram-se scenas de enthusiasmo e algumas de notavel exagero por parte da população delirante de alegria.

Ainda é cedo para se fazer a devida justiça aos autores desse golpe dito "pacificador" ou para se dizer de outras razões que elles tivessem tido para não mais apoiarem o governo que nelles confiára até á vespera.

Póde dizer-se, entretanto, que o seu gesto foi, á frente as razões politicas, verdadeiramente humanitario, porque não mais se justificava que continuasse a correr o sangue brasileiro pelo sustento de uma situação irremediavelmente derrotada.

E' claro, pois, que as vidas dos nossos patricios mereciam essa providencia que a teimosia do governo retardára. Mas muito mais claro ainda é que, com o levante das guarnições cariocas, a revolução não póde deixar bem divididos os campos. Na hora decisiva, as adhesões foram geraes, como acontecera em novembro de 1889. Tudo se misturou e as agitações que se seguiram não puderam permittir ainda a decantação necessaria.

Não obstante tudo isto, a data que hoje passa é muito justamente com ás mães brasileiras, que viam seus filhos mandados á voragem da guerra civil em bem da oppressão e nesse golpe salvador tiveram a certeza de que as vidas da mocidade não mais iriam ser o preço da manutenção de um regimen que o paiz inteiro condemnava.

Neste terceiro anno, que relembra grandes promessas feitas então, mas que assignala um já longo periodo de experiencias e poucos resultados praticos, com a politica a procurar absorver e subverter tudo, é indispensavel um appello aos homens de responsabilidade e de boa vontade, para que os sacrificios feitos e que a instituição da Junta Militar impediu continuassem, tenham, no mais breve tempo, a compensação esperada: — a do inicio de uma éra de felicidade plena, que permitta aos brasileiros a necessaria justiça aos que se dedicaram por idealismo á obra regeneradora, deturpada pelos que com elles se confundiram no momento do triumpho

AS COMMEMORAÇÕES NO CLUB 3 DE OUTUBRO

O Club 3 de Outubro realizará em sua séde, hoje, ás 9 horas da noite, uma sessão civica em commemoração á victoria da Revolução.

A sessão será presidida pelo general Góes Monteiro e pelo club falará o secretario geral professor Frões da Fonseca.

No proximo dia 15 de novembro, o ministro José Americo fará uma conferencia sobre o movimento revolucionario no Brasil, em que apreciará os seus varios aspectos, da sua formação ao momento actual.

Para a sessão de hoje não houve convites especiaes, sendo permittido o ingresso ás pessoas amigas dos socios.

GENERAL JOÃO DE DEUS MENNA BARRETO

Na preparação do movimento pacificador uma das figuras que mais se destacaram foi, sem duvida, a do general João de Deus Menna Barreto, que exercia, então, o cargo de inspector do 1° Grupo de Regiões Militares. Na sua repartição elle reuniu os officiaes mais prestigiosos, quando não na Escola do Estado Maior, e ficou então estabelecido o plano do pronunciamento, cujos principios assim foram articulados:

a) — Actuar com notavel superioridade de meios aqui na Capital Federal, para afastar a hypothese de uma reacção por parte do governo, afim de ser evitado o derramamento de sangue.

b) — Estreitar os laços de camaradagem franca, leal e sincera entre todos os elementos da defesa nacional e restabelecer a concordia na familia brasileira, pela confraternização geral, livre de resentimentos e de rivalidades, sem vencedores nem vencidos.

Na manhã de 24 de outubro de 1930, as bandeiras defraldadas no topo dos mastros dos navios, nas fortalezas e nos quarteis, conjuntamente com as salvas de artilharia, annunciavam o fim da luta e nesse movimento, como na constituição da Junta Militar, o general Menna Barreto tivera um papel destacado.

Morto ha menos de um anno esse bravo soldado do Brasil, hoje os seus admiradores, na data em que se commemora a sua acção decisiva, render-lhe-ão uma homenagem á memoria, no momento de ser inaugurado o mausoléo em que os seus despojos irão eternamente repousar.

A inauguração desse tumulo, que fica em frente ao de Deodoro, no cemiterio de São Francisco Xavier, realiza-se hoje, ás 9,30 da manhã.

O DIA DE HOJE, EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Amanhã, anniversario da revolução de outubro, não haverá expediente nas repartições publicas estaduaes e federaes. Não funccionarão as bolsas de fundos publicos e mercadorias, e estabelecimentos de credito, aulas de grupos escolares.

O PONTO, HOJE, NAS REPARTIÇOES PUBLICAS

Até hontem, á noite, nada havia resolvido quanto ao ponto, hoje, nas repartições publicas, quer federaes, quer municipaes.

O FUNCCIONAMENTO DOS BANCOS, HOJE

O Banco do Brasil só abrirá, hoje, para cobranças e emissão de vales-ouro para os despachos aduaneiros funccionando das 9 1|2 ás 11 1|2 horas da manhã. Em consequencia disso, os demais Bancos e a Caixa Economica seguirão o exemplo daquelle estabelecimento de credito.

A INAUGURAÇÃO DAS PLACAS DA RUA ALMIRANTE SADDOK DE SA'

Será inaugurada hoje, ás 4 horas da tarde, a placa que, por iniciativa da Legião Civica 5 de Julho, designará a rua Almirante Saddock de Sá, um dos vultos de destaque da Revolução brasileira.

Um retrato do ex-presidente Washington Luis, tirado no exilio, em data recentissima

Essa rua fica situada perpendicularmente á rua Montenegro, proximo á avenida Epitacio Pessoa, em Ipanema.

Deverão comparecer ao acto o interventor federal, ministros de Estado, autoridades civis e militares e pessoas da familia do extincto.

A Legião Civica 5 de Julho pede o comparecimento de seus membros e, em geral, da familia revolucionaria.

UM BAILE NO 1.° REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIO

Commemorando a data da Revolução de outubro, o commandante e officiaes do Regimento de Dragões da Independencia offerecem, hoje, ás 10 horas da noite, nos salões da alludida corporação militar uma "soirée" dansante ás familias de seus camaradas e amigos. A festa será abrilhantada por magnifico conjunto musical.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A proposito da missa em acção de graças que os amigos do Sr. Washington Luis farão celebrar depois de amanhã, commemorando a passagem da data de seu anniversario natalicio, é interessante observar a evolução, entre nós, das manifestações de ordem politica.

Esse genero de actos publicos de affeição e solidariedade tem sido bem modificado, com o correr dos annos.

Outrora, o que imperava era o retrato a oleo. Os amigos, ou os que eram assim designados, reuniam-se, encommendavam a obra darte, e, no dia aprazado, iam á casa do homenageado. Discurso de offerecimento, discurso de agradecimento, e o quadro ficava pendurado no salão, como lembrança das horas de fastigio e como conforto para as futuras horas de abandono.

Dava-se, porém, frequentemente o caso de que um só homem merecia, em occasiões diversas, mais de uma prova de apreço dos organizadores de manifestações. Uma homenagem repete-se. Não se repete, entretanto, o offerecimento de um retrato a oleo. Veiu, então, o appello aos bronzes artisticos.

Raros são os politicos, a quem os fados hajam alguma vez favorecido, que não possuam verdadeiras collecções de estatuetas symbolicas, producto do enthusiasmo eventual de seus admiradores ou de seus simples dependentes. E' assim que vereis em suas residencias a *Gloria*, o *Merito*, a *Intelligencia*, a *Justiça*, o *Trabalho*, a *Força*, a *Caridade*, a *Luta*, o *Progresso* e tantas outras fórmas bem modeladas do velho culto humano pelo exito e pelo poder.

Nunca ninguem se lembrou de fazer um bronze da *Hypocrisia*. Foi temendo, quem sabe? que um esculptor imaginoso mostrasse preferencia por esse symbolo que os empreiteiros de demonstrações politicas crearam uma nova modalidade para festejar os homens dominantes.

Essa nova modalidade era o banquete. Nada de mais simples. A "commissão organizadora", dentro da qual sempre figurava o orador que deveria offerecer o repasto, annunciava o acontecimento e convidava para elle o publico em geral. A lista de adhesões estaria com o Sr. Adão, no escriptorio do *Jornal do Commercio*. E o Sr. Adão, que poderia escrever em dez volumes, á guisa de memorias, o commentario de cerca de quarenta annos de banquetes no Rio de Janeiro, passava o dia a estender aos convivas uma grande folha de papel, onde cada um deitava o nome, acompanhado de uma importancia em dinheiro. A lista assim composta era depois entregue á commissão. Ornamentava-se o local do banquete, punha-se a mesa, em fórma de *U* ou de outras letras recurvadas, e esperavam-se as casacas, algumas emanando o vago cheiro de naphtalina de todas as roupas pouco vestidas.

O uso do banquete não está de todo proscripto. Mas, como se trata de uma especie de homenagem um tanto complexa, que exige preparo antecipado, e como os homens apreciam os espectaculos das massas publicas, mais indicado, de resto, para as expansões admirativas, foi adoptado ultimamente o systema da missa em acção de graças. Já é alguma coisa que do retrato a oleo chegassemos á casa de Deus.

A missa em acção de graças está na moda. O caso é, porém, que a missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. Washington Luis tem qualquer coisa de novo, neste sentido: que não permanece no Rio o anniversariante, para receber os abraços, para retribuir os sorrisos, para, em summa, ver as caras.

E essa missa, que se repete ha tres annos, é sempre concorrida. Tratando-se de um homem que não está no poder, ninguem tem préssa de disputar os melhores logares na egreja. Chegam todos muito em ordem, muito recolhidos, ouvem o officio divino e partem.

Sebastianismo! Saudosismo! dirão. Seja o que quizerem. Não ha todos os dias, no mundo, um Sebastião e felizes são aquelles que, do fundo de seu passado, ainda pódem inspirar a saudade.

Costa REGO

Cruzada Nacional de Educação

A Associação Brasileira de Imprensa e a Cruzada Nacional de Educação irmanadas no mesmo ideal, de combater o analphabetismo, trocaram entre si as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1933. Illmo. sr. dr. Gustavo Armbrust, m. d. presidente da Cruzada Nacional de Educação. — A' imprensa, vehiculo de todo movimento cultural, não podia ficar inerte neste emprehendimento nobre a que se entregou a Cruzada Nacional de Educação. E' com a mais viva satisfação que os jornalistas se vêem na vanguarda da campanha, cujos resultados beneficos é facil prever.

A campanha educacional, entre nós, é, sem duvida, o mais importante problema a ser resolvido no momento e a Cruzada Nacional de Educação, benemerita instituição, trará para a nossa geração esse premio de ter iniciado o movimento de alphabetização do nosso povo.

De futuro, a imprensa e a Cruzada Nacional de Educação, terão o premio por esse nobre emprehendimento na gratidão das gerações já favorecidas por este insuperavel beneficio.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração. — *Herbert Moses*, presidente da A.B.I."

"Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1933. Illmo. sr. dr. Herbert Moses, m. d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Em nome da Cruzada Nacional de Educação venho agradecer-lhe a sua carta de 17 do corrente.

O nobre emprehendimento a que a Cruzada Nacional de Educação se entregou, é desses que não podem deixar de obter as melhores e mais valiosas adhesões, e neste numero encontra-se a Associação Brasileira de Imprensa de que v. s. é o illustre presidente.

Os jornalistas que collaboram com a Cruzada, fazem-no, num sentimento de verdadeiro civismo, convencidos de que estão cooperando pela grandeza do Brasil.

Dentre os grandes problemas nacionaes avulta o do analphabetismo, que todos os patriotas devem se dispor a combater, já pela sua acção individual, já pela organização collectiva das forças sociaes.

Sabendo que á imprensa cumpre espalhar as idéas sãs e patrioticas, não póde a Cruzada dispensar o seu concurso para, irmanadas, levarem avante a luta por um Brasil maior e melhor.

Renovando os meus agradecimentos, apresento-lhe os meus votos de felicidade pessoal e de constante progresso da A.B.I., com os protestos de minha elevada estima e as minhas cordiaes saudações. — *Gustavo Armbrust*, presidente."

UMA COMMISSÃO DE OPERARIOS E MORADORES DE BANGU' ESTEVE NO CATTETE

Esteve no palacio do Cattete, hontem, uma commissão de operarios e moradores de Bangú que foi recebida pelo general Pantaleão Pessoa.

A referida commissão fez entrega ao chefe da casa militar do governo provisorio de um memorial endereçado ao sr. Getulio Vargas sobre assumptos de interesse da população local, bem como solicitou do chefe do governo uma audiencia.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A S. PAULO

Communica-nos o gabinete do ministro da Agricultura:

"A viagem do sr. ministro da Agricultura a São Paulo não se prende unicamente, conforme têm noticiado os jornaes, ao problema da eleição do Syndicato dos Lavradores Paulistas, mas, tambem, ao desejo do sr. ministro de conhecer pessoalmente os diversos serviços, naquelle Estado, ligados á pasta que dirige."

Pingos & Respingos

Projecta-se construir um edificio para o Ministerio da Educação. O preço orçado é de doze mil contos, o que significa vinte e quatro mil, pelo menos, na hora de ajustar contas.

"Test" para uma aula de arithmetica: quantos meninos seriam alphabetisados com essa bolada?

Sem edificio pomposo, seria um numero edificante!

* * *

O sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, declarou que as raças visadas pelos decretos exclusivistas de Hitler não comprehendem os subditos japonezes.

Era de prever; os japonezes por motivos de "força maior" ficam sendo aryanos.

* * *

O mendigo Cabeça, que foi preso em São Paulo com dez contos no bolso e trezentos numa caderneta de banco, ao ser interrogado sobre a sua profissão declarou:

— Modelo vivo.

— Modelo vivo? Já posou para algum pintor?

— Não; posei para o Joracy Camargo: sou o protagonista do *Deus lhe pague*.

* * *

Faz annos, hoje, a Republica Nova.

Como o anno passado, serão enviados telegrammas de condolencias aos srs. Borges de Medeiros, Bernardes, João Neves, Baptista Lusardo, Lindolfo Collor, Bergamini, etc., para os quaes a joven republica é a "fallecida" dos seus sonhos.

* * *

Foi levada á redacção de um jornal, uma alliança de ouro, encontrada, sabbado ultimo, em frente a um cinema.

Que o cavalheiro esconda a alliança, vá! mas que a ponha fóra, francamente, é demais!

Cyrano & Cia.

HONROU A' RESPONSABILIDADE!

O sr. Negrão de Lima orienta ou não o "Correio Mineiro"?

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O "Correio Mineiro" publicou no dia 20 o seguinte editorial"

"O sr. Virgilio de Mello Franco teria no momento um grande papel a desempenhar: unir novamente Minas a São Paulo. Esse é, no nosso parecer, um dos problemas mais relevantes, hoje em dia, da politica mineira. Nenhum o sobrepuja em importancia e finalidades. A Constituinte está prestes a reunir-se, e, desunidos os dois grandes Estados, teremos o turbilhão demagogico invadindo o parlamento em exaltações sem rumos. Quem leaderará a grande assembléa? Minas? São Paulo?

Entre os dois falem o quizerem com a orientação politica actual ha um abysmo profundo que saiu já dos meios politicos para impressionar as massas. Deante disso, um homem que goze, nos meios paulistas officiaes, de sympathias, poderá, em pouco tempo, resolver o grave problema politico que duas revoluções crearam e certa inhabilidade dos homens procura perpetuar. E' problema vital para o Brasil o perfeito entendimento das duas grandes unidades federativas. Sem essa absoluta união de vistas, estamos sentindo o châos dos dias futuros, a tragedia de annos que virão, a dissolução da unidade nacional de uma corrente de inconscientes pleiteia o inicio em São Paulo.

Não podemos nesse particular continuar assim. O sr. Virgilio de Mello Franco, que auxiliou a resolver patrioticamente o caso paulista acima dos interesses partidarios é, ao que nos parece um dos homens para o momento"

Desse editorial dei communicação em resumo, com a interpretação que se impunha, sem entretanto, fazer menção expressa do jornal que o publicou, limitando-me a accentuar que tal jornal obedece a orientação do sr. Octacilio Negrão de Lima.

Prova de que defacto obedece é que immediatamente o jornal se identificou por aquella simples circumstancia e o proprio sr. Negrão de Lima veio a publico declarar que não orienta o jornal cujo nome já citei".

AS HORAS DE TRABALHO NOS CINEMAS

Declarações do gabinete do ministro do Trabalho

Escrevem-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"O Ministerio do Trabalho procurando, como sempre, conciliar os interesses dos empregadores e empregados em casas de diversões, constituiu uma commissão especial, onde figuraram representantes de ambas as classes. Nella, pois, houve exhibidor cinematographico como empregado em cinemas. Não é tudo: além de representada, a classe dos exhibidores encaminhou directamente suggestões á referida commissão.

Unicamente elaborou esta um ante-projecto que, acceito pelo governo, foi transformado em lei. Antes de ser sanccionado, o syndicato, ultimamente organizado, pediu fosse modificado a duração de serviço dos porteiros de 8 para 12 horas e extincto o descanso semanal dos operadores.

Por serem infringentes do systema geral da nossa legislação, deixaram de ser acceitas as alterações propostas, identicas, aliás, as apresentadas á commissão e por ella repellidas por todos os seus componentes, inclusive o proprio exhibidor.

Agora pediu o syndicato dos empregadores a prorogação do prazo para entrar em execução o decreto, afim de poder, durante a dilatação, melhor reajustar o serviço.

Deixou de attender o ministerio o alvitre, como o tem feito a outros pedidos semelhantes, porque uma vez sanccionada uma lei, é para ser executada. No periodo da formação, é natural que se envidem esforços para conciliar interesses: uma vez sanccionada, porém, só ha que obrigar o seu cumprimento.

Não existe, pois, o desejo de mostrar independencia e sim o de demonstrar que as leis são promulgadas, não para armar effeito, mas para serem cumpridas, por serem necessarias."

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DE SANTOS DUMONT

Hoje, ás 11 horas, a delegação peruana de plenipotenciarios á Conferencia no Rio de Janeiro prestará uma homenagem a Santos Dumont collocando flores em seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Na ultima sessão do conselho director da A. E. B., o presidente, dr. Mello Leitão, prestou uma homenagem ao professor Roquette Pinto, a proposito do 28º anniversario da entrada para o Museu Nacional.

Relembrou o professor Mello Leitão os serviços por elle prestados áquella constituição e á causa da educação nacional, sendo unanimemente applaudido por todos os membros do conselho director ao terminar a sua allocução.

O EMBAIXADOR JAPONEZ EM MINAS GERAES

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Pelo nocturno chegou, hoje, aqui, o sr. Kiupiro Hayachi, embaixador do Japão. Foi recebido pelo representante do interventor, secretarios do governo, altas autoridades e numerosos membros da colonia japoneza. Sabe-se que o principal objectivo da viagem desse diplomata consiste em estudar as condições locaes para incrementar o intercambio commercial, industrial e scientifico do Japão com o Estado de Minas.

O MINISTRO DA BOLIVIA FOI RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu em audiencia, hontem, no palacio do Cattete, o sr. David Alvestegui, ministro plenipotenciario da Bolivia no nosso paiz.

Uma manifestação a um illustre prelado

Victoria, 23 (União) — Hontem, á noite, uma immensa massa popular levou ao antigo bispo diocesano o preito de uma homenagem commovida. No palacio episcopal encontravam-se o interventor João Bley, varios secretarios de Estado, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, representantes da imprensa, etc.

Em nome do povo falou o dr. Carlos Xavier, que exaltou as virtudes e os talentos do venerando prelado. Logo depois, confundido entre os populares, o deputado Fernando de Abreu saudou, com palavras calorosas, o illustrado pastor.

Em seguida, d. Benedicto discursou, agradecendo.

Bidú Sayão vae cantar em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Annuncia-se que Bidú Sayão cantará no dia 26 no Theatro Municipal desta capital.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Carta do sr. Roquette Pinto ao ministro da Fazenda

Ao sr. Oswaldo Aranha, e fazendo-a acompanhar de uma exposição, o sr. Mauro Roquette Pinto escreveu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1933. — Presado am.º dr. Oswaldo Aranha. — Attenciosas saudações. — Tomo a liberdade de passar ás suas mãos uma demonstração do resultado obtido com uma remessa de 200 saccos de café produzido em minha fazenda e com a qual obtive a confirmação ás theorias que venho defendendo sobre a politica cafeeira do Brasil.

Ella constitue tambem formal contradita á orientação economico-financeira do governo provisorio.

Não tenho motivos para descrêr da sinceridade com que o sr. chefe do governo provisorio e seu egregio ministro da Fazenda, venham exercendo as altas funcções que occupam e o sincero desejo de servir ao seu paiz.

Se é certo que os imperativos de minha consciencia de brasileiro me impõem o dever de condemnar a politica economica seguida pelo governo da Republica, não é menos certo que os culpados de taes erros não são tanto os responsaveis pela administração publica, senão aquelles que os assistem com opiniões tendenciosas de "economistas improvisados" ou intimidados pelo receio de desagradar aos governantes com sua opinião desassombrada e patriotica.

Se o café constitue a pedra angular da economia brasileira, nada justifica que os brasileiros sejam os primeiros a preconisar o aviltamento de preços de seu principal producto, antes que por fontes insuspeitas se tenham capacitado da necessidade desse aviltamento. No entretanto, não falta quem instruido pelos boletins editados por casas importadoras de café brasileiro; leve estes elementos ás espheras governamentaes, obrigando o governo a agir contra os interesses nacionaes, no pressuposto de que está servindo ao paiz e ás classes productoras.

A crise do café, sr. ministro, foi o melhor general que a revolução teve em 1930. Mande v. excia. um emissario reservado e de confiança do governo percorrer os meios ruraes de qualquer Estado cafeeiro e verá a situação de miseria e soffrimento, o mão estar das classes productoras.

Na demonstração que ouso apresentar a v. excia. e cuja documentação se acha ás suas ordens, offereço ao governo a prova incluidivel de que não só a economia brasileira mas as classes productoras estão sendo audaciosamente esbulhadas em seus patrimonios e sel-o-ão enquanto o Brasil não resolver reorganizar o commercio para ir vender "lá fóra" usando dos mesmos methodos que os estrangeiros usam para vender no Brasil seus productos e enfrentar a concorrencia.

A borracha brasileira já foi supplantada nos mercados consumidores pela de outras procedencias.

O cacáo, o assucar, o café, as frutas hão de caminhar no mesmo sentido porque os destribuidores desses productos brasileiros, o são tambem dos de outras procedencias, e o que lhes preoccupa não é a origem da mercadoria, mas o lucro da operação, pouco se lhes interessando se taes productos são brasileiros, portuguezes, japonezes, hespanhóes ou argentinos.

Ainda agora os africanos organizam-se para vender suas bananas.

E os brasileiros n'uma demonstração chocante de sua incapacidade, ainda não quizeram, ou não puderam se organizar para ir vender seu café!!!

Perdoe-nos sr. ministro em lhe falar com essa franqueza.

E' a unica linguagem que conheço e que me é ditada pelo meu espirito de brasilidade. Prefiro falar por essa fórma aos dirigentes de minha patria a ir para a praça publica ou para os meios ruraes, nos arroubos da demagogia, ou do cabotinismo, contribuir ainda mais para destruir uma nação que desejo ver grande, rica e prospera.

Releve-me não ir pessoalmente levar-lhe esse documento.

Quero reunir no meu "dossier" mais uma documentação, que possa no futuro quando se fizer a historia desse periodo, provar quanto lutei e quanto contribui para que o governo provisorio rompesse de vez com os grilhões que escravizam as classes productoras e a economia nacional.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) Mauro Roquette Pinto."

DEMONSTRAÇÃO PRATICA DA EXPORTAÇÃO DE 200 SACCAS DE CAFE' DO CENTRO PRODUCTOR AO PORTO DE HAMBURGO

A exposição é a seguinte:

Acabo de receber contas de venda de uma partida de café que remetti á Europa. — O mesmo café estava sendo comprado, por essa época, pelas firmas interessadas e na minha zona, a 14$500 a arroba. — Vejamos como se desenvolveu a operação: — Duzentas saccas de café foram preparadas por mim, em minha fazenda e ensaccadas em saccaria propria para exportação, para o que, previamente, fiz registrar a marca no Ministerio do Trabalho. Estas 200 saccas receberam a seguinte classificação e fizeram despesas abaixo.

CLASSIFICAÇÃO

103 saccos, typo 2 menos 15 — 70 ½ de peneira 17 — despolpado côr verde escura, torração regular, bebida dura.

83 saccos typo 4 menos 15, boa fava, despolpado côr verde escura, solido, bebida Rio torração regular.

14 saccos, typo 3 menos 15, moka, despolpado côr verde escuro, solido torração regular, bebida dura.

DESPESAS

A' Cia. Armazens Geraes São Paulo.

Frete ferroviario, impostos do Estado de Minas, armazenagens, extracção de amostras, rompendo as costuras para não furar a saccaria, recosturação, classificação	2:072$700
Taxa de 15 shillings	9:066$400
Guias da sobretaxa de 3 francos	4$000
Despacho e sellos . .	6$500
Capatazias	12$300
Estampilhas nos conhecimentos .	8$400
Estampilhas para o saque	39$200
Ao embarcador no Cáes	4$000
Carreto	104$000
Ao corretor	15$100
Commissão ao encarregado do serviço	200$000
200 saccos para transporte	280$000
	12:812$500

Em resumo: 200 saccas de café procedentes de minha fazenda no municipio de Mathias Barbosa despenderam: .... 12:812$500.

— No estrangeiro ficaram as 200 saccas de café sujeitas mais ás seguintes despesas:

Frete maritimo — sh. 62 mais 40% sobre 12.000 kgs. £ 52.1.7 que convertidas em dollars — $4.55 por libra	$ 236.95
Seguro maritimo . .	$ 15.45
Despesas bancarias sobre a abertura de um credito de $1.000 (1,1|4% de commissão) . . .	$ 12.50
Despesas telegraphicas e portes . .	$ 16.73
Despesas telegraphicas e outras pequenas	$ 14.11
Nossa commissão (pro-labore e delcredere) 5% . . .	$ 138.04
Preço obtido pelo café:	
103 saccas chato — $12.10	$1.469.75
83 saccas médio — $11.20	$1.090.46
14 saccas moka — $12.20	$ 200.65
Total apurado . .	$2.730.86

Em 3 de agosto fiz o primeiro saque de 1.000 dollars para pagar as despesas sobre o café e o Banco do Brasil comprou o saque a 12$060 por dollar (no cambio negro o dollar estava a 16$000). Fiz agora o segundo saque á vista, de 1.327.08 dollars. O Banco do Brasil vae pagal-o a 11$700 (no cambio negro está a 15$100 o dollar).

Todas as despesas feitas no estrangeiro foram descontadas, restando, como disse, um saldo a meu favor de $1.327.08 que o Banco do Brasil me vae comprar a 11$700 o dollar.

Convertido a dinheiro brasileiro, teremos:

1.000 dollars a 12$060	12:060$000
1.327.08 dollars a 11$700	15:526$836
Bonificação de 10% sobre 200 saccas, ou sejam 20 saccos do preço de 8$800 na data que foi feito o calculo para 10 kilos . . .	1:056$000
Menos despesas no Brasil	12:812$500
Rs.	15:830$336

Temos assim que cada sacca saiu livre de toda despesa, para mim productor, a 79$150 ou sejam 19$785 a arroba. — E' preciso não esquecer que não sendo, como não sou, exportador, tudo para mim ficou mais difficil, obrigado como fui a me valer de um estranho em negocios de café. Sem isso arriscava-me a um possivel fracasso.

Como se vê, só de commissão paguei 1:815$000, ou sejam quasi 10$000 em sacco — além disso recebi um telegramma de Hamburgo, do meu amigo, em setembro, nos seguintes termos: "Dr. Mauro Roquette Pinto póde saccar á vista $1.327.08." Esse saque só agora o estou processando e já lá se vão para mais de 15 dias. Mas, se não fosse a politica cambial do Banco do Brasil, esse mesmo café podia ter levado mais 9$000 por arroba (despresando fracções) que sommados aos 19$785 dariam rs. 28$785 — vinte e oito mil setecentos e oitenta e cinco réis. Para isso não seria preciso supprimir a taxa de 15 shillings. — Mas essa taxa representa hoje 44$000 em sacca ou sejam .... 11$000 em arroba. — Somme-se essa importancia aos 28$785 e encontra-se-á 39$785. — Fica assim de pé tudo quanto affirmei no Congresso de Cambuquira, isto é, que se o Brasil quizer se salvar e salvar as classes productoras terá que ir levar o vender seu café nos mercados consumidores.

Todos os comprovantes se acham ás ordens de meus collegas da lavoura. — (a) M. Roquette Pinto."

O EDIFICIO DA BOLSA

Vae ser erguido na praça 15 de Novembro

Até que finalmente já se póde dizer que a capital da Republica vae ser dotada de um edificio condigno ao funccionamento da Bolsa de Titulos.

Aqui nesta folha nos batemos sempre por esse impresoindivel melhoramento, pois não se podia comprehender o funccionamento do maior e mais importante centro de valores de nossa praça, em uma casa cuja mediocridade contrastava com a sua importancia.

Acaba agora a corporação dos corretores de Fundos Publicos, graças a boa vontade do sr. Oswaldo Aranha, de alcançar essa finalidade, por isso que a Camara Syndical, já de accordo com o decreto daquelle ministro, de numero 22.651 de 17 de abril deste anno e assignado pelo chefe do governo provisorio, adquiriu, na praça 15 de novembro, uma área de terreno para nelle construir o edificio da Bolsa de Valores.

Afim de ultimar as providencias necessarias para a transferencia daquelle immovel, destinado ao fim acima, o dr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical, officiou ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, solicitando a isenção de impostos para o referido immovel.

Essa providencia certamente será tomada por isso que ella se justifica, vindo completar as providencias tomadas nesse sentido pelo governo federal.

Só assim teremos, dentro em breve, a cidade com a sua Bolsa de Valores, installada num edificio que será um verdadeiro palacio.

Hontem mesmo, os membros da Camara Syndical estiveram no gabinete do interventor com quem conferenciaram sobre o assumpto.

Foram bem recebidos pelo sr. Pedro Ernesto, que, reconhecendo a importancia da realização dessa obra, deixou transparecer a sua quasi acquiescencia ao pedido que lhe era feito em officio e verbalmente.

O RADIUM, SUAS ORIGENS

Novas acquisições scientificas

O ensejo de dizer um pouco de coisa util, dá-me hoje o "Correio da Manhã", o velho matutino que, nos seus trinta annos de existencia, possue a Aura popularis, pelo elemento de convicção, na elevada missão de que se fez apostolo.

Quem fala em Radium pensa ter deante de si um enigma, quando na realidade o Radium nada mais é que um metal, e da maior força de penetração, hoje concebivel, e só superavel pela dos raios cosmicos.

Manejando um tubo de Crookes, Guilherme Conrado Rontgen, em

Rontgen

1895, notára que entre os raios que daquella lampada se emanavam alguns havia, mais penetrantes, e que chegavam mesmo a varar os corpos opacos. E então observando e cogitando da sua natureza, interrogava a si proprio; que raios são estes?!... na mudez de seu pensamento.

O tempo lhe fez justiça. A sciencia consagrou-lhe o nome e a sua descoberta projectou sobre as mesmas veredas outras personalidades, Becquerel, um dos mais geniaes, que estudando a phosphorescencia determinou que, os saes do uranio quando envolvidos em corpos opacos dão impressões photographicas.

A' joven estudante poloneza Maria Skolodouska confiou-se então a tarefa de novas investigações, tendo em mira sobretudo que ella observasse as irradiações do Uranio, já provadas serem de caracter electrico. Um longo exame de varios mineraes contendo uranio e thorium mostrou-lhe alguns especimens de pitchblende quatro vezes mais activos que o uranio.

Já então a futura Madame Curie podia affirmar: o phosphato crystalizado de cobre e uranio (chalcolite) é duas vezes tão activo quanto o uranio e que o phosphato de calcio e uranio (antunite) é tão activo quanto o uranio puro.

Passando ao preparo artificial da chalcolite, a observação mostrou-lhe que só 40 %, da actividade do uranio podia ser obtida o que a levou a presuppor um elemento ainda de maior actividade.

E não se enganára; no pitchblende que lhe fornecia as minas de Joachimstall, havia outro corpo, outra substancia radioactiva como o uranio já previsto. A este corpo, e para guardar o nome da sua terra natal, madame Curie denominou Polonio.

Uma collectividade scientifica formada pela sciencia franceza, ingleza, allemã, americana, etc, que dirigiu e dirige, hoje, este largo campo de investigação, de pesquiza, de analyse, de syntheso e de applicação no terreno pratico. O radium data apenas de 1908, tem 31 annos apenas de existencia, época de sua descoberta pelo casal Curie e então sob a fórma de chlorureto.

Estamos com 33 annos decorridos do 20º seculo e não sabemos que surpresas nos estão espreitando nos atalhos da chimica.

A idealização do atomo poz ponto á loucura da alchimia, sonhando transformar tudo em ouro. A séde de riqueza que pintava Virgilio na Eneida, Auri-Sacra-fames, se estancava no atomo, ultima unidade da materia, ultima final e immutavel.

Seculos depois, chimicos e physicos de novo se tornam alchimistas e bombardeando o atomo descobrem outros projectis de inconcebivel energia e velocidade.

Possuimos outras unidades fundamentaes, não é só electronio, mas o negatronio, o positronio, o neotronio, o protonio, as particulas alfa e o photonio.

E' facil presentir as conjecturas que teremos de deslindar entre estes matizes que a perspectiva do desdobramento da materia já nos surprehende.

Muita coisa ganhamos no terreno pratico. A chimica ao serviço dos raios X facilita as pesquizas do corpo humano.

A chimica reunida aos raios X remove muitas situações pathologicas que se iniciaram ou já ali se amoldaram.

E' o que veremos.

Dr. von Doellinger da Graça

DELEGACIAS DO TRABALHO MARITIMO

Está assignado o decreto que as institue e lhes regula as attribuições

O ministro do Trabalho submetteu á approvação do chefe do governo, que já o assignou, o decreto instituindo Delegacias de Trabalho Maritimo para inspecção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos.

Pelo novo decreto, que representa sem duvida mais um passo dado pelo actual ministro do Trabalho para organização e disciplina das actividades profissionaes, garantindo, ao mesmo tempo os direitos dos trabalhadores, os serviços de inspecção de trabalho nos portos incumbirão a orgãos que, sob a denominação de Delegacias de Trabalho Maritimo, vão sendo creados conforme as necessidades publicas.

As Delegacias serão fiscalizadas pelos capitães de portos e dirigidas por um representante da capitania, assistido por um representante do D. N. do Trabalho ou da Inspectoria Regional do ministerio, um representante do Ministerio da Viação e delegados dos empregadores e empregados interessados nas industrias portuarias, na navegação e na pesca, tendo estes ultimos representantes os respectivos supplentes.

São attribuições das delegacias fixar o numero de estivadores necessarios ao movimento do respectivo porto, podendo promover a revisão das actuaes matriculas; acreditar perante os concessionarios ou empreiteiros de trabalho nos portos e empresas ou agencias de navegação ou de pesca; fiscalizar o horario do trabalho, de accordo com a legislação vigente, fixar para o respectivo porto, segundo as exigencias locaes, a tabella de remuneração dos trabalhos de estiva, por tonelagem ou cubagem; fiscalizar os trabalhos de carga e descarga e movimento de mercadorias, nos trapiches e armazens, fixando o numero necessario de trabalhadores para esses serviços e a remuneração que lhe deva caber; emittir pareceres sobre materia attinente ao trabalho portuario, da navegação ou da pesca, e que seja da alçada do Ministerio do Trabalho.

Em cada Delegacia haverá uma Junta de Conciliação e Julgamento, composta pelos representantes dos empregadores e empregados, sob a presidencia do delegado, cabendo ao representante do D. N. do Trabalho ou da Inspectoria de receber as reclamações. Compete ás Juntas dirimir os conflictos oriundos do trabalho no porto, na navegação e na pesca, tanto de natureza individual, como collectiva, quando da alçada do Ministerio do Trabalho. Das decisões das Juntas, bem como das penalidades por ellas applicadas, haverá recurso voluntario sem effeito suspensivo, para o Ministerio do Trabalho.

As Delegacias poderão impor aos que commetterem faltas disciplinares ou infringir dispositivos regulamentares dos serviços sob sua jurisdicção as seguintes penalidades: I — aos empregados: suspensão do trabalho por cinco a trinta dias, sem remuneração; cassação da matricula na Capitania do Porto; II — aos empregadores: multa de 100$ a 5:000$000, multa no dobro para cada repetição de falta da mesma natureza; III — ao syndicato que concorrer para a falta ou para infringencia da lei: destituição da directoria ou director culpado; cassação da carta de syndicalização.

Qualquer reclamação só poderá ser conhecida se formulada dentro do prazo de dez dias, contados da data da decisão. Os estivadores, bem como os empreitadores de estiva, em cada porto, ficam sujeitos ás instituições que, segundo as conveniencias locaes e dentro dos preceitos da lei, forem organizados pela Delegacia sobre seus deveres.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

O intercambio argentino-brasileiro, o caso de Alagoas e outros assumptos

Realizou-se, hontem, ás 10 horas no edificio do Thesouro, a reunião da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, tal qual fôra anteriormente convocada.

A'quella hora, presentes os srs. Pereira Lima, que assumiu a presidencia, ministro Juarez Tavora, Joaquim Catramby, Eugenio Gudim, professor Waldemar Falcão, A. Azevedo, Mario de Andrade Ramos e Luiz Betim Paes Leme, foi dado inicio aos trabalhos, secretariados pelos srs. Paes Barreto e Ayrton Aché, estando presente o sr. Orlando Leite Ribeiro, addido commercial á legação brasileira em Buenos Ayres.

Na hora do expediente, o presidente deu a palavra ao professor Waldemar Falcão que communicou á commissão haver recebido um despacho telegraphico do ministro do Exterior, em que, agradecendo um telegramma de felicitações pelo seu discurso pronunciado no Itamaraty, quando foi da assignatura dos tratados com a Argentina, solicitava ao professor Falcão enviasse ao presidente Justo e ao ministro Saavedra Lamas um exemplar do trabalho da autoria do referido professor, relativamente ao intercambio argentino-brasileiro, publicado no "Correio da Manhã", de 6 do corrente.

Accrescentava ainda o professor Falcão haver recebido naquelle momento uma missiva do dr. Ernesto Rodrigues, presidente da sociedade de estudos politicos e economicos de Buenos Aires denominada *Argentinidad*, solicitando a remessa de um exemplar do alludido trabalho.

Como se tratasse de uma exposição por elle apresentada á commissão, transmittia á mesma esses pedidos, afim de que fossem os mesmos satisfeitos.

O sr. Pereira Lima, de accordo com os membros da commissão ordenou fosse feita a remessa do trabalho do professor Falcão, na fórma solicitada.

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Pereira Lima disse sentir-se no dever de communicar aos seus collegas um incidente occorrido com relação ao caso do emprestimo externo de Alagoas, do qual fôra relator, ha pouco tempo atraz.

Fôra procurado, em seu escriptorio, pela sra. Duclos, representante do Estado de Alagôas, nas negociações relativas ao resgate do emprestimo daquelle Estado e como se recusasse a discutir com a mencionada senhora assumptos referentes áquelle emprestimo fóra do ambito da Commissão, ella lhe pedira licença para scientifical-o de que fôra pessimamente tratada pelos poderes governamentaes de Alagôas, recentemente, quando estivera em Maceió para discutir assumptos relacionados com a dita operação de credito, attitude que muito estranhara por pretender encarar a materia dentro da formula esboçada pelo proprio relatorio Pereira Lima, já approvada pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

A sra. Duclos fizera questão de mostrar a elle, orador, um exemplar do relatorio de uma commissão nomeada pelo interventor de Alagôas para resolver a materia.

Não quizéra ver o dito relatorio. Mas, ante a sua negativa, a sra. Duclos lhe assignalára um trecho do alludido relatorio em que a sobredita commissão alagoana dizia textualmente:

"O parecer do sr. Pereira Lima não merece confiança"

Reputava essa phrase uma brutalidade, pois fizéra a esse respeito um trabalho methodico, sereno e minucioso, sem nenhuma eiva de parcialidade, que merecera a approvação integral dos seus collegas.

A injuria da commissão alagoana, tão injusta e sem base, não attingia a quem, como elle orador, tinha uma vida publica e privada que desafiava a mais percuciente analyse.

Sentia-se porém, no dever de communicar este triste facto á Commissão como um desabafo, lamentando que as paixões politicas de Alagôas chegassem a tal extremo de injustiça.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Pereira Lima procedeu á leitura de um longo e documentado estudo sobre o intercambio do Brasil com a Argentina.

O INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

O sr. Pereira Lima leu, a seguir, o seu estudo sobre o intercambio argentino-brasileiro. Na primeira parte desse trabalho é apreciado o valor dos recentes tratados firmados com a Argentina.

Depois, elle examina a questão do contrabando, para accentuar que é elle um protesto contra o systema que viola a lei natural das permutas.

O sr. Pereira Lima analysa o nosso tratado de commercio, em face dos tratados da Conferencia de Lausanne, de Stresa e da Convenção de Ouchy.

"Os Estados que se fizeram representar na Conferencia de Stresa — diz o sr. Pereira Lima — formavam dois grupos: um de credores ou industriaes e outro de devedores, agricolas e solicitantes. Estes ultimos pretendiam novos emprestimos, abatimento nas dividas antigas e subsidios ou preferencias tarifarias. Os primeiros não estavam dispostos a investir novos capitaes, persuadidos que dahi resultaram apenas decepções. Eram divergencias consideraveis, difficeis de remover.

Os resultados obtidos foram fracos, porém representam alguma coisa, quaes sejam uma descripção das difficuldades, conselhos sabios embora theoricos, bem como projectos para um fundo de normalisação monetaria o plano de arranjos que evitem o choque entre os dois partidos antagonicos.

Em 18 de julho de 1932, tres pequenos paizes, a Hollanda, o Luxemburgo, e a Belgica, assignaram em Ouchy um accordo, que introduziu nos tratados internacionaes interessante innovação.

Em primeiro logar, comprometteram-se a não aggravar o caracter protecionista das tarifas existentes, nem augmentando os direitos em vigor e nem creando novos, sendo mesmo aquelles reduzidos progressivamente.

Nas relações reciprocas, salvo casos especiaes bem delimitados, não seriam permittidas outras prohibições, restricções ou entraves, cumprindo mesmo que fossem supprimidas o mais cêdo possivel as que se achavam em pratica.

Quanto ao preceito de opção ficou convencionado: qualquer paiz póde fazer parte do convenio em egualdade com os signatarios, bastando que notifiquem seu intento. Além disso, todo o estado que adoptar as disposições estabelecidas, mesmo sem adherir, é admittido a recolher as vantagens do regimen.

A assignatura desse contrato teve larga repercussão, visto como pela primeira vez, era tomada uma attitude constructiva para o abaixamento das baragens alfandegarias e convidava-se os outros povos a seguirem tão salutar exemplo.

Ainda recentemente nenhuma adhesão succedera e o accordo choca-se com o empecilho que lhe oppõe a clausula da nação mais favorecida.

O unico meio de affastar o obice consiste em traduzir esse dispositivo consoante seu espirito, pois, ninguem ousaria invocal-o como obstaculo ao alargamento dos mercados.

O sr. Stimson declarou que os Estados Unidos não consideravam os ajustes de conjunto para suavisar os excessos do protecionismo, como infringindo a famosa clausula de nação mais favorecida. O pacto franco-allemão de dezembro de 1932, especificou que o referido preceito não se estendia aos direitos e privilegios outorgados a terceiros por um dos contratantes em virtude de convenios plurilateraes. Analoga estipulação se encontra em outros actos internacionaes, como o tratado de commercio belgo-neerlandez de fevereiro de 1932, o germano-bulgaro de junho de 1932 e o argentino-brasileiro destes ultimos dias. Os peritos de Genova approvaram essa maneira de vêr e incluiram-na na agenda destinada á Conferencia de Londres.

O sr. Pereira Lima refere-se depois ao protocollo addicional ao tratado de commercio.

E' de esperar, diz elle, que os accordos bi-lateraes, unicos fecundos, sejam estudados desde logo, sem a preoccupação de impedir a guerra economica, porém, melhor do que isso, para firmar a cooperação e fortalecer a solidariedade entre as duas grandes nações do continente sul-americano.

No longo periodo de 1913 a 1931, nossa balança commercial demonstrou um saldo a favor da Argentina. Apenas no ultimo anno, 1932, tivemos pequeno *superavit* no valor de 589.268 libras esterlinas, resultante, mórmente, do declinio na importação do trigo platino como se verá.

OS DEBATES TRAVADOS EM TORNO DO TRABALHO

Entrando-se na discussão do trabalho apresentado, travaram-se debates muito interessantes.

O sr. Juarez Tavora, vindo ao encontro da suggestão do sr. Pereira Lima, de se facilitar a entrada do trigo vindo da Argentina desde que na saccaria em que o mesmo viesse acondicionado fosse utilisado rigorosamente o tecido de algodão fabricado no Brasil — esclareceu que, pelas leis vigentes, havia favores aduaneiros sobre o trigo em grão, importado pelos moageiros, sendo que, embora trazido a granel, outorgava-se a concessão a esses importadores de fazer entrar livre de direitos toda a saccaria de fabricação estrangeira, correspondente á quantidade de trigo em grão importado, consoante uma média estabelecida, o que valia como um favor inaudito, contra o qual já se insurgira em suggestão enviada ao Ministerio da Fazenda.

O sr. Juarez Tavora lembrou ainda a conveniencia do dever da Commissão consagrar o proximo mez de novembro para estudar e resolver os casos de dividas externas de alguns Estados, que não podem ser enquadradas no futuro schema geral para a Divida publica externa, dadas as condições especialissimas dos contratos respectivos e a situação precaria das finanças dos referidos Estados.

O sr. Luiz Betim Paes Leme, pondera então que a solução de todos esses casos só póde ser demorada, devido á complexidade do nosso problema economico, ligado visceralmente á nossa organisação monetaria.

E estende-se em cerrada argumentação em favor da theoria quantitativa da moeda, expendendo, com vigor, as razões em que se fundamenta.

O sr. Mario Ramos apartela o sr. Paes Leme, contestando alguns dos seus pontos de vista, estribado na variabilidade dos factores que actuam no meio brasileiro.

O sr. Eugenio Gudin argumenta egualmente em contrario ao sr. Paes Leme, trazendo á baila exemplos contemporaneos.

O professor Waldemar Falcão pondera ao sr. Betim Paes Leme que, dentro da propria formula esboçada pelo sr. Betim ha um elemento que impossibilita a adopção dessa formula, no caso brasileiro, e justifica até um certo ponto a politica monetaria actual: — são os antigos emprestimos externos contraidos em épocas anteriores pelos governos passados e que exigem annualmente uma drenagem de ouro para satisfação do seu serviço de juros e amortização.

Como dar inteira liberdade ao mercado das divisas monetarias, como permittir que o cambio desça a taxas infimas, se necessita o proprio governo de não pequenas sommas em ouro para attender a compromissos que não podem ser cancellados?

Afinal, depois de ainda alguns debates, foi encerrada a sessão, marcando-se nova reunião para sabbado proximo, data em que provavelmente será feita uma exposição sobre o caso do Ceará, se comparecer o ministro da Fazenda, devendo ainda ser lido o parecer do sr. Mario Ramos sobre os emprestimos do Districto Federal.

Encontro da policia bahiana com bandoleiros de Lampeão

Bahia, 23 (União) — E' do teôr seguinte o telegramma em que foi communicado ao interventor federal o resultado do encontro de um contingente volante da F. P. com um dos grupos de bandoleiros chefiado por Lampeão: "Monte Alegre. — O sargento Fernandes matou os bandidos Azulão, Canredo e Coboz, saindo dois soldados feridos e sendo um gravemente na cabeça. Os bandidos encontram-se aqui. A força continúa na perseguição dos que fugiram. — *Hermes Moreira*, prefeito."

Bahia, 22 (União) — Ao capitão João Facó, titular da secretaria da Policia e Segurança Publica, a Associação Commercial da Bahia, em data de ante-hontem, dirigiu o seguinte officio: "A Associação Commercial da Bahia, inteirada, através das publicações feitas na imprensa da capital, do exito com que a Força Publica, sob a pessoal orientação de v. ex., agiu, recentemente, na campanha contra o banditismo no sertão, conseguindo mesmo eliminar tres dos mais terriveis bandoleiros, vem apresentar-lhe sinceras felicitações por esses valioso feito, bem assim pela deliberação de v. ex. de distribuir armamento, em localidades do interior, sob a responsabilidade de pessoas idoneas, uma vez que, noutra opportunidade, esta A. C. já teve ensejo de pleitear, com exito, perante v. ex., egual medida, tornada, agora, de caracter mais geral. Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de muita consideração e apreço. — *Octavio Machado*, presidente, *Arthur Fraga*, secretario."

FOI A SANTOS O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Os festejos naquella cidade e na de Campinas

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — O sr. Martinho Nobre de Mello e senhora, foram hontem, pela manhã, a Santos, pela estrada de rodagem. Acompanharam a excursão o representante do interventor, o consul geral de Portugal e vice-consul, em São Paulo. Em Cubatão aguardava a chegada o prefeito municipal, o delegado regional de policia, o vice-consul, a commissão de recepção, Real Centro Portuguez, Escola Portugueza, Associação Athletica, Sociedade União Portugueza e representantes da imprensa e o crescido numero de familias.

O embaixador visitou o convento do Carmo, o Pantheon dos Andradas, onde depositou um ramalhete de flores naturaes sobre o tumulo de José Bonifacio.

Da Praça da Republica seguiu o cortejo de autos para a cidade de S. Vicente, tendo sido visitados ali o monumento da sua fundação, a columna padrão, offerecida, como se sabe, pela colonia lusa, por occasião do 4º centenario vicentino, a ponte pensil, ruinas da Alfandega.

Em frente á columna padrão falou saudando o sr. Martinho Nobre, o sr. Ricardo Severo. A's 3 horas o embaixador visitou a Sociedade Portugueza de Beneficencia, tendo sido na sua entrada saudado por uma salva de palmas. Ali encontravam-se numerosas pessoas, senhoras, senhoritas, sendo pelos dirigentes conduzido ao salão nobre.

Falou o sr. Aristides Cabreira Corrêa, saudando o embaixador.

Agradecendo, o sr. Nobre de Mello externou a sua satisfação de conviver embora por algumas horas, com os compatriotas de Santos. As alumnas, da Escola Portugueza cantoram os hymnos brasileiro e portuguez. A's 8 horas, realizou-se no Hotel do Parque Balneario o banquete offerecido ao embaixador portuguez. Ao champagne saudou o sr. Nobre de Mello o sr. Thomaz Alvim, em nome da commissão promotora. Respondeu, agradecendo, o embaixador, num elegante improviso.

Disse que no Brasil o espirito luso ficou gravado sempre no seio da carne brasileira. Por isso portuguezes e brasileiros são dois povos irmãos, apenas separados pelo Atlantico, mas unidos pela mesma lingua e a mesma fé. Hoje, pela manhã, por via maritima regressa a Santos. No Alto da Serra visitou as installações da Light. De lancha partiu dali a comitiva navegando até S. Paulo pela represa.

A' noite, o commendador Manoel de Barros Loureiro, abastado industrial, dará em sua residencia uma recepção em honra ao embaixador. Os salões daquelle palacete receberá nessa occasião elementos da colonia da nossa sociedade.

Amanhã o embaixador partirá para Araras, em visita á fazenda de Martinho Prado. Regressará á tarde, ficando em Campinas, onde será recebido na estação pelas associações portuguezas, ás 3 horas.

Após ligeiro descanso o diplomata visitará as instituições portuguezas. A's 6 horas, no salão nobre da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia dará recepção aos membros da colonia. A's 7 horas, será realizado no salão do Gremio Portuguez o banquete que lhe é offerecido por uma commissão de portuguezes.

Haverá ás 9 horas, espectaculo de gala no Theatro Municipal e ás 11 horas, no Club Campineiro, um baile de encerramento dos festejos de recepção.

Nesse baile actuará o Grupo Regional do Club Portuguez. No dia 25 dar-se-á o regresso de Campinas. A' noite realizar-se-á o banquete official offerecido pelo interventor e no dia 26, o embaixador regressará ao Rio.

ENCERROU-SE, ANTE-HONTEM, A SEMANA CULTURAL PORTUGUEZA

COMO TERIAM FALADO O PRESIDENTE CARMONA E O MINISTRO — OLIVEIRA SALAZAR —

A multidão que accorreu a ouvir o presidente Carmona, na Feira de Amostras

Encerrou-se ante-hontem a "Semana Cultural Portugueza". Na Feira de Amostras seria ouvida, em irradiação publica, a palavra do general Carmona presidente de Portugal, e de seu ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, em saudação ao povo brasileiro e á colonia portugueza aqui domiciliada. E ás 4 horas da tarde uma grande multidão aguardava ansiosa, deante de seis auto-falantes, os discursos dos dois estadistas portuguezes. Infelizmente, porém, dadas as condições atmosphericas, nada favoraveis á transmissão, não foi possivel ouvir-se bem a saudação. Faltava continuidade e clareza á irradiação.

Todos os esforços empregados pela Companhia Radio Internacional do Brasil no sentido de melhorar a transmissão foram inuteis. Continuavam desfavoraveis as condições atmosphericas. Entretanto, foram estas as saudações daquelles estadistas portuguezes.

A PALAVRA DO GENERAL CARMONA

"Foi com o mais vivo prazer que acceitei o convite, que tão amavelmente me foi feito em nome da commissão organizadora da Semana de Portugal no Rio de Janeiro, para saudar na qualidade de chefe da nação portugueza os nossos compatriotas de além Atlantico. A "Quinzenado Vinho Portuguez", promovida e organizada pela tão prestimosa Camara Portugueza de Commercio e Industria no Rio de Janeiro e a "Semana de Portugal", da feliz iniciativa dos dois grandes jornaes "A Noite" e "O Seculo" representam um grande passo para a maior intensificação das relações commerciaes entre Portugal e o Brasil. E' a continuação daquella politica de approximação economica que acaba de ter traducção no accordo commercial luso-brasileiro recentemente celebrado. A futura creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura representa, por outro lado, a approximação das duas Republicas no campo intellectual. Fortes vinculos e poderosos laços economicos têm, aliás, sempre existido entre os dois povos, irmãos do mesmo sangue, da mesma lingua, das mesmas glorias, das mesmas virtudes. Nas artes, nas sciencias, nas letras, temos trilhado sempre os mesmos caminhos luminosos. Ao apresentar as minhas homenagens a s. ex. o presidente da grande Republica Brasileira, eu quero nesta hora incerta do mundo levar, nas minhas palavras, calorosas e sinceras, á colonia portugueza do Brasil, que, no paiz irmão continúa as tradições de labor honrado e fecundo e de forte civismo, o testemunho do grande apreço e a segurança da firme solidariedade de Portugal inteiro."

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

"Não é sem profunda commoção que tento fazer ouvir a minha voz aos portuguezes de além Atlantico, como se estivessem deante dos meus olhos, os que sempre temos no coração pelo seu trabalho, pela sua iniciativa, pela sua dedicação patriotica, pelo seu amor á terra-mãe de todos nós. E seja a primeira palavra de saudação para o governo e o povo brasileiros a cuja protecção se acolheram e em cujo seio vivem, como se não foram estrangeiros mas naturaes e amigos, centos de milhares de portuguezes que ao Brasil dão o melhor do seu esforço e os melhores annos da sua vida. Se me fosse permittido a mim, de certo modo responsavel neste momento pelos destinos do paiz, dizer mais uma palavra, eu diria ser necessario que a colonia portugueza continue a affirmar-se no Brasil como a que melhor comprehende e mais entranhadamente ama o progresso da grande nação, como a que mais trabalha, com disciplina e com interesse pelas prosperidades da terra alheia como se fosse sua. E diria ainda que toda essa obra póde ser feita, deve ser feita, como tem sido até o presente dentro da mais estricta ligação com a mãe-patria, do acrisolado amor a Portugal que tão bem sentimos vibrar em todas as manifestações da colonia. Sinto-me feliz por, a convite dos organizadores da "Semana de Portugal", poder saudar, em nome do governo, os portuguezes do Brasil, e por poder dizer-lhes com quanta sympathia acompanhamos a acção para o interesse e a maior gloria do nosso Portugal."

Com a «A Noite»

A Directoria de "A Noite" fez hontem uma publicação que me obriga a este esclarecimento. De facto, não penhorei as 75.000 acções dessa sociedade anonyma, pertencentes á Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande, por se encontrarem, segundo declarações dos seus advogados e responsaveis, nos Estados Unidos da America do Norte, e sim o DIREITO E ACÇÃO ás ditas acções, o que equivale a mesma coisa.

A Directoria de "A Noite" sabe, aliás, que em suas mãos, não foram esses os unicos valores penhorados.

Não será, porém, com declarações assim capciosas que se modificará o que consta dos autos.

Previno, outrosim, que não tenho interesse em manter polemica pela imprensa, mas a ella não me esquivarei.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1933.

R. MACHADO BITENCOURT
advogado do "Comité" exequente

(47343)

A CONSTRUCÇÃO DO VIADUTO DE S. CHRISTOVÃO

Os trabalhos de preparação já foram iniciados

Já foram iniciados os trabalhos de preparação das vigas de cimento armado, incumbidos á Inspectoria da Linha do 1º districto da 3ª Divisão da Central do Brasil e destinados á collocação dos alicerces para a construcção do viaducto da estação de São Christovão, para pedestres e vehiculos. A administração da Central do Brasil, já tem o material necessario para o citado emprehendimento, que está a cargo do engenheiro Luiz Whither.

No palacio do Cattete, — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu em audiencia, hontem, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Washington Pires, da Educação, e, em conferencia, o general Espirito Santo Cardoso, titular da Guerra.

O novo assistente militar do chefe de policia

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando o tenente-coronel da Policia Militar Pedro Saint'Clair de Freitas, do assistente do chefe de policia desta capital, e nomeando para esse cargo o major da Policia Militar Mario Teixeira dos Santos.

SOCCORRO!

Uma carta do interventor federal em Alagôas

Recebemos do interventor, em Alagôas a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — De alguns mezes para cá, desde as eleições em Alagôas, vêm sendo transmittidas para esse prestimoso orgão da opinião publica, pelo seu correspondente em Maceió, uma série de noticias falsas e tendenciosas, de descredito para o Estado, e principalmente para a sua actual administração.

Confiado no bom senso dos leitores e no proprio absurdo das noticias, cujo exagero basta ás vezes para desacreditai-as aos olhos do publico intelligente e sensato, como é o brasileiro, tenho tido a paciencia de aguardar serenamente a replica dos factos, como aconteceu com as eleições alagoanas, pintadas e repintadas, como fraudulentas e nullas por vicios e coacção, as quaes no entanto foram approvadas pelo Tribunal Eleitoral.

O governo de Alagôas, por essa série de noticias transmittidas ao "Correio", tem sido constante e injustamente criticado. E ainda hontem foi publicado um *suelto* no qual se declarava "que o governo alagoano suspendeu o pagamento dos funccionarios estaduaes".

Contesto formalmente esta noticia. O pagamento do funccionalismo do Estado, durante o meu governo, está e sempre esteve rigorosamente em dia, não passando de malevola invencionice qualquer informação em contrario.

Quanto á parte do *suelto* em que adeanta "que do famoso emprestimo de 2.000 contos, feito sem razão e gasto sem necessidade, não resta mais nenhum ceitil", cabe-me, sobretudo, lamentar que se confunda a applicação de um credito especial para certos e determinados fins com a applicação de receita ordinaria. Não é exacto, ainda, que já tenha sido gasto todo o emprestimo de 2.000 contos, feito com toda a razão e gasto de accordo com necessidades imperiosas, cujos reclamos ha muito eram feitos inultilmente pelo povo alagoano.

Em relação á noticia de haver o juiz de Porto Calvo pedido garantias ao Tribunal de Justiça e consultado se deveria ou não abandonar a comarca, cabe-me ainda informar não ser verdadeira a noticia. O facto é outro. Aquelle juiz, contrariado com a substituição do sargento delegado, dirigiu-se ao Tribunal de Justiça declarando achar-se acephala a delegacia de policia, quando a verdade é que o respectivo supplente assumira immediatamente as funcções, emquanto aguardava o novo delegado, cuja nomeação foi logo feita.

Grato pela publicação dessas linhas, agradeço, mais uma vez, o amigo e confrade — Capitão *Affonso de Carvalho*, interventor em Alagôas."

Por um dever de ethica profissional occupamos espaço com a carta acima. As noticias que temos divulgado do nosso correspondente, não são exageradas e nem são desacreditadas pelo publico brasileiro que é, realmente, intelligente e sensato, tanto assim que, quando condemna um governo desorientado, o faz com justiça e acerto. Quando ha informações de tal ordem como as que têm vindo de Maceió, certamente não são ellas que se desacreditam, mas quem dá motivos a que ellas venham.

O *suelto* do "Correio" não noticiou a suspensão do pagamento aos funccionarios nem a coisa foi communicada pelo nosso correspondente. Veiu por meio de uma agencia e o interventor só desmente o *suelto*...

Desmente-o e diz que o "emprestimo" de 2.000 contos não foi "feito sem razão e gasto sem necessidade".

Pois bem: o emprestimo não é emprestimo e sim um desvio do deposito da divida franceza. O interventor retirou os dois mil contos para fazer os esgotos da capital e o seu reabastecimento de agua e obras de saneamento no interior. Esse foi o pretexto. Mas o gasto foi outro, notando-se entre as sommas postas fóra dessa "operação" e que nada têm com esgotos, canalização de agua ou saneamento, 150 contos para uma Faculdade de Direito, 400 contos para uma penitenciaria, 130 contos para a Municipalidade de Penedo, 260 contos para outras municipalidades, 100 para a de Maceió, etc., etc. As "necessidades imperiosas" do Estado seriam realmente aquellas que serviram de pretexto ao "emprestimo", irrisorio para o vulto que ellas teriam. Mas a distribuição até aqui feita do dinheiro não obedece ao imperio das necessidades.

Por esta parte, pois, do "desmentido", póde avaliar-se o que apresenta o resto...

AS TREZ GAROTAS SEMI-NUAS VOLTAM A PASSEAR PELA AVENIDA !...

O emprezario Pinto chamado a dar explicações á policia

O escandalo que se verificou, no sabbado á tarde, com aquellas tres coristas do Recreio, que foram detidas por estarem semi-núas, isto é, mettidas em "maillots", repetiu-se hontem, com mais ruido. O nosso photographo conseguiu este instantaneo precioso precisamente quando mais barulhento era o escandalo. Interpelladas, disseram que assim faziam por ordem do emprezario Pinto, para intensificarem a propaganda da "A Casa Branca", em exhibição no Recreio e, mesmo porque, confessaram, acham que "o que é bom é para se vêr", e, assim, se exhibiam para que o povo visse que "A Casa Branca", da qual são moradoras, é bôa tambem.

O emprezario Pinto foi chamado á dar explicações á Policia.

(K 18.666)

PROMOÇÃO POR MEDIAS

Manifestação dos estudantes de Direito e de Engenharia

Realiza-se hoje um grande comicio promovido pelos estudantes das escolas de Direito e de Engenharia, devendo os universitarios sair da rua do Cattete em direcção ao palacio do governo, onde pedirão ao chefe do governo provisorio o accesso aos annos superiores por média, argumentando, principalmente, com o que já aconteceu com os seus collegas da Faculdade de Medicina.

Para rever as reformas administrativas do Exercito

Por designação do general Góes Monteiro, deverão reunir-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no Departamento do Pessoal da Guerra, afim de rever as reformas administrativas dos officiaes do Exercito — capitães e tenentes — envolvidos no movimento contra-revolucionario de S. Paulo, o coronel Otto Feio da Silveira, os tenentes-coroneis Mario Ary Pires, Gustavo Cordeiro de Faria e o major Alcides Gonçalves Etchgoyen.

Os trabalhos serão secretariados pelo 1º tenente Luiz Felix Toledo de Abreu.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da — Guerra —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Creando o estandarte distinctivo dos Collegios Militares que figurará á esquerda da bandeira nacional e a quatro passos, de maneira a desembaraçar a guarda daquella, e o qual não terá guarda nem continencia e entrará em fórma antes da bandeira nacional e fará a esta as continencias previstas nos respectivos regulamentos.

Concedendo reforma com 2º tenente, ao sargento ajudante Augusto Braga, de administração e no mesmo posto e soldo de 2º tenente, ao sargento ajudante Ezequiel Machado de Vasconcellos Castello Branco contra-mestre da fanfarra do 1º regimento de cavallaria divisionaria; ao 1º sargento Manoel Machado de Almeida, do 1º regimento de cavallaria independente, e 1º sargento Felix da Silva Rocha do 1º batalhão de engenharia; e no mesmo posto com o respectivo soldo, ao 1º sargento escrevente Schramm Mendes de Araujo, do serviço no quartel general da segunda região, e 3º sargento Manoel de Oliveira Dantas do 10º regimento de infantaria.

Transferindo: na infantaria, os capitães Josué Justiniano Freire do quadro supplementar para o ordinario; na engenharia, o capitão Pedro Torres Fernandes, da terceira companhia do 18º de caçadores, e Albino Gonçalves Carneiro, do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, o capitão Victor Ortiz Queolás, do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando agregar á arma a que pertence o capitão Adhemar Galvão, por motivo de molestia.

Classificando na engenharia o major Alfredo dos Reis Principe no quadro supplementar.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho, no logar de auditor da oitava circumscripção de justiça militar e o José da Costa Vasconcellos, almoxarife do Hospital Militar de Porto Alegre.

Nomeando revisor da Imprensa Militar o reservista Heitor da Fontoura Rangel Filho.

Mandando contar antiguidade de 5 de novembro de 1932, no posto ao coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes.

NO QUARTEL-GENERAL

Os generaes que estiveram hontem com o ministro da Guerra

O quartel-general teve hontem grande concorrencia de generaes e officiaes superiores, que desde pela manhã, procuraram o gabinete do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Assim foi que, pela manhã, vimos dar entrada na sala de despachos do titular da guerra os generaes Manoel Rabello, commandante da 7ª região, e Eurico Gaspar Dutra, director de Aviação.

A tarde, isto é, ás 2 1|2, chegaram juntos, ao Ministerio, os generaes Góes Monteiro, chefe do 1º grupo de regiões, e Daltro Filho, commandante da 2ª região, que estiveram em conferencia com o general Espirito Santo Cardoso.

A seguir, foram recebidos pelo ministro os generaes Andrade Neves, chefe do Estado Maior, Almerio de Moura, commandante da 2ª brigada de infantaria, Espiridião Rosas, commandante do Collegio Militar, Senna Dias, commandante do Asylo dos Invalidos, director de Saude, Felippe de Barros director da Intendencia da Guerra, Paes de Andrade, chefe do D. G., coroneis Corrêa Lago, commandante do districto de artilharia de costa, José Osorio, director, interino, de Engenharia e outros.

A's 5 horas, retirou-se o general Espirito Santo Cardoso com destino ao Cattete, onde conferenciou com o chefe do governo provisorio.

O Brasil na V Conferencia Internacional para a Unificação do Direito — Penal —

O seu encerramento em Madrid

No salão de honra da Universidade de Madrid, encerrou-se, a 20 do corrente, a V Conferencia Internacional para a Unificação do Direito Penal, sob a presidencia do presidente da Republica hespanhola.

O ministro e delegado do Brasil sr. Luiz Guimarães, proferiu um discurso por essa occasião.

Na sessão plenaria anterior ao encerramento da Conferencia, o ministro do Brasil em Madrid, foi eleito, por 5 annos, membro da Repartição Internacional de Unificação do Direito Penal.

Um desastre de aviação em Veneza

Veneza, 23 (UTB) — Caiu ao sólo, neste porto, um hydro-avião militar, morrendo, em consequencia, dois dos officiaes aviadores que o tripulavam.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE S. PAULO

Resposta á informação do director regional

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Dóse pouca e contra-indicada, a usada nos telegraphos em São Paulo, após o nosso commentario em relação á deficiencia do pessoal que ali attende ao publico. O responsavel pela boa marcha dos serviços da secção de tarifas, cujo mister é taxar os telegrammas, attendendo ao publico, no louvavel objectivo de melhor adaptal-os aos seus fins, determinou que as poucas funccionarias já existentes — dois "guichets" apenas, repito, dobrassem o tempo de serviço para que se obtenha, assim, em funcção, mais um "guichet", *além dos dois que normalmente attendem ao publico*. Ora, não é justo que taes funccionarias, que já percebem ordenados irrisorios, sejam obrigadas a maiores obrigações, sem direitos correlatos. Não. O que se alvitra, por ser plausivel, é a abertura de outros "guichets", bem como funccionalismo effectivo e em maior numero. E' proverbial em São Paulo, a sua queixa contra os serviços da União que nunca estiveram á altura das exigencias absorventes desta população. E razão tem São Paulo porque sua capital não é uma cidadezinha onde dois simples postigos na Administração Regional dos Correios e Telegraphos bastem ás exigencias de uma grande população como é a desta cidade industrial, onde ha, nos seus innumeros e distantes bairros, apenas quatro agencias postal-telegraphicas. A solução dessa deficiencia deve ser no sentido de ampliar o numero de serventuarias, bem como a de augmentar os "guichets" ora existentes. Ella não deve ser um palliativo inefficaz, um remedio insufficiente e contra-indicado.

Quanto a affirmativa de se haver creado em São Paulo, "que só contava com a succursal do Braz, mais tres: as de Villa Marianna, Barra Funda e Ponte Pequena", peço permissão para dizer, em homenagem á verdade, que, anterior a outubro de 1930, além da agencia do Braz, tambem existia a da rua Pires da Motta, um pouco acima do angulo formado com a rua Castro Alves, lado par, e que hoje não existe mais.

Embora não pondo em duvida os informes prestados ao honrado ministro da Viação pelo sr. A. Padua Lopes, dizemos que a já citada secção de tarifas, não possue nem "guichets", nem pessoal sufficiente para uma cidade commercial como a capital paulista. Haja vista para este facto, que póde ser constatado por quem a tanto se dispuzer: na secção encarregada de taxar os telegrammas não ha horario de serviço para os seus serventuarios, porque o mesmo regula de accordo com as necessidades do momento.

Tambem é facto communmente observado, quer no saguão do Telegrapho, quer no do Correio, as longas filas dos interessados em taxar um telegramma ou postar uma carta. No saguão desta ultima repartição eram tantos os incidentes pela disputa de um logar nas filas, que a propria repartição collocou, em todos os seus "guichets", uma especie de corrimão de ferro para que cada qual venha na linha, tendo ainda um policial junto a cada corrimão.

Ainda em relação ao facto de se haver creado "mais tres agencias" além daquella que já existia, isto não chega a contentar as massas, porque, antes dessa creação, a repartição dos telegraphos era uma coisa, e a Directoria Geral dos Correios outra muito distincta. Ora, a segunda repartição sempre teve suas succursaes, e, com a reforma porque passaram aquellas repartições no actual governo, ellas se uniram formando um só todo, e como o Correio já possuia suas succursaes, nada custou aos Telegraphos levar um "Morse" e se installar nas antigas agencias do Correio, que ficou sendo assim uma casa de todos...

IMPRENSA CARIOCA

Reapparece "O Paiz", com outro programma e outra direcção

Reapparece hoje *O Paiz*, com a sua publicação suspensa desde o dia 24 de outubro de 1930. Reapparece com outro programma e outra direcção, sendo propriedade de um grupo de antigos jornalistas profissionaes. Dirigem-no o dr. Alfredo Neves e os srs. Jarbas de Carvalho e Gastão de Carvalho, que, em commissão, vieram visitar o *Correio da Manhã*, afim de nos communicar pessoalmente o resurgimento do velho matutino.

O que caracteriza, principalmente, o reapparecimento de *O Paiz* é que elle, na sua nova phase a iniciar nada tem de commum com a orientação que o conduziu até á vespera da revolução outubrista.

Installado com a sua redacção á rua do Rosario n. 133, contando com auxiliares intelligentes e operosos, certamente a direcção do dr. Alfredo Neves, antigo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e dos srs. Jarbas de Carvalho, e Gastão de Carvalho, os tres jornalistas de tirocinio, dará ao jornal que reapparece o destino que esperam, confiantes na estima publica.

A's 4 horas da tarde, será inaugurado no salão do jornal o retrato de Quintino Bocayuva, offerta da familia do velho jornalista que ajudou a fundar a Republica.

O conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes será empossado amanhã

O dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, empossará amanhã, ás 11 horas da manhã, em seu gabinete, os onze membros nomeados para o conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes.

A proxima visita do ministro da Marinha ao Rio Grande do Sul

Confirmando a nota que ante-hontem publicámos, o ministro da Marinha foi officialmente convidado para visitar o Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o almirante Protogenes Guimarães recebeu o seguinte telegramma do sr. Flores da Cunha, interventor naquelle Estado:

"Em meu nome e no do governo do Estado, tenho a mais viva satisfação de convidar v. ex. para visitar o Rio Grande do Sul.

Tanto eu como o povo gaucho, nos sentiremos felizes, em acolher affectuosamente, o valoroso almirante, a que a Revolução e a Armada devem inestimaveis serviços (a.) — *Flores da Cunha.*"

Em resposta, o almirante Protogenes Guimarães, expediu o seguinte telegramma:

"Sensibilizado com o convite para visitar a gloriosa terra gaucha, sob o vosso patriotico governo, honro-me em communicar, que ahi estarei com a 1ª Divisão Naval, no fim deste mez, para que a Marinha possa, tambem, homenagear os intrepidos irmãos dos Pampas. (a.) — *Protogenes Guimarães.*"

Sabemos que o ministro da Marinha fará essa viagem, em avião da Armada, que será escoltado por uma esquadrilha de tres ou quatro apparelhos.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO MUNICIPAL

Reune-se amanhã, na Bibliotheca

Reune-se amanhã, ás 9 horas da manhã, na sala de conferencias da Bibliotheca Municipal, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete do Prefeito, a commissão incumbida de organizar o projecto de orçamento da Receita e Despesa Municipal no proximo exercicio de 1934.

Nesta sessão serão lidos os ante-projectos parciaes entregues pelas sub-commissões, os quaes, depois de discutidos, serão entregues ao relator geral.

UMA RECEPÇÃO EM HONRA DO MINISTRO MELLO FRANCO

Offereceu a delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro

A delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro offerecerá, das 5 ás 7 da tarde, do proximo sabbado, no Hotel Gloria, uma recepção em honra do ministro das Relações Exteriores sr. Afranio de Mello Franco, para qual serão convidados os membros do governo, do corpo diplomatico e elementos da sociedade do Rio de Janeiro.

O numero de desempregados na Allemanha

Berlim, 23 (UTB) — Segundo estatisticas officiaes, o numero de operarios sem trabalho era, a 15 de outubro corrente, de 3.851.000, com um augmento de dois mil em relação ao mez anterior e, uma diminuição de cerca de 2.100.000 em relação ao começo do anno corrente.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs. monsenhor Aloysio Masella, nuncio apostolico; Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos; sir William Seeds, embaixador da Grã Bretanha; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile; Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.

Esteve, hontem, no Itamaraty, sr. Umesabro Hara, secretario da Associação Nippon-Brasileira, para apresentar ao sr. Mello Franco as suas despedidas.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do dr. Raul Magalhães, director geral da Saude Publica, Antonio Aleixo e Xavier de Oliveira, que hontem seguiram para o Uruguay, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

Foi paga a ultima prestação dos "Cruzeiro do — Sul" —

A administração da Central do Brasil acaba de effectuar o pagamento da ultima prestação dos carros de aço que formam as composições D1 e D2, denominadas "Cruzeiro do Sul", que trafegam entre Rio e São Paulo.

Dessarte, esse valioso material rodante, que inicialmente viera para ser arrendado, passa definitivamente para a propriedade da Central do Brasil.

FALLECEU O EX-SENADOR JERONYMO MONTEIRO

O seu enterramento realizou-se hontem pela manhã

Falleceu, domingo, na Casa de Saude Paes de Carvalho, depois de rapido enfermidade, o ex-senador Jeronymo Monteiro, que tambem foi presidente do seu Estado natal, Espirito Santo, deputado e ultimamente eleito representante daquella mesma unidade federativa á Constituinte.

Senador Jeronymo Monteiro

Politico desde muito moço, occupou todos os postos, tendo estado por varias vezes na apposição, sem, entretanto, perder o prestigio eleitoral, ainda agora confirmado na sua eleição para a Constituinte.

O ex-senador Jeronymo Monteiro formou nas hostes da Reacção Republicana chefiada pelo saudoso Nilo Peçanha, tendo tido no extincto Senado uma actuação destacada.

Muito embora não fosse dotado de grandes dotes oratorios, era, comtudo, um parlamentar efficiente e que discutia os assumptos com clareza.

O dr. Jeronymo Monteiro, que deixa viuva, a senhora d. Cecilia Bastos Monteiro, filha do commendador Cicero Bastos, era irmão de d. Fernando Monteiro, 2º bisp odo Espirito Santo, do ex-senador Bernardino Monteiro, e dr. José de Souza Monteiro e pae dos drs. Francisco Souza Monteiro, sub-inspector da Policia Maritima, dr. Darcy Monteiro, medico da Assistencia Municipal, dr. Jeronymo Monteiro Filho, cathedratico da Escola Polytechnica; Cicero Bastos Monteiro, academico de de Medicina, senhorita Zoé Monteiro e Dali Monteiro de Miranda Ribeiro, esposa do dr. Marcello Miranda Ribeiro. São innumeras as manifestações de pezar, recebidas pela familia do extincto, sendo de salientar diversos telegrammas de aggremiações politicas do Espirito Santo, pedindo á familia enlutada para que seja dada sepultura em Victoria, ao corpo do dr. Jeronymo Monteiro.

O enterro do ex-senador espiritosantense effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da amanhã.

OS TRATADOS ASSIGNADOS PELO BRASIL E ARGENTINA

Congratulações do Conselho Consultivo do Estado de Minas Geraes

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Conselho Consultivo do Estado de Minas Geraes, o seguinte officio, que lhe dá conta do voto de congratulações com o chefe do governo provisorio e com s. ex. por motivo da assignatura do Tratado com a Republica Argentina:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Consultivo do Estado, em sessão de 14 do corrente, approvou unanimemente o seguinte voto de congratulações com o governo provisorio, na pessoa do dr. Getulio Vargas, seu eminente chefe, e na de v. ex., seu digno ministro do Exterior, pelos Tratados firmados por occasião da visita do sr. general Agustin Justo ao Brasil: "O sr. Noronha Guarany — A proposito da viagem do sr. general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, ao nosso paiz, além da carinhosa demonstração de amisade e sympathia que ella representa, devemos registral-a como de grande significação diplomatica para o continente americano (apoiados geraes). De facto, dos Tratados que, por essa occasião, foram firmados no Rio de Janeiro, entre os representantes dos dois grandes povos sul-americanos, pela sua elevada finalidade, altamente christã, destaca-se aquello em que o Brasil e a Argentina firmaram o pacto anti-bellico de não-aggressão e de conciliação, a que deram seu generoso assentimento, sellando-o com sua honrosa assignatur, as Republicas do Chile, Mexico, Paraguay e Uruguay. A attitude assumida pelos paizes americanos, neste transe angustioso que o mundo está atravessando, transe que é uma consequencia dolorosa e nefasta da Guerra, constitue uma lição sublime á velha civilização européa e uma victoria admiravel do direito internacional (muito bem). Como brasileiros, que inscrevemos em a nossa Constituição de 1891, no seu art. 88, a condemnação á guerra de conquista, essa nobre attitude dos paizes sul-americanos a que o Mexico adheriu, vem demonstrar que idéa da paz que sempre abraçamos, pregada por esse vulto inesquecivel que foi Rio Branco (apoiados geraes), é uma idéa vencedora, entre os homens responsaveis pelos destinos dos paizes da America. Deante de um facto como esse, que é uma realização da grandiosa doutrina de Christo em prol da humanidade, não era possivel que o Conselho Consultivo do Estado ficasse indifferente a tal movimento (apoiados geraes) (muito bem). Assim raciocinando, lembrei-me de consultar os nobres srs. conselheiros se estão de accordo em que se lance na acta de nossos trabalhos um voto de congratulações com o governo provisorio, na pesoa do seu eminente chefe, sr. Getulio Vargas, extensivo ao nosso illustrado patricio sr. Afranio de Mello Franco digno ministro do Exterior, pela conquista diplomatica que alcançou, congregando varios paizes da America em torno desse problema tão importante, que tem preoccupado seriamente os grandes estadistas do mundo, a paz, que o Brasil, ha tantos annos, vem defendendo. E uma vez approvado o requerimento, dê-se noticia desse voto ao chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, e ao sr. ministro Afranio de Mello Franco. (Muito bem, muito bem)". Levando esta communicação a v. ex., prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe protestos de sincera estima e elevado apreço. — *Noronha Guarany, presidente*."

A CONFERENCIA COLOMBO - PERUANA

Realiza-se amanhã a sessão inaugural

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Bibliotheca do Itamaraty, a sessão inaugural da Conferencia colombo-peruana que se vae reunir nesta capital, para estudo e resolução do caso de Leticia.

Para essa cerimonia foram convidados o chefe do governo provisorio, que se comparecer deverá presidir os trabalhos, os ministros de Estado, o corpo diplomatico estrangeiro e algumas personalidades de destaque nos centros culturaes e sociaes do Rio de Janeiro.

As sessões ordinarias da Conferencia se realisarão na séde do Automovel Club do Brasil, que para esse fim foi convenientemente preparada.

Fallece o senador italiano Bernardino Varisco

Chiari, 23 (UTB) — Na edade de oitenta annos, falleceu nesta cidade o senador professor Bernardino Varisco que durante muito tempo desempenhou cargos de relevancia na regulamentação de assumptos commerciaes e na legislação dos serviços publicos.

"JIU-JITSU" NA DEFESA PESSOAL

Na Escola de Educação Physica do Exercito, será lido hoje, ás 11 horas, o livro do capitão Laurentino Lopes Bonorino "Jiu-Jitsu da Defesa Pessoal".

Trata-se de um trabalho original, fartamente illustrado e obedecendo a um plano pedagogico de ensino. Eminentemente pratico, o livro do capitão Bonorino, está orientado pelos modernos processos methodologicos.

Segue uma sequencia natural de exercicios, indo da simplicidade dos educativos, ao complexo das applicações.

A leitura do referido livro terá a presença de altas autoridades militares, de technicos e de jornalistas.

Jacarépaguá recebeu domingo ultimo a visita do interventor federal

Os melhoramentos que pleitea a população local: um recolhimento para menores desprotegidos, um ambulatorio e o calçamento de diversas ruas

Aspectos da excursão do interventor Pedro Ernesto a Jacarépaguá

Attendendo aos reclamos da população de Jacarépaguá, o interventor no Districto Federal visitou domingo ultimo aquelle longinquo suburbio, onde foi recebido festivamente, desde o Campinho, nas immediações de Cascadura, até á matriz de N. Senhora de Loreto, muito além da praça da Taquara, sendo em toda a sua excursão acompanhado por diversas commissões de moradores locaes, que iam mostrando ao sr. Pedro Ernesto, com detalhes precisos, as necessidades mais urgentes da zona então visitada pelo governador da cidade.

O sr. Pedro Ernesto chegou ao Campinho ás 9 1|2 horas da manhã. Ali o aguardavam a commissão promotora da visita e grande massa popular, no meio da qual se destacavam os alumnos das escolas municipaes do logar. A menina Altair Sodré de Macedo leu pequeno discurso de saudação ao interventor, que, em seguida, retomando o automovel, dirigiu-se para a praça Barão da Taquara, seguido de grande comitiva.

Nesse local, o engenheiro Octavio Cerqueira de Mello, em nome da população local, agradeceu a visita do interventor, expondo-lhe ainda as necessidades mais urgentes de Jacarépaguá. Assim é que se reportou á necessidade da construcção de edificio proprio para installação de um abrigo para menores desprotegidos, com um ambulatorio annexo e tambem o calçamento de diversas ruas e da praça Barão da Taquara, que deverá ser ajardinada. O orador alludiu ao memorial que já havia sido entregue ao sr. Pedro Ernesto e no qual todos esses melhoramentos são tratados com mais detalhes. Teve ensejo ainda o dr. Octavio Cerqueira de Mello de mostrar ao sr. Pedro Ernesto que já agora se apresenta mais facil a construcção do abrigo para menores por ter o dr. Octavio Guinle offerecido o necessario terreno. Assim, pois, esperava que a promessa do interventor se tornaria realidade dentro em pouco, com o inicio da construcção daquella casa de assistencia á infancia pobre do bairro.

O problema de assistencia aos leprosos foi tambem ventilado, suggerindo o dr. Cerqueira de Mello o afastamento de Jacarépaguá do actual leprosario que lá existe por considerai-o prejudicial ao progresso de Jacarépaguá.

Terminado o discurso do dr. Cerqueira de Mello, encaminharam-se todos para a egreja Nossa Senhora de Loreto, onde foi inaugurada, uma lampada votiva junto á imagem da padroeira dos aviadores. Procedeu a essa inauguração o sr. Pedro Ernesto, que, attendendo á solicitação do vigario, ligou a corrente á lampada votiva, ouvindo-se, então, prolongada salva de palmas, partida da multidão que enchia literalmente a nave da egreja de N. S. de Loreto. Falou nesse momento o padre Agazzi, chefe dos Barnabitas, que fez bella evocação á Virgem de Loreto, em phrases repassadas de muita ternura e delicadeza.

Da egreja o interventor e sua comitiva dirigiram-se para a casa do sr. Jacintho Silva, onde lhes foi servido uma taça de champagne. Respondendo á saudação do sr. Jacintho Silva, o sr. Pedro Ernesto disse do seu proposito de effectivar a promessa que havia feito quanto á realização dos melhoramentos locaes.

Estava terminada a excursão á Jacarépaguá pelo governador da cidade, que, ao regressar, foi levado até á estação de Piedade pela commissão que o convidou a visitar aquelle pittoresco recanto do Districto Federal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 100$000
Semestre ... 50$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numeros atrazados ... $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, bem como vales ou valores postaes, deve ser dirigida ao gerente [illegible].

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1581; redacção, 2-5086; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e organização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Basto de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosso & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

EVA 1933

— E' assim a vida que você leva...

— E'. E como vê não me sobra tempo para coisa alguma. Dias ha que durmo ás duas da madrugada e já ás sete da manhã estou de pé.

— Mas vae, então, a matar...

— Vae como eu posso levar... Não ha outro geito. Ser feminista no Brasil não é uma sinecura.

— E as festas, o theatro, o cinema?

— Não existe tempo para essas coisas... Saio de casa, todo o dia, primeiro que o meu marido. Elle é funccionario publico e basta chegar á repartição ás onze horas. A's onze horas, já corri meio mundo. Entro no escriptorio. Passei na séde. Escrevi varias cartas. Redigi algumas petições.

— E o almoço?

— Almoço na casa que está mais perto que é possivel.

— Sózinha...

— Sózinha, ou com alguma amiga. Não gosto de companhias masculinas. E somos nos "restaurantes". Porque não ha tempo para se ir em casa. Mas é divertido. Ora aqui, ora ali. Cozinha variada. Caras differentes todos os dias. Depois que a gente se acostuma, toma gosto e não quer outra vida.

— E o seu marido?

— Ah! E' verdade. O meu marido... O meu marido aprecia, sobretudo, a sua commodidade. Sae de casa almoçado. Almoça ás dez horas para chegar a tempo no seu serviço. Mas olhe, não me esqueço de nada: antes de tomar o meu rumo, deixo tudo disposto para o seu almoço, tudo direitinho para que não lhe falte nada. Não quero que elle tenha aborrecimentos.

— Logo vi que a senhora era uma esposa deligente.

— E' o seu mesmo. Faço tudo o que me cabe e não me descuro de coisa nenhuma.

— E depois do seu almoço? Estou ficando curioso...

— Recomeço immediatamente o trabalho. Recebo as minhas clientes. Attendo aos meus constituintes. Examino processos. Compulso tratados de direito. Verifico as datas das leis de que preciso. Escrevo razões. E ainda tenho sempre o que ditar á minha dactylographa.

— De modo que quando vae escurecendo...

— Estou mais morta do que viva. Mas isso não importa. Tenho mais voltas a dar. Uma coisa, outra. Quando chego em casa, são sete e meia, oito horas. Ufa! Que a vida moderna é difficil de viver...

— Não sei se será indiscreção. E... a senhora não tem filhos?

— Oh! não! Uma mulher moderna não usa disso... Para dar filhos á patria existem muitas mulheres burguezas por este Brasil afóra.

— E o seu marido? Permitta-me que, outra vez, lhe pergunte por elle...

— Pois não. Com muito prazer. Sabe que gosto immensamente delle. A' noite, em casa, nos encontramos quasi sempre, salvo quando tenho alguma reunião a que não posso deixar de comparecer. Jantamos juntos. Conversamos amavelmente sobre os assumptos do dia. Trocamos idéas sobre tudo. E' um companheiro magnifico. Não brigamos nunca. Elle tem a superioridade moral de comprehender o que seja a mulher moderna. De resto...

— De resto...

— ... casamo-nos com essa condição. Eu conservar intacta a minha liberdade. E não abandonar a minha vida, a minha profissão. Como deve imaginar, tenho os meus sonhos. Tenho a minha ambição de gloria. Amanhã serei deputada. Meu nome e meu retrato sairão todos os dias nos jornaes. Farei discursos retumbantes. Apresentarei projectos de defesa dos interesses collectivos. De uma hora para outra poderei estar ministro...

— Muito bem!

— Da Educação, ou do Trabalho. Ou me dedicaria a salvar o Brasil pela instrucção que é o que mais nos falta. Ou consagrar-me-ia aos meus esforços, cuidando, num pouco, dessa massa anonyma e soffredora que, até aqui, vivia inteiramente á descoberta da protecção official.

— Mas nós estavamos ainda em sua casa, na hora do jantar...

— Ah! E' mesmo. Voltamos á realidade. Depois do jantar, o meu marido accende o seu cigarro e acommoda-se em uma poltrona junto ao radio. Faço-lhe, por alguns momentos, a companhia...

— Uma companhia amavel.

— ... e depois saio. Uma visita. Uma reunião nocturna na séde. A's vezes, mesmo, saimos juntos. Na rua, tomamos cada um o nosso destino. Meu marido vae ao cinema, ou ao theatro. Eu vou cuidar da minha politica, que me apaixona immensamente. E, como vê, com essa vida, chego a não ter filhos. Onde acharia o tempo para isso? Quando chego, ás vezes o meu marido está accordado. Outras vezes está dormindo. Ou ainda não voltou. Quando acontece nos encontrarmos, somos dois bons amigos que se querem muito e se comprehendem ainda melhor. Está surpreso? Mas como você é atrazado! A mulher moderna é isso. Em 1833 não vivemos em 1933. Julia tinha tempo para ir passear de barco com Lamartine. Hoje não ha mais dessas Julias... Vocês, homens, estão mais atrazados do que nós mulheres.

— E'?...

— Precisam de renovar a sua concepção archaica das coisas.

— Vae me permittir, agora, uma indiscreção...

— Com muito prazer. Estou ás suas ordens...

— A senhora, com todo o seu feminismo, é uma mulher bonita...

— Muito obrigada.

— E insinuante. Veste-se com elegancia. E' ainda muito jovem. E' natural que onde quer que chegue, ou por onde quer que passe, se faça logo notar. Desperta, mesmo, sensação... Nunca lhe occorreu no seu caminho um atrevido?

— Era essa a indiscreção? Mas nós, feministas, não ligamos essas coisas. Estão nos olhando? Nem nos apercebemos. O homem fazendo um papel ridiculo porque nem sequer o notamos... Dizem uma pilheria, ou um galanteio á nossa passagem? A phrase perde-se no ar... Porque se a ouvimos, entra por um ouvido e sae pelo outro, sem deixar lembrança...

— Mas ha casos mais positivos...

— Ha, sim. Quando nos vêm directamente e dizem, cara a cara, veladamente ou ás claras, o que querem, sentem ou desejam... Não é isso? Pois muito bem: não ha briga, nem ha escandalo. Responde-se delicadamente, do mesmo modo que se recusa, em negocio, uma proposta que não foi considerada interessante. Não ha motivo para se insultar o proponente... Uma mulher, racionalmente, não se póde sentir offendida porque um homem declarou que ella é bonita, ou lhe affirmou a sua sympathia... Agradece-se o elogio. E se recusa a proposta, se ella não convém. Tudo isso póde ser feito em um ambiente de perfeita cordialidade, conversando-se como gente educada.

* * *

Madame apertou-me a mão sem malicia, gratificou com um lindo sorriso a minha estupefacção. E saiu tranquilla, pela avenida afóra, com a sua pasta em baixo do braço, alegre da vida e muito bem integrada no seu papel de Eva moderna.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 23 ás 15 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis, com rajadas [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

Estados do Sul — Tempo: [illegible]

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Ironia das coisas

As noticias de S. Paulo, sobre uma reunião de deputados da chapa unica, adeantam que o sr. Roberto Simonsen fez sentir aos seus companheiros de bancada a necessidade de se guiarem pela harmonia de vistas que tinham e tem com os contra-revolucionarios exilados. Tratava-se de assentar uma posição a tomar na futura Assembléa Constituinte.

O que parece ter ficado decidido é que entre o governo provisorio e os que estão no exilio, [illegible] o primeiro não fôr [illegible] os seus amigos, offerecendo-lhes a [illegible] ficará [illegible] aos ultimos. E o sr. Simonsen assim orientou.

Pelo nome, vê-se logo que esse sr. Simonsen é o mesmo cavalheiro socio de Murray, Simonsen & Comp. Ltd., do Banco Noroeste, da Companhia Nacional de Commercio de Café e um dos agentes de Lazard Brothers, no Brasil. Responde a varios processos em virtude de operações financeiras lesivas aos interesses nacionaes. Ainda agora, é réo perante uma nova commissão de syndicancias que procura apurar os grandes escandalos praticados no Instituto do Café de S. Paulo, escandalos nos quaes andou envolvido. A sua firma principal é campeã, no paiz, das explorações de cambio negro, operações que sacrificaram a lavoura paulista e furtaram a economia nacional.

Exhaustivamente, temos examinado e documentado todas as gravissimas accusações que as syndicancias anteriores no referido Instituto, realizadas pela commissão dissolvida, a qual se conduziu com muita probidade, muita energia e muito patriotismo, já articularam e provaram em seus relatorios. Nenhuma providencia a justiça revolucionaria tomou. Nem tomará. O sr. Simonsen é millionario á custa do suor e do sangue dos lavradores paulistas.

Talvez por isto mesmo, é que elle, seguro de que o governo provisorio nada póde fazer-lhe, reune os companheiros de chapa unica e suggere attitudes ameaçadoras. As coisas têm a sua ironia. Vão ver que o seu primeiro discurso na Assembléa será propondo a responsabilidade da dictadura pelo crime de o ter deixado impune com o seu grupo audacioso...

Convenio cooperativista

Annuncia-se para breve, na capital paulista, por iniciativa do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, a realização de um convenio cooperativista, com o concurso de todas as cooperativas de producção e de consumo em funccionamento no Estado. Não serão precisos muitos argumentos para demonstrar-se o alcance desse convenio, collimando o desenvolvimento de uma das mais efficientes fórmas de defesa economica e visando sobretudo o interesse do consumidor. E para a garantia do adquirente da mercadoria está, como complemento logico, a do productor.

Para o consumidor, quanto mais directo fôr o processo da acquisição das utilidades, mais se afastará elle do intermediario, acabando por eliminal-o. O productor, por seu lado, collocando com certeza e segurança o que produzir, ficará em condições de multiplicar sua actividade e auferir maiores compensações. Da uma conjugação de esforços das cooperativas de producção e de consumo resultarão, conseguintemente, grandes beneficios em favor de dois apparelhos que se integram, completando-se, reciprocamente, com interesses mutuamente equilibrados e compensados.

O annunciado convenio cooperativista de S. Paulo representa, portanto, uma iniciativa que trará excellentes fructos.

Os convenios de Nova York e de Londres

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Está terminada a verificação das subscripções recebidas para os convenios de Nova York e de Londres, de 16 e 29 de junho proximo passado, effectuadas para liquidação dos atrazados commerciaes de cambio.

Os totaes attingidos foram os seguintes, em numeros redondos:

Convenio de Nova York

16.000 contos para liquidação pelo Banco do Brasil em 90 dias.

178.000 contos, idem, em 72 prestações mensaes.

Convenio de Londres

90.000 contos para 90 dias.

272.000 contos para 72 prestações mensaes.

Com referencia ao primeiro desses convenios, encontra-se quasi totalmente liquidada a parte subscripta a 90 dias; quanto ás prestações mensaes, já foram pagas as tres primeiras, vencidas a 1º de agosto, 1º de setembro e 1º de outubro, no valor total de $ 600.000 (seiscentos mil dollars).

No convenio de Londres foram pagas as duas primeiras prestações, vencidas em 15 de setembro e 15 deste mez, num total de £ 140.000 (cento e quarenta mil libras), e está sendo iniciada a liquidação da subscripção a 90 dias.

Apezar do grande numero de interessados, essas operações que ascendem a um total de 485 mil contos foram levadas a final concluido pelo Banco do Brasil, sem qualquer difficuldade que occasionasse a intervenção dos peritos contabilistas indicados nos convenios como representantes dos credores estrangeiros, para agirem em collaboração com o Banco em caso de duvida."

As gratificações addicionaes

A situação creada pelo acto do governo, que suspendeu o pagamento das gratificações addicionaes, é insustentavel e precisa de rectificação a bem dos interesses do Thesouro.

Certamente não ha a velleidade de se julgar intangivel uma deliberação que attentou contra o patrimonio de milhares de servidores da nação, funccionarios, professores e magistrados.

O Thesouro será obrigado a indemnizar os prejudicados do que lhes foi violentamente arrancado, accrescido de juros e despesas judiciaes. No entanto, retomando o pagamento suspenso, serão de muito diminuidos os encargos sempre crescentes em consequencia dessa divida.

Allega-se que se torna indispensavel uma revisão nas concessões dessas gratificações, porque alguns individuos recebiam-nas illicitamente por contagem de tempo. Mas por que não se fez ainda essa revisão, se o decreto que suspendeu ou aboliu o seu pagamento conta quasi tres annos, pois data de janeiro de 1931?

Mendigo rico

Apezar de não ser sem precedentes, esse caso do mendigo rico de São Paulo não deixa de impressionar e offerecer margem a commentarios. Custa a acreditar como um individuo, estendendo a mão á caridade publica e desviando, portanto, a esmola dos verdadeiros necessitados, conseguisse amealhar a já respeitavel somma de 309 contos, afóra os quebrados, explorando ignobilmente o sentimento do proximo na mesma cidade e sem duvida, com pequenas variantes, nos mesmos pontos de "negocio".

E que punição teve esse mystificador? Nenhuma. Não ha lei que autorise o acto da justiça que seria a confiscação do dinheiro extorquido por meio de um artificio fraudulento como qualquer outro. Contava a ultima noticia que o mendigo-rico, preso, foi levado á policia, era solto horas depois, tomando um automovel que o esperava á porta... Está claro que a autoridade não podia fazer coisa diversa.

Se tentasse reter por mais tempo o finorio, que, certamente, terá dado boas risadas da ingenua caridade publica, elle, graças a uma insignificante migalhinha dos seus trezentos contos, bateria arrogante á porta da justiça com uma petição de habeas-corpus...

O aproveitamento dos inactivos

Contra o desrespeito ao dispositivo de lei que torna obrigatorio o aproveitamento dos funccionarios postos em disponibilidade, temos repetidamente clamado. Infelizmente, esses casos isolados a principio, vão tomando lamentavel generalidade. Nomeia-se com caracter de interinos, para cargos burocraticos, pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo, enquanto se prepara a effectividade. Ou, então, sem mais cerimonia, se faz logo a nomeação, valendo-se de referida nova reforma.

O sr. Getulio Vargas determinou ha tempos a organização de listas com os nomes dos inactivos, seus cargos, tempo de serviço, e vencimentos, á semelhança do que fizera o sr. Wenceslão Braz com referencia aos addidos. Pretendia o chefe do governo provisorio, como o ex-presidente da Republica, fiscalizar pessoalmente a obediencia aos dispositivos de lei sobre o aproveitamento desse pessoal.

Mas as listas referidas não constam dos orçamentos, como occorria com as dos addidos, apensas a cada uma das tabellas explicativas do orçamento. Determine o sr. Getulio Vargas que assim se faça, e não serão impossiveis se tornarão as repetidas infracções ao referido dispositivo da lei.

E, respeitados os direitos do funccionalismo, lucrará o Thesouro com a economia resultante da volta á effectividade de muitos dos que estão a perceber sem nada ter para fazer...

Afinal, encareceu mesmo...

A carne verde subiu de preço. Como já commentámos, o Syndicato dos Proprietarios de Açougues dirigiu um memorial á Commissão Mixta de Tabellamento dos Generos Alimenticios pedindo "uma elevação de preços da respectiva tabella nunca inferior a cem réis por kilo".

Temos demonstrado o absurdo dessa pretenção, apontando a situação verdadeira dos nossos centros pastoris. A depreciação do gado em pé havia chegado a tal ponto, que os criadores se mostravam desanimados. Não havia nem compensação para as despesas. Numa situação dessas pretendia-se encarecer o preço da carne verde.

Havia exploração que era preciso coibir. Se não era dos açougueiros, como parecia, só podia ser attribuida aos marchantes, em cujas mãos se encontra ha uma dezena ou pouco mais de homens endinheirados, a cuja ganancia se devia levar a alta do preço actual.

Nada se fez, parecendo que se tinha reconhecido o absurdo da pretenção.

Mas hontem, nos despachos da Prefeitura, com o rotulo — Commissão Mixta de Tabellamento dos Generos Alimenticios, *despachos do sr. presidente*, encontrava-se o seguinte: Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes. "Indeferido em face da alteração feita na tabella pela Commissão Mixta de Tabellamento dos Generos Alimenticios, na data de hoje".

De facto, a tabella está publicada com o augmento de cem réis em kilo de carne verde.

O Syndicato dos Proprietarios de Açougues venceu a sua partida com o nome de Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes.

Mais de cem contos, muito mais, vão sair do bolso do povo diariamente com essa decisão, [illegible] açougueiros, ou os marchantes, [illegible] mais importantes do que os interesses superiores do povo.

O que se fez não tem defesa, porque mostra bem o que vale a Commissão Mixta e o que valem as suas decisões.

GRETA GARBO APAIXONADA POR UM GALÃ BRASILEIRO?

Hollywood, 23 — Commenta-se nas rodas cinematographicas as insinuações de que a famosa estrella Greta Garbo, faz sempre a um galã brasileiro. Na ultima soirée de Carlitos Brown, foram vistos em uma das mesas sozinhos, apreciando um prato temperado com o extrato de tomate marca peixe, que o citado galã havia importado do Brasil para o paladar de Greta Garbo.

(K 19.599).

Ante-projecto do Codigo Criminal

Ainda não se conhece a edição definitiva do ante-projecto do Codigo Criminal, apresentado ao respectivo presidente pela Sub-Commissão Legislativa.

As censuras, formuladas logo á primeira divulgação, o ambiente de repulsa que immediatamente se formou, os protestos que se levantaram e que, certamente, vão ecoando pelo resto do paiz, parece influiram no sentido de determinar profundas modificações antes de pedidas suggestões aos orgãos competentes, como aliás tem occorrido em relação a todos os trabalhos concluidos pela commissão legislativa. Ninguem, na verdade, acceitou como de boa fonte a noticia de que o ante-projecto ficaria sem uma revisão cuidadosa, através da qual receberia a collaboração de outros juristas, especializados na materia, com a competencia, já reconhecida e proclamada, para pôr a futura lei penal de accordo com o ambiente brasileiro, a cultura brasileira, sem se afastar da evolução que, entre nós, têm soffrido os institutos penaes. Não póde nem deve servir de exemplo o acontecido com o Codigo de 1890. Esse teve a sua primeira phase na revisão do Codigo de 1830, mandada fazer em consequencia das alterações resultantes da lei de 13 de maio de 1888, que extinguiu a escravidão no Brasil. Constatada a impossibilidade de um trabalho perfeito, foi então elaborado o projecto, que o novo regimen, premido pela urgencia, converteu em lei. O resultado foi o que se viu: pouco depois de promulgado o Codigo de 1890, começou a ser retalhado e emendado, até ficar transformado no emmaranhado que tem sido o inferno de juizes e advogados.

O projecto agora apresentado não póde seguir o mesmo rumo: carece ser estudado, analysado, meditado; ninguem põe em duvida a competencia da Sub-Commissão Legislativa mas, entre um trabalho de gabinete, em que se póde tranquillamente, sem embaraços, reunir num mesmo corpo o que houver de mais avançado no mundo, e uma lei que vae ter applicação num paiz com a vastidão do nosso, onde os costumes variam, a mentalidade differe, os habitos contrastam, estende-se uma distancia enorme.

Uma das innovações que o projecto apresenta, e esta não e das mais chocantes, consiste nas penas indeterminadas. E' these hoje victoriosa, amparada por argumentos seductores, a da individuação da pena. Sustenta-se que essa não póde ser medida, graduada por dispositivos invariaveis: para cada delinquente a repressão deve ser uma, conforme a indole, o caracter, as tendencias. Não ha quem se aventure a contestar o que hoje é axioma. Para alcançar, porém, essa perfeição, onde encontrar os elementos necessarios á classificação, e depois dessa, onde buscar o espirito humano liberto de paixões para agir dentro das imposições de uma justiça perfeita? Os factores criminologicos são innumeros e cada dia a sciencia apresenta resultados positivos de novas investigações. Ao par disso, não é para esquecer a acção do sub-consciente, influindo numa ou noutra direcção. O arbitrio do juiz não é positivamente mais seguro do que a média resultante de circumstancias que aggravam ou attenuam o delicto. E isso, preciso é accentuar, occorrerá com a magistratura impeccavel, acima de quaesquer sentimentos subalternos, incapaz de se curvar aos poderosos. Na hypothese contraria, a justiça criminal ficará transformada em elemento de compressão: não haverá adversario politico que resista: o jornalista de opposição ou quebrará a pena ou se eternizará no carcere.

A suspensão da execução da pena, o *sursis*, de accordo com o ante-projecto, só poderá ser concedida concorrendo as seguintes condições: "ser o crime commum e o criminoso primario; ter-lhe sido imposta pena privativa da liberdade não excedente de um anno; não serem vis os moveis que o determinaram a commetter o crime; não ser a suspensão contra-indicada pelas circumstancias do crime ou pelos antecedentes pessoaes, familiares ou sociaes do condemnado ou pela categoria criminal em que deva ser classificado". Essa mesma medida, de tão grande alcance social, e cuja concessão não constitue nenhum favor, obedecerá, com o systema das penas indeterminadas, ás inclinações do julgador. Basta que este, dentro da classificação que adoptar, decrete a pena superior a um anno, para que fique afastada a hypothese da suspensão.

Ha no projecto disposições que avançam desmedidamente. Leia-se, por exemplo, o artigo 108: "Nos crimes da competencia do Jury, individuarão os jurados as circumstancias que reconhecerem, e o juiz, que nelle presidir, classificando o criminoso, fixará a pena. *Sómente quando reconhecerem os jurados ser tambem o criminoso primario um criminoso por indole, como tal será elle classificado.* Não estará adstricto o juiz á resposta negativa dos jurados sobre a reincidencia, quando a mesma estiver provada nos autos, mas motivará sua decisão e della recorrerá *ex-officio*".

Os jurados conhecem o accusado sómente no dia do julgamento: trata-se de um criminoso primario, consequentemente sem antecedentes judiciarios. Que elementos terão os membros do tribunal popular para affirmar que se trata de um criminoso por indole? Passará porventura o Jury a ser constituido por especialistas? Irá funccionar esse tribunal no Manicomio Judiciario?

E' certo que no art. 42 estabelece: "O criminoso primario será punido como criminoso momentaneo, ou como criminoso por indole" e accrescenta no n. II: "como criminoso por indole quando, pela perversidade de concepção ou pela atrocidade da execução, a tendencia a delinquir preponderar sobre as influencias exteriores".

Essas conclusões poderão ser tiradas numa sessão de julgamento, só com as impressões deixadas pelas peças do processo e pelos discursos de accusação e de defesa? Essa tendencia a delinquir poderá ser affirmada assim, sem maiores estudos, sem demorada observação? Ninguem responderá pela affirmativa.

E, como essas, ha muitas outras disposições no ante-projecto do Codigo Criminal.

A economia estadual

Em nota recente, traçada á margem de uma estatistica official, tivemos occasião de ver o incremento que tem tomado, ultimamente, o intercambio inter-estadual, em comparação com o intercambio geral. E' tambem interessante conhecer-se a situação economica de cada um dos Estados, isto é, o que importam e o que exportam, verificação que demonstra o saldo e o *deficit* que apresentam no movimento de exportação e importação.

Em 1932 foi o Rio Grande do Sul o detentor do maior saldo, pois esse Estado accusou uma exportação no valor de 415.193 contos para uma importação de 294.012 contos, sendo, portanto, de 121.181 contos o referido saldo; tiveram tambem saldos apreciaveis São Paulo, Capital Federal e Pernambuco. Quasi todos os outros, ou sejam, nomeadamente, Amazonas, Pará, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Goyaz e Matto Grosso, apresentaram *deficit* de exportação.

Maranhão, Parahyba e Santa Catharina conseguiram pequenos saldos.

Agua molle em pedra dura...

De quando em quando resurgem boatos referentes á linha ferrea Mayrink-Santos, cuja construcção não faltará muito para ser ultimada.

Ora são versões que insinuam uma venda, ora são noticias mais positivas de um arrendamento dessa nova e futurosa estrada á São Paulo Railway. A ultima novidade — e corria com insistencia nos circulos commerciaes e financeiros da capital paulista — é que a Mayrink-Santos seria adquirida por capitaes inglezes.

Tal noticia, é claro, será apenas uma variante das que se têm divulgado, em relação ás pretenções da São Paulo Railway. Os alludidos capitaes inglezes só poderão ser os mesmos da conhecida estrada, interessadissima em dominar sósinha o porto de Santos.

Em virtude da insistencia do boato, foram ouvir o governo do Estado, por intermedio do secretario da Fazenda, tendo esse auxiliar do governo desautorizado categoricamente a versão, accrescentando que a actual administração paulista não cogita do assumpto. Ainda bem...

Impunidade dos chauffeurs officiaes

Mais de uma vez temos profligado o abuso dos chauffeurs da Limpeza Publica no tocante a excessos de velocidade. Geralmente, os chauffeurs officiaes se julgam acima dos regulamentos de vehiculos. Nenhum delles, porém, commette tão repetidas infracções como os da Limpeza Publica.

Culmina o abuso com os pesados auto-caminhões de lixo, que cortam a cidade a qualquer hora do dia ou da noite em loucas disparadas.

Ainda não ha muitos dias, pouco depois de 11 horas da manhã, um delles passou em tal carreira pela Avenida Salvador de Sá, que os passageiros de um bonde se levantaram, na convicção de que elle fugia á responsabilidade de algum accidente.

Não nos surprehendeu por isso mesmo o lamentavel desastre da Avenida Atlantica. E' uma consequencia da liberdade e da impunidade em que vivem os chauffeurs officiaes. Houvesse em nossa legislação dispositivo que impedisse o chauffeur causador de um desastre de exercer a profissão até que ficasse provada a sua inculpabilidade, e por certo não se verificariam tantos desastres.

Mas assim não acontece nem com os particulares e muito menos, portanto, com os de carros officiaes.

O que nos resta é a esperança de que, com a repetição desses factos lamentaveis, haja quem se compadeça do proximo e tome as providencias que taes abusos estão a exigir.

O perigo das boias

A capitania do porto é rigorosa na applicação de seu regulamento sobre o trafego de embarcações á noite, nenhuma das quaes — e a exigencia é bem legitima — póde trafegar sem estar provida das luzes indispensaveis para assignalar sua passagem.

Ha, entretanto, uma omissão em seu rigor, que merece immediata providencia. As grandes boias de amarração dos encouraçados não são assignaladas á noite por nenhuma luz, mesmo insignificante. Quando a ellas se acham amarrados os navios, este facto não tem importancia. Basta, porém, que os navios se retirem para que as boias se transformem em sério perigo para o trafego nocturno das embarcações, notadamente das barcas de passageiros, que fazem o serviço de communicações entre o Rio, Nictheroy e as ilhas do Governador e Paquetá.

Ainda sabbado ultimo, uma dessas barcas abalroou uma das referidas boias. Que sirva o incidente de advertencia, na previsão de futuras e peores coisas.

Lei contra o barulho

Punch, o conhecido jornal humoristico inglez, acaba de adherir ao fascismo.

Elle explica, em um artigo excepcionalmente sizudo, a obra de Mussolini na Italia.

Mussolini renovou a aviação, renovou as duas marinhas, a de guerra e a mercante, electrificou quasi todas as estradas, abriu enormes rodovias, aterrou, saneou, melhorou Roma.

Nada disto enthusiasma o *Punch*, que só resolveu adherir ao fascismo depois da expedição de recente decreto que estabelece multas pesadas contra o barulho.

Os ruidos da cidade são incommodos e nocivos ao systema nervoso. São contrarios á acção reparadora do somno.

Considerando tudo isto e mais os artigos taes e taes do codigo da nova Italia, Mussolini quer que os italianos sejam silenciosos, o que é um verdadeiro desafio á tempera de seu povo.

Quando teremos nós um decreto contra o barulho no Rio de Janeiro?

A feira pernambucana

O Estado de Pernambuco vae inaugurar a sua feira de amostras na segunda quinzena de dezembro. Pelo que se deprehende dos termos de um communicado dos promotores do certamen, promette este revestir-se de grande solennidade e interesse. Além das numerosas e importantes adhesões regionaes, muitos Estados mandarão ao Recife os seus mostruarios, concorrendo para maior exito da feira.

A realização das feiras de amostras representa factor de relevancia para estimular a producção e intensificar o intercambio entre os Estados.

A hora movel para barbeiros e cabelleireiros

Ainda não foi solucionada pelo ministro do Trabalho o caso da hora movel para os barbeiros e cabelleireiros. De accordo com a lei referente ao horario de trabalho, os empregados têm duas horas para refeição. E como a tabella deva consignar o tempo de cada um delles, será passivel de multa o patrão que permittir que o official trabalhe dentro dessas duas horas constantes da tabella.

O absurdo dessa exigencia obriga o barbeiro ou o cabelleireiro a deixar o trabalho em meio, o que provoca muito naturalmente protestos dos freguezes que não desejam ser attendidos senão por determinado official.

O sr. Salgado Filho prometteu attender á reclamação que lhe foi endereçada, mas até hoje nada deliberou, naturalmente porque os "technicos" de seu Ministerio estão a pensar sobre a transcendencia da transformação da hora fixa de almoço dos barbeiros e cabelleireiros em hora movel, questão que obriga a profundos estudos de astronomia e maiores conhecimentos ainda de sociologia.

A SITUAÇÃO POLITICA

CHEGARAM, DOMINGO, AO RIO, O INTERVENTOR EM S. PAULO E O GENERAL DALTRO FILHO

O apoio da bancada paulista condicionado á concessão — de amnistia ? —

Como noticiámos, chegou domingo, a esta capital, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo, que se hospedou como de costume no Palace Hotel.

O sr. Salles Oliveira domingo mesmo esteve com o chefe do governo, em longa conferencia, devendo regressar, hoje á noite, para São Paulo.

O INTERVENTOR PAULISTA NO MONROE

Esteve, hontem, pela manhã, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o sr. Salles de Oliveira, interventor federal em São Paulo.

Ao sair do gabinete do titular da Justiça, interpellado, sobre os motivos de sua viagem, declarou que viera tratar de interesses do Estado em continuação do que fizera quando aqui estivera antes da viagem do general Justo.

Sobre politica, apenas declarou que a situação do Estado era de plena calmaria, estando cada vez mais consolidado o prestigio da chapa unica.

O SR. SALLES E A AMNISTIA

Soubemos, em todo caso, que na sua conferencia com o chefe do governo e com o ministro da Justiça, o interventor paulista teria communicado o desejo da representação paulista á Constituinte no tocante a concessão da amnistia ampla, parecendo mesmo que o apoio dos deputados bandeirantes ao governo provisorio muito depende da immediata decretação daquella medida.

ESTA' NO RIO O GENERAL DALTRO

Está no Rio desde domingo, como noticiamos, o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar com séde em São Paulo.

O general veio acompanhado do seu estado maior, devendo regressar antes do fim da semana para a capital paulista.

JA' QUEREM OFFERECER UMA CANETA DE OURO AO SR. GETULIO

Barbacena, 23 (Do correspondente) — Ha dias que está correndo nesta cidade, entre amigos do sr. Bias Fortes e remanescentes do bernardismo, um abaixo assignado destinado a conseguir certa quantia para acquisição de uma caneta-tinteiro de ouro. Esse objecto, segundo se lê no proprio documento será, uma vez comprado, offerecido ao presidente Getulio Vargas para que assigne o decreto de nomeação do sr. Virgilio de Mello Franco, para o cargo de interventor em Minas, em substituição ao sr. Capanema. Não se sabe explicar o que leva esses actuaes inimigos do fallecido presidente Olegario Maciel a affirmarem, com tanta certeza, a nomeação do conspirador do 18 de agosto, uma vez que poucos o conhecem aqui em Minas e quasi todos o reputam sem as qualidades necessarias para desempenhar o posto de tamanha responsabilidade.

As edições do "Correio da Manhã" que vem brilhantemente zelando pela tranquillidade de Minas de sabbado e domingo esgotaram-se rapidamente, a despeito de ter o agente solicitado augmento na remessa.

EM CAXAMBU' TAMBEM SE DISCUTE POLITICA

Caxambu' 23 (Do correspondente) — A interventoria mineira aqui tambem apaixona a toda gente. Estação de aguas, onde uma grande parte da população é constituida de pessoas de todos os logares do Estado que vêm em procura de socego e de saude, esta cidade é por isto um centro que reflecte o pensamento do povo mineiro. Nas rodas formadas nos salões de hoteis, nos clubs, parques e demais logares de "rendez-vous" dos aquaticos a palestra toma sempre o rumo da politica, discutindo-se as vezes acaloradamente.

Presentemente é o caso da interventoria o assumpto da predilecção da maior parte desses grupos. E percebe-se que ha um vivo interesse em torno de nomes já apontados como os provaveis occupantes da cadeira que o sr. Olegario Maciel deixou vaga depois de tanto dignifical-a. As sympathias, porém, giram em torno do sr. Gustavo Capanema e Waldomiro Magalhães, embora tambem esteja o nome do sr. Wenceslão Braz, merecendo grandes louvores, havendo os que o consideram como o candidato ideal. Outro candidato, cujo nome tem sido indicado, é tido como indesejavel. E não se comprehende como ha ainda possibilidade dessa candidatura, uma vez que a opinião publica lhe é inteiramente desfavoravel. Os artigos do "Correio da Manhã" estão sendo apreciadissimos, porque exprimem a verdade, podendo-se dizer que é a vóz do povo mineiro.

DIAMANTINA PREOCCUPADA COM A SITUAÇÃO POLITICA

Diamantina, 20 (Do correspondente) — Este municipio acompanha com grande interesse a marcha dos negocios publicos do Estado, podendo-se asseverar que ninguem desconhece a gravidade que tem para Minas o preenchimento effectivo do governo, porque se este for ás mãos dos que mais o ambicionam, justamente por serem os menos habilitados ao desempenho de tão alta investidura, o Estado entrará num periodo de agitação, cujas consequencias poderão ser lamentaveis.

Durante o governo do presidente Olegario Maciel este municipio desfructou beneficios pela paz e tranquillidade em que viveu.

Agora está a população ameaçada de ver galgarem posições neste municipio os antigos dominadores da facção chefiada pelo sr. Mario Brant, que sendo quasi desconhecido dos seus conterraneos — tão afastado destes tem vivido sempre está certo de que voltará ao mando municipal logo que assuma o poder estadual o moço que diz ter feito a revolução de outubro.

E' por iso que se agitam os espiritos mais serenos, pois que a ameaça de um governo bernardista é perspectiva de lutas e trevas.

UMA SURPREZA, A SOLUÇÃO DO CASO DE PIRACICABA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A solução do caso do prefeito de Piracicaba foi uma surpresa geral. A nomeação do sr. Joaquim Norberto de Toledo desconcertou toda gente.

O dr. João Sampaio representando as forças do P. R. P. e o directorio do Partido Democratico, em cartas dirigidas á "Folha da Manhã" haviam aceito a idéa de um plebiscito. Entretanto, no proprio dia em que era divulgada a segunda dessas cartas, o interventor federal assignava o decreto de nomeação do candidato do sr. Francisco Morato.

A nosso ver, o sr. Toledo nem sequer poderá acceitar a nomeação. Foi elle um dos signatarios das cartas enviadas á "Folha da Manhã", dando o assentimento ao plebiscito e assim firmando um compromisso que não poderá romper sem desaire. Além disso no compromisso está envolvido todo o directorio democratico de Piracicaba, que certamente saberá honrar a sua palavra.

O PROPALADO APOIO DO SR. BERNARDES

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — A noticia de que o sr. Arthur Bernardes, hypotheca apoio á nomeação do sr. Virgilio de Mello Franco, para interventor em Minas, é considerada por todos como corollario do plano de assalto ao poder por parte do perremismo, tanto mais significativo quanto a noticia accrescenta que o apoio do agitador de Araponga não implica em adhesão á situação dominante, da que continua inimigo como em 1932.

AINDA O CASO DA PREFEITURA DE PIRACICABA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A "Gazeta de Piracicaba", orgão local dirigido por Lauro de Almeida, publicou hontem a sua primeira pagina em branco, com apenas este protesto que faz pela nomeação do novo prefeito sr. Joaquim Norberto de Toledo:

"Como signal de vibrante protesto á anti-liberal nomeação do novo prefeito do municipio, a "Gazeta de Piracicaba" cerrou hontem suas portas, deixando em branco hoje as suas columnas. — *Lauro A. C. de Almeida*, director."

O CASO DOS 400 CONTOS

O nosso correspondente em Bello Horizonte pede-nos, por telegramma, a publicação do seguinte communicado:

"No fogo de defender o seu novo protector, o meu novel collega dr. Djalma Pinheiro Chagas, inda inexperiente na arte de redigir, determinou, como confessa, que alguem escrevesse para elle subscrever se fosse necessario, uma nota na qual presta o seu depoimento sobre a questão da gorgeta de quatrocentos contos. Quantos saibam ler e comprehender, verificam que a esse proposito nem eu nem ninguem accusou de coisa alguma o sr. Virgilio de Mello Franco; da minha parte, limitei-me a procurar pessoas invocadas como testemunhas ou que taes se podiam presumir e em seguida transmittir o desmentido peremptorio e formal do dr. Candido Naves, director geral do Thesouro, que a primeira versão inculcava como intermediario do offerecimento; e reproduzi o depoimento dos srs. Lafayette Braudão, Gabriel Passos, Leopoldo Maciel e Osorio Maciel que conhecedores das negociações do emprestimo com o Banco do Brasil, ignoram entretanto que o presidente Olegario Maciel cogitasse de gratificar quem quer que fosse.

Com a autoridade de irmão do secretario das Finanças daquella época, o dr. Djalma Pinheiro Chagas em tons desnecessariamente inflammados vem a publico informar que o unico portador daquella proposta de gratificação foi o dr. Carlos Pinheiro Chagas, attribuindo assim ao illustre extincto o papel que o proprio ministro Oswaldo Aranha cautelosamente lhe desaconselhou que exercesse. Aquelles que estimando devidamente o nome do dr. Carlos Pinheiro Chagas estranhem a attitude que lhe imputou

(Continúa na 6.ª pag.)

HENRY FORD VIRA' AO BRASIL ?

Os amigos do famoso millionario americano Henry Ford, acreditam na possibilidade de uma viagem do grande fabricante de automoveis á America do Sul. Um dos maiores attractivos que o Brasil lhe poderia offerecer seria um prato temperado com o extrato de tomate marca peixe, o producto que vem preoccupando a opinião publica.

(K 19.599).

A proxima disputa do Cambridgeshire

Londres, 23 (UTB) — Pelas informações colhidas nos circulos mais importantes od turf, espera-se que o "Cambridgeshire", a ser corrido depois de amanhã em Newmarket, seja disputado por trinta cavallos. Até o presente momento, o cavallo pertencente ao Soberano, "Limelaght tem uma cotação excellente, acreditando-se que o mesmo tenha muitas probabilidades de vencer.

Entre os cavallos cotados figuram "Dastur", "Andres" "Young Native", "Cotoncstor", e "Ole-king".

QUAL O SEGREDO DA VITORIA DE PRIMO CARNERA?

Roma, 23 (Urgente) — Alegam os amigos de Uzcudum que a victoria de Primo Carnera contra o seu rival no ultimo e sensacional "match" em que os dois se empenharam só foi obtida porque Uzcudum se esqueceu de usar em sua cozinha o extrato de tomate marca peixe, ficando por isso sem apetite para a luta.

(K 19.599).

O prefeito de Piranhas chefe de cangaceiros?

João Pessôa, 22 (União) — O interventor Gratuliano Britto mandou abrir inquerito para apurar a exactidão verdadeiros ou não os factos do noticiados através de um telegramma de Piranhas, informando que o prefeito daquelle municipio está chefiando um bando de cangaceiros, já tendo combatido contra a policia sergipana, mandada no seu encalço.

OLIVEIRA SALAZAR E A GRATIDÃO BRASILEIRA

Os admiradores e amigos do illustre estadista portuguez Oliveira Salazar entusiasmados com a saudação por ele dirigida ao Brasil, vão retribuir essa homenagem enviando-lhe daqui uma grande partida de extrato de tomate marca peixe, uma das melhores conquistas da industria brasileira.

(K 19.599).

O novo desembargador da Côrte de Appellação

Aspecto da posse do dr. Goulart de Oliveira

O acto da posse do dr. Alvaro Goulart de Oliveira, no cargo de desembargador da Côrte de Appellação, junto á qual já funccionava como procurador geral deste Districto, desde o inicio do actual governo provisorio, foi, pelo ambiente em que a cercaram os magistrados, o ministerio publico, os advogados e demais servidores da justiça, parallelamente a um acontecimento de repercussão no meio forense, a revelação de como foi acolhida, pelo nucleo de actividade que mais poderia julgal-a, a sua nomeação para esse elevado cargo da justiça local.

Aliás, em meio da satisfação geral do dia de hontem no nosso palacio da Justiça, o que se notava, o que realmente havia era uma relação de causa para effeito. E' que o passado do dr. Goulart de Oliveira, sua cultura juridica e capacidade de trabalho farão delle um magistrado austero, na expressão lacta do termo. E' a explicação natural para todas as manifestações havidas.

Precisamente á uma hora da tarde, na sala de sessão da Côrte Plena, após a leitura do decreto governamental que o investia nessa funcção, o dr. Goulart de Oliveira nella entrava, conduzido pela commissão nomeada para introduzil-o, pelo desembargador-presidente Elviro Carrilho, e composta pelos desembargadores Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro e Armando de Alencar. Palmas ecoaram, então.

Dando-lhe posse, em nome dos seus collegas, falou o presidente da Côrte de Appellação que disse, assim, do regosijo desse collegio de magistrados pelo novo membro que passava a contar.

"Sr. desembargador Goulart de Oliveira. — Posso assegurar-vos que é com grande satisfação que vos declaro empossado no cargo de membro effectivo deste Alto Tribunal, e estou bem certo de que interpreto a opinião unanime de todos os collegas desta Egregia Côrte de Appellação.

E' motivo de grande prazer para mim, premitti que o diga, ver effectivada, com a bella acquisição que se acaba de fazer a magistratura do Districto Federal, uma medida que, em boa hora, tive a honra de suggerir ao governo da Republica, e que, a meu ver vem completar e, ainda mais prestigiar a nossa organização judiciaria.

Não sois sr. desembargador Goulart de Oliveira, um desconhecido que ingressa no seio desta Alta Corporação judiciaria, pois todos nós de ha muito vos temos como velho amigo, ao nosso lado, sentindo e apreciando, quotidianamente, a vossa notavel e efficiente collaboração, no elevado cargo de chefe do Ministerio Publico, que tanto tendes honrado e onde tendes revelado e demonstrado a maior capacidade de trabalho e organização, que é o reflexo da vossa brilhante intelligencia, do vosso vasto preparo intellectual, da vossa reconhecida probidade profissional.

Aceitae pois, sr. desembargador Goulart de Oliveira, por essa nova investidura as nossas sinceras e cordiaes felicitações."

A seguir falou o sr. Pinto Lima, em nome dos advogados.

Interpretando o sentir do ministerio publico, orou, finalmente, o dr. Adelmar Tavares, que, com emoção, fel-o nos seguintes termos:

"Sr. desembargador Goulart de Oliveira. — Não fôra o temor do logar-commum, começaria dizendo que me arreceio de que a emoção que me vence, não me permitta traduzir-vos com justeza o jubilo dos vossos companheiros do Ministerio Publico, Ministerio Publico de qual sois chefe bem amado.

Asseguro-vos, porém — e fio que o sabeis — ser no meu destino, este momento que vivo, um momento feliz.

Li — já não guardo na lembrança em quem li, supponho que em versos de Victor Hugo — que a "felicidade" pousa tão de leve no humano coração como um vôo de andorinha sobre o tecto de uma casa... No instante em que vos falo por esse punhado de leaes amigos de todos os dias, sinto que a sombra dourada das azas dessa andorinha vem pousar na minha alma... Sou feliz!... Digo melhor, somos felizes da ventura do vosso triumpho, felizes da hora que commemoramos, que é a hora da vossa justiça.

Se não vos conhecesse tão dalma, saudaria com clangor a vossa gloriosa chegada aos cimos da carreira judiciaria que abraçastes, dizendo vos da nobreza com que chegaes, e da belleza com que ascendestes, da elegancia das vossas attitudes, e da inflexibilidade das vossas energias, da affirmação iterativa da vossa cultura, e do esplendor peregrino da vossa intelligencia. Mas proclamando todos esses attributos que são vossos, não vos digo que "chegaes" aos cimos, sr. desembargador Goulart de Oliveira, digo que "attingis" os cimos. A José Ingenieros quando homenageado em seu paiz natal, pela conquista do premio *"de la mejor obra cientifica"*, disseram-lhe em saudação: *— Has llegado, amigo!* Não gostou, porém, o pensador americano da phrase com que o coroaram e interrogou cheio de fé: — Llegado?! Se llega acaso en la vida?! Llegar es fracassar, es detenerse, es acomodarse y reposar, es renunciar. Vive el que nunca llega, porque la espresion de la vida es accion, es deseo, es movimiento"!...

Por isso, eu que de perto sei da curiosidade do vosso espirito, dos anseios da vossa alma, da combatividade do vosso caracter, sei que como Ingenieros, *não chegaes — attingis*.

Artista e pelejador, jurista e homem de letras, "acção" foi sempre a legenda do vosso roteiro. Conheci-vos jornalista e advogado, redigindo o "Correio da Manhã", sonhando e fazendo Arte com um luzeiro de nomes das letras e da Imprensa — Edmundo Bittencourt, Leão Velloso, Paulo Filho, Goulart de Andrade, Bastos Tigre, Aguillar Pantoja, Costa Rego, Ozorio Dutra, e traçaveis — como o diamante sobre o vidro — o *suelto* causticante, bordaveis o commentario que illustra, lavraveis o artigo erudito, e tecieis, ao mesmo tempo, a chronica literaria agil, leve, irisada, e feiticeira. Tinheis das abelhas o ferrão e a doçura, o ataque e o carinho, o irrepouso a intranquillidade dessas doces amigas do sol e do trabalho. Sempre vi o jornalista ao lado do homem de direito, numa vigilia sem fadiga, numa acção sem desfallecimentos. As dobras de uma cultura juridica invejavel e solida, occultando uma sensibilidade literaria de requinte. O sagitario impiedoso dos autos forenses, que zurzia nos jornaes á maneira de Fialho, homens e coisas, instituições e costumes, escondia — como o esconde até hoje, a sete chaves — uma avena de pastor que enfeitiçava as aves do dia e as estrellas da noite, numas eclogas, e canções de tão doce e alto amavio que me deixou nas suas meias tintas a pensar em Samain.

Ingressando o Ministerio Publico, não vos fizestes outro. Ficastes o mesmo: — o combativo e justo, ardoroso e magnanimo, arrebatado no fragor da peleja, cauteloso da não humilhação do vencido. Sendo acção, e sendo flamma, sendo fé, e sendo ardor, o vosso espirito o vosso coração, o vosso caracter, tem tido em vós o Ministerio Publico uma das suas mais perfeitas incarnações, o Direito um dos seus mais bellos paladinos, a Sociedade um dos seus mais admiraveis e estrenuos defensores. Não sei se por comprehenderdes com Kant, o Direito o "conjunto das condições que limitam as liberdades para tornar possivel o seu accordo"; com Schopenhauer — a "negação de uma injustiça", ou com Thobias "a disciplina das forças sociaes", o que é verdade é que tendes comvosco o sentimento do Direito, e por isso, o servis com o desassombro que vos caracteriza, e quando elle reclama a vossa acção agis, custe-vos, estamos certos, a vossa acção, a vossa propria vida.

Uma feita, desciamos juntos por uma manhã dionisiaca de estio, a serra de Therezopolis. O sol faiscava nos montes verdes, no seio verde dos valles nas arvores verdes do abysmo, a sua luz de esmeraldas. Olhavamos calados, esmagados do espectaculo! Na nota verde da paisagem, um ipê immenso, agarrado ao desvão da montanha, fincando as suas raizes de ferro nas rochas do declive, rasgava vertical e imponente, as franças e ramarias os galhos e os cipoaes da floresta, para na ansia maravilhosa da altura, abrir a copa estellar das flores flavas, como uma bandeira magnifica aos ventos da Natureza.

— Que bella pagina, *seu poeta!* — dissestes, apontando a arvore distante.

Na hora em que saudamos jubilosos a vertical da vossa ascensão sr. desembargador Goulart de Oliveira, aquella arvore da serra escreve para vós, na tinta de ouro das suas flores, a pagina sagrada que a emoção de uma estima fraterna não me permitte traduzir."

Terminados os applausos a essa oração do sr. Adelmar Tavares, o desembargador Goulart de Oliveira, tambem com emoção, agradeceu as homenagens de que fôra alvo, proferindo este discurso:

"Porque me constranja profundamente ver convergidas para mim as attenções; porque profundamente me repugne falar de mim, tenho bem nitida a lembrança das duas vezes em que a minha remarcada obscuridade foi alvo nesta casa de carinhosa acolhida.

A primeira, quando ingressei procurador geral, como uma especie de hospede graduado, neste ambiente, onde os interesses em dissidio e as paixões em conflicto vêm quebrantar o impeto atormentado em bonançosa calmaria.

Eu vos disse, então, que nunca me passara pela idéa a possibilidade de que sobre os meus hombros pudesse cair, um dia, aquelle fardo ingente, tanto o sabia eu acima das minhas capacidades, das minhas ambições, e dos meus sonhos...

A segunda, quando esse grande amigo, esse forte caracter, André Pereira, foi o vosso interprete na dadivosa homenagem, que me prestastes, cingindo-me da toga symbolica, que me foi, tal o effeito magico que nella puzestes, a solida armadura a fazer força das minhas fraquezas...

Pela terceira vez quiz o destino, em tão curto prazo, experimentar-vos e experimentar-me. De mim vos direi que me encontra o Deus caprichoso egualmente constrangido, de vós asseguro, não demudou o espirito cavalheiresco e fidalgo, inspirador de todos os vossos gestos de bondade.

Já não sou hoje o hospede que força é supportar com a amabilidade dos sorrisos; entro como senhor e possuidor na communhão dos senhores e possuidores e grande alegria a minha! vejo que, longe de repellirdes o terceiro, porventura intruso, trocaes a vacuidade dos sorrisos convencionaes pelo largo abrir dos braços para o estreito amplexo eloquente e significativo dos acolhedores generosos.

Terei mais uma vez de vencer esse constrangimento; sair dessa penumbra em que sempre vivi e me acostumei a querer, porque bem adequada ás mediocridades.

Tenho por mim que me não assombram as responsabilidades que se me antolham nesta cadeira.. Desde creança sorprehendi vivendo, a falta de commodidade da vida. Ao tempo em que trincava incauto os frutos verdes, travava já os amargos dessa outra especie, fazendo por forrar nelles o meu espirito e o meu caracter. Cresci aprendendo a admittir as injustiças e as miserias certo de que o cuidado de as evitar repugna muitas vezes mais do que soffrel-as...

Por indole e por dever de officio eu me senti obrigado a commetter o *erro* de discutir directamente a opinião dos outros e como já disse neste recinto, "les dogues á la chaine ne peuvent sans aboyer furieusement voir passer devant leur niche un homme en liberté" e eu, embora sabendo disso continuei passando deante de *leur niche*...

Foi assim escudado que abracei a nobre profissão do advogado, que exercitei com paixão, sem brilhos mas com dignidade. Foi sob essa couraça, que ingressei no Ministerio Publico e durante quinze longos annos lhe esquadrinhei os meandros todos, com paixão, sem fulgurancias mas com dignidade.

Não me lembro de haver agido jámais sem paixão... Porque não vos confessar coisa que de sobra o sabeis...

Ha quem abuse da palavra "serenidade" emprestando-lhe uma feição inconscientemente hypocrita ou conscientemente falsa.

O homem é essencialmente emotivo, não ha dissociar do sentimento a genese das suas obras duradouras, dos seus formosos emprehendimentos.

Certo, é no rythmo que se deve sorprehender a consagração das attitudes humanas; a sua belleza estará em funcção da consciencia dessa medida...

Mas, o coração humano muda de rythmo nos grandes momentos; o coração humano sacode a monotonia dos seus batimentos na vibração dos grandes idéas; o coração humano cria a dissonancia das trepidações nos seus enthusiasmos mais legitimos...

A pratica da justiça — a maior das revelações do espirito humano, não se póde esquivar á determinante fatidica dessa destinação...

E' preciso que tenhamos a coragem de abandonar na estrada esse fardo indesejavel dos preconceitos decaidos... De muito que me ajudei de todas as ousadias para antepor á formula acommodaticia — Justiça com Bondade essa outra Bondade com Justiça! E de facto, porque sorrir aos apaixonados pelo Bem e invectivar os apaixonados pelo Justo?

Ao menos os que põem a paixão na Justiça estão longe de se cegarem pelo bem feito aos máos. que é a formula mais traiçoeira da injustiça

A impassibilidade faria do homem o automato e a machina não pode ser juiz. A serenidade não se a quer para desfibrar o magistrado, mas para rythmar o sentimento e controlar o juizo. Os criminologos mesmos vêm na ajuda buscada com a discriminação entre as boas e as más paixões...

E' por isso, meus amigos, que eu me confesso desassombrado deante dessa nova responsabilidade. Não me apercebi jámais de que haja uma justiça para ser ditada desta cadeira diversa da que cultuo com zelos carinhosos nessa outra do Ministerio Publico ou ainda daquella a que assisti sem sobresaltos ali, nessa nobre tribuna... Uma e a mesma justiça, que eu sempre vi sem venda que lhe entravasse a observação fecunda, com a espada, como simples utensilio mão fiel de balança e com a balança symbolo esse sim da justa medida da Verdade...

Essa a justiça a que consagro o consagrei sempre as minhas festas liturgicas, as minhas liturgias espirituaes, os meus acrisolados enthusiasmos.

Para ella as corôas todas que entreteço das minhas apoucadas habilidades, os hymnos todos que arranco das harmonias da natureza...

Tenhamos a coragem de abandonar na estrada os detrictos dos prejuizos decaidos. Sintamos com todos os nossos sentidos a lição dos dias vividos na provação de 1914 e saibamos incrementar os ensinamentos della tirados pelos Renard, os Ripert, os De Page, os Messari... Abandonemos as tristes superstições urdidas desse passado perdido e reivindiquemos do futuro o direito de as proclamar vencidas. Saibamos acompanhar os novos surtos com o instincto da renovação, plasmando assim o nosso porvir com paixão, com enthusiasmo, sem complacencias...

Encaremos desassombradamente o sol e aproveitemos do sinistro para o milagre do renascimento...

O apêgo morbido aos velhos pretextos me faz lembrar a situação do naufrago que no afan instinctivo de sobreviver, vindo á tona dagua se agarra soffrego ao que encontra sobrenadando ao encontro da mão, e permanece aferrado mesmo ao se aperceber de que a taboa da salvação é o cadaver de outro muito menos feliz, apodrecido boiando...

Meus amigos, Eu bem sinto que nos une a força dessas afinidades, a ancia, a inquietude dos nossos dias por um e mesmo ideal a solidariedade na distribuição do direito, o grande amor pelo justo, o supremo ancelo pela verdade... E, porque não dizel-o, a uniformidade no sentimento de que é preciso nos emancipemos, de vez, do falso brilho dessas missangas, dessas mentiras piedosas...

Ingenieros, falando da grandeza da revolução que foi a Renascença, teve esta sentença lapidar: "A força magnifica posta em jogo por seus autores foi a verdade; o desejo da verdade logica, na sciencia; o desejo da belleza, que é a verdade na arte: o desejo da virtude, que é a verdade na moral; o desejo da justiça, que é a verdade no direito".

Que a minha immensa gratidão neste momento supremo da minha vida, se assignale por esse sagrado desejo: Que nos una neste templo, para todos os nossos dias, a legitima paixão pela Justiça Justa!...

Pela Justiça, temperada pelo Bem, mas fundida na chamma vivificadora da Verdade."

Em defesa dos lazaros e tuberculosos proletarios de Minas

Bello Horisonte, 23 (Do correspondnete) — Prosegue activa a propaganda, pela imprensa e pelo radio, a favor da campanha humunitaria que se promove em favor dos lazaros e tuberculosos proletarios de Minas.

cadeiras, cabides, passadeiras, papeis

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria, hoje, ás 4 horas, com a seguinte ordem do dia: discussão do parecer da Commissão composta dos srs. Felippe, Antonio Penido e Miranda Carvalho sobre o anti-projecto do Codigo das aguas.

COMO DECORREU A FESTA DA PRIMAVERA — EM NICTHEROY —

O ENTHUSIASMO POPULAR E OUTRAS NOTAS

O carro que obteve o 1º premio

Transcorreu brilhantemente a "Festa da Primavera", promovida pela Sociedade de Propaganda de Nictheroy e ante-hontem levada a effeito, na praia de Icarahy.

Festa eminentemente popular, attrahiu para a bellissima praia, que é uma das mais bonitas do mundo, não só a população da capital fluminense como ainda o que o Rio possue de mais fino e elegante.

Póde-se dizer que Nictheroy viveu ante-hontem um dos seus grandes dias, pois toda a cidade vibrava de alegria communicativa, que um dia de sol magnifico coroava de luz.

NO CAMPO DE S. BENTO

A's 4 horas da tarde o Parque de São Bento já se encontrava repleto de automoveis, que iam tomar parte no corso. O prefeito municipal, dr. Gustavo Lyra da Silva, compareceu tambem, em pessoa, emprestando a sua alta solidariedade á festa.

As familias mais representativas da sociedade fluminense ali estavam para maior brilho e realce da grande parada social. Senhoritas encantadoras davam ao ambiente, com o seu sorriso e a sua graça, o verdadeiro caracter primaveril da festa.

Notavam-se, então, lindos carros, ornamentados de flores naturaes, com as representações do Club Central, Collegio Icarahy, Instituto de Humanidades, Collegio Brasil, Collegio Brasil-Secção feminina e outras.

De todos, porém, o de mais effeito, com uma ornamentação de flores, que lhe dava um realce de graça e levesa, era o que conduzia as senhoritas do Praia das Flexas Club.

A's 4,30 horas, o dr. Ramon Alonso, orador official da Sociedade de Propaganda de Nictheroy, começa a sua inspirada "Oração á Primavera". Começa falando da obra da Sociedade de Propaganda de Nictheroy, das possibilidades e das bellezas da cidade, da circumstancia presente de possuir um prefeito á altura dos seus fóros de civilização e progresso, que em pouco tempo de administração, já lhe deu agua e a vem fazendo feliz e remoçada. Assim, Nictheroy, bem poderia festejar este anno a Primavera, com o concurso e a sympathia de toda a população.

Depois dos calorosos applausos a este discurso, parte então o cortejo, composto de mais de cem carros, tendo á frente a directoria da Sociedade de Propaganda de Nictheroy.

NA PRAIA DE ICARAHY

A's 5 horas da tarde, a praia de Icarahy, desde a praça Jahú até o Canto do Rio, transbordava de espectadores e vivia um espectaculo indisivel de enthusiasmo. Quando o corso entrou na praia, então esse enthusiasmo foi quasi ao delirio. Palmas e vivas estrugiam de todos os cantos. E um morteiro gigante subia aos ares, attestando a alegria da "Festa da Primavera".

Em coretos de muito effeito, faziam-se ouvir as bandas de musica do Corpo de Marinheiros, da Força Militar, do Collegio Salesianos e do Patronato de Menores.

Em frente ao Club Central, de uma tribuna official, a commissão julgadora, composta dos drs. Castro Guimarães, Lucilio de Albuquerque, Luiz Katemback e Lacerda Nogueira, começava, ás 6 horas, a desempenhar a sua missão. E o fez com acerto e justiça, proclamando "Rainha da Primavera" a senhorita Nelia Abreu filha do dr. Xenophonte de Abreu e premiando como vencedores os carros do Praia das Flexas Club, do Collegio Icarahy e um "landaulet" que representava com muita graça e espirito um casamento infantil.

NO CLUB CENTRAL

A's 8,30 horas, nos luxuosos salões do Club Central, a referida commissão, com a presença de representantes do governo, autoridades, jornalistas e pessoas gradas, reuniu-se para fazer a entrega dos premios aos vencedores e para a cerimonia da coroação da "Rainha da Primavera", tendo então se feito ouvir o dr. Castro Guimarães, o dr. Imbassahy de Mello, representante do interventor Ary Parreiras, e e o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal.

A "rainha" da primavera, senhorita Nelia de Abreu, entre o prefeito de Nictheroy e o representante do interventor.

Já haviam começado as dansas, quando na praia, defronte ao club, se deram inicio aos fogos de artificio, de brilhante effeito.

Com a animação do corso e de todos os que accorreram á praia para maior brilho dos festejos, só mais tarde terminou a "Festa da Primavera", que muito honrou a novel, mas já prestigiosa Sociedade de Propaganda de Nictheroy.

Designações da Marinha

Foram designados: os capitães de corveta Francisco Pedro Rodrigues Filho, para servir no Arsenal de Marinha desta capital; Amaury Saddock de Freitas e Fillemont Fontes, para servirem no Estado-Maior da Armada, e Arthur Murtinho, para encarregado de navegação do couraçado "Minas Geraes".

A CAMPANHA DA LIGA DE HYGIENE MENTAL

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, o jantar inicial da campanha pro-hygiene mental, chefiada pela directoria da Liga Brasileira de Hygiene Mental e com o concurso de figuras prestigiosas na sociedade.

O agape transcorreu animado, havendo sido assentadas, no seu decurso, as bases do grande movimento que visa angariar recursos para a manutenção de clinicas de euphrenia e installações de fins identicos.

O ministro da Educação despachou com o chefe do governo

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, despachou hontem, com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

A reforma da Central do Brasil

O novo regulamento e o reajustamento dos quadros

Conforme noticiamos, ha dias, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou á Secretaria que extraisse cópias do projecto de reforma dos quadros do pessoal de todas as divisões da estrada, afim de distribuil-as por todas as divisões e sociedades de classe para receber do funccionalismo suggestões por escripto.

Das alterações feitas pela commissão e que vão ser julgadas, temos o seguinte:

Os actuaes chefes de divisão passarão a ser designados engenheiros-chefes; os sub-chefes passarão a ser engenheiros-ajudantes; os inspectores, engenheiros de 1ª classe; os sub-inspectores, engenheiros de 2ª; os auxiliares technicos, engenheiros de 3ª; o chefe de gabinete da directoria, secretario particular do director; os chefes de secção, officiaes; os chefes de secção do desenho, desenhistas especiaes; os praticantes de agente, auxiliares de estações, guardadas as mesmas categorias; o inspector do thesoureiro, thesoureiro; o chefe da secção da thesouraria, escrivão; os praticantes de cabineiros, auxiliares de cabineiro, com a mesma categoria, do mesmo modo que os praticantes de conductor passarão a ser denominados auxiliares de trem; os praticantes de mestre de signalisação de 1ª e de 2ª classes, ajudantes de 1ª e de 2ª; os praticantes de linhas telegraphicas, ajudantes de linhas telegraphicas, praticantes de desenho, auxiliares de desenho de 1ª e 2ª.

Cream-se novos cargos: 16 calculistas, 11 medicos de 1ª classe e 8 de 2ª, 1 architecto, 16 enfermeiros, 1 chefe do contencioso, 1 assistente juridico, 2 assistentes da directoria, 1 sub-thesoureiro, 1 photographo de 1ª classe e 1 de 2ª; 1 continuo especial, 1 mestre de illuminação de 4ª classe e 1 ajudante, 1 official de gabinete e 2 auxiliares para cada uma das divisões, assim como para o pessoal e para o material, secções de um novo departamento especialisado; 8 agentes commerciaes, 6 directores de escolas profissionaes, 1 chefe do serviço sanitario, 5 despachadores de trem, 20 fiscaes de trem, 12 fiscaes de estações, 6 fiscaes de transportes e 4 auxiliares, 12 fiscaes de tracção, 2 redactores do Boletim da Central do Brasil e 2 revisores. A maioria destes novos cargos será preenchida por empregados commissionados.

Os quadros de agentes, telegraphistas e conductores serão distinguidos pela classificação A e B, tendo-se tambem feito a suppressão de classes de escreventes e de continuos de 3ª classe.

Ha, ainda, a registrar-se o augmento do numero de funccionarios em diversas categorias, o que se póde afferir num confronto com as designações actuaes. O numero de sub-chefes ficará desse modo, elevado para mais tres serventuarios; os primeiros escripturarios, mais 4; os segundos, mais 4; os terceiros, mais 12; os quartos, mais 35. Os escreventes, com a fusão das 3ª e 2ª classes, elevam-se de 134 na 1ª e 398 na 2ª, emquanto os continuos de 2ª classe são augmentados para mais 78.

Mas se ha augmento nessas e tambem em outras categorias, verifica-se a reducção em algumas: os inspectores reduzem-se de 8, os sub-inspectores de 7 e os auxiliares technicos de 3.

A Estrada terá apenas tres divisões, por isso que os serviços da 1ª, serão incorporados á administração central e os serviços technicos ficarão assim dependentes das divisões do Trafego, Locomoção e Linha. Com a chefia do trafego, os ajudantes do Movimento, Trafego Commercial e Pessoal, ás 5 Inspectorias do Trafego, Telegrapho e Illuminação e do Material.

A 1ª inspectoria é do ajudante do Movimento, auxiliado por 1 engenheiro de 1ª classe e 3 de 2ª, como assistentes.

A 2ª e 3ª inspectorias por engenheiros de 1ª (inspectores) e a secção do Movimento terá um official. Cada inspectoria terá uma arrecadação e uma secção, excepto á 1ª que constará da arrecadação e uma lavanderia. As secções serão dirigidas por escripturarios e as arrecadações por encarregados, todos em commissão e de confiança.

O Movimento organisará e fiscalisará os horarios de trens, o serviço de signalisação e linhas do selectivo. Formará trens, fiscalisando a circulação, a composição e lotação, fiscalisando o seu approveitamento e das locomotivas e linhas e ainda o intercambio com as outras Estradas.

Organisará o serviço, escalas do pessoal dos trens, providenciará no caso de accidente e fará recolher ás officinas da Locomoção o material que necessitar de reparo. Os fiscaes de trens, serão tirados entre os conductores de 1ª e 2ª classes de idoneidade moral reconhecida. Terá ainda despachadores. Outros serviços serão reorganisados.

O director cuidará muito especialmente, antes de tudo, do reajustamento dos quadros, com o aproveitamento dos empregados que ficaram em disponibilidade e os que foram demittidos, por effeito da ultima reforma, com preferencia aos demais, o material rodante, com a maxima urgencia, attendendo ao estado lamentavel em que se encontram os carros de passageiros, vagões de mercadorias e as locomotivas e, bem assim, a linha, em alguns trechos e as promoções em todas as divisões dando livre escolha, aos respectivos chefes, formando os quadros dentro das proprias divisões, premiando os funccionarios antigos e os de merecimento, pois existe, actualmente, na Central do Brasil, cerca de mil e quinhentas vagas, em diversas classes e categorias.

O coronel Mendonça Lima, de accordo com o ministro da Viação, farão justiça aos seus subordinados e por essa razão, vão cuidar do material, pessoal e promoções.

Emquanto ás cópias são distribuidas e estudadas pelas divisões, a directoria fará sanar as falhas verificadas na ultima reforma no quadro do pessoal, sem precisar de crear departamentos novos ou cargos.

Vae ser homenageada uma antiga professora municipal

Retirando-se do magisterio municipal depois de 32 annos de serviço consagrado á educação infantil, vae a professora d. Zelia Jacy de Oliveira Braune receber a homenagem de suas collegas e antigas discipulas, que resolveram mandar rezar missa em acção de graças amanhã, ás 9 1|2 horas na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Parte hoje para o Paraná em commissão technica o 1º tenente Berenhauser

Segue hoje para o Paraná o engenheiro militar, 1º tenente Carlos Berenhauser Junior, que foi posto á disposição da 5ª região e do ministro da Marinha.

O joven official, que é um engenheiro de grande reputação e de reconhecida capacidade technica, veiu nos trazer as suas despedidas, devendo embarcar no "Commandante Alcidio".

O dr. Carlos Berenhauser está incumbido de dirigir a construcção de um quartel no Paraná e da fiscalização das obras na base naval de Florianopolis.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Tiradentes e conferencias anchietanas

O Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, dirigiu, a 16 do corrente, o seguinte officio ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal:

"O Instituto Historico e Geographico Brasileiro tem a honra de effusivamente congratular-se com v. ex. pelo recente decreto, relativo á construcção, nesta cidade, de um monumento a Tiradentes, a quem a velha aggremiação patriotica rendeu sempre os devidos preitos de veneração.

Dois companheiros delle na Inconfidencia — José de Rezende Costa e conego Manoel Rodrigues da Costa foram eleitos, quando regressaram do degredo, membros da Casa, cuja "Revista" quasi secular tem publicado numerosos trabalhos sobre a legendaria conjuração.

A 11 de julho de 1889, primeiro centenario da morte tragica de Claudio Manoel da Costa, celebrou o Instituto grande solemnidade, presidida pelo imperador, na qual condignamente se glorificou o heróe proto-martyr da Independencia. A 5 de junho de 1929, segundo centenario do nascimento do mesmo poeta, o consocio, dr. Afranio de Mello Franco, actual ministro das Relações Exteriores, reiterou, fulgentemente, em sessão publica, a expressão de identicos sentimentos. Antes, a 20 de abril de 1923, o presidente do Instituto justificou, em longa conferencia, perante avultado auditorio, a seguinte proposta:

" Tiradentes merece um arco de triumpho, em que se insculpam tambem os nomes de seus companheiros de ideal e de soffrimento, o de Felippe dos Santos, os dos martyres da revolução pernambucana de 1817, o de todos quantos pagaram com a vida o protesto e a revolta contra a Metropole madrasta que, na frase insuspeita de Oliveira Martins, tudo sugava da colonia que a sustentava e era tratada como vil feitoria. No arco triumphal de Tiradentes deve avultar o preito a dois vultos symbolicos: o de umnegro captivo e o de uma mulher freira. São: 1º) Nicolau, o fidelissimo escravo de Domingos Vieira, significando as virtudes e o concurso da raça africana da civilização material e moral do Brasil; 2º) — Joanna Angelica, a religiosa assassinada pela tropa luzitana na Bahia, em fevereiro de 1822, representando as mesmas virtudes e o mesmo concurso, por parte da mulher e da religião.

O Instituto Historico, promotor da estatua de José Bonifacio nesta capital, deve assumir a iniciativa do arco triumphal de Tiradentes, propugnando a idéa, solicitando a coadjuvação das autoridades federaes, estaduaes, municipaes, da imprensa e do povo. Vencerá nesse patriotico emprehendimento, como em tantos outros tem vencido. E o arco triumphal de Tiradentes levantar-se-á no terreno tomado ao oceano, onde commemorando o 7 de setembro, presentemente pompeia a avenida das Nações, e, no seu frontespicio, ler-se-á: "Gratidão da Patria aos martyres, heróes precursores da Independencia. immorredoura e intangivel como a união e a integridade nacionaes".

Peço venia para offerecer a v. ex. o exemplar da "Revista", onde se encontra esse discurso, submettendo ao nobre espirito de v. ex. a iniciativa ahi formulada e impetrando-lhe o prestigioso concurso para a realização.

Prevaleço-me da opportunidade de para apresentar a v. ex. os protestos de subida consideração.

— A sexta conferencia anchietana realizar-se-á segunda-feira, 30 do corrente, sendo orador o dr. Augusto de Lima.

O Departamento de Café e o Congresso de Ponte Nova

Carta do dr. Armando Vidal

Do dr. Armando Vidal, presidente do Departamento de Café, recebemos hontem a carta abaixo, com a transcripção da acta que a acompanhou:

"Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1933. — Sr. director do "Correio da Manhã" — Attenciosas saudações. — O "Correio da Manhã" tem publicado com detalhes, as arguições levantadas em Ponte Nova pelo sr. Mario Marinho e outros, contra a regularidade dos serviços de classificação da quota DNC, recebida nos armazens de Viçosa.

Como verá v. s. pela acta junta, foi apontado como irregularmente classificado apenas um lote de 40 (quarenta) saccas, o que a classificação feita por todos os interessados, com a presença do representante desse jornal, demonstrou não ter fundamento.

Reitero a v. s. meus protestos de elevada estima e consideração. — *Armando Vidal*, presidente"

"Acta da verificação de quarenta saccas de café pertencentes ao lote numero seis, da quota DNC, depositadas no armazem numero um, sito á avenida da Escola Superior de Agricultura, sem numero, em Viçosa, no Estado de Minas Geraes, cujo serviço de armazenamento se encontra a cargo do sr. Manoel Marinho Camarão, café este entregue no citado armazem pelo sr. Domingos Dedecca, commerciante de café domiciliado em Rio Branco no mesmo Estado de Minas Geraes.

A's quinze horas do dia vinte do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e tres, na cidade de Viçosa, no Estado de Minas Geraes, no local acima citado, presentes os senhores Manoel Marinho Camarão, contratante do serviço de armazenamento da Quota DNC, Mario Marinho, presidente do Centro dos Cafeicultores de Ponte Nova, e um dos signatarios do telegramma dirigido ao sr. ministro da Agricultura, denunciando irregularidades no citado armazem, praticadas pelo Departamento Nacional do Café, o srs. José do Amarante Romaris, Luciano de Araujo, Alfredo Guimarães Dahlen e José Fernandes Campos, funccionarios do Departamento Nacional do Café e, Ulysses Drummond, correspondente do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro e residente em Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, os funccionarios do Departamento Nacional do Café, que se acham presentes por ordem da Directoria do Departamento para procederem á verificação das irregularidades que os signatarios do telegramma ao sr. ministro da Agricultura lhes indicassem, como existentes, no referido armazem. O sr. Mario Marinho, unico dos signatarios do mencionado telegramma dirigido ao sr. ministro da Agricultura, presente, declarou perante todos que a unica irregularidade era a de ter o Departamento Nacional do Café classificado como bom para a entrega da Quota DNC, as quarenta saccas pertencentes ao lote numero seis, depositadas nos armazens acima mencionados, quando o mesmo café fôra julgado pelo encarregado do mencionado armazem, senhor Manoel Marinho Camarão, como inferior ao typo oito. Depois desta declaração o sr. José Fernandes Campos, determinou que fosse aberto o armazem onde se encontravam as referidas quarenta saccas, e fez com que fosse furada uma a uma das saccas implicadas, o que foi feito com todo criterio e verificado pelo senhor Mario Marinho, bem como por todos os demais. Depois de furadas todas as saccas foi verificado que se tratava de uma só qualidade de café, e depois foram pesadas quatro amostras de trezentas grammas cada uma, e o senhor Mario Marinho escolheu dentre as amostras a que deveria ser contada. Procedida a contagem pelo classificador Luciano de Araujo, fiscalizado por todos os presentes, foi verificado que a amostra contadas apresentava trezentos e cincoenta e seis defeitos assim constituidos: cento e cincoenta e sete grãos pretos, ou sejam cento e cincoenta e sete defeitos onze defeitos de pedras, páos e torrões: quarenta e seis defeitos provenientes de ardidos: cento e quarenta e dois defeitos provenientes de quebrados, verdes e chochos. Para testemunho desta verificação lavrou-se a presente acta que lida e achada conforme vae por todos assignada. — Viçosa, vinte de outubro de mil novecentos e trinta e tres. — (aa.) *Manoel Marinho Camarão — Mario Marinho — José Fernandes Campos — José do Amarante Romaris — Alfredo Guimarães Dahlem — Ulysses Drummond — Luciano de Araujo*".

CENTRO DE CAFEICULTORES DE PONTE NOVA

Ponte Nova, 23 (Do correspondente) — Estive hontem na cidade de Viçosa, onde fui assistir á verificação das irregularidades denunciadas ao ministro da Agricultura, conforme telegrammas publicados no "Correio da Manhã": — Estiveram presentes, vindos do Rio, especialmente para isso, os srs. dr. José Campos, Luciano de Araujo, José Romariz, Alfredo Guimarães Dahlhaim e Manoel Marinho Camarão, todos do D. N. C., além do sr. Mario Marinho, que representava o Centro de Agricultores de Ponte Nova.

Tendo sido verificado o lote numero *seis*, de Domingos Dedecca, de Rio Branco, apurou-se que o café era de typo *oito*, tendo 356 defeitos, e de tudo lavrou-se uma acta. Essa acta foi lavrada a pedido do pessoal do D. N. C., pois se fosse positivado o facto todo o pessoal da secção de classificação seria dispensado.

Quando chegámos a Viçosa já encontrámos o pessoal do D. N. C., que nos havia antecedido de cinco horas O lote n. 6 estava por cima de outros e continha café egual em todos os saccos, sendo no meio deste lote encontrado um sacco a mais, do mesmissimo café, sem marca alguma e que ficou sobrando, sendo separado...

Embora a diligencia tenha dado o resultado acima, sendo encontradas amostras perfeitamente eguaes em todos os saccos, causa uma séria duvida ter vindo para esta cidade, do mesmo lote, uma amostra que, com tolerancia havia revelado 397 defeitos, approximando do typo *nove*, quando a constatação não chegou a typo *oito*. Esse lote tinha sido apprehendido pelos armazenadores como fóra da lei e a gente fica mesmo em duvida entre os 397 *tolerantes* e o rigorismo dos 356, o que dá uma differença de 41 defeitos! Todo o lote era egual, sacco a sacco. De onde proviera então aquella amostra, trazida por quem podia trazel-a?

A mesa do Congresso de Cafeicultores agiu bem, vehiculando a denuncia, pois vimos, embora ella não ache ainda conveniente publicar, toda a sua documentação, base segura do facto, que afinal tomou um aspecto desconcertante...

No entanto os senhores do D. N. C. ficaram exultantes com a lavratura da acta e convictos de que ella assignada, nada mais se poderia allegar com base, mas é evidente que a acta só poderia tratar do acto material de verificar o lote e contar os defeitos, não tratando de antecedentes do facto, que ainda deverão ser explicados. Nem se fez outra coisa senão verificar o lote n. seis, quando o telegramma ao dr. Armando Vidal pedia tambem fossem ouvidas pessoas que esclarecimentos varios poderiam dar.

CAFE' COM SACRIFICIO

Uma boa noticia resultante da vinda do pessoal do D. N. C. O café da quota de sacrificio era pesado depois de retiradas todas as amostras, o que dava, pelo menos, quinze kilos de quebra em 100 saccas e o lavrador era obrigado a entrar com mais essa arroba de café, como se entregasse café mal pesado. Agora a ordem é para a pesagem ser feita antes da furação, deixando assim de existir quebras proveniente de amostras, o que constitue já uma victoria.

CENTRO DE AGRICULTORES DE CAFE'

O Centro de Agricultores de Café recebeu mais os seguintes telegrammas:

De Carangola — "Comité Central de Lavradores do municipio de Carangola telegraphou ao interventor federal em Minas, declarando plena solidariedade ao appello dos agricultores de Ponte Nova. — *Malvino Dutra*, presidente — *Ignacio Thomé*, secretario."

Do Rio: — "O ministro da Agricultura acaba de declarar-me acceitar convite para presidir grande congresso agricultores mineiros a reunir-se nesta capital. — (a.) *Duarte*."

—

Em Juiz de Fóra um grupo de lavradores está promovendo uma reunião dos agricultores do municipio para cuidar dos altos interesses da lavoura local. A reunião deverá effectuar-se no dia 5 de novembro proximo. A' frente do movimento estão os srs. dr. Eugenio Teixeira Leite, coronel Antão Ferreira de Almeida e Francisco de Assis, nomes de grande projecção nos meios agricolas daquella zona.

—

O Centro de Agricultores de Ponte Nova está se esforçando sériamente no sentido de congregar a totalidade dos lavradores mineiros de café, convencido que só da união de todos depende a victoria da espesinhada lavoura, cuja situação, no momento, não póde ser mais deploravel. Sem essa união, que faz a força, os seus reclamos não encontrarão éco nas altas espheras governamentaes, que continuarão surdas aos clamores da classe, cuja prosperidade é a base da prosperidade do paiz.

UMA CAUSA DE INTERESSE PARA TODA A POPULAÇÃO DE BANGÚ

MILHARES DE CASAS CONSTRUIDAS Á CUSTA DE SACRIFICIOS E AMEAÇADAS, AGORA, DE CLAMOROSO CONFISCO

O commercio fechado de modo a permittir que todos tomassem parte no protesto — que a justiça inspira —

Havia hontem, no Campo de Sant'Anna, junto ao portão fronteiro ao Quartel General, uma porção de gente: pessoas que passavam, nos bondes, nos omnibus, ficavam olhando para o grupo que cada vez se condensava mais. Dentro de pouco tempo já se não podia passar pelo portão. A massa era compacta.

Soube-se, depois, a razão do facto. Innumeros moradores de Bangú tinham descido, em attitude ordeira, até á cidade. Desejavam levar, ao conhecimento do governo, os motivos daquella passeata.

E' claro que o palacio do Cattete não comportaria tanta gente. De resto, nem fôra preciso que todos se dirigissem até lá. Bastaria que uma commissão falasse em nome dos manifestantes, e isso foi o que se fez. Generalizou-se, porém, entre ellas, uma versão erronea. Disseram-lhes que, deixando a estação Pedro II, iriam, todos, ao Campo de Sant'Anna, de onde sairiam, depois, em marcha, rumo ao Cattete.

Acontece que, ao ali chegarem, já a policia os esperava. O commissario Seraphim Braga, da Ordem Social, em companhia de investigadores, fazia o policiamento. A's 5 1|2 da tarde havia ali verdadeira multidão. O especial, procedente de Bangú, chegára á estação Pedro II, ás 5 1|2. E trouxera para mais de mil homens, todos moradores na longinqua estação.

UM DISCURSO

Em dado momento, uma voz se distinguiu dentre o grupo. Junto ao portão, proximo a uma guarita que ali existe, alguem pediu a palavra, dirigindo-se á multidão. Alguem, que estava perto, identificou o orador como sendo o sr. Frederico Pinheiro, um dos promotores do movimento.

O orador foi, porém, extremamente inhabil. Inhabil e laconico:

— Povo de Bangú! — disse, nervoso, o sr. Frederico. E proseguiu:

— A commissão já se dirigiu ao Cattete e a policia não quer ajuntamento. E' bom, portanto, que nos retiremos, esperando a resposta que a commissão ha de trazer-nos.

Feito isto, o orador abandonou a sua tribuna improvisada.

UMA ORDEM EM CONTRARIO

O laconismo do sr. Frederico não satisfez. E logo, ao lado, alguem, tomando a palavra, deu outro rumo á historia:

— Povo! — gritou um cidadão de preto, chapéo de palha e collete branco. E concluiu:

— Ninguem se retire. Aqui nos trouxe uma razão justa e, sem justiça, não devemos regressar ás nossas terras!

Alguns, que se retiravam, estacaram. E nessa indecisão estavam quando surge, ali perto, um pequeno incidente.

A PROEZA DE UM INVESTIGADOR

A policia, comparecendo ao local, cumpriu o seu dever. Dizia-se que vinham, de Bangú, cerca de dois mil homens que se iam concentrar no Campo de Sant'Anna.

Dentre elles, e á revelia delles, podia ser que estivessem elementos perigosos e a policia, sendo assim, ali estava, em attitude defensiva, zelando pela ordem, em beneficio de todos.

Houve, porém, um investigador que se precipitou. O policial trazia um chapéo preto de panno e vestia um terno de casemira da mesma côr. Usava bigodinho. Estava de jaquetão. E queria que todos evacuassem, immediatamente, o recinto do bello e pinturesco jardim.

— Mas o jardim é publico! — fez um senhor de cerda edade, no seu terno amarello de brim barato.

A phrase desconcertou o policial que, parecia disposto a não tolerar apartes. E imbuido de um falso conceito de autoritarismo, cresceu sobre o homem que vestia de brim, certo de que o punha fóra dali.

— O senhor sáe e sáe já! — disse, levando o peito até roçar o paletot do outro.

— Calma, moço! — pediu o homem. E sereno:

— Se o senhor é importante, não o é mais que o dr. Ary Franco, de quem sou parente. E' inutil, pois, precipitar-se. Modere-se. Readquira a sua linha pessoal. Aqui não ha desordeiros. Ha homens do trabalho, apenas.

O policial ainda resmungou um pouco. Nesse instante, chegava, porém, um collega do commissario Seraphim, um cidadão amavel, gentil, educado. Trajava de branco e devorava um Havana. Com a sua chegada o investigador de bigodinho sumiu.

Fomos, depois, á pessoa que vestia de brim. Era o senhor Luiz Gonzaga da Silva Franco, proprietario e antigo residente em Bangú.

O QUE QUEREM OS QUE — RECLAMAM —

A Companhia Progresso Industrial do Brasil adquiriu, ha mais de meio seculo, larga faixa de terra em Bangú. O engenheiro J. Orozimbo, que foi, em tempo, lente da nossa Escola Polytechnica, trabalhou como topographo, no serviço de demarcação e, segundo seu calculo, attingiu a cerca de 40 milhões de metros quadrados a área demarcada.

Essas terras foram, depois, alugadas, por contrato, áquelles que as pretenderam, e eram, na maioria, operarios da fabrica de tecidos Bangú.

Naquelle tempo, Bangú era o fim do mundo. Não tinha nada. As terras foram, por isso, alugadas a 3$000 mensaes por lote, em geral, de 20 metros de frente por 40 de fundos. Era barato. E foram apparecendo os pretendentes. Estes, reunindo economias, foram fazendo as suas casas. Hoje uma, amanhã outra e depois outra, e outra mais. Em pouco era uma cidade que se levantava, valorizando os terrenos, enriquecendo o logar.

Foi ahi que surgiu a primeira ameaça. A Companhia Industrial do Brasil, esquecida de que tudo aquillo era obra de outros e não sua, entrou a majorar a taxa. Os que pagavam, de aluguel, pelas terras, 3$000 mensaes, foram obrigados a pagar 7$000. Ninguem protestou. Era barato ainda. E a coisa ficou ahi.

Em 1920, porém, já a companhia exigia que todos os contratos fossem alterados. E augmentou o aluguel para 9$000, quantia ainda julgada modica pelos arrendatarios, que nada disseram, que nada reclamaram.

AGORA...

Agora, a companhia deu um pulo. Dos 9$000 que cobrava ella passou a pedir 27$000. O salto foi grande.

— Nesse andar — monologava o locatario — amanhã seremos forçados a entregar as terras, e as casas que nellas construimos, á companhia.

— Por que?

— Porque, em logar de 27$000 de aluguel por mez, ella passa a cobrar 107$000 ou 207$000. E nós, sem dinheiro para pagar, teremos, certamente, de resignar-nos. E serão della, da companhia, as cinco mil casas que foram construidas em seus terrenos, sem que ella dispendesse, na construcção, nem um tostão.

A ameaça pôs os moradores em panico. E elles resolveram, pacificamente, levar o caso ao conhecimento do chefe do governo, que o vae resolver.

ONDE SE APANHA O COELHO

Os contractos, de principio, firmados [illegible] os ... alterados por [illegible] por primeiro decennio, [illegible] por [illegible] arbitrio [illegible] de vinte annos, sendo certo, porém, [illegible] clausula [illegible] locatario da terra não terá indemnização alguma pelas bemfeitorias, [illegible] melhoramentos porventura feitos!

E mais: os contractos são intransferiveis. Desse modo, morrendo qualquer proprietario, nada poderão seus parentes reclamar. Assim, logo que desapparecerem, no caminho do céo, aquelles que fizeram construir immoveis [illegible] milhões de metros quadrados [illegible] Industrial do Brasil, esta será senhora de tudo aquillo, sem ter gasto um vintem... E daqui a 20 annos o absurdo estará consummado, caso medidas acauteladoras [illegible] não sejam tomadas, desde já.

A MASSA DISPERSA

Seis horas da tarde. O Campo de Sant'Anna está vasio. O investigador de bigodinho desapparecera. Ainda ali restava, na sua impertubavel serenidade, o sr. Luiz Gonzaga da Silva Franco, com dois ou tres amigos. E [illegible]:

— Veiu gente até de Nictheroy, meu caro — disse elle, sorrindo.

E apontando os que o cercavam:

— Estes, por exemplo. Moram em Nictheroy e [illegible] terras de Bangú. Nessas terras ha casas que elles, com seu dinheiro, levantaram. E' justo que aqui estejam, pelejando comnosco.

O COMMERCIO FECHOU

Todo o commercio cerrou, hontem, as portas, em Bangú, de modo a [illegible].

A COMMISSÃO NO CATTETE

A commissão nomeada para tratar do caso esteve no Cattete, á tarde, sendo recebida attenciosamente.

A população espera, confiante, a solução do caso, agora entregue ao chefe do governo provisorio.

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

o seu illustre irmão, tem direito de duvidar porque a memoria do meu inexperiente confrade dr. Djalma Pinheiro Chagas é relativamente precaria: o responsavel por mais de cincoenta por cento do excesso de despesa no exercicio de 1930 na qualidade de secretario da Agricultura do governo Antonio Carlos, anda a perguntar descuidadamente como foi que naquelle anno se gastou tanto dinheiro."

UM ALMOÇO A' SRA. CARLOTA QUEIROZ

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Nos salões do Automovel Club realizou-se hontem o almoço promovido por numerosos elementos da alta sociedade em homenagem a sra. Carlota Pereira Queiroz, eleita pelo Estado á Constituinte. Ao agape compareceram mais de duzentos convivas. O salão onde foi servido o banquete estava lindamente ornamentado de flores naturaes, apresentando aspecto festivo. A presença de innumeras senhoras e senhoritas da alta sociedade tornou deslumbrante a homenagem. A sra. Carlota Queiroz foi saudada pelo sr. José de Almeida Camargo, que em eloquente discurso poz em destaque as qualidades e a cultura da homenageada, enaltecendo o seu amor a São Paulo e os serviços que ao seu Estado tem prestado. A essa saudação respondeu a sra. Carlota Queiroz numa oração que foi como um hymno exaltado á terra natal, á grandeza de São Paulo e sua gente. O discurso da homenageada foi varias vezes interrompido por applausos.

S. PAULO TEM UM NOVO PARTIDO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Realizou-se sabbado, na rua Libero Badaró n. 42, a reunião de installação de um novo agrupamento politico, sob a denominação de Concentração Republicana Municipal.

Presentes prestigiosos elementos da politica municipal da capital, foram eleitos para a commissão elaboradora do projecto dos estatutos e programma da Concentração os srs. Achilles Bloch da Silva, Daniel Cardoso, José Maria do Valle e Miguel Russinho. Está marcada nova reunião para sabbado proximo.

A LIBERDADE DE IMPRENSA EM S. PAULO

A Associação Brasileira de Imprensa officiou á sua congenere em S. Paulo nos seguintes termos: — "No momento em que as autoridades policiaes da cidade, esquecendo o valor da missão que incumbe a imprensa e esquecendo os altos fóros de civilização que justamente enobrecem a capital de São Paulo, procuram difficultar criminosamente a funcção informativa da reportagem — a Associação Brasileira de Imprensa vem offerecer á sua co-irmã, a Associação Paulista de Imprensa, a mais leal e completa solidariedade no combate a essas vexatorias medidas. Ella não poderá deixar de estranhar nessa attitude administrativa: primeiro — porque ninguem poderá ignorar que a imprensa tem nos paizes modernos, por sua funcção investigadora, uma grande auxiliar da policia, em seu trabalho contra o crime e na defesa social; e finalmente porque os factos se passam exactamente quando está á frente do governo paulista um homem de jornal, como é o sr. Armando de Salles, que, por dever profissional, deverá estar bem ao par [illegible] e por [illegible] bom [illegible] indifferente [illegible] Au[illegible] de São Paulo [illegible] os da A. B. I., seus protestos pessoaes de solidariedade. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A Associação Paulista de Imprensa [illegible] 1ª delegacia [illegible] uma carta, na qual [illegible] determinaram a prohibição de se photographar [illegible] Repartição Central de Policia. [illegible] carta al[illegible] serie de [illegible] invocando [illegible] criminologos [illegible] esse vezo [illegible] condemnação [illegible]" da [illegible] a parte [illegible] um dos [illegible] isto que [illegible] 1933, vedando [illegible] pessoas [illegible] recinto [illegible] plantão [illegible].

Dirigindo-me a v. s., sr. presidente da A. P. de Imprensa, outro proposito não tenho senão o de solicitar a sua valiosa e util cooperação na luta contra o "sensacionalismo" e a deleteria propaganda do crime."

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES E O GENERAL DALTRO CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Armando de Salles Interventor no Estado de S. Paulo, e o general Daltro Filho, commandante da 2ª região militar, conferenciaram demoradamente com o chefe do governo provisorio, ante-hontem, á tarde, no palacio Guanabara.

SERÃO JULGADAS HOJE AS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal Superior Eleitoral julgará hoje as eleições procedidas no Estado do Rio Grande do Sul.

De conformidade com o parecer do relator e o do procurador geral, serão as mesmas approvadas, com excepção apenas de algumas secções, cujo resultado não alterará o do conjunto.

De volta ao Rio a embaixada academica que visitou São Paulo

A embaixada academica em São Paulo

Pelo segundo nocturno de sabbado ultimo, isto é, domingo pela manhã, chegou a esta capital a caravana academica que visitou São Paulo, tendo percorrido varias cidades do interior, onde se detiveram a observar o muito que nellas havia de interessante e de curioso.

Ficou nos moços cariocas a impressão nitida da actividade, da cultura e da gentileza paulistas, não só pela cordial hospedagem que lhes foi dada, como pelo fino cavalheirismo com que foram tratados.

Em apenas dez dias de permanencia na Paulicéa, os estudantes cariocas que compunham a embaixada, sob chefia do academico Justino Villela, souberam comprehender e conhecer os seus collegas de São Paulo, tendo sido a caravana, por seu exito completo, mais que um simples facto academico, mas um facto de caracter nacional, pela verdadeira comprehensão do grande Estado vizinho.

Antes de embarcar, teve o academico Justino Villela opportunidade de falar á imprensa, declarando nessa occasião, em nome dos collegas e em seu proprio, que era geral e profunda a impressão que lhes tinha causado aquelle contacto directo com São Paulo, que muitos dos academicos cariocas apenas de longe conheciam.

Chegada ao Rio, a embaixada universitaria, tem attingido completamente o seu objectivo, que foi approximar da mocidade paulista a mocidade carioca.

Penetrando o sertão calcinado do Nordeste

COMO AREIA DOMINA, EM PRINCEZA, A CORDILHEIRA DA BORBOREMA

Realizada a primeira etapa de cento e cincoenta kilometros de penetração

A excursão do chefe do governo ao norte caracterizou-se, particularmente, pelos 7 dias de penetração, já partindo de João Pessôa, já de Natal, pelos sertões nordéstinos, dentro dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Foi este, o grande nucleo do campo de observação dominante da excursão do chefe do governo provisorio e dos seus dois ministros, o da Viação e o da Agricultura. Entretanto, como o caracter dominante dessas observações eram as obras systematizadas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, era natural que a actuação do ministro José Americo, mais se impuzesse ás explosões de admiração das populações visitadas.

E, para essa grande penetração, pelos sertões nordestinos, deixámos João Pessôa no dia 10, após dois dias quasi de repouso completo do chefe do governo, na deliciosa e confortadora praia de Tambau', quasi á ilharga do Cabo Branco.

Como que houve sem preparo do pessoal, para a realização dessa etapa. Dos jornalistas, já na Bahia, haviam ficado a bordo uns tres collegas, o joven Grieco, o Divinelli, o Pandiá Pires e o joven paulista Nobrega de Siqueira, que ainda evocava em estos romanticos, suas proezas mavorticas em São Paulo. O nosso collega Mattoso Maia tambem se poupára, ali, um pouco, visando essa penetração do nordéste.

Assim, deixámos João Pessôa, a 10, pela manhã, em direcção a Areia, o paraiso encravado na Borborema, mesmo no fim do sertão, com esse numero de accommodados ainda mais augmentado. E' exacto que o nosso collega Mattoso Maia concordára ainda em não participar da penetração, com a promessa formal de inicial-a em Natal, quando já em procura do Ceará, passando pelo alto sertão parahybano. Tambem já deixavam de participar da penetração o nosso collega paulista Nicanor Miranda, que luxára um pé, na Parahyba, e o collega mineiro, Newton Prates, que tivera um accesso icterico.

AS NOVAS BANDEIRAS

Deixámos João Pessôa para a realização das mais impressionantes bandeiras da excursão. Fizemos a primeira etapa nesse dia 10, com 150 kilometros, até Campina Grande, á porta do cariri parahybano.

Essa penetração, foi muito expressiva, para o terreno que iamos percorrer. Deixámos João Pessôa para atravessar a zona verde e fertil da matta ou da costa, tambem conhecida como zona brejeira, pelo regimen de agua permanente, que ahi se nota. E' a zona ciclosa e verde dos cannaviaes e dos engenhos, onde tambem dominam as frondes viçosas das mangueiras, das jaqueiras, e das bananeiras, após deixar nas praias os coqueiraes. E não tardámos em penetrar na caatinga agreste, onde impera a vegetação pobre e rasteira do marmelleiro e da caatingueira. Nesta zona, onde sempre houve a criação do gado leiteiro, ainda encontrámos um pouco de desolação, reflexo das seccas. E' tambem a região do algodão herbaceo, a textil da fibra curta e de producção prompta, de uma safra, de 4 mezes. Sapé, Araçá e Páo Ferro, antes do brejo da Borborema, são atravessados, na desolação calcinada dos seus campos pobres, muitos já despovoados das vaccas e das cabras e carneiros. Mas, a impressão rispida daquella mancha, que vamos tendo, como indice do flagello da secca, logo é succedida pela alegria verde e disciplinada dos campos dos pés da Borborema. Atravessâmos Alagôa Grande, onde a primeira legenda é uma saudação á imprensa livre, e passâmos á altura da Alagôa Nova, onde o verde domina em varias nuanças, nas baixadas dos rios ou nas vasantes dos açudes. E não tardámos em começar a subir a Borborema, em demanda de Area, engastada donairosamente no seu cimo mais rico. A subida da estrada, em meneios seductores, offerece a suggestão, da entrada numa terra feliz. E' a historia do paraiso na terra. De algum modo, evoca-se a subida da serra de Therezopolis, para cair-se no repouso verde e feliz, da cidade-jardim. E já, no alto da Borborema, antes de entrar em Areia, a vista do valle, lá em baixo, encanta os olhos e refresca a imaginação. Nem mais temos lembrança de que vamos, dentro de algumas horas, cair dentro do inferno calcinado dos sertões seccos.

Areia recebe-nos com a alegria e a promessa de felicidade de uma princeza feliz. Aquelle planalto da Borborema é mesmo um paraiso. Tudo ali dá em abundancia, em fartura. Foi uma bella iniciativa, a do prefeito, realizando no grupo escolar uma pequena, mas portentosa exposição agricola. Ali encontrâmos mandioca de raizes multiplas, e de quasi um metro. Vimos mais um quiabo e um nabo monumentaes. As aboboras expostas são formidandas. E Areia produz tudo. As suas bananas maçãs, são lindas e geradoras da gulodice. As suas atas ou frutas de conde, as condessas, os genipapos, todas as frutas são bonitas e appetitosas. Os poucos banguês da região dão saborosas rapaduras, além do assucar do consumo local. E não sómente a canna monumental é exposta, como ainda o pé de fumo gigante. Areia impressiona pelo gigantesco da producção.

A população é captivante, e recebe o chefe do governo e sua comitiva com a prata da casa, com as alegrias e doces, que lhe são proprios. E' a primeira vez que fazemos um almoço original, em nossa excursão. E' um *lunch* delicioso de cangica, que é um creme incomparavel de milho verde. E ainda vêm a pamonha, o queijo fresco e rico do sertão, o legitimo requeijão; o cará e o inhame com mel; os bolos e os coquilhos, além do suave e tenro doce de côco verde. E' uma festa originalissima que se realiza na casa da Prefeitura, com a improvisação de um "assustado elegante" ao rigor do sol, dentro daquelle salão epicuristico. Um almoço-dansante incomparavel. Da terrasse, os mais amigos da natureza se deslumbram olhando lá para baixo do valle, no pé da cordilheira imponente, onde a terra é tão carinhosamente tratada, como na Europa.

Aquella mancha verde e fertil, em torno da Borborema, com os seu olhos e veios dagua, é o que se chama o brejo á margem, ou dentro do sertão. E' a idéa fresca do oasis ao lado do deserto africano. Depois, vamos deixando lentamente esse verde e essa felicidade. Vamos correndo pelas encostas da Borborema em direcção a Campina Grande, a ponta dos cariris parahybanos. Reingressamos certo momento na *caatinga*, onde tudo é castigado pelo sol, e só se defende da secca pela proximidade do brejo ou da zona da costa.

Chegamos a Campina Grande ás primeiras horas da noite. O campinense considera o seu emporio sertanejo a cidade mais importante do Estado. E nisto não teme o confronto da propria João Pessôa. Pelo menos é o centro onde se concretiza a maior somma de riqueza da producção do Estado. O gerente da agencia do Banco do Brasil confessa que só no primeiro semestre realizou em Campina, um movimento de 60 mil contos, já tendo movimentado num só semestre 80 mil. A população é alvicareira, enthusiasta. E' uma massa fremente que acclama o chefe do governo e seus ministros nas ruas da cidade. Além disso, Campina Grande é uma cidade elegante. Timbra em receber em reuniões de rigor de toillette seus hospedes de honra.

Campina, neste remoto interior, á bocca do sertão, é uma cidade moderna. Tem escola normal, collegios de ensino secundario de renome. A massa de alumnos de suas escolas primarias exhibe-se nas ruas, em paradas disciplinadas e rythmicas. Tambem como Sodoma, ou como Gomorrha, tem seus centros de bohemia e de perdição. Ha dois *cabarets* symbolicos: um "China", outro "Mandchuria". O general Góes quasi determinou a occupação nipponica desses dois pontos estrategicos...

Interessante o espirito do campinense. Em tudo, o anima a mais viva rivalidade facciosa. Ao deixar a comitiva, pela manhã do dia seguinte, aquelle emporio sertanejo, o chefe do governo foi levado a visitar a installação de uma moderna prensa de algodão. E mal a deixava, era convidado, pelo menos, a passar e deter-se um pouco em frente de uma outra, de outra firma. Era de boa politica, para não accender rivalidades temiveis, no campo da politica.

Campina, sendo a porta dos cariris, ainda tem um pouco dagua, nos seus velhos açudes. E, como tem agua, os seus campos têm tambem um pouco de verdura.

Foi a primeira etapa de 150 kilometros dessa penetração.

AS DERIVANTES DA GRANDE PENETRAÇÃO NORDESTINA

De Alagoas até Parahyba do Norte — O contacto com o Estado de Pernambuco

O contacto com Alagôas, Pernambuco até a chegada á Parahyba, constitue a segunda etapa da excursão do chefe do governo ao norte. E' a etapa, onde, em rigor, não ha penetração pelo remoto interior. A comitiva descera o S. Francisco, de Propriá a Penedo, vencendo algumas difficuldades iniciaes, com o pouco volume dagua do rio, fazendo repontar aqui e ali as coroas, os bancos de areia. De certo ponto de vista, a navegação do S. Francisco se apresentava tão accidentada como o trafego da linha Este Brasileiro, no trecho Aracaju'-Propriá. A linha da Este se estendia, em grande parte, sobre fogueiras, ou rumas de dormentes, em substituição aos pontilhões devastados e abandonados. A mesma coisa, de certa maneira, na navegação do São Francisco, onde o *gaiola* ou a lancha deslisa entre accidentes, num trabalho de navegação estafante para os tripulantes, já em manobras alvoroçadas, evitando o encalhe aqui, já num esforço rudimentar sobrehumano, promovendo o desencalhe acolá. Comtudo, encalhado o *gaiola* logo na saida de Propriá, passam todos para duas lanchas e chegam sempre a Penedo. O velho porto alagoano é hoje um centro decadente. Entretanto, ainda tem uma vida social animada. A recepção á comitiva é captivante. O povo, amontoado em frente á Prefeitura, onde se realizou o almoço, acclama o chefe do governo, os ministros e o general Góes. E' de notar o carinho, a sympathia admirativa com que todos procuram conhecer o ministro José Americo. Desde que deixamos a Bahia, este enthusiasmo pelo ministro da Viação vem crescendo. Sente-se que a actuação do ministro José Americo, na pasta da Viação, vem correspondendo a um velho anceio natural de obras, ha muito alimentado por aquellas populações. E percebe-se que o chefe do governo constata com satisfação os fructos da gestão do seu ministro, acarretando todas as bençãos das populações para o acervo de realizações do governo provisorio.

EM CONTACTO COM A COSTA

Nesta segunda etapa, iniciada em Penedo, sómente conhecemos, em rigor, a costa de Alagôas e Pernambuco. Ainda em Alagoas fazemos uma grande estirada automobilistica. E' a corrida de Penedo a Maceió, por uma estrada em principio em conservação mal cuidada, tornando a viagem desagradavel. São os primeiros 300 kilometros de corrida automobilistica, após o ensaio da rodagem de Feira de Sant'Anna a Santo Amaro e a Salvador. Chega a comitiva a Maceió já á noitinha. O contacto com Alagoas é todo aproveitado em visitas em torno da costa, principalmente em corrida sobre a primeira parte da estrada de Maceió a Penedo, que, ao atravessar um trecho de matta, offerece ao tourista o encanto de um ambiente suggestivo. E' quando se visita a usina Utinga-Leão, a installação agro-industrial do norte, que melhor impressão realmente dá das installações industriaes desta região do paiz. Comtudo, a comitiva não descansa, as visitas se succedem, com uma premencia de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Maceió se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilistica, que ahi se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Victoria, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e transbordou pelas pontes. O ministro José Americo e o general Góes haviam ficado mais dois dias em Alagoas, para assistirem á inauguração da estrada de ferro de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. Mas, logo que chegaram a Recife, nas vesperas de deixar a comitiva a capital pernambucana, com destino a Cabedello, na Parahyba, foram, tanto o ministro da Viação, como o general Góes, acclamadissimos. Em toda parte, o ministro da Viação encontrava, ao lado do chefe do governo, os mesmos applausos enthusiasticos. Era que as populações do norte queriam evidentemente, vincular a significação da excursão ás grandes obras que tanto caracterizam as necessidades do nordéste.

Em Pernambuco, entretanto, sem deixar a capital, muito a comitiva teve a apreciar, em realizações de obras publicas. Demais, a grande aspiração do tradicional Estado de cultura do norte, é fundar a sua universidade, contando, como já conta, com importantes nucleos de escolas superiores, como a Faculdade de Direito, a Escola de Medicina, a de Pharmacia e a de Odontologia, além da Escola Superior de Agricultura. E a ansia dessa realização cultural é tão premente, que, em reunião das congregações, na Faculdade, recebendo o chefe do governo, o director da Faculdade de Direito, professor Andrade Bezerra, como que se dispoz a arrancar promessa formal do sr. Getulio Vargas, nesse sentido. Mas, o chefe do governo tem a gloria de uma sagaz habilidade, já consagrada nesse periodo delicado de sua gestão. Reconheceu a justiça da aspiração, como uma necessidade que o proprio governo entendia dever ser realizada, a grande aspiração de Pernambuco.

E, em Recife, muito se admirou de realizações publicas. O edificio do Forum honra realmente as tradições da capital pernambucana. Além disso, ha organisações modernas, como a Maternidade, que não teme nenhum confronto com a melhor organização do Rio. E é um centro scientifico de grande progresso, inaugurando, no momento da visita do chefe do governo, a vaccina bcg. O sr. Getulio Vargas teve, ali mesmo, a opportunidade de baptizar um petiz, que nascera pela madrugada. Além disso, a escola de medicina impressiona pelo amor com que os seus professores procuram eleval-a á altura do renome de uma escola tradicional.

Todavia, bem impressionou em Pernambuco a tarefa de reconstrucção economica do Estado, através ás bases da diffusão de um bom ensino agronomico, apoiado em estações experimentaes, e planejado pela secretaria da Agricultura do Estado. O ensino agronomico, em Pernambuco, é ministrado até no ensino primario, por meio do Grupo Escolar Annibal Falcão. Ahi, o menino aprende, com um agronomo, o trato racional do campo, inteira-se da criação systematica de gallinhas, porcos, gado, e até de abelhas. E, no espirito da creança se diffunde a noção de solidariedade da cooperativa de producção, organisada entre os proprios alumnos, e dirigida por um delles. A propria Fazenda Modelo, ao lado do grupo, é um bello campo de observação e experimentação para os alumnos.

A maior penetração realizada em Pernambuco, nesta excursão, foi feita pelo ministro da Agricultura, major Tavora. Penetrou-se até Surubim, começo de sertão, acima de Bom Jardim. E' onde está uma Estação Experimental de plantas texteis do Estado. O ministro Juarez Tavora quer incorporal-a ao seu Ministerio, dentro do plano de orientação e defesa da cultura dessas plantas, dentre as quaes avulta, na região, o algodão arboreo, de fibra longa.

Finalmente, encerra-se esta etapa com a chegada a Cabedello, pelo "Jaceguay". Vamos ter dois dias de descanso em João Pessôa, como que em preparo para a grande viagem de penetração da excursão, em conhecimento das obras no alto sertão. Será a etapa das rodagens e dos açudes. E, como que lembrando isto, atravessamos as ruas de João Pessôa, numa bella, enthusiastica consagração do povo, sob arcos verdes, encimados cada qual, com uma legenda, que é o registro schematico de uma rodagem ou de um açude, com a annotação fabulosa dos milhões ou bilhões de metros cubicos das barragens. João Pessôa é a primeira base de exploração do maior objectivo da viagem do chefe do governo.

RESOLVENDO UM CASO OMISSO DO REGULAMENTO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DO RIO

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto n. 2373, do teor seguinte:

"Considerando que alguns membros do magisterio deste Estado, "ex-vi", do disposto no art. 9º do decreto n. 2373, de 3 de fevereiro do anno corrente, têm sido afastados de suas funcções, independentemente do requerimento;

Considerando que aos professores colhidos pelo citado dispositivo legal não é justo lhes sejam abonados os vencimentos integraes, uma vez que, no caso previsto pelo art. 323, do regulamento approvado pelo decreto n. 2352, de 25 de janeiro de 1919, assim não procede;

Considerando, entretanto, que não será humano nem justo fiquem os professores, por motivos alheios á sua vontade, impossibilitados, por completo, da percepção de seus vencimentos;

Considerando que, em virtude do estabelecido no já citado artigo 323, do regulamento da Instrucção Publica primaria, o professor nelle comprehendido é afastado do exercicio do cargo, percebendo, então, o respectivo ordenado; e

Considerando que, relativamente aos casos de afastamento, ora surgidos, é omisso o referido regulamento; decreta:

Art. 1º — O professor, ou funccionario de ensino, que residir na mesma casa, onde existam pessoas afectadas de doenças de notificação compulsoria, em contacto com os doentes, consoante dispõe o art. 9º, do decreto n. 2.373, de 3 de fevereiro do anno corrente, será afastado do cargo com o respectivo ordenado, pelo prazo julgado necessario pela Directoria de Saude Publica, a ella só podendo voltar, após permissão da autoridade sanitaria.

§ 1º — Ao professor, ou funccionario de ensino, nas condições previstas por este artigo, será abonado o respectivo ordenado mediante communicação do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho á Directoria de Fazenda.

§ 2º — A presente disposição se applicará aos professores que se encontram, no momento, afastados do exercicio do cargo, em virtude do dispositivo legal, antes citado".

A APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS PARA SERVIREM NA 1.ª REGIÃO

FOI INTENSO, DOMINGO, O MOVIMENTO DE APRESENTAÇÕES

Foi intenso, domingo, o movimento nas diversas Juntas de Alistamento Militar desta capital. A medida em boa hora adoptada pela chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, determinando que as referidas Juntas funccionassem aos domingos, para que os jovens do commercio pudessem tratar, sem prejuizo do trabalho, da sua situação militar, produziu os melhores fructos, a julgar pela desusada affluencia de povo ante-hontem verificada naquellas repartições.

O major Raul Tavares, chefe da 1ª C. R., a quem se deve, pela constancia do seu intelligente esforço, o grande interesse que o publico agora está tomando pela sua situação militar, inspeccionou, domingo, as Juntas dos seguintes districtos: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 8º, 10º, 11º, 12º, 14º, 15º, 16º e 26º.

Como a apresentação dos sorteados convocados pela 1ª chamada termina no proximo dia 5 de novembro, é de prever-se que o movimento de apresentação augmentará ainda mais no domingo vindouro. No entanto, as Juntas de Alistamento Militar continuam funccionando diariamente, das 11 ás 5 horas da tarde, não só para fornecer os certificados de apresentação como tambem para dar qualquer informação aos interessados.

Conforme temos noticiado, os cidadãos convocados em primeira chamada para servir no corrente anno são apenas os que nasceram entre os dias 1 de janeiro e 15 de julho de 1911.

A vida social

Phenomenos...

Não, decididamente o mundo anda allucinado. Os factos surprehendentes se desenrolam, inesperados e estupefacientes. Na politica e nas artes, nas letras e nas sciencias, nas modas, tudo é o sensacional e o extravagante. Um leitor minucioso de jornaes fica espantado com o que, sómente num numero, a gazeta informa, do estrangeiro e do paiz. O anormal acabou se normalizando...

O registro policial então é fecundo. Mas a nota sensacional e emocional foi dada por um grupo de bonitas moças de São Paulo... O que ellas teriam feito de invulgar e estupendo? O leitor, por mais intelligente que seja, não adivinhará.

Os senhores todos sabem que ha uma lenda sobre a edade das mulheres. Dizem que ellas diminuem a edade, comem, mastigam, trituram, digerem os annos. O certo é que só ha duas edades para a mulher, — uma de vinte, e outra de trinta annos, quando a velhice chega mesmo de verdade.

Por mim, julgo gracioso o habito, que illude as victimas da edade, e encanta os ouvintes. Não ha prejuizo algum, e penso mesmo que essa gloriosa tradição deve ser mantida e bem conservada, para a felicidade de todos, e, principalmente, de todas...

Mas, francamente, os senhores já ouviram dizer, alguma vez, que mulheres augmentassem... a edade? Nunca! Pois nestes dias espantosos aconteceu o caso commovente, em terras paulistas.

O Superior Tribunal Eleitoral — gravissimo! — julgou diversos processos movidos contra algumas moças, accusadas de haverem feito declarações falsas, "augmentando" as edades para poderem se inscrever como eleitoras.

Francamente!... Pois o Tribunal Regional condemnou essas abnegadas creaturas, que fizeram esse sacrificio e essa coisa de annos de edade! Onde já se viu semelhante injustiça? As bonitas e soffredoras creaturas deviam era ser louvadas.

Mas, o Superior Tribunal, decidiu, e bem, absolvel-as, — porque eram menores, julgando nullo o processo. E' que as pobresinhas de Christo, sendo menores, não tiveram em primeira instancia curador que defendesse o seu direito e acompanhasse o processo, — o que vem tudo bem relatado nos jornaes.

Mas, digam-me em segredo se, alguma vez, ouviram dizer, ou souberam, que moças tivessem augmentado a edade, fosse para o que fosse?! Original, multissimo original!

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

23 DE OUTUBRO

1624 — 228 hollandezes e mulheres indios, sob o commando do coronel Arcizewski atacam o reducto da Barra do Cunhahú, defendido pelo capitão Alvaro Fragoso de Albuquerque que apenas tinha 22 homens e quatro peças.

1633 — Levante dos soldados dos terços de infantaria da cidade da Bahia, exigindo o pagamento dos soldos atrazados.

1815 — Nasce na villa da Barra do Rio Grande, João Mauricio Wanderley, depois barão de Cotegipe.

1846 — Fallece o conselheiro Manoel do Nascimento Castro e Silva, ministro da Fazenda desde 14 de Janeiro de 1835 até 16 de maio de 1841 e senador desde 1841.

1873 — Fallecimento do conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares, em Pernambuco, um dos redactores da cidade do Recife.

24 DE OUTUBRO

1636 — Um corpo de hollandezes é derrotado proximo ao rio Formoso por Martim Soares Moreno.

1823 — O general Alvaro da Costa, que commandava a guarnição portugueza de Montevidéo, não tendo conseguido repellir no dia 21 a divisão naval brasileira que bloqueava o porto, abre negociações com o general barão de Laguna (Lecór, depois visconde de Laguna) para a capitulação da praça.

1838 — Morre, no Rio de Janeiro, o brigadeiro Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, nascido na Bahia a 5 de março de 1777.

1857 — E' dividido em internato e externato, o Collegio Pedro II, fundado vinte annos antes pelo ministro Bernardo de Vasconcellos.

1877 — Fallece, em Porto Alegre, o marechal de campo barão de São Borja, Victorino José Carneiro Monteiro, nascido em Recife em 1816.

1930 — Movimento pacificador da revolução que, iniciada a 3 de outubro em Minas, Rio Grande e Parahyba, lavrava em todo o paiz. E' deposto o presidente Washington Luis Pereira de Souza e assume o governo uma Junta Pacificadora composta dos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto, e do almirante Isaias de Noronha.

Correio literario

De autoria do sr. Roquette Pinto, da Academia Brasileira, acaba de apparecer os "Ensaios de Antropologia Brasiliana", na mesma collecção em que tem apparecido outros volumes da Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

— Cornelio Pires é um dos nossos escriptores cujas obras mais se vendem em todo o paiz. A 4.ª edição das "Conversas ao pé do fogo" acaba de apparecer. E' um dos volumes de literatura regional mais interessantes do autor da "Musa Caipira".

— Em terceira edição vem de ser publicada, em S. Paulo a "Minha Vida e minha Obra" de Henri Ford, escripto de collaboração com Samuel Crowther. A versão para o nosso idioma foi feita pelo escriptor patricio Monteiro Lobato.

— Uma nova edição acaba de apparecer do livro de Marie Carmichael Stoppes, "Amor e Casamento", nova contribuição para a solução do problema sexual. A autora é doutora em sciencias, pela Universidade de Londres; doutora em philosophia pela universidade de Munich e socia de varias sociedades scientificas.

— De autoria de Lewis Carrol, traducção de Monteiro Lobato, vem de apparecer o interessante volume de literatura infantil "Alice no paiz do espelho".

— A senhorita Magdala da Gama Oliveira, a proposito do seu livro "Rabiscos", recebeu da professora de declamação, senhorita Nenê Baroukel Fortes a seguinte carta:

"Magdala: — Acabo de ler o teu primeiro livro e encontrar em cada pagina uma joia magnifica da nossa literatura. E é a essa pleiade de palavras cheias do encanto e graça, que commetteste a injustiça de chamar: "Rabiscos".

Mas, se isso são rabiscos, Magdala, como eu te invejo por não saber rabiscar!

Continua a escrever e publicar para que de vez em quando os nossos espiritos gosem a delicia de sentir o conjunto de harmonias que tão bem exprimes.

E que este primeiro te sirva de estimulo para muitos e muitos irmãos de "Rabiscos".

São os votos sinceros da amiga e admiradora. — Nenê Baroukel Fortes".

— No proximo dia 4 será realizada a grande excursão a Angra dos Reis, no vapor do Lloyd "Annibal Benevolo", voltando á tarde do dia 5. As inscripções e todas as informações são fornecidas na Secretaria do Club, e o numero de excursionistas é limitado.

Botafogo F. C.

A directoria social do Botafogo F. Club offerece amanhã aos socios e suas familias, excellente sessão de cinema, no salão de festas do club, com a apresentação do seguinte programma: Metrotone News; "Cresciuba de confiança" e "Actriz do Circo", com Marion Davies e Clarck Gable, em oito partes. A sessão começará ás 9 horas.

Fluminense F. C.

Está marcada para o dia 21 do mez corrente, ás 8,30 horas, no Theatro Municipal o festival de danças classicas, pela professora d. Klara Korte e seus alumnos do Curso Superior, que o Fluminense F. Club fará realizar, em beneficio da tradicional Festa do Natal das Creanças Pobres.

Para esse fim, foi nomeada uma commissão organizadora, sob a presidencia da embaixatriz Alfonso Reyes, que muito se tem esforçado no sentido de que o festival alcance o mais completo exito e cuja ultima reunião foi levada a effeito, na séde do club, no dia 21 do mez corrente.

O programma desse festival de danças classicas está sendo caprichosamente organizado, podendo-se assegurar que [illegible] todos os que tem sido apresentados ao publico carioca.

Assim, prevê-se o assignalado successo desse acontecimento artistico, não só pelos preparativos, em que se empenha a consagrada professora Klara Korte, como [illegible] Theatro Municipal.

Dr. Washington Luis

Em annuncio que publicam na secção competente desta folha, os amigos e admiradores do dr. Washington Luis communicam que farão celebrar depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do ex-presidente da Republica.

Tijuca Tennis Club

Grande pic-nic no Sacco de S. Francisco — O Tijuca Tennis Club fechará com chave de ouro o programma social do corrente mez, realizando um grande pic-nic na encantadora localidade fluminense, Sacco de S. Francisco no Jurujuba, em Nitheroy. O Club offerece gratuitamente aos seus associados e familias transporte em bondes especiaes que partirão do ponto Central da linha Cidade, de 10 1/2 á primeira conducção e a ultima ás 11 horas; o regresso será feito nos mesmos bondes ás 5 1/4; espaçoso logar coberto e cimentado, com avultada quantidade de mezinhas; no mesmo local se realizarão as dansas impulsionadas pela "American Jazz-Band", das 12 ás 5 horas da tarde. Existe, tambem, um magnifico restaurante onde o associado, que não queira levar o seu farnel poderá fazer suas refeições mediante pagamento, e bem assim, um estabelecimento que aluga roupas para banho de mar, á razão de 2$000, ou cede cabines á razão de 1$000 por pessoa.

Conferencias

Pela primeira vez uma mulher vae occupar a tribuna do Club 3 de Outubro, [illegible] e professora do Instituto Nacional de Musica, que para tal foi especialmente convidada pelo coronel Gustavo Cordeiro de Farias, presidente daquella sociedade de caracter nacionalista.

O thema escolhido pela conferencista, que, como professora de declamação lyrica, no Instituto de Musica é technica nos assumptos que se prendem á vida da scena lyrica, é o seguinte: "O Theatro no Brasil; o que elle foi, e que é e o que poderá ser".

A conferencia realizar-se-á na primeira quinzena de novembro, em data ainda não fixada.

Sociedade Medica de S. Lucas

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 8, a sessão de honra da Sociedade Medica de São Lucas, em homenagem ao seu excelso padroeiro.

Pelo presidente, prof. Henrique Tanner de Abreu será feito o discurso official, assim como pelo secretario geral, dr. J. Moreira da Fonseca será apresentado o relatorio dos trabalhos. A sessão terminará com a palavra do assistente ecclesiastico monsenhor Maximiano da Silva Leite. Para essa reunião são convidados os medicos e estudantes de medicina.

Club Central

A festa de arte realizada sabbado ultimo, transcorreu com muito brilho, sendo cumprido o programma na integra, organizado com capricho, e agradando bastante á selecta assistencia. Do programma constaram o apreciado pianista dr. Octavio Brandão, a grande cantora, prof. Ruth Valladares Corrêa, a eximia violinista Carmen Boisson Santos e a talentosa declamadora Gardenia de Abreu Gomes, cujos artistas foram bastante applaudidos nos seus numeros escolhidos, que offereceram ao auditorio do Club Central.

— Hoje, haverá sessão de cinema, ás 8 horas.

Commemorações

Os antigos alumnos do Collegio São Vicente de Paulo, em reunião realizada no ultimo dia 18, na Casa do Estudante, deliberaram commemorar em 25 de novembro vindouro, o 25.º anniversario da installação daquelle estabelecimento de ensino, no antigo palacio imperial. Naquelle dia todos os antigos alumnos irão incorporados ao Collegio S. Vicente de Paulo, offerecendo uma placa commemorativa da data que se celebrará. No mesmo dia fundarão elles a Associação dos Antigos Alumnos. A commissão incumbida de organizar o programma dos festejos pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os antigos alumnos amanhã, quarta-feira, na Casa do Estudante, largo da Carioca n. 11, 2º andar, ás 9 horas da noite.

Homenagens

Almoço ao professor Frederico Eyer — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Club Germania, á praia do Flamengo n. 130, o almoço offerecido ao professor Frederico Eyer, de iniciativa de seus amigos e collegas, em homenagem á sua recente nomeação para o cargo de Superintendente de Educação e Assistencia Dentaria do Departamento de Educação, da Prefeitura do Districto Federal.

Foram especialmente convidados, pela commissão promotora da homenagem, o interventor federal, o director do Departamento de Educação, director geral de Educação, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, presidente da Associação Brasileira da Imprensa e altas autoridades municipaes. Acham-se inscriptos os drs.: Julio Cesario de Mello, Salles Filho, A. Coelho e Souza, Joaquim Mattos, Pimenta da Cunha, Luiz Hermanny Filho, A. Porto da Silveira, V. Dantas Velloso, Carlos da Silva Araujo, Franklin Silva Araujo, A. Nogueira da Silva, Guilherme Estellita, Instituto Brasileiro de Estomatologia, Pedro Richard Filho, Octavio Arco, Carlos Ferreira de Almeida, J. Merritt Fordham, Chester C. Fordham, Julio Berto Ciric & Cia., Casa Lohner S. A., J. Leopoldo de Albernaz, Aristoteles Coutinho, A. Uruahy, Leonel Figueiras Chaves, Quirino Alves Toledo, Paulo Cesar, Octavio Euricio Alvaro, M. B. Góes, Francisco Brito Filho, Felicio Lucas, J. B. Salema Garção Ribeiro, Judith Corrêa Rodrigues, Walter Salles, Durval Bandeira de Souza, J. Mirabeau Trovão, Seno Neder, Arthur da Silva Maia, E. Salles Cunha, Paulo Baptista Pereira, Carlos Klange, Laudino Carneiro, Manoel Almeida, Belo Ribeiro Brandão, Aguello Cerqueira, Abel Silveira, Alberto Attademo, F. J. Osorio, Virgilio Moojen de Oliveira, Francia Junior, Francisco Duarte e Silva, M. V. Monteiro de Castro, Benjamin Vieira Belio, Alvaro Custodio Vaz, Fidelio Senna, Alvaro Paes de Barros, Benjamin Gonzaga, Osdas Gomes, Edison Prado, J. A. Brito Junior, Castorino de Oliveira Guimarães, Lemme Junior, Antonio de Almeida Castanheira, Semi N. Maznuk, Winnie Bueno, Georgina Palhares, José Ribeiro, Samuel de Ipanema Moreira, Zilda Guedes, Heitor Corrêa, Freire Junior, Antonio Ferreira Brito, Lincolnina Iracema Gomes Ornellas, Oscar Gadret, Sebastião Jordão, Argemiro Berthier, Cleonice Freire, Thereza de Macedo, Carlos Gérin Filho, Antonia Leite Gomes, Luiz Leite Gomes, Mario de Souza Siqueira, Heitor L. do Amaral Gurgel, Newton Custodio Nunes, A. Labatut Simões, Raymundo Moniz Cantanhede, Sylzed J. de Sant'Anna, Milton Surigué de Uzeda, Oswaldo Antonio Ferreira, Miguel Francisco de Moraes, Durval da Silveira Mesquita, Luna Badin, Agrippino Eiller, Luiz Azevedo Lima, Roberto Etchebarne, José Guimarães Moraes, José Fonseca Neves, Oscar de Pinho Saramago, Ernani de Moraes, Ubaldo Gomes de Pinho, Herodoto Pereira, José Gonçalves de Souza, Djanira Lisboa Vampré, João B. Salema Ribeiro Junior, Almerinda Pedreira Machado, Georgina Mieglevich.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do general Luiz Tetamanti, professor em disponibilidade do Collegio Militar desta capital. Educador dos mais illustres, o general Tetamanti deixou no magisterio militar, onde permaneceu durante mais de 30 annos, um nome respeitavel e querido. Assim, são perfeitamente justificadas as homenagens que o illustre soldado vae receber.

— Fez annos hontem o sr. Abilio Fernandes. O anniversariante offereceu aos seus amigos um lauto jantar, que transcorreu na maior alegria, recebendo no decorrer do mesmo, muitos cumprimentos.

— Festeja hoje o seu 10º anniversario o menino Savio Luiz, applicado alumno do Collegio Sylvio Leite e filho do conhecido clinico em S. Christovão, dr. Luiz Octavio Demaria e de sua senhora d. Mariquita Assumpção Demaria.

Casamentos

Nesta capital, na residencia da mãe da noiva, á rua Copacabana n. 86, realizou-se a 14 do corrente o casamento da graciosa senhorita Deborah de Araujo Wanderley, filha do finado sr. Henrique e de Antonia de Araujo Wanderley, com o dr. Americo Netto do Rego Cavalcanti, engenheiro e redactor de "O Estado de São Paulo".

Paranympharam o acto civil, pela noiva o sr. Domingos Campos e senhora e o religioso o commandante Virginius Delamare e senhora. Foram testemunhas do noivo, no civil e no religioso os drs. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal e o dr. Donald L. Derrom. Após a ceremonia os noivos partiram para a capital de São Paulo, onde vão residir.

Nascimentos

Angela Maria e Martha Rosa, filhinhas do nosso confrade Fausto Torrenta, da redacção da U.T.B. e funccionario do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, d. Iracy de Braga Mello Torrenta, estão radiantes com o nascimento de seu irmãosinho, ao qual deram o nome de Leonardo.

— O lar do sr. Zethro Prado, do nosso commercio, e de d. Ruth Marina Prado, foi augmentado no dia 21 do corrente, com o nascimento de dois meninos que receberam os nomes de Decio e Dario.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Léa Peixoto, filha do tenente-coronel Dermeval Peixoto e o sr. Joaquim Ignacio Savigre Albernaz, filho do pharmaceutico Luiz Augusto Albernaz.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Oscar da Cunha Marelim. O seu enterro deverá realizar-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A FEIRA DE AMOSTRAS E AS SUAS DIVERSÕES

A Semana Cinematographica Portugueza

Inaugurou-se, hontem, na Feira de Amostras a Semana Cinematographica Portugueza.

Os films organizados officialmente em Portugal estão sendo exhibidos no cinema sonoro e gratuito da Feira.

Esses films são os seguintes: "Portugal" (do Ministerio dos Negocios Estrangeiros); "Uvas de Portugal", "Ceifas", e "Salinas" (Ministerio da Agricultura); "A Aldeia indigena da Guiné, na Exposição Industrial", "1ª Companhia Indigena de Angola em Lisboa", "Porto e Caminhos de Ferro de Lourenço Marques", e "Pesca no Sul de Angola" (Ministerio das Colonias).

Estes film documentarios foram emprestados para serem exhibidos, apenas, na tela da Feira de Amostras.

Outros dois films, "Cintra", e "Jeronymos" (nova versão) pertencem a operadores particulares.

BAILADOS BRASILEIROS

Foi grande o exito obtido pela representação dos Bailados Brasileiros dos professores Pierre Michailowky e Vera Grabinska. Mais que 10 mil pessoas assistiram ao espectaculo, ovasionando os interpretes.

O grande bailado amerindio "Invocação ao Sol", despertou vivo interesse pela sua grandiosidade, belleza e harmonia plasticoscenica do grande conjunto. A "Dansa Selvagem dos indios do Brasil", foi violenta e impressionante. O "Samba Estylizado", interpretada por tres graciosas "bahianas", foi uma verdadeira revelação para o publico. A "Escrava do Brasil" causou sensação á assistencia. O "Noivado de Jéca", agradou os espectadores pela sua originalidade e, sobretudo, pelo seu espirito bem brasileiro.

A "Macumba" deixou uma profunda impressão do pesadelo, do mysterio do rito magico do primitivo espiritismo.

Foi a primeira vez que se realizou a apresentação dos Bailados Brasileiros numa forma digna de um grande conjunto bem disciplinado com indumentaria assombrosa.

E' muito auspiciosa esta primeira apresentação dos Bailados Brasileiros dos professores Michailowsky e Grabinska, que vão crear no futuro, os notaveis artistas choreographicos escolhidos no seio da propria sociedade brasileira, ao exemplo da musica e do canto.

A Arte Brasileira recebeu com o exito dos Bailados Brasileiros a sua nova consagração.

A Feira de Amostras aportou o seu obulo ao altar do Theatro Nacional, apresentando os Bailados Brasileiros.

CONCERTO PELA BANDA DOS MARINHEIROS NACIONAES

Hoje á noite, no Auditorium da Feira de Amostras, a banda dos Marinheiros Nacionaes realizará um grande concerto, sob a regencia do 2º tenente Luiz Candido da Silveira.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — J. Fucick — Gladiators — Marcha; E. Grieg — Peer Gynt — Suite; N. 1 — Morning — Pastoral; N. 2 — The Death of. "Ase" — Marcha funebre; N. 3 — Anitra's Dance — Mazurka; N. 4 — Dance of Imps in the mountain King.

Segunda parte — L. C. Silveira — Minuete; Francisco Braga — Episodio Symphonico; R. Wagner — Tannhauser — Ouverture; Francisco Manoel — Hymno Nacional.

MUSICA DE CAMERA

A Sociedade do Quartetto do Rio de Janeiro realizará hoje, no salão de Bellas Artes da Feira de Amostras, um concerto de musica de camera.

Trata-se de um numero brilhante, cuja audição é gratuitamente offerecida os visitantes da Feira.

O programma foi organizado com o maior carinho, de modo que o concerto desta noite constituirá um dos melhores brindes da Feira aos seus frequentadores.

CIRCO DA FEIRA

Hoje, á noite, no Circo da Feira, estreará a artista "Gaúcha", com o seu cavallo sabio e guisophone.

Trata-se de um numero inedito no Rio, dedicado aos frequentadores da Feira.

CINE-THEATRO

A imprensa carioca está de parabens com o apparecimento de uma interessante revista sobre cinema e theatro que Paulo de Magalhães acaba de lançar com Walfredo Machado e B. Bregman.

"Cine Theatro", que é o seu titulo, publica farto noticiario, chronicas, etc., sobre assumptos cinematographicos e theatraes illustrados com bonitas photographias. E' uma revista elegante e é de pre-julgar o seu grande exito.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O "Malazarte", de Lorenzo Fernandez

Devemos registrar, antes do mais, o absoluto triumpho alcançado pelo maestro Lorenzo Fernandez, não apenas como regente do primeiro concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica, realizado sabbado ultimo, á noite, no salão daquelle estabelecimento de ensino, mas muito especialmente como autor dos bellos trechos do "Malazarte", ouvidos em primeira audição naquelle mesmo concerto.

O "Malazarte", drama fantasista e bizarro, com tendencias psychologicas ultra complexas, para não dizer exdruxulas, e que se prestam a varias interpretações, póde ser encarado pela feição humoristica ou pelo lado sentimental: foi este ultimo que escolheu Lorenzo Fernandez.

Deixando de parte a feição buffa do assumpto, o illustre compositor patricio preferiu ater-se, na medida do possivel, á caracteristica symbolica e sentimental — quiçá philosophica — do drama de Graça Aranha. Não é tarefa que se possa transmittir commodamente em musica. Todo o merito de Lorenzo Fernandez consiste em ter comprehendido e contornado o segredo da esphynge que se lhe offerecia para transferir para o palco a subtileza e a sentimentalidade do "Malazarte".

Pela audição dos trechos ouvidos não nos é ainda possivel proferir um juizo integral sobre a opera do joven mestre.

O "Preludio", de effeito verdadeiramente empolgante, apresenta-nos quatro motivos importantes: o do "destino", da "seducção", da "morte" e do "amor", sendo que o primeiro se impõe desde o inicio pelo rythmo de quasi obcessão, marcado pelos tympanos, num effeito suggestivo de pedal. A parte folklorica (talvez dispensavel) compõe-se, por sua vez, do thema popular do "Jardineiro do meu pae". Assim feito o "Preludio" é a summula perfeita dos themas principaes que devem percorrer a opera, dando-lhe significado musical.

A "Canção do Poço", altamente dramatica, encontrou magnifica interprete na sra. Yolanda Laport Machado, que lhe infundiu impressão tragica, quasi allucinante. Applaudida com muita justiça.

O "Batuque" já não encontrou Lorenzo Fernandez desprevenido.

A sua pratica (já posta á prova) em materia de rythmos brasileiros, fez com que elle alcançasse neste genero o maximo de effeito e de colorido, terminando numa progressão crescente, dominadora, avassaladora, que culmina num estrondo secco de metaes e de baterias. Um enorme successo, que provocou bis.

A orchestração de Lorenzo Fernandez é magnifica; sua regencia a mais animadora possivel.

Os "Concertos", de Bach e de Mozart, para tres pianos e orchestra, tendo como solistas Arnaldo Rebello, Radamés Gnatalli e Ayres de Andrade, no primeiro; e Ayres de Andrade, Radamés Gnatalli e Arnaldo Rebello, no segundo, teve interpretação por demais escolar (e falsamente comprehendida) para que tenhamos de nos occupar della. Bach e Mozart foram puramente mecanicos, sobresaindo apenas a parte orchestral. Os tres pianos não conseguiram fazer nem sequer o effeito de um só...

A "Ouverture", de Haendel, perfeitamente no estylo.

Lorenzo Fernandez absorveu todo o interesse da audição com os trechos do "Malazarte", a ponto de eclypsar não sómente o velho Haendel, mas até o immortal Bach e o não menos eterno Joannes Crysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, mais conhecido pelo nome de Walfgang Mozart. Bellissimo triumpho, tornamos a repetir.

Num dos intervallos o dr. Renato de Almeida proferiu uma eloquente allocução a respeito do drama de Graça Aranha e da opera de Lorenzo Fernandez — *Jic.*

O RECITAL DE RACHEL BASTOS NO MUNICIPAL

A estréa da illustre cantora Rachel Bastos, sabbado ultimo, á noite, no Municipal, foi coroada do melhor exito. Trata-se, com effeito, de uma artista finissima e possuidora da melhor escola. Voz extensa, magnificamente timbrada, vocalização muito facil, do que deu provas nas peças de Loti, Paisiello, Pergolesi e Scarlatti.

Muito interessante e graciosa no repertorio de canções.

Strauss, Ravel, Haendel e Mozart tiveram uma interprete muito sensivel na festejada cantora portugueza.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com a arte de sempre pelo professor Souza Lima. — *Jic.*

RECITAL DE PIANO DE MARIASINHA ALVES

Devido ao accumulo de materia reservamos para amanhã a nossa apreciação sobre o recital de piano desta brilhante virtuose patricia, limitando-nos, por hoje, a registrar o exito magnifico que alcançou o seu concerto de antehontem, á tarde, no Municipal.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realiza-se hoje, o primeiro dos dois concertos de musica de camara a serem levados a effeito na Feira Internacional de Amostras, no amplo e confortavel Salão de Mostra de Arte Brasileira.

Esse concerto será ás 9 horas da noite, com entrada franca no salão, e terá o seguinte programma:

I — Radamés Gnatalli — Trio, por Leonidas Autuori, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncello, e Radamés Gnatalli, piano.

II — Nepomuceno — Xacara; Villa Lobos — Xangô; Luiz Cosme — Aquella China; Radamés Gnatalli — Violão, pelo cantor George James.

III — Nepomuceno — Medroso de amor e Jangada; L. Gallet — Morena; Lorenzo Fernandez — Toada p'ra você; Barrozo Netto — Cantiga, pela cantora Maria Emma Freire.

IV — Lorenzo Fernandez — Trio Brasileiro, por Leonidas Autuori, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncello, e Radamés Gnatalli, piano.

CONCERTO "AUTUORI" — "MARISTANY"

Com o exito que é garantido pelo nome dos executantes, vão realizar a Associação dos Artistas Brasileiros, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, um concerto constituido por um excellente programma a cargo dos brilhantes artistas: cantora Christina Maristany e o violinista Leonidas Autuori.

E' o seguinte o programma da bella festa, que será ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica:

1ª parte — Corelli — La Follia (cadencia de Leonard); Veracini-Corti — Largo; Pugnani-Kreisler — Preludio e Allegro, pelo violinista Leonidas Autuori.

2ª parte — Mozart — A Chloé; Gretry — Air de Zemire et Azor; Schubert — La Truite e Rose des Bruyères, pela cantora Christina Maristany.

3ª parte — Dvorack-Kreisler — Lamento indiano; Mignoni-Autuori — Gavotta; Falla — Kochanski — Nana e Jota; Sarazate — Zingaresca, pelo violinista Leonidas Autuori.

4ª parte — Alex Georges — L'eau quicourt e La Poinic; Respighi — Bella porta di rubini; Villa Lobos — Madrigal; Mignoni — Bella Granada e El Clavelito en tus lindos cabellos, pela cantora Christina Maristany.

Os acompanhamentos serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

RECITAL "TOMÁS TERAN"

Tomás Terán, que dispensa elogios, pelo seu nome já feito, vae ter a sua noite de gloria maxima no Brasil dentre em breves dias com o recital que está sendo tão anciosamente esperado.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a sessão solenne de distribuição de premios aos alumnos laureados de 1931, sob a presidencia do reitor da Universidade

O gado suino transportado dentro do paiz

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 78, de 14 de dezembro de 1927, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o gado suino transportado dentro do paiz, com destino aos matadouros ou estabelecimentos onde tiver de ser beneficiado, goza da isenção da taxa de viação a que se refere o decreto n. 17.534, de 10 de novembro de 1926."

O IMPOSTO DE TRANSPORTE

Vae tomar parte na commissão revisora dos regulamentos

O ministro da Fazenda resolveu permittir que tome parte nos trabalhos da commissão revisora dos regulamentos do imposto de transporte e taxa de viação, o dr. Heitor Freire de Carvalho, director secretario geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

CERVEJA CASCATINHA

(45315)

A XX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro promovida pelo Brasil Kennel Club

ESTEVE BRILHANTE O CERTAMEN REALIZADO NA FEIRA DE AMOSTRAS

O "Grande Premio Criação Nacional" foi levantado por Bux Turkis Von Der Alsenburg

A Feira Internacional de Amostras teve domingo o seu grande dia: realizou-se a XX Exposição Canina do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club. A festa, que transcorreu com o maior brilhantismo, apresentava um aspecto pittoresco e animado, digno da nobre iniciativa do Kennel Club, que já se tornou uma esplendida realidade.

Foram apresentadas uma variedade de vinte raças caninas, cada qual na sua respectiva classe, demonstrando de modo apreciavel o progresso da canicultura entre nós.

O "Grande Premio Creação Nacional", foi levantado pelo cão Bux Turkis von der Alsenburg, da raça Bull dog francez, nascido em Porto Alegre e descendente de um dos mais famosos criadores de Hamburgo, de propriedade do dr. Odilon Duarte Baptista. Os dois outros premios de honra, constantes de medalhas de prata e bronze, foram conferidos aos cães Diorite von Itacolomy e Gaucho, pertencentes, respectivamente, aos srs. Campbell Penna e Pedro Cruz Pereira da Cunha, cujas classificações foram as mais elevadas na Classe de Pastores.

São estas as resoluções completas do jury:

CLASSE DE LUXO

Raça Bull dog francez — Grande Premio Creação Nacional — (medalha de ouro) Bux Turkis von der Alsenburg, do dr. Odilon Duarte Baptista.

Raça Pekinez — Grande Premio, Louky, do sr. Nino De Vivo; Premio Boneca, da sra. A. J. Peixoto de Castro;

Raça Pomerania — Beauty — (marton) da sta. Dina Molinari; Sonny (creme) da sra. A. J. Peixoto de Castro; Pirata (preto) do sr. A. Lucas Junior; Honrosas, Gury, da sra. Yvonne Gama Maranhão; Leão, do sr. A. Jarecki; Primeiro premio H. C., Gaby, da sra. Raymunda Martins; Menções Honrosas, Renny, da sra. Raymunda Martins; Susy, do sr. A. Jarecki.

Raça Chow-Chow — Primeiro Diana, do sr. Heitor Mendes Gonçalves.

Raça Mexican Hairless, — Primeiro Premio — Wu-Chi, do dr. Faria Lemos.

CLASSE DE PASTORES

Raça Deutscher Schaeferhund — Certificado de Aptidão para Campeão — (Segundo Premio de Honra da Feira de Amostras) — Diorite von Itacolomy, do dr. Campbell Penna; Grande Premio (Terceiro Premio de Honra da Feira de Amostras) Gaucho, do sr. Pedro Cruz Pereira da Cunha; Primeiro Premio H. C., Rex von Meinberg, do dr. Alvaro Portocarrero; Primeiro, Premio, El Sheik von Itacolomy, do sr. Car- Premio, Rin-tin-tin, do sr. Ber Gesseleff; Terceiro Premio, Barry, do sr. A. Jarecki; (Jrs) Primeiro Premio; Rin-tin-tin, da sra. Sylvia Sussekind; Segundo Premio, Tupy, do dr. Araujo Junior; Menção Honrosa, Kong, do sr. Martinho Segreto; Campeã Bessy von Blumengrund, da sra. Maria Monteiro da Silva; Primeiro Premio, Diana, da sra. Amelia Bedinl; Segundo Premio, Thais, do dr. Ely Hirsch; (Jrs) Primeiro Premio, Saysie da sra. M. C. Ligonto; Segundo Premio, Maritza, do sr. Carlos José de Sá Carvalho;

Raça Collie — G. P. H. C., Falucho, da sta. Ella Jião; Grande Premio, Tony, da sra. Palmyra A. Oliveira; Primeiro Premio, Zazá Blue Jester do sr. Marcellino Dias Martins; Segundo Premio, Rajah, da sra. Palmyra A. Oliveira; Menção Honrosa, Tejo, do dr. José Vivaldi Ribeiro; Segundo Premio, Biury, da sra. Francisca R. Machado.

Raça English Sheepdog — Primeiro Premio, Nero, do tenente Armando Segond.

CLASSE DE TERRIERS

Raça Wire haired fox terrier — Grandes Premios — Roth von Mundsburg da sra. Thereza M. Hoelck; Sunny Boy aus dem Dachsbau, do tenente Paulo de Oliveira Sampaio; Primeiro Premio, Sunny aus dem Dachsbau, da sra. J. H. Lowies; Terceiro Premio, Mar'ys Peter da sta. Hary B. Pontet; (Jrs) Primeiro Premio, Spot Comedian do sr. E. C. Givens; Segundo Premio, Imparcial Wonder, do sr. Jayme Amaray; Terceiro Premio, Brooklyn Briar's Smart, da sta. Vera Hermanny; Menções Honrosas — Toy Comedian, do Luiz Simões Lopes; Fily da sra. M. C. Ligonto; (Jrs, F) Primeiro Premio, Bushwood Lady, da sra. J. H. Lowies; Menção Honrosa, Saucy aus dem Dachsbau.

Raça Airedale terrier — Primeiros Premios, Pó e Pá, do sr. Braulio R. Macedo Soares.

Raça Boston terrier — Campeã Roxomor's Ruby Taylor, do sr. J. Merritt Fordham.

CLASSE DE GUARDA E UTILIDADE

Raça Dobermannpincher — Primeiro Premio, Bodo von Rothehansgrund, do dr. J. Merritt Fordham; Segundo Premio, Treu do Inhangá, do sr. Hermanny Filho; Menções Honrosas — Jrs. — Harras von Aldersburg do dr. Oswaldo Dick; Jango, do sr. Renato Teixeira Soares; Primeiro Premio, Centa von Bastershof do dr. J. Merritt Fordham.

Raça Deutscher Boxer — Grande Premio, Rex von Lichtenstein, do sr. Fritz Krause; Primeiro Premio, Pug, do dr. Odilon Duarte Baptista; Menções Honrosas, Negra e Cabrocha, do commandante Alvaro Herksher.

Raça Deutscher Doggen — Primeiro Premio, Zumbo, do sr. Renato Teixeira Soares.

Raça Bull dog Inglez — Primeiro Premio, Pluton, do sr. Manoel Valentim Caballero; Menções Honrosas, Leão, do sr. Manoel J. Fernandes; Pekim, do sr. M. V. Caballero.

Raça São Bernardo — Grande Premio, Principe, do dr. Ernesto Magioli.

CLASSE DE RAÇA

Raça Pontler — Certificado de Aptidão para Campeão Sporting Falco, do Canil Olympos; Menção Honrosa, Norma, do dr. Monte Filho.

Raça Deutscher Vorstehunde — Primeiro Premio, Treff, do sr. Hermann Schneider.

Raça Dachshund — Primeiro Ramassi, do sr. Hermann Schneider; (Jr.) Primeiro Premio, Toc, do sr. Americo Camacho; Primeiro Premio, Lotti von Zerbst, da sra. M. Brelau; Segundo Premio, Tic do sr. Americo, Camacho.

OS PREMIOS

Os tres premios de honra offerecidos pela direcção da Feira de Amostras, logo após a terminação dos trabalhos do jury, foram entregues pelo dr. Lourival Fontes, presidente do Brasil Kennel Club, aos respectivos expositores, constando de medalhas de ouro, prata e bronze.

Os certificados de todos os animaes premiados encontram-se desde já á disposição dos interessados na secretaria do Kennel Club, onde são acceitas as encommendas até o dia de medalhas, até o dia 30 do corrente.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Pinto da Fonseca, predios ás ruas Theophilo Ottoni, 69, Conde de Bomfim, 616, Santo Christo, 199, por 250:000$; Josepha Abrantes, terreno á rua Dr. Bernardino, por 6:000$; Floripes da C. Mendes, predio á rua Itapirú, 39, por 16:000$; Alhedo Nahid, terreno á rua Uruguayana, 115, por 86$600; Ema Krembech, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 21:498$; José N. Ribeiro, terreno e predio á estrada do Porto de Inhauma, por 10:000$; José Imbroisi, terreno á rua Nascimento Silva, por 17:000$; Nelson Roque Cocetícho, predio á rua Tapajos, por 15:000$; Luiza R. Velloso, predio á rua Sampaio Vianna, 58, por 15:000$; Max Zulchner, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 32:000$; Manoel Paiva Balaça, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 5:000$; Adolpho Kanenffer, predio á rua Santa Christina, 107, por 50:000$; Raul Penido, terreno á rua Almirante Gomes Pereira, por 20:187; Nair Hermes da Fonseca, predio á avenida Atlantica, 730, por ... 200:000$000.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia do Estado do Rio, dr. Joubert Evangelista da Silva, assignou os seguintes actos:

Suspendendo por 15 dias, o carcereiro da cadeia de Vassouras, João de Carvalho Guimarães, por que "de algum modo lhe cabe responsabilidade na fuga dos réos Mauricio Costa e Sebastião Francisco de Paula.

Suspendendo, por 5 dias, o fiscal de vehiculos Egydio Gomes, de Figueiredo; e, por dois dias cada um, os fiscaes Antonio Figueiredo e Crilon de Castro e Silva; e impondo a pena de advertencia aos fiscaes de vehiculos Crilon Castro dos Santos, José Gomes da Silva, Manoel Muniz de Oliveira, João Gualberto Teixeira, José Salema de Aguiar, Ivo dos Santos Pinheiro, Cezar Stellita e Marinho Nogueira de Azevedo, por se terem revelado manifestamente faltosos ao serviço, em reincidencia.

O DIA POLICIAL

AS VIOLENCIAS DO 380

O caso foi parar na delegacia do 10º districto, tomando, ali, feição mais grave

O guarda da Inspectoria do Trafego estava de serviço, ante-hontem, na rua de São Christovão, ás proximidades da estação Francisco Sá. Existe, no local, uma cancella. A's 5 e 30 da tarde passou, por ali, varios trens. O cabineiro, chegava a hora, impediu o transito sobre o leito da estrada.

Bondes e autos se foram juntando, nos dois lados da rua interrompida pela passagem de nivel. Desempedida a linha, foi aberta a cancella. Os carros, que esperavam por isso, avançaram. Havia uma serie de automoveis aguardando.

Como descesse um bonde, linha São Januario, os autos cortaram caminho a contra mão. E passaram. O guarda 380, que tudo via os deixou ir. Só não deixou o ultimo, precisamente aquelle que ia á rectaguarda da fila.

— Priiiiii ! — fez elle, trilando o apito.

O cidadão, que conduzia o vehiculo, olhou. E como o guarda, furioso, lá ficasse a clamar, elle, o chauffeur amador, travou o carro, deixou o guidon e veiu a saber o que erra.

— E' isso mesmo ! — confirmou, furibundo, o homezinho.

O caso se passava com o senhor Nelson Falcão, ex-director gerente de "A Tribuna". Deixando o jornalismo, Nelson Falcão abraçou o commercio e é como homem de negocios que o vamos, hoje, encontrar. Ligado por laços de consanguinidade, ao dr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil na Allemanha, poeta e jornalista, delle se póde dizer que é um homem limpo e, consequentemente, um homem fino. O guarda, porém, entendeu o contrario. E acabou levando Falcão para o 10º districto. Lá, á sua fina sensibilidade estava reservada uma surpreza. As autoridades, esquecidas de que tratavam com uma pessoa educada, deixaram de a ouvir para só dar ouvidos á narração do 380. E Falcão quasi foi para o xadrez. A violencia, de que foi ameaçado, não se chegou a consummar. O caso resta, porém, como exemplo. O 380 tem muito em que applicar o seu tempo, assignalando, por exemplo, os omnibus, semeadores da morte. E quando lhe caiu nas mãos um homem fino, limpo, educado, trate-o com a elegancia que sua condição merece. Taes violencias são tolices, que não rendem...

PROCUROU A EX-AMANTE PARA FAZEREM PAZES

E foi ella anavalhada

Na rua Coronel Burlamaqui n. 3, em Terra Nova, por muito tempo viveram felizes, numa casinha pobre, Maria da Silva, de 24 annos e Alfredo Silva.

Como, porém, tudo passa na vida, a felicidade delles passou, e, ella, espirito pratico, deixou a amante, talvez em busca de novos amores.

Passaram-se tempos, 3 mezes. Hontem, a saudade de Alfredo Silva pela ex-amante apertou de tal forma que elle não resistindo, foi procural-a.

Na verdade, o coração, ás vezes, tem dessas coisas !

Antes não o fizesse, porém!

Morando Maria num quarto, á rua Barão de Bom Retiro, 41, elle ali foi e lembrou os tempos passados, o amor velho que renascia.

Ella, porém, se manteve inabalavel! O amor morrêra mesmo, e estava, até, enterrado.

Deante da obstinada recusa de Maria, o ex-amante se exasperou e num accesso de colera, sacando de um revolver, por seis vezes alvejou a ingrata. Feriu paredes e moveis, mas nenhuma bala attingiu Maria. Elle, vendo a arma descarregada, puxou, então, uma navalha e feriu-a na região carotidiana.

Commettido o delicto, procurou fugir, sendo porém preso pelo soldado n. 28 do Q. G. do Exercito, Manoel da Silva, morador á rua Bella Vista n. 129, que passava, no momento, pelo local.

Apresentado ao commissario Esteves, no 19º districto, ahi foi autuado.

A ENFERMIDADE LEVOU-A AO SUICIDIO

E a tresloucada mulher ingeriu formicida

Por se achar enferma, ha tempos, suicidou-se, hontem, á noite, ingerindo uma porção de formicida, a domestica Ophelia Martins Rodrigues, casada, de 28 annos, moradora á rua Leopoldina Rego n. 940, em Ramos.

Foram solicitados os soccorros do Posto da Assistencia do Meyer, mas, quando chegou ao local uma ambulancia conduzindo um medico, este nada mais pôde fazer em beneficio da tresloucada mulher, que já havia expirado.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 22º districto, que fizeram remover o cadaver da infeliz suicida para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A policia apprehendeu um bilhete deixado por Ophelia, e que estava assim redigido:

"Mal physico que me acabrunha e me tem acabrunhado assim me faz agir. Era para ser no dia 23 do mez passado, mas, como se tratava do dia do anniversario de uma amiga, só hoje finalizo com a minha existencia. — Ophelia Martins Rodrigues."

A MISSA NÃO SE REALISOU PORQUE O PADRE SAIU

O facto causou descontentamento entre os presentes

Hontem, ás 9 horas da manhã devia ser resada na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, a missa de 7º dia de Candido Gonçalves de Azevedo.

Para isso estivéra naquella matriz a sra. Joaquina Faria da Silva que a tratára com o vigario, monsenhor Achilles Mello, effectuando, mesmo, o pagamento.

A' hora combinada muitas eram as pessoas que aguardavam o inicio do acto religioso, sem que esse, todavia, tivesse inicio.

Indo parentes do morto saber do sachristão porque não tinha inicio a missa, receberam com surpresa a informação que o sacerdote fôra para a cidade.

Tal facto causou, como era natural, grande desgosto entre os presentes que censuravam com razão a acção de monsenhor Achilles por faltar ao que tratára.

PRESO, QUANDO SE DIZIA FISCAL DA PREFEITURA

Confessou ser autor de um desfalque em São Paulo

A' rua da Constituição n. 60 é estabelecido, com uma quitanda, José Teixeira.

Hontem, ali appareceu um individuo, que, dizendo-se fiscal da Prefeitura, poz-se a discutir com o quitandeiro, accusando-o de estar vendendo as mercadorias acima dos preços estipulados pelas tabellas da municipalidade.

Eis que, nessa occasião, surge no local o soldado n. 87, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar.

O policial, presenciando a discussão entre o quitandeiro e o desconhecido pediu que este apresentasse suas credenciaes de funccionario fiscal da Prefeitura.

Como não fosse attendido resolveu aquelle soldado levar os dois homens á presença do commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 4º districto.

Ali interrogado, o tal individuo declarou chamar-se Raul de Vargas Vasconcellos, morador á rua General Rodrigues n. 34.

Como não provasse Raul ser funccionario municipal, o commissario, suspeitando delle poz-se a interrogal-o novamente.

Depois de algum tempo, resolveu Raul dizer a sua verdadeira personalidade: Declarou, então, que fôra sargento-ajudante do do Exercito, commissionado no posto de 2º tenente contador.

Quando no exercicio desse cargo, foi elle responsabilisado pelo desfalque de 2:800$000.

Processado e condemnado a 14 mezes de prisão, pelo crime de peculato, teve cassada a commissão do posto de 2º tenente.

O crime foi praticado em São Paulo, de onde elle fugiu, ha tempos, para esta capital.

Deante das suas declarações, o commissario Lyrio se communicou com o Ministerio da Guerra, que enviou á delegacia o 3º sargento Pedro Martins dos Santos, que escoltou Raul á séde da 1ª região militar.

ACCUSADA DE TER PRATICADO UM ROUBO

A domestica tentou contra a existencia

A Assistencia do Meyer medicou e pôz fóra de perigo, a domestica Oscarina Evangelista, de 17 annos de edade e moradora á rua Tavares Ferreira, n. 21, que tentára contra a existencia, na casa n. 102 da rua Claudina.

Oscarina, que era empregada nesta casa, onde mora o sr. Antonio Mello, fôra suspeitada de ter sido a autora do furto de uma medalha de ouro, pelo que, fôra despedida.

A moça, envergonhada e sentida com essa suspeita, que não se justificava, ao juntar sua roupa para se retirar, bebeu uma porção de creolina.

A policia local teve conhecimento do facto.

Choque de vehiculos

O motorista e o ajudante de um delles ficaram feridos

Na esquina da rua dos Cardosos com a avenida Suburbana occorreu, domingo, um violento choque de vehiculos.

O auto n. 2661, dirigido pelo "chauffeur" Pedro Noro da Conceição ao sair da primeira daquellas ruas chocou-se com o carro n. 13.448, dirigido pelo motorista Antonio Joaquim Soares.

Ficaram feridos na cabeça, Mario dos Santos e o chauffeur, pelo que foram medicados pela Assistencia do Meyer.

O commissario Guilherme de Carvalho, do 20º districto tomou conhecimento do facto.

O OMNIBUS, AO PARAR, FOI SOBRE A CASA

Ficou ferido um popular

Domingo, quando passava pela estrada do Marechal Rangel, o motorista José Maria Piedade, dirigindo o omnibus n. 240, da Viação Santos Dumont, julgou ouvir um apito de inspector de vehiculo.

Procurando parar rapidamente o vehiculo que dirigia, este subiu á calçada, e foi esbarrar no predio n. 119, da citada estrada.

Soffreu contusões e escoriações, em consequencia do choque, Euclydes Antonio Ribeiro, morador na estrada da Invernada.

O ferido foi medicado pela Assistencia do Meyer e o chauffeur preso e autuado pelo commissario Brigante, do 20º districto.

FUGIU, HA DIAS, DO XADREZ

Preso novamente, o larapio confessou a autoria de diversos furtos

Ha dias, illudindo a boa fé dos "promptidões" da delegacia do 20º districto, onde se achava preso, conseguiu dali fugir o larapio José Peres de Oliveira, vulgarmente conhecido por "Tenebroso".

A policia, desde então, poz-se em campo para captural-o novamente.

Após algumas diligencias ,conseguiram as autoridades prendel-o em Nilopolis.

Conduzido para aquella delegacia, e ali habilmente interrogado pelos investigadores Macario e Aquino, o larapio acabou confessando ter sido elle o autor do assalto levado a effeito no dia 10 do corrente, na residencia do sr. José Luis Morgada, á rua dos Diamantes n. 401, em Sapê, onde furtou diversas joias, avalindas em cerca de 5:000$000.

Disse ter sido tambem o autor de um furto de joias e 170$000 em dinheiro, na residencia do sr. José Guimarães Junior, á rua Chiquita n. 107.

A policia aprehendeu quasi todo o roubo e está processando o larapio.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

O infeliz pequeno veiu a fallecer quando era soccorrido

Na rua Marechal Rangel, em Madureira, foi colhido por um auto, ante-hontem, á noite, o menino João Baptista, de 11 annos, filho de João Luis Avilla, domiciliado á rua Pereira da Costa, nº. 13 A.

O infeliz pequeno, atirado á distancia pelo auto, soffreu fractura do craneo.

Solicitados os soccorros do posto da Assistencia do Meyer, era a victima instantes depois, removida directamente numa ambulancia, para o Hospital do Prompto Soccorro.

Quando, recebia, porém, os primeiros curativos, veiu o infortunado pequeno a fallecer naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur causador do desastre conseguiu fugir, imprimindo maior velocidade no vehiculo.

UMA RELOJOARIA ASSALTADA

Os ladrões carregaram cerca de 60 relogios

Na noite de domingo para segunda-feira foi realisado um assalto na relojoaria da firma Capelli & Cia., á avenida Passos, nº. 19, e que revela bem a audacia dos meliantes.

Conseguiram estes serrar a alça de um cadeado Yale que havia na porta que dá accesso para a escada do sobrado, e, isso, sem que qualquer rondante ou transeunte lhes preturbasse o serviço.

Conseguido o accesso, os larapios se sentiram á vontade para agir.

Assim, de um quadro existente, no corredor, quebraram elles o vidro e se apossaram de dois pares de bichas com brilhantes e 3 relogios de nickel.

No primeiro andar, de um outro mostruario que arrombaram, tiraram elles 40 relogios deixando ficar cinco. Carregaram ainda um relogio de senhora, entregue, para concertar, pelo dr. Francisco Christovão Cardoso, ex-delegado de policia, e tambem foram levados dois relogios de duas moças empregadas na casa Cedofeita.

Da gaveta da secretaria do sr. Julio Capelli, socio da firma, foram roubados, um revolver marca H. O. e a quantia de 140$000, em prata.

Para os diversos arrombamentos que effectuaram no interior do estabelecimento, serviram-se os assaltantes, da ferramenta de ourives, existente no estabelecimento, tendo elles a deixado espalhada pelo chão e ainda um canivete de cabo de osso.

Hontem, pela manhã, ao chegar ao estabelecimento, onde trabalha, o sr. Virgilio Pereira Nunes verificou que a casa tinha sido roubada e communicou o facto ao sr. Julio Capelli, que immediatamente avisou a policia do 4º. districto.

Para o local seguiram o commissario Alfredo Lyrio e o investigador Nigro.

O roubo que vae quasi ao numero de 60 relogios, de ouro, prata e nickel, é avaliado em mais de 6:500$000.

Os larapios ainda tentaram arrombar o cofre forte, não o conseguindo, porém.

Foi, a respeito, aberto inquerito.

SEGUIU UM MEDICO LEGISTA PARA O MUNICIPIO DE PARAHYBA DO SUL

Attendendo a uma solicitação feita pelo delegado de policia de Parahyba do Sul, ao chefe de policia fluminense, seguiu hontem á tarde para a referida localidade, o dr. Ivo de Almeida, medico legista, afim de proceder ao exame de necropsia no cadaver de um individuo assassinado a pão.

VICTIMA DE QUEDA DE TREM

Na estação de Encantado, o barbeiro Fausto Pereira Nunes, de 26 annos, morador á rua Bento Gonçalves, nº. 130, foi victima de quéda de um trem de suburbio, recebendo contusões generalisadas e soffrendo commoção cerebral.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz, em seguida foi removido, para o Hospital de Prompto Soccorro.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA, INCENDIANDO AS VESTES

A tresloucada foi hospitalizada

Por motivos que não quis declarar, tentou suicidar-se, hontem, á noite, incendiando as vestes embebidas em kerozene, a domestica Maria Cellia da Silva, casada, brasileira, de 20 annos, moradora á rua do Pão, s|n, no Lebion.

Depois de pensada no Posto Central da Assistencia, foi Maria internada no Hospital do Prompto Soccorro, por apresentar queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 3º gráos.

TINHA EM SEU PODER MATERIAL PERTENCENTE AO EXERCITO

Foi elle, porém, apprehendido pelas autoridades policiaes

O capitão Americano Freire do 1º. Grupo de Artilharia de Montanha sendo informado que em estabelecimentos commerciaes, em Madureira havia varias peças de fardamento do Exercito, procurou o commissario Antenor Freire, do 23º. districto policial, afim de ser realizada uma busca, nos locaes que elle indicou.

Esses eram a quitanda da rua Domingos Lopes, nº. 11, e no botequim da rua Coronel Rangel, nº. 446, ambos de propriedade de Joaquim Paiva Junior.

Indo aos locaes referidos, aquella autoridade, que se fazia acompanhar do escrivão Alvaro Maria de Figuereido, apprehendeu, de facto, nove tunicas, treze camisas, brancas, onze cuecas, um culote, um cantil, um par de botinas de campanha e um outro par de botinas.

Foi lavrado o auto de apprehensão devendo os objectos citados ser enviados ao Ministerio da Guerra.

O negociante Joaquim Paiva Junior, está sendo processado.

ABUSOU DA HOSPITALIDADE

E afinal confessou o furto

Noticiámos ha dias que Antonio Thomaz Dias, morador á rua Barão do Amazonas, nº. 413, tendo pernoitado na casa do seu amigo Antonio Maria de Albuquerque, á rua Benjamin Constant, nº 6, furtára a importancia de 1.300$000, negar a autoria do furto, acabando.

Detido, Albuquerque, pretendeu do, porém, por confessar que havia praticado o delicto e occulto o dinheiro na casa da rua São José nº. 56. A policia foi ao local indicado e apprehendeu ainda a importancia de 1:130$000.

Albuquerque foi posto em liberdade. O inquerito prosegue na 3ª. Delegacia Auxiliar da policia fluminense.

QUANDO CONDUZIA, PARA BANGU', UMA FORÇA POLICIAL

O auto chocou-se com um caminhão, saindo feridos quatro soldados

A direcção da Fabrica de Tecidos de Bangu' pediu hontem garantias ás autoridades, em vista de uma ameaça de greve, por parte de seu operariado.

Foi mandado, então, para aquelle local, um contingente de 20 praças, do 3º batalhão da Policia Militar.

Mais tarde era aquella força accrescida de mais 20 praças, do mesmo batalhão.

Eram os soldados conduzidos em dois autos da corporação.

Um delles, o de n. 37, dirigido pelo anspeçada Manoel Pierre Jorge, ao passar na frente de um bonde, na esquina das ruas Archias Cordeiro e Santa Thereza, foi chocar-se com um auto-caminhão, que vinha em sentido contrario.

Em consequencia dessa collisão, sairam feridos quatro soldados, que viajavam no vehiculo.

São elles: Paulo Santos, pardo, casado, de 25 annos, morador á estrada da Pedra de Guaratiba s|n, que soffreu contusões e escoriações generalizadas; Manoel Aragão Telles, pardo, casado, de 34 annos, residente á rua Cuyabá n. 35, com contusões e escoriações diversas; Arlindo Amazonas dos Santos, pardo, casado, de 30 annos, domiciliado á rua Botafogo n. 45, na Piedade, que recebeu contusões e escoriações, e Antonio Martins de Souza, branco, casado, de 23 annos, residente á rua Venancio Ribeiro n. 197, que soffreu ferida contusa no antebraço direito, com fractura.

As victimas foram conduzidas ao Posto de Assistencia do Meyer, onde receberam os primeiros soccorros, sendo, logo depois, removidas para o hospital da Policia Militar.

QUEIMADO POR AGUA FERVENTE

O pequeno foi internado no H. P. S.

Na residencia de seus paes, á rua Escalvado nº. 6, na estação de Vicente de Carvalho, foi victima de um accidente, soffrendo graves queimaduras pelo corpo, produzidas por agua fervente, o pequeno Sylvio, de 2 annos de edade, filho de Francisco Joaquim Trindade.

O infeliz menor depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MERCADORIAS APPREHENDIDAS

Os srs. Campos Neiva & Cia., estabelecidos á rua 1º. de Maio nº. 268, queixaram-se ao 3º. delegado Auxiliar da policia do Estado do Rio, que haviam sido furtados em 8 latas de manteiga e 2 caixotes de vélas.

Feitas as deligencias pelo pessoal da secção de Roubos e Furtos, ficou apurado que os autores do serviço, foram os individuos Antonio Corrêa e Ponciano Martins, que tinham vendido a mercadoria aos intrujões Edgard Lopes de Macedo e Antonio Pereira, estabelecidos, respectivamente á Avenida Jansen de Mello e rua Coronel Guimarães n. 183. Foram apprehendidas apenas 2 latas de manteiga e 2 caixotes de véla. Os criminosos estão sendo processados.

VARIAS CAPTURAS, EM NICTHEROY

O pessoal do Corpo de Segurança da 3ª. Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, capturou os seguintes individuos:

— Alcides Mattos e Manoel João dos Santos, pronunciados pelo juiz da 3ª. Vara de Nictheroy, o primeiro incurso no artigo 330, § 4º. do Codigo Penal e o segundo no artigo 268, do mesmo Codigo.

— Antenor Martins dos Santos, condemnado como incurso no artigo 303, do Codigo Penal.4

Os individuos capturados foram apresentados ao respectivo magistrado, que os mandou recolher á Casa de Detenção, de Nictheroy.

A embarcação virou, perecendo afogado um de seus tripulantes

A triste occorrencia de — Sepetiba —

Em companhia de um seu amigo, conhecido por Nouca, saiu, domingo, em uma canoa, para passeiar pela bahia de Sepetiba, o operario Manoel dos Santos de Jesus, pardo, de 27 annos, residente á estrada da Areia Branca nº. 110, em Santa Cruz.

Depois de remarem algum tempo, em direcção do rio Itá, quando já se achavam distantes da praia uns duzentos metros, a canoa virou, lançando seus tripulantes na agua.

Emquanto Manoel tragado pela correnteza, desapparecia em meio ás aguas, seu companheiro, mais feliz, conseguia salvar-se, agarrando-se ao casco da embarcação.

Algum tempo depois era o cadaver do infeliz operario retirado das aguas.

A triste occorrencia foi communicada á policia do 27º. districto, que fez remover o corpo de Manoel para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM ABORTO DA NATUREZA

Um phenomeno verdadeiramente impressionante, appareceu domingo ultimo no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que é tambem a repartição encarregada da verificação dos obitos occorridos sem a necessaria assistencia medica, não obstante a impropriedade de tal attribuição que, diga-se de passagem, deveria estar entregue á Saude Publica estadual.

Mas, narremos o caso.

Benedicto Francisco Ribeiro, domiciliado á rua São Januario, s|n, no Fonseca, foi ao Serviço de Prompto Soccorro, sobraçando uma caixa de papelão contendo uma creança nascida morta.

O medico ao examinar o féto verificou que se tratava de um phenomeno curioso.

O féto apresenta apenas a cabeça, tronco e braços, é desprovida de membros inferiores e não tem sexo.

Interrogado pelo medico, Benedicto explicou que sua mulher Arcemira Ribeiro, quinze dias antes de conceber a creança morta, fôra victima de uma quéda.

A direcção do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, resolveu offerecer ao museu medico-legal da Faculdade Fluminense o estranho phenomeno, para demonstrações scientificas.

O Sentido da Evolução Humana

A visão objectiva percebe as coisas paradas e separadas. Quando as vê unidas, essa união não chega a fundil-as num todo harmonico e perfeito.

Não vae esta além da justaposição. Não passa de justaposição, portanto, a união que se observa através de povos ligados pela escravidão, pela vontade exterior de um tyranno, pela simples força do mando, bem como a união em virtude de interesses materiaes.

Os agregados assim formados não têm a unidade perfeita das fórmas vitaes. Assemelham-se ás construcções materiaes que resultam apenas do amontoamento de pedras que se ligam de superficie a superficie e nas quaes, desaggregados um ou mais dos elementos integrantes, se inicia o desmoronamento. Não são assim as formações que têm vida.

Esta é uma actividade interna e incessante que busca reconstruir, de dentro para fóra, espontaneamente, as lesões que se operam nos componentes organicos.

Emquanto o homem não se interiorizou profundamente, sempre viu as coisas de um modo estatico, desunidas ou justapostas: jamais as póde vêr confraternizadas, isto é, ligadas interiormente.

A visão de Descartes separando o Universo em duas partes: uma mecanica determinada, material; outra espiritual, livre, indeterminada, é ainda uma apreciação objectiva do Universo.

Desde então continúa a humanidade occidental a vêr as coisas separadas, descontinuas, contradictorias, inconciliaveis e em luta.

Dahi, o espirito polemista, combativo, sectarista, partidario, do mundo occidental.

Dessa visão bi-lateral da mesma realidade realizaram-se dois movimentos doutrinados differentes: um materialista, mecanico, determinista, experimental, predominante na philosophia positivista; outro livre-arbitrista, idealista, mystico, mais adequado ás religiões.

Esse movimento predominante no positivismo culminou no estudo da sciencia. E através das doutrinas e das theorias evolucionistas de Darwin e Lamarque, victoriosas no biologismo sociologico, veiu desembocar no desaguadouro commum das doutrinas socialistas e communistas que se guiam precipuamente pelos principios do determinismo economico de Karl Marx e outros.

Não vêem, entretanto, os partidarios do determinismo e do livre-arbitrio que elles se conciliam e se combinam na obra gigantesca da evolução social da humanidade.

Aquelles dois aspectos da realidade que Descartes scindiu numa visão descontinua do Universo fortalecem-se reciprocamente, completam-se, ajustam-se na obra profunda e complexa da Creação.

Essas duas forças que se parecem combater (espirito e materia) não são mais do que elementos complementares que se condicionam e se integram em planos cada vez mais bellos, em syntheses cada vez mais plasticas, assim como a electricidade positiva se completa pela negativa.

Eis porque Keyserling disse uma grande verdade quando affirmou ser a vida um phenomeno polar.

O determinismo é o polo negativo da Liberdade, assim como a fórma estatica é o polo negativo do movimento que nunca pára.

A união que ao principio houve entre a Egreja e o Estado, entre o espiritual e o temporal, culminante na Edade Média não foi propriamente uma unidade; foi uma justaposição, uma confusão, uma liga puramente material entre os dois planos da realidade.

Não teve a grandeza das creações mais altas. Por isso, ella ainda é escravizadora.

Predomina então a fórma sobre o fundo.

Dahi o formalismo excessivo, o rigorismo, o ritual complicado e exterior dessa época.

As subtilezas da dialetica escolastica fazem predominar as fórmas do pensamento em prejuizo do proprio pensamento.

A philosophia tomista prefere a autoridade á liberdade, baseando os seus principios rigidos no encadeamento inflexivel e immutavel da razão, sujeita ao determinismo e á necessidade.

A' visão profunda de Christo, que viu a vida numa mirada immensa em direitura ás camadas mais altas de subjectivismo, irmanando todos os séres e todas as coisas, succedeu um regimen construido pedra por pedra, longa e trabalhosamente, com a argamassa exterior dos dogmas rigidos, dos principios seccos e inflexiveis, estruturado no vigamento empedernido de predominios e de absolutismos de todos os generos.

Não era de admirar, pois, que as liberdades se asphyxiassem mercê de tantas influencias estranhas.

Não era de estranhar que a sciencia e o progresso, o livre espirito de critica e de iniciativa fossem fenecendo aos poucos, se espiritos mais altos do que a sua época, como Savanarola, Gallileu e Luthero, e mesmo dos mysticos christãos (que procuraram, num movimento espontaneo de perscrutação interior, as vozes da consciencia) não tivessem brechado o castello roqueiro das crenças medievaes com o ariete potente do seu impulso intimo, da sua força ascendente para o aperfeiçoamento.

Vieram assim os movimentos individualistas do seculo XVIII.

Voltaire é o espirito satanico que synthetiza a época ao lado de Rousseau, o doutrinador da liberdade. Comquanto as fórmas liberaes da democracia, que succederam á revolução franceza, fossem superiores á estreiteza do medievalismo, da união puramente exterior entre a Egreja e o Estado, ainda assim essa liberdade que se affirma através das primeiras conquistas do individualismo é algo excessivo e desenfreado.

E' uma liberdade que quer desprender-se da sua propria connexão com o Universo. Por isso é uma liberdade que muitas vezes desconhece e luta contra a solidariedade.

E' um livre-arbitrio que se confunde com o arbitrio, negando toda sorte de determinismo. Dahi, o satanismo de que se reveste e as forças destruidoras de egoismo que a libertação da theocracia medieval acarretou.

Contra esse individualismo satanico e materialista a reacção se não faria esperar.

Eram as forças profundas e universaes impulsionadoras da evolução que obrigariam a humanidade a prender-se de novo ás suas raizes cosmicas, aos seus laços profundos com o todo collectivo e natural, ainda que sob coacção.

A liberdade que a reforma e a sciencia experimental proporcionaram não era ainda a liberdade ambicionada.

O homem liberto da escravidão da terra, e através della da nobreza e do clero, encontrou-se com outro genero de escravidão: o capital e a machina. A evolução não podia parar. Era necessario continuar a grande obra de emancipação humana que a philosophia iniciára.

A vida tem horror á coacção, diz Felix Le Dantec.

Vieram então as varias fórmas modernas que se conhecem de socialismo.

Nellas triumpha aquella parte mecanicista cindida na visão estatica de Descartes e em Comte. Ellas visam cercear os excessos de um individualismo projectado fóra da orbita profunda da consciencia, e por isso mesmo prejudicial ao progresso humano. Aspiram acabar com todos os egoismos materiaes, com todos os instinctos personalistas, com todas as ambições irrelacionadas com a vida social. A fórma socialista, entretanto, sob qualquer modalidade que appareça será desmembrada assim que tiver terminado a sua missão preparatoria de um estagio mais alto do genero humano.

Emquanto não conseguir extirpar de todo a escravidão do capital e da machina que constitue ainda uma fórma social atrazada, não terá passado a época do socialismo que tende a incrementar-se até que se operem as suas finalidades.

A fórma social que surgir após essa época será, certo, mais livre do que todas as anteriores.

Todas as compressões, todas as attitudes dictatoriaes que o socialismo por vezes acarreta, recalcando varias franquias do liberalismo antecedente, não são mais do que um estado preparatorio de onde sairá mais perfeita a consciencia da humanidade.

As varias coacções desse estagio social visam apenas cercear aquellas liberdades condemnaveis que permittem, sob a mascara de um falso liberalismo, a exploração do homem pelo homem.

Naturalmente apparecem mais rigidas do que as épocas anteriores em que se admittia o desenfreio das paixões em nome da liberdade, quando esta, entretanto, resulta da dominação sempre constante dos instinctos que annullam e escravizam o homem.

As fórmas dictatoriaes socialistas, o seu determinismo externo, o seu objectivismo apremiante constituem a compressão indispensavel que permittirá se faça mais explosiva ainda a força impetuosa da consciencia nova.

Esta surgirá desse novo genero de sociabilidade.

Nessa occasião, terminada a obra do socialismo, liberto o individuo da escravidão do capital e da machina, terá crescido a personalidade do homem médio.

Então, maior e mais extensa a consciencia individual, surgirá uma nova communidade mais bella e mais livre do que o socialismo, sem as limitações que elle antepõe ao espirito de critica.

Attingir-se-á um liberalismo mais aperfeiçoado do que aquelle que predominou logo após o surto encyclopedista e ter-se-á alcançado maior extensão da solidariedade, em virtude do maior aprofundamento da consciencia e da mais vasta realização da emancipação do homem. Preparam, pois, as actuaes dictaduras socialistas um surto maior da personalidade.

Portanto, preparam o ambiente mundial para fórmas mais livres, que jámais foram registradas pela Historia Universal.

Já não serão mais as do futuro nem fórmas communistas, porém sociedades eminentemente liberaes.

Succederão aos extremismos de hoje, regimens de limitação da propriedade e do capital, de modo a permittir a emancipação maior do homem.

E assim aquelles que pensam illusoriamente em estagios ultimos da existencia collectiva sentirão que a vida não pára nunca, que é um permanente desejo de perfeição, uma carreira infinita e prodigiosa, uma escalada esplendida em direcção ao ideal.

Salis Goulart

O 24 DE OUTUBRO EM NICTHEROY

UMA IMPONENTE FESTA ESCOLAR NO PARQUE SÃO BENTO

Realizar-se-á hoje ás 3 1|2 horas da tarde, no Grupo Escolar "Joaquim Tavora", no parque de S Bento, uma bella festa escolar promovida pela Directoria do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

Do programma consta uma grande demonstração de canto orpheonico. Deverão figurar cerca de 4.000 escolares. Haverá tambem alguns numeros de bailados classicos pelos alumnos do Grupo Escolar "Joaquim Tavora".

Comparecerão a essa festa, o interventor federal, commandante Ary Parreiras; o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e as altas autoridades do visinho Estado do Rio.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTAD ODO RIO

Realizar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre do Theatro Municipal de Nictheroy, a sessão de posse da nova directoria do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

O acto que se não revestirá de solennidade, será presidido pelo commandante Cerqueira Daltro, que dará posse ao novo presidente, coronel Cabral Velho.

A este caberá empossar os demais directores que são: dr. Sebastião Lessa, 1º vice-presidente; dr. Stanley Gomes, 2º vice-presidente; commandante Cerqueira Daltro, secretario geral; dr. Moacyr Bogado, 1º secretario; dr. Jamil Miguel Sabra, 2º secretario e dr. Americo Oberlaender, thesoureiro.

Um monstro gigantesco que estará apparecendo na Escossia

Glascow, 23 (UTB) — A população do condado escocez de Inverness está alarmada com a noticia de ter sido visto no lago Lochness, por mais de um exemplar de alguma especie ante-diluviana.

A propria policia está procedendo a investigações sobre o estranho caso, afim de tranquillizar a população.

O ministro da Guerra hespanhol homenageado em Teruel

Teruel, 23 (UTB) — Sempre muito festejado pelo povo, chegou a esta cidade o sr. Vicente Iranzo Eguita, ministro da guerra do actual governo e que tomou parte em uma sessão publica de propaganda eleitoral.

LIVROS NOVOS

"Rabiscos", por Magdala da Gama Oliveira

A senhorita Magdala da Gama Oliveira, que se vem destacando na imprensa diaria como critica de arte, especialmente musical, acaba de editar o seu primeiro livro, a que deu o titulo modesto de — "Rabiscos".

São, porém, mais que simples "rabiscos", as producções enfeixadas na obra da joven escriptora e jornalista. Sua apurada sensibilidade, suas qualidades invulgares de observação, seu raro senso psychologico, fazem de "Rabiscos" um livro encantador, cheio de sentimento e de belleza.

E' uma estréa auspiciosa e digna de encorajamento.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Setembro de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
6:600$	Uniformizadas de 5 %, miudas	800$000	850$000	5:280$000
816	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	855$000	875$000	706:248$000
10	Emprestimo de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	860$000	870$000	8:650$000
7:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	850$000	6:556$000
4.071	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	835$000	870$000	3.470:572$000
5.414	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	850$000	867$000	4.618:142$000
45:000$	Obrigações do Thesouro Nacional, 1:000$, 7 % (1921)	1:000$000	1:018$000	35:315$000
2.711	Obrigações do Thesouro Nacional, 500$, 7 % (1930)	497$500	505$000	1.338:555$000
1.021	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930)	995$000	1:005$000	1.024:063$000
337	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:020$000	1:035$000	45:960$000
45	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:020$000	1:035$000	307:642$000
102	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:022$000	1:035$000	104:652$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
30	Emprestimo de 1904, nom. — 20-0-0 — 5 %	450$000	450$000	13:500$000
42	Emprestimo de 1906, nom. — 100$000 — 6 %	155$000	160$000	6:515$000
602	Emprestimo de 1906, port. — 100$000 — 6 %	164$000	166$000	99:330$000
685	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	149$000	165$000	104:472$000
10	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	161$000	161$000	1:610$000
856	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	155$000	160$000	38:882$000
939	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	175$000	180$000	165:559$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 % — port.	170$000	180$000	17:250$000
207	Emprestimo do Dec. 1.623 — 200$ — 6 % — port.	145$000	150$000	30:360$000
547	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	185$000	192$000	104:068$000
290	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	175$000	178$000	51:620$000
6	Emprestimo do Dec. 1.959 — 200$ — 7 % — port.	180$000	180$000	1:080$000
200	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 % — port.	137$000	138$000	27:148$000
164	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	178$000	178$000	30:260$000
170	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	177$000	177$000	30:090$000
95	Emprestimo do Dec. 2.364 — 200$ — 7 % — port.	177$000	177$000	16:815$000
2.516	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 7 %	172$000	180$000	442:385$000
5.113	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 8 % — port.	179$000	190$000	944:626$750
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
1	Prefeitura de Campos de 200$, 7 %, port.	180$000	180$000	180$000
13	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	188$000	188$000	2:444$000
2.400	Pref. de Porto Alegre de 500$, 5 %, port. (D. 246)	400$000	403$000	963:600$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
6	Minas Geraes de 200$, 5 %, nom.	120$000	120$000	720$000
1	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	300$000	300$000	300$000
545	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	670$000	715$000	388:315$000
30	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9555)	705$000	715$000	21:150$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	890$000	890$000	17:800$000
200	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511)	445$000	445$000	89:000$000
56	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9511)	178$000	178$000	9:968$000
50	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9682)	710$000	710$000	35:500$000
88	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9682)	790$000	790$000	69:535$000
10	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9682)	445$000	445$000	4:450$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	892$000	892$000	17:840$000
18	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9625)	445$000	445$000	16:128$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	900$000	900$000	9:000$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	890$000	890$000	8:900$000
1.188	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	880$000	900$000	1.062:072$000
8	Obrig. do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	204$000	208$000	1:632$000
1.530	Obrig. do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	515$000	522$000	357:072$000
4.006	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:033$000	1:052$000	4.182:264$000
5	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	400$000	400$000	2:000$000
21	Rio de Janeiro de 500$, 5 %, port.	350$000	350$000	7:350$000
11	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	400$000	400$000	4:400$000
45	Rio de Janeiro de 500$, 5 %, port.	470$000	470$000	21:150$000
25	Rio de Janeiro de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 2316)	840$000	845$000	21:050$000
207	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	100$000	100$000	20:700$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
882	Brasil	300$000	335$000	267:085$000
34	Commercio	125$000	125$000	4:250$000
10	Credito Geral	250$000	250$000	2:500$000
28	Economico	333$000	335$000	3:400$000
100	Funccionarios Publicos	110$000	110$000	11:000$000
240	Mercantil do Rio de Janeiro	470$000	470$000	50:710$000
193	Portuguez do Brasil, nom.	695$000	715$000	138:950$000
250	Portuguez do Brasil, port.	710$000	710$000	17:855$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
14	Argos Fluminense	2:600$000	3:000$000	39:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
265	America Fabril	180$000	200$000	39:975$000
135	Brasil Industrial	385$000	385$000	43:575$000
10	Corcovado	200$000	200$000	2:000$000
10	Manufactura Fluminense	200$000	200$000	2:000$000
20	Progresso Industrial do Brasil	225$000	225$000	4:510$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
880	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	120$000	136$000	115:425$000
10	E. de F. São Paulo-Rio Grande	100$000	100$000	1:000$000
2	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	4:264$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.586	Docas de Santos, nom.	235$000	235$	365:664$000
927	Docas de Santos, port.	240$000	245$000	225:968$250
20	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	245$000	245$000	4:900$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
40	Alliança, 1ª Série	145$000	145$000	5:800$000
40	Confiança Industrial	145$000	145$000	5:800$000
30	Industrial Campista	190$000	190$000	5:700$000
10	Manufactura Fluminense	195$000	195$000	1:950$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1	Brasil Cinematographica	800$000	800$000	800$000
50	Cervejaria Brahma	190$000	190$000	9:500$000
25	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª Série	180$000	180$000	4:500$000
2	Docas de Santos	185$000	185$000	370$000
2.749	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	188$000	195$000	520:938$500
18	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	3:780$000
70	Usinas Nacionaes	200$000	200$000	14:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
200$	Uniformizadas de 5 %, miudas	800$000	800$000	1:600$000
3	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	860$000	860$000	2:580$000
7	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	860$000	860$000	6:020$000
712	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	843$000	870$000	620:[illegible]
8	Emprestimo Municipal de 1904, nom. c/3 coup. venc.	230$000	230$000	1:840$000
	Acções de Bancos e Companhias:			
8	Banco Mercantil do Rio de Janeiro	471$000	471$000	3:768$000
815	Luz Stearica	225$000	225$000	183:375$000
	Debentures:			
1	Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$000	210$000	210$000
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
1	Derby-Club	1:000$000	1:000$000	1:000$000
3	Jockey-Club	1:000$000	1:000$000	3:000$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
70	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	870$000	870$000	60:900$000
200	Aps. Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	890$000	890$000	178:000$000

RESUMO GERAL

Quantidades	Titulos	Importancias
14.636	Apolices da União	11.781:965$250
2.634	Apolices Municipaes do D. Federal	2.218:763$500
2.416	Apolices Municipaes dos Estados	966:330$000
7.764	Apolices dos Estados	6.598:137$000
1.924	Acções de Bancos	416:907$500
14	Acções de Companhias de Seguros	39:200$000
530	Acções de Companhias de Tecidos	117:175$000
1.117	Acções de Companhias de Transportes	120:690$000
2.533	Acções de Companhias Diversas	596:516$250
630	Debentures de Companhias de Tecidos	112:700$000
3.180	Debentures de Companhias Diversas	641:879$500
1.550	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	806:917$000
270	Titulos vendidos a Prazo	238:900$000
49.147	TOTAL	24.663:534$000

As despesas militares e navaes dos Estados Unidos

Washington, 23 (UTB) — Nada menos de 25 milhões de dollars foram destinados, pela administração das Obras Publicas a trabalhos de construcções para o exercito e a marinha.

A verba do exercito, para a substituição da tracção animal pela mecanica, em varios dos seus regimentos, é de 11 milhões de dollars.

Para novas construcções destinadas á marinha e á aviação de marinha foram destinados quinze milhões de dollars.

O mero centenario de uma cidade argentina

Buenos Aires, 23 (UTB) — A cidade de Pehuajó celebrará com grandes festejos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, o cincoentenario de sua fundação.

A exposição argentina da industria naval

Buenos Aires, 23 (UTB) — Com a presença do contra-almirante Pedro A. Casal e altas autoridades civis e militares, inaugurou-se, hoje, no Tigre, a primeira exposição nacional da industria naval.

Valencia protesta contra o imposto francez sobre as laranjas

Valencia, 23 (UTB) — Foram dirigidos ao governo da França numerosos telegrammas de protesto contra os impostos que ali se projecta lançar sobre a importação de laranjas.

Outros telegrammas foram expedidos para Madrid, pedindo ao governo hespanhol que interviesse no assumpto.

A SITUAÇÃO

O RETRATO DE JOÃO PESSOA NO TRIBUNAL DE SUA TERRA

João Pessôa, 22 (União) — Na sala das sessões do Tribunal de Justiça foi hontem collocado o retrato, em tamanho natural, do saudoso presidente João Pessôa, sobre cuja actuação na campanha da Alliança Liberal e como chefe de governo falaram varios oradores.

EMBARCARAM PARA O RIO DOIS CONSTITUINTES DA PARAHYBA

Therezina, 22 (União) — Os jornaes publicam detalhadas [illegible] sabbado ultimo, dos deputados [illegible] trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte. [illegible] interventor Landry Salles compareceu, pessoalmente, ao bota-fóra dos parlamentares piauhyenses.

A VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Firmino Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.172. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente, Manoel Martins Roque. Recorrente ex-officio, o juiz federal da 3ª Vara. Deram provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 25.173. Ceará. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Augusto Bezerra. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.175. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Francisco Esteves Junior. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.503. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Zacharias de Assis Mello. Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão minimo, unanimemente.

N. 3.386. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Luiz José Noré. Adiado o julgamento por não ter comparecido com motivo justificado o ministro 1º revisor.

N. 3.405. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Peticionario, Roberto Rosa da Silva. Adiaram o julgamento, por não ter comparecido com motivo justificado o ministro 2º revisor.

N. 3.475. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Peticionario, Joaquim de Souza. Adiado o julgamento, por não ter comparecido com motivo justificado o ministro 2º revisor.

N. 3.515. São Paulo. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, José de Campos Pilho. Deferiram o pedido, para restaurar a sentença de 1ª instancia, unanimemente.

N. 3.575. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Peticionario, José Maria da Silva. Deferiram o pedido, em parte, para desclassificar o crime para o artigo 294, paragrapho 2º e baixar a pena ao grão sub-medio, unanimemente.

N. 3.623. Espirito Santo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Peticionario, Mesid Arides. Adiado pelo não comparecimento do ministro 2º revisor, com causa justificada.

N. 3.615. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Peticionario, Manoel Bastos Ribeiro. Adiado o julgamento por não ter comparecido o ministro 2º revisor.

N. 3.899. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Peticionario, Solferi Cavalcanti de Albuquerque. Preliminarmente, conheceram do pedido, unanimemente, e *de meritis*, não o julgaram prejudicado, contra os votos dos ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros, e o indeferiram, unanimemente.

N. 3.549. São Paulo. Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, José Castro Pereira. Adiado o julgamento por não ter comparecido o ministro relator, com causa justificada.

N. 3.617. D. Federal. Relator, o ministro Whitaker Filho. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Domingos Petruzaro. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com motivo justificado, o ministro relator.

N. 3.605. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio. Peticionario, Luiz Alves dos Santos. Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso, que o indeferiam.

Appellações criminaes

N. 1.226. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. 1º appellante, o procurador da Republica. 2º appellante, Alvaro Brandão. Appellados, Antonio Nunes Nogueira e Alberto Sobrinho. Deram em parte provimento á appellação do procurador da Republica, para condemnar o 2º appellante no gráo médio do artigo 5º, paragrapho unico do decreto n. 4.780 de 27 de dezembro de 1923, e julgaram prejudicada, assim, a 2ª appellação, unanimemente.

N. 1.228. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellantes, Nelson Ferreira e o procurador da Republica. Appellada, a Justiça Federal. Negaram provimento á ambas as appellações, unanimemente.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Alvaro Berford. Escrivão: R. James.

Inventarios — Laurinda Nery de Araujo — Deferido o pedido de folhas.

Ordinarias — Aut. Lydia de Araujo Rego. Réos, Antonio Gaudencio e sua mulher — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

Commercial e Maritima. Ré, Maria de Lourdes Faria — Tome-se por termo.

Sequestro — Maria Reis Pinto Machado — Indeferido o pedido de folhas 2.

P. crime — Aziz Jorge Simão e outros — Indeferido o pedido de folhas 48.

Reivindicações — Aut. Varella Costa & Cia. Ré, fallencia de T. F. Bastos — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

P. de contas — Aut. Manoel Salgado Guimarães. Ré, fallencia de Vicente Pelosi — Ao curador das Massas. Aut. dr. Hugo de Abranches. Ré, fallencia de Manoel Gomes de Pinho — Julgadas boas e bem prestadas.

Impugnação — Aut. Polycarpo Duarte. Ré, fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

Fallencias — Verbena Aranha — Satisfaça-se a exigencia do curador. Olavo Martins Santos — Designado o dia 31 para a assembléa. Aut. S|A Fabrica de Tecidos São Miguel — Na fórma do parecer do curador. Empresa Commercial São Christovão S|A — Nomeado syndico Mario de Paula e Silva. Rodrigues & Carneiro — Cumpra-se o despacho de fls. 131. Duarte Lemos & Irmão — Nomeado o credor Telephonica Souza & Magalhães Ltd. — Arbitrado no maximo, guardadas as graduações legaes.

An. de casamento — Aut. Maria de Lourdes do Rosario Oliveira. Réo, Manoel Bastos de Medeiros — Ao dr. Arthur Vianna.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Francisco Corrêa de Mello — Deferido o pedido de fls. 11. José Pires Carrapatoso — Ao procurador da Fazenda Municipal. Maria do Carmo Castello — Ao procurador. Antonio Dias da Rosa Sobrinho — Digam os interessados. Manoel Ferreira Pinto — Julgado o calculo. Jeronymo Martins Borba — Julgado o calculo. João Manães de Oliveira — Julgado o calculo. Paulina Tavares de Souza Pinto — Digam os interessados. D. Isabel Lopes Vaz — Ao inventariante judicial.

Executivo — Aut. C. Reis & Cia. Réo, José de Souza de Macedo — Dê-se vista ao liquidatario. Aut. Luiz da Cunha e d'Orey. Réo, Osorio José de Mattos — Mantida a sentença aggravada. Aut. José Maria Fernandes. Réo, espolio de Manoel Lopes Ferreira e outros — Improcede o pedido de folhas 297.

Summaria — Aut. a Justiça. Réos, Lombroso Magdalena e outros. Aut. a Justiça. Réos, Joaquim Soares Souteiro Rodrigues e outros — Recebida a denuncia.

Ordinaria — Aut. Celina de Freitas Azevedo. Ré, Annibal de Oliveira — Cumpra-se.

Prestação de contas — Aut. José Marques de Araujo e sua mulher. Ré, Fernando Cerqueira Dias — Sellados e preparados á conclusão.

Exame de livros — Aut. o 2º curador das Massas Fallidas. Ré, Massa Fallida de Capello Elras & Cia. — Homologado por sentença o laudo. Aut. o 2º curador das Massas. Ré, Massa Fallida de J. Evandro Lopes — Dê-se sciencia ao fallido, devendo o mesmo fallar sobre o laudo no prazo de 48 horas.

Fallencias — Pinto Lima Monteiro & Cia. — Baixem para separação e documentos. Antonio Manfest — Julgados os creditos. Fernando Severino & Cia. — Na fórma da promoção do curador das Massas, exigindo as quitações da Prefeitura e da Recebedoria de Renda.

Reivindicações — Aut. d. Haydée Martinelli. Ré, Massa Fallida de Amaral Pimentel & Cia. — Cumpra-se.

Liquidação — Pacheco de Mello & Irmão — Digam os interessados.

Verificação de haveres — Amaral Pina & Cia. — Digam os interessados.

Obras novas — Aut. Abilio Antonio Lopes e sua mulher. Ré, Maria de Jesus Ribeiro — Improcede o pedido de fls. 190.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Déa Mello Gouvêa — Homologada por sentença a desistencia de fls. 33 verso. Adelaide Rosa Pereira — Homologado o calculo de fls. Autos com vista — Helio Gomes Pereira.

Summaria — Aut. Egreja Evangelica Fluminense. Ré, George Kaden — Ao dr. Raul Gomes de Mattos.

Deposito em pagamento — Aut. Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America. Ré, espolio de Lumbert Kerdfinger — Ao dr. Alexandre Barbosa Fonseca.

Ordinaria — Aut. João Cardoso Pimentel. Réo, Roberto Gonçalves Pimentel — Ao dr. Joaquim Inojosa.

Aggravos de petição — Aut. Fall. M. Carvalho Machado & Cia. Ré, Rosilla Simões. Manoel Encarnação.

Reivindicação — Aut. Henrique Italk. Ré, concordata de Borges Ventura — Em prova. Aut. Herm Stoltz & Cia. Réo, J. Valente — Julgado procedente o pedido de fls. 2. Aut. Pretawa & Cia. Réo, mlf Abdalla Andi — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Fallencias — Manoel Sancho — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores; designado o dia 25 de dezembro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Douat & Cia.

QUARTA VARA

Juiz: dr. José Antonio Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Alzira Augusta dos Santos — Lance-se a partilha. Joaquim Peixoto Coelho — Designado o 2º procurador. Manoel José Barreto — Prosiga-se. Maria Mascarenhas — A' avaliação. Manoel da Silva Carneiro — Officie-se á Delegacia do Imposto sobre a Renda. José Marcico — Officie-se á Delegacia do Imposto sobre a Renda. Altina de Moraes Jardim — Ao calculo. Francisco Braz de Cerqueira e Souza — Na fórma da promoção retro, prosiga-se. Raymundo Saculo — Deferido o officio retro ao procurador.

Autos com vista — Ao dr. Leterio Jansen.

Liquidação — Ribeiro & Pacheco. Travessa & Martins — Manifeste-se o contador.

Fallencias — Elias Athié — Na fórma da promoção do curador das Massas. José Rodrigues da Costa — Na fórma da promoção do curador das Massas Fallidas. L. Pecantol & Irmão — Julgados habilitados os fallidos. João José de Araujo — Na fórma da promoção de fls. Oziris de Almeida — Nomeado liquidatario o sr. Hermogenes Marques.

Apuração de haveres — V. Silva & Cia. — Manifeste-se o contador. Liske & Maia — Julgada a adjudicação. Madrid Lisboa & Cia. — Sirva o 1º procurador.

Ordinaria — Aut. Maria Conceição Corrêa. Ré, Light and Power — Prosiga-se. Aut. João Bastos Oliveira. Réos, Francisco dos Santos e outros — Prosiga-se no processo de excepção.

Summaria — Aut. Medina Laury & Cia. Ré, Cia. de Seguros Garez — Não procede a opposição.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Manoel da Silva Cunha — Deferido o pedido de fls.

Fallencias — Vivaldo & Deveza — Ao curador.

Habilitação de credito — Aut. Humberto Donato. Ré, Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Incluido o credito.

Denuncia — Aut. a Justiça. Réos, Alfredo Reis Gonçalves de Souza e outros — Como requer o curador, dê-se vista ao co-réo Alfredo Reis Gonçalves de Souza. Aut. a Justiça. Réos, Pedro Gringias e Jacob Muikes — Vista aos advogados dos réos, em cartorio, por cinco dias.

Dissolução — Suenter Paul & Cia. — Digam os interessados.

Acção ordinaria — Aut. Olga Alma Ema Kluge. Réo, Trajano Augusto de Almeida Costa — Deferida a petição de fls. 586. Aut. Antonio Augusto Lobato de Faria (dr.). Réo, Augusto Francisco Gonçalves — Indeferido o pedido, salvo ficando traslado.

Alimentos provisionaes — Aut. Emilia Alves da Silva. Réo, Jeronymo José de Campos — Vista ao dr. Daniel Pinheiro.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencia de M. S. Oliveira Paulo — Como requereu o curador das Massas Fallidas, encerrando-se o processo de fallencia. E. Samico & Cia. — Nomeados syndicos os credores Adayme Nigri & Cia.

Summaria de Fallencia — A Justiça contra Mauricio Teixeira Lima — Intime-se, observado o parecer do curador das Massas.

Fallencia de Eleiterio Ribeiro Esteves — Indeferido o pedido de destituição do syndico, feito á folhas 181. J. Simões Garcia — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Olympio Matheus, sendo designado o dia 16 de novembro proximo para a assembléa de credores ás 2 horas da tarde.

Dissolução de John Moore & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas offerecidas pelo Banco do Brasil, Companhia Usinas Nacionaes e J. M. de A. Robisson, como liquidantes da firma John Moore & Cia. — Julgada tambem encerrada a liquidação no processo da concordata.

Habilitação de credito de Hasenclever & Cia., na concordata de G. Vianna — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas de Azevedo Andrade & Cia. — Na fallencia de Joaquim Esteves — Como requereu o curador das Massas Fallidas.

Inventario de Francisco Ferreira Braga — Confirme-se o alvará, informando-se, em resposta ao officio de fls. 266, tratar-se da mesma pessoa. Samuel Burgmann — Homologada por sentença, para produzir todos os effeitos de direito a partilha de fls. 77. Alfredo Augusto Pereira — Indeferido o pedido de fls. 27, marco o prazo de 60 dias, para a prova da qualidade do herdeiro. Antonio dos Santos Silva — Deferido em parte, o pedido de fls. 13, autorizando o levantamento da quantia de 2:000$000, prestando contas.

Inventario de José Alvares de Oliveira Junior — Designado o 2º procurador da Fazenda. Arthur Garcia da Silva e outra — Digam os interessados de Castorina Alves de Araujo — Officie-se ao juiz da 1ª Vara de Orphãos.

Ordinaria de Noemia de Azevedo contra Manoel de Siqueira Barbosa Arcoverde — Para dar valor á causa foram nomeados os peritos drs. Pedro Leoni Ramos e Carlos de Azevedo Silva.

Prestação de contas do espolio de Cecil Heyland Lloyd contra o dr. Alfredo Urbino de Souza Guimarães — Sellados e preparados.

Liquidação de Domingos & Casales — Prosiga-se.

Acção de commissão de Maria José Gonçalves da Cunha contra Aristodemo Bellin — Procede a duvida.

Desquite amigavel de José Luiz do Prado e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Processos com vista — Ao dr. Augusto Neiva de Sá Pereira, os autos de acção ordinaria de Luiza Pires contra José Antonio Nogueira. Ao dr. José Neder os autos de acção ordinaria de Alvaro Gomes de Oliveira contra a Fiat Brasileira S. A.

ACCÕES PROPOSTAS HONTEM NO FORO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: Na 1ª Vara Civel. Desquite. Autora, Heloisa de Azevedo Barros Corrêa Luna. Réo, Americo Rocha Lima, para promover o seu desquite. Alimentos. Autora, Maria Brandão Familiar. Réo, Adolpho Araujo Familiar, referente á sua pensão de 600$000. Despejo. Autor, José de Andrade Teixeira. Réo, Alfredo Braz, para desoccupar a loja n. 128 da rua do Lavradio.

Na 2ª Vara Civel. Executivo. Autor, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sul. Ré, Cia. de Expansão Industrial e Immobiliaria, para cobrar a quantia de 8.049:474$666. Executivo. Autor, Calixto Dias Saldanha. Réo, Manoel Alves da Nobrega, para cobrar a quantia de 217:388$868.

Despejo. Autor, José Braz da Cunha. Réo, Antonio Alvares Real, para desoccupar o predio n. 86, da rua General Pedra. Summaria. Autores, Antonio Corrêa da Silva e sua mulher. Réos, Delphim Moreira Ramos e outro, para cobrar uma indemnização.

Na audiencia de hontem, da 3ª Vara Civel, não foi proposta acção nova.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Donat & Cia credores da quantia de 2:050$ foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Manoel Sancho, estabelecido á avenida Automovel Club, n. 131. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de dezembro proximo e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

Assembléas

Está marcada para hoje, na 3ª Vara Civel, a reunião de credores de M. Carvalho Machado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19º dia util: Montepio civil da Viação, de E a K.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIE & C. — Penhores, amanhã, 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 25.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro, 238.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

JOSE' CAREN — Penhores, no dia 26 do corrente.

PALADIO — Auto-caminhão Opel, amanhã, 25 do corrente, ás 15 horas, á rua do Resende, 147.

A SALVADORA — Penhores, no dia 3 de novembro proximo, á rua Pedro I n. 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Vieira da Costa.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 1º fiscal Salsse; 2º G. R., 2º fiscal Camilo; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R. 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira e Lincoln, e segundos fiscaes Jayme e Darcy; 2ª turma: primeiros fiscaes Bernardo Vianna, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Affonso, Sá e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Conrado, Napoleão e Juvenal, e segundos fiscaes Milanez, Thimoteo e C. Rosas.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila, e 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão J. dos Santos; official de dia ao quartel general, capitão Gunnabara; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão; 1º tenente Barreto, do 5º batalhão; 1º tenente P. dos Santos, do 6º batalhão, e aspirante Agrippino, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Amado, do 6º batalhão, e Santa Rosa, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Barbosa, da A. P., e Freitas, da Contadoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cyrino, da C. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Bola; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Barros, primeiros tenentes drs. Calisa e Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itaimbé", para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 9 horas, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Aratimbó, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas, cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24, cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Reunem-se os lavradores de Muriahé

Muriahé, 23 (Do correspondente) — Está convocada para o dia 29 do corrente, uma grande reunião de lavradores, afim de serem tomadas medidas que a situação alarmante dos productores de café reclama e para a fundação de um centro de lavradores.

Vão ter caixas de pensão os serventuarios da Justiça

Com a preoccupação de estender a todas as classes trabalhadoras os beneficios que outras já contam, o sr. Salgado Filho tem procurado organizar commissões com o fim de elaborar leis creadoras de Caixas de Aposentadorias e Pensões. Foi assim ainda recentemente, com a grande classe dos empregados no commercio, a dos bancarios e com a modesta cooperação dos vigilantes nocturnos. Agora outra classe, não menos digna de amparo, mereceu do ministro a sua attenção a este respeito. E' a dos serventuarios da Justiça.

O sr. Salgado Filho determinou que a mesma commissão nomeada para organizar aquellas Caixas tambem cuide da que virá favorecer os serventuarios da Justiça. Para completal-a, entretanto quanto ao caso desses funccionarios o ministro do Trabalho mandou convidar os srs. Renato Campos, escrivão; Rodrigo Delamare São Paulo, avaliador; Waldemiro Miranda escrevente do nosso Fôro.

A administração revolucionaria no Pará

Do nosso collaborador Alcides Gentil recebemos mais a seguinte carta:

"Meu caro director: — Creio ter evidenciado, assim na minha critica ao discurso do chefe da nação, como na minha carta de hontem ao *Correio*, que só o intuito de restabelecer a verdade dos factos e de servir á minha terra natal me convidaria a versar os problemas amazonicos. Esse criterio força-me a um rapido commentario derredor da nota com que o *Correio* acompanhou a minha carta.

Diz-se ahi, a proposito da administração revolucionaria no Pará, que "o que o reporter viu foi que", depois do *boom* da borracha, "nenhuma actividade nova nasceu, capaz de influir no volume da arrecadação", succedendo ao contrario, que "a borracha e a castanha" atravessam uma situação de penuria.

Consideremos, de inicio, que o reporter passou tão sómente *dois dias* na capital; e, com o testemunho presencial de dois dias, na capital de uma provincia de mais de um milhão de kilometros quadrados, não é possivel fazer prova da não existencia de novas actividades economicas, em toda a vasta região. Por outro lado, — e este argumento é decisivo — se a borracha e a castanha se encontram em situação de penuria, em que consistirá, então, o "resurgimento economico", de que falou o reporter, senão no surto de novas actividades?

Vejo, porém, explicado o caso de que foi victima, na circumstancia, por elle mesmo confessada, de haver colhido informes com o director da Fazenda. Ninguem mais do que eu respeita os gloriosos antecedentes revolucionarios do sr. Clementino Lisbôa, perante cujas soberbas tradições de combate aos abusos da primeira Republica se curva reverentemente a triste vergonha da minha inercia naquelles tempos ominosos; mas tenho duvidas em acreditar que s. s. seja capaz de subscrever com o seu nome a perfida affirmação de que, nestes ultimos annos, não se tenham creado em nossa terra novas actividades, e que essas actividades não hajam melhorado o vulto das rendas publicas.

Ha mais ainda. Além de novas actividades, que ajudam a administração revolucionaria, em confronto com algumas das que a antecederam, cumpre accrescentar que essa administração aggravou diversos impostos, espremendo até á medulla a capacidade tributaria da população.

A' administração revolucionaria na minha terra não recusei a elementar justiça de reconhecer que tem sido severa, e, creio eu, probidosa, na arrecadação da receita. Não lhe esquivei esse elogio, porque a materia não estava em debate, e, se estivesse, eu me reputaria autorizado a depôr, nesse sentido, como pessoa bem informada, porquanto é o meu pae o funccionario a quem essa arrecadação incumbe, num dos mais ricos municipios da provincia.

Injustiças não as assigno contra ninguem, porque nada me revolta mais do que uma injustiça. Acho mesmo que em assumptos de arrecadação todo o louvor é pouco á inflexibilidade com que se empenha em obtel-a o interventor Magalhães Barata, a cuja orientação nesse esforço os seus auxiliares não pódem fugir. Quero observar, entretanto, que o imposto é apenas um meio, que têm os governos, de fazer dinheiro; mas se não houver, na sua applicação, nenhuma finalidade social, manda o espirito da democracia contemporanea que ninguem tenha a obrigação de pagal-o. Creia-me você, etc. *Alcides Gentil*. Rio, 22-10-933."

O director geral de Fazenda do Pará é o sr. José L. da Silva Pingarilho, e não o sr. Clementino Lisbôa, a quem se allude na carta acima.

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO" E A U. E. C.

Uma communicação do mesmo syndicato

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, ultima os preparativos para a commemoração do "Dia do Empregado do Commercio" a 30 do corrente.

O Club Gymnastico Portuguez cedeu sua séde social para a realização do festival nocturno, que constará de pomposo baile, antecedido por uma sessão solenne, assistida pelo ministro do Trabalho, outros elementos do governo provisorio, o interventor da cidade, e representações das demais classes sociaes. Hoje, ás 8 horas da noite, reunir-se-ão a directoria e o conselho fiscal do mesmo syndicato, para a redacção final do programma das festas. O ingresso aos associados será permittido com a apresentação da carteira de identidade associativa e recibo do mez.

A proposito, o mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Instituidora e iniciadora da commemoração annual do "Dia do Empregado do Commercio", symbolo representativo da unidade moral e material dos prepostos commerciaes do Brasil, a União dos Empregados do Commercio realizará a 30 do corrente um festival, assistido pelas altas autoridades federaes e municipaes, associados e suas familias, e representações das instituições patronaes e de empregados.

O programma official dessa commemoração será publicado a 29 do corrente. Fôra desejo da directoria realizal-o no palacete da U. E. C., localisado no bairro da Tijuca afim de que a maioria dos consocios podesse ter o ensejo de conhecer o mesmo immovel, que será utilizado pelo hospital desta mesma instituição de classe. Entretanto, para maior commodidade, a sessão solenne e o baile serão realizados na séde do Club Gymnastico Portuguez, cedida gentilmente pela directoria da antiga e prestigiosa associação desportiva da colonia portugueza".

Um inquerito administrativo para apurar irregularidades

Archivado o processo por não ter procedencia a accusação

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado na secção do Imposto sobre a Renda junto á Delegacia Fiscal no Paraná para apurar as accusações feitas contra o chefe da mesma secção Fernando Gomes de Mattos, o processo referente ao desfalque verificado na 1ª collectoria federal em Curityba, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o alludido processo, por se ter verificado a improcedencia de taes accusações.

Publicações a pedido

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DAS OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande do Sul

Edital de concurrencia publica para a retirada de embarcações afundadas na entrada do canal, entre os molhes, da barra do Rio Grande do Sul, em Outubro de 1930.

De ordem do Senhor Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, faço publico que, no dia 25 de Outubro do corrente ano, ás 14 horas, serão recebidas na séde desta Diretoria, á rua Marechal Floriano n.º 80, propostas para a retirada, afundamento ou destruição de embarcações que foram afundadas em Outubro de 1930, na entrada do canal da barra do Rio Grande do Sul, sob as seguintes condições:

I

A concurrencia versará sobre a desobstrução dos canais de acesso ao porto do Rio Grande, pelo salvamento, destruição e remoção ou soterramento das embarcações numeros 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10, de sorte que os canais fiquem inteiramente livres para a navegação, com os seus fundos naturais completamente restabelecidos.

Aos concurrentes será fornecida a planta hidrografica dos canais, bem como as caracteristicas e posição das embarcações afundadas supra-mencionadas.

II

Os proponentes gosarão de toda a liberdade na escolha dos meios a empregar para a execução do serviço definido na clausula I, devendo porém, indica-los em suas propostas e declarar, explicitamente, que assumirão a responsabilidade por qualquer dano ou prejuizo que causarem ao molhe, ao canal ou á navegação.

III

Os proponentes indicarão o preço total, em moéda corrente brasileira (papel), pelo qual executarão o serviço, objéto da concurrencia, bem como o preço parcial para cada uma das séte embarcações. A execução do trabalho está globalmente orçada em 800 contos.

A proposta poderá obedecer ao regimen de empreitada ou de administração contratada.

Entende-se por empreitada a proposta de um preço fixo para a execução integral da desobstrução e, para o caso atual, este preço deve especificar as parcelas correspondentes a cada embarcação.

Entende-se por administração contratada a proposta de uma percentagem, a titulo de beneficio para o concurrente, sobre as despesas realmente feitas, justificadas pelo contratante e aprovadas pelo Governo, para execução integral da desobstrução.

Neste caso serão observadas as normas seguintes:

a)—o proponente indicará o custo estimado de todo o trabalho especificando tambem as parcelas correspondentes a cada embarcação;

b)—a percentagem acima mencionada se aplicará, no maximo, até ao total desse custo;

c)—se o custo real exceder do custo estimado, o Governo não pagará percentagem alguma, a titulo de beneficio, sobre o excedente;

d)—se o custo real não atingir o custo estimado, o proponente terá direito a receber 50 % da economia realizada;

e)—no computo do custo real, não serão incluidos os vencimentos do pessoal superior do proponente, quer trabalhando no Brasil quer no extrangeiro.

IV

Do produto da venda, particular ou em hasta pública, das embarcações retiradas, destroços ou pertences salvos, cincoenta por cento caberão aos contratantes, isentos do pagamento de quaisquer impostos ou taxas, e os outros cincoenta por cento ao Estado.

V

Os serviços a executar ficarão sob a fiscalização imediata da Diretoria de Obras do Porto e Barra, a qual indicará aos proponentes o logar onde deverão ser depositados os destroços que forem retirados na destruição das embarcações.

VI

O pagamento do serviço será feito por embarcação retirada, afundada ou destruida e da seguinte fórma:

a)—na data da retirada, afundamento ou destruição de cada embarcação, 75 % do preço parcial que lhe cabe no orçamento geral de que trata a Clausula III;

b)—na data da retirada, afundamento ou destruição — da ultima embarcação e constatado pela Diretoria o completo cumprimento do contrato, serão pagas integralmente, não só a importancia a éla correspondente, como os 25 % retidos dos serviços das outras embarcações.

Se o trabalho for feito por administração contratada, prevalecerá a mesma distribuição, recebendo o contratante na data da retirada, afundamento ou destruição de cada embarcação, 75 % da parcela que lhe foi atribuida na sua estimativa geral e mais o beneficio correspondente. A parcela final será tambem paga na data da retirada, destruição ou afundamento da ultima embarcação, feitas então de acôrdo com a apuração de contas, as bonificações ou descontos de percentagens a que se referem as letras c e d da clausula III.

VII

Os proponentes fornecerão por sua conta todos os materiais e aparelhamentos necessarios ao trabalho e gosarão do direito de adotar os processos de execução que mais lhes convenham, respeitadas as condições deste edital.

O Governo do Estado empregará seus bons oficios junto ao Governo Federal, para que todo o material importado pelos proponentes, para exclusivo emprego nos serviços do contrato, fique isento de quaisquer impostos e taxas aduaneiras, inclusive da de expediente, durante o tempo que durarem os trabalhos não podendo, entretanto, ser efetuada qualquer importação sem prévia autorização da Diretoria de Obras do Porto e Barra, a quem compéte ajuizar da sua necessidade aos trabalhos constantes do contrato.

O material assim importado deverá ser reexportado logo que terminem os trabalhos ou pagar os devidos direitos aduaneiros, se tiver de ficar no país.

A Diretoria de Obras do Porto e Barra fornecerá ao contratante um certificado dos materiais que forem gastos ou inutilizados na execução dos serviços, afim de que êles fiquem isentos de reexportação ou do pagamento de direitos aduaneiros na fórma estabelecida acima.

VIII

O contratante obriga-se a efetuar todos os trabalhos que constituirem objéto do contrato, sem embaraçar de qualquer fórma o trafego maritimo do porto, no prazo maximo de oito (8) mêses, a contar da data da aprovação do contrato pelo Governo Federal.

IX

Se o contratante não satisfizer a qualquer das clausulas do presente edital, o Governo poderá rescindir o contrato independente de qualquer ação ou interpelação judicial, perdendo ainda o contratante a caução que tiver depositado e seus reforços.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada de certificado de deposito da importancia de 20:000$000 (vinte contos de réis), em moéda papel brasileira ou em apolices federais, estaduais ou municipais, avaliadas pela sua cotação real, a qual reverterá para o Estado, caso o proponente escolhido deixe de assinar o respectivo contrato no prazo de 15 dias, contados da data em que lhe fôr feita notificação escrita da aceitação de sua proposta e expedido convite para firmar o contrato.

XI

A caução de que trata a clausula anterior será elevada, antes da assinatura do contrato, e como garantia do mesmo, a 50:000$000 (cincoenta contos de réis), em dinheiro ou apolices federais, estaduais ou municipais, avaliadas pela sua cotação real.

XII

Serão julgadas préviamente, não só a idoneidade dos concurrentes, para o que valerá a apresentação de documentos que comprovem já terem executado com exito, serviços da especie, como tambem a capacidade financeira dos mesmos, nos limites necessarios á execução dos trabalhos previstos.

XIII

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, a primeira devidamente sêlada, e limitar-se-ão a indicar, de acôrdo com a clausula III, o custo dos serviços, em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, o praso para retirada de cada embarcação, e deverão conter a declaração explicita de que o concurrente se submete a todas as condições estabelecidas neste edital.

XIV

O Governo do Estado reserva-se o direito de julgar sobre a idoneidade moral, técnica e financeira dos concurrentes, e bem assim de anular a presente concurrencia, caso entenda conveniente fazê-lo, sem que aos concurrentes assista direito a qualquer reclamação ou indenização — sob qualquer titulo.

XV

Cada proposta, acompanhada das provas de idoneidade e do recibo da caução a que se refere a clausula X, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: Proposta de (nome do proponente).

No dia e hora fixados no presente edital, serão abertos todos os envelopes, em presença dos interessados e da comissão para tal fim designada, sendo todas as propostas e demais documentos anexos rubricados pelos membros da referida comissão, bem como pelos proponentes que o quizerem fazer.

XVI

As questões judiciais que vierem a surgir durante o tempo em que vigorar o contrato, deverão correr pelo fôro deste Estado, onde o contratante deverá ter um representante aceito pelo Governo do Estado, com plenos e ilimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiro, quaisquer questões que com êle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação judicial e outras em que por direito se exija citação pessoal. 1) inclusive, a primeira.

XVII

O julgamento das propostas dos concurrentes considerados idoneos será feito pela importancia total, sendo aceita a de preço mais baixo, sendo que, em igualdade de preço terá preferencia o concurrente nacional.

No caso de absoluta igualdade de condições entre propostas, poderá ser feita nova concurrencia entre os proponentes de condições iguais e que versará sobre o maior abatimento sobre as ofértas empatadas.

Se nenhum dêles quizer fazer abatimento, proceder-se-á a sorteio, para decidir a qual dos proponentes caberá a adjudicação.

XVIII

Aos proponentes cujas propostas não tiverem sido aceitas, serão restituidos os certificados de deposito da caução, afim de que possam promover, desde lógo, a restituição da referida caução.

XIX

O contrato deverá ser aprovado pelo Governo Federal e a despesa correrá por conta das taxas de 2 % ouro e o 7 % ouro, cobradas pela União e por ela entregues ao Estado para conservação e conclusão das obras da barra, não se responsabilizando o Governo do Estado por indenização alguma, se aquele Governo negar sua aprovação ou deixar de tomar conhecimento do contrato. —

RIO GRANDE, 25 de Setembro de 1933.

a) *Antonio Pradel*
DIRETOR.

QUADRO INDICANDO OS CARACTERISTICOS DAS EMBARCAÇÕES AFUNDADAS NOS CANAIS DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL A QUE SE REFERE A CLAUSULA I

N.º	Nome da Embarcação	Comprimento	Bocca	Pontal	Tonl. bruta	Peso	Carregamento com que foram afundadas	Altura da agua sobre o convés	Profund. em que se acham	Observações
3	Lameiro	36,0	7,0	3,0	—	80 t.	80 t. pedra	8m,2 * 9m,2	11,00—12,20	Casco de ferro, fundo chato.
4	Lameiro	36,0	7,0	3,0	—	80 t.	vasio	9m,50		Casco de ferro, fundo chato.
5	Lameiro	36,0	7,0	3,0	—	80 t.	vasio	8m,80	?	Casco de ferro, fundo chato.
6	Chata Jupiter	38,0	7,92	3,68	354	170 t.	vasia	7m,40 a 7m,60	9,20 a 11,40	Casco de ferro com convés duas escotilhas. Muito pouco enterrada.
7	Chata Venus	42,0	11,0	5,17	600	320 t.	Pequeno carregamento carvão	7.40 a 7,60	9,40	Casco de ferro, com convés quatro escotilhas, fundo chato. Enterrada cerca de 3 metros.
8	Barcaça Camerim	—	—	—	—	—	vasia	9m,50	12m,0	Casco de madeira de uma velha canhoneira do mesmo nome.
9	Chata Santos	41,0	8,5	3,3	380	200 t.	vasia	5,60	10,60 a 11,10	Casco de ferro com convés duas escotilhas. Estava virada sobre boreste, enterrada de lado cerca de 3 m.

(K. 19367)

Os escandalos no Instituto Mineiro de Café

Ao Sr. Ministro da Fazenda. — A suave ingenuidade do Sr. Mauro

Em o numero de 22 do corrente da "Lavoura Mineira", o Sr. Mauro Roquette Pinto, um dos maiores do Instituto Mineiro de Café e grande responsavel conjuntamente com o Sr. Jacques Maciel, pelo descalabro que reina nesse Instituto, publicou uma longa demonstração dirigida ao Sr. Oswaldo Aranha, para provar que 200 saccos de café despolpado que elle enviou em consignação para o mercado de Hamburgo produzio o liquido de 19$785 por arroba. A sua intenção é evidentemente tapear. Como o café typo 7 esteja actualmente cotado nesta praça a 12$300, S. S. pretende fazer crêr que a differença é lucro para os intermediarios. O Sr. Mauro é aquelle Sr. que ha mezes publicou um escripto affirmando que o exportador carioca ganha de lucro liquido 40$ em cada sacco de café que exporta !!!

Em ambas essas publicações o Sr. Mauro revela-se o mesmo homem de sempre inteiramente alheio as coisas que dizem respeito ao café, embora seja dirigente do Instituto Mineiro e tenha sido até presidente do extincto Conselho Nacional de Café, — teimoso, de idéias fixas e falto de probidade.

Si fosse possivel e verdadeiro o lucro na exportação de café apregoado pelo Sr. Mauro, era o caso de se lhe perguntar por que S. S. não se erige em negociante exportador desse artigo ao envez de viver como "encostado" no Instituto Mineiro e andar a importunar amigos em busca de emprego publico?

Mas desmascaremos a simplicidade com que o Sr. Mauro pretende embair a bôa fé do Sr. Ministro da Fazenda.

Diz o Sr. Mauro que os 200 saccos expedidos para Hamburgo eram de café despolpado: typo 2, 3 e 4; 70% de peneira 17; côr verde escuro; torração regular; e bebida "dura". Pela demonstração, o liquido apurado teria sido de 15:830$ ou 79$150 por sacco de 60 ks. ou 19$785 por arroba de 15 kilos.

E diante de tal resultado, S. S. exulta e entoa hosanas, pretendendo fazer crêr aos incautos que se trata de preço magnifico, que não teria sido obtido si a partida houvesse sido vendida no mercado do Rio de Janeiro.

Mas puxemos as coisas para a realidade.

Em primeiro logar, esse café, pelos algarismos da demonstração do Sr. Mauro, não produzio o liquido de 15:830$ e sim ... .. 14:794$336.

A importancia de 1:035$000 correspondente aos 10% de bonificação dada pelo Departamento de Café pertence ao comprador e não ao vendedor, de sorte que não póde ser addicionada ao liquido producto como fez o Sr. Mauro, a menos que S. S. queira se locupletar com o que lhe não pertence.

Portanto, o preço que realmente foi obtido pelos 200 saccos, segundo a sua demonstração, foi de 18$490 a arroba de 15 kilos, liquido para o Sr. Mauro.

Ora muito bem.

Esses 200 saccos foram aqui embarcados para Hamburgo em 26 de julho deste anno pelo vapor allemão "Sierra Nevada". Chegou portanto, a Hamburgo e alli foi vendido na primeira quinzena do mez de agosto.

No fim de julho e durante o mez de agosto deste anno, inicio da colheita 1933|34, os cafés "despolpados" deram correntemente neste mercado, de 23$ até 24$ a arroba de 15 kilos. Deduzindo-se deste preço a importancia de 3$710, que é a despeza total da fazenda do Sr. Mauro até aqui, segundo elle mesmo informa, o liquido seria de 19$290 a 20$290 por 15 kilos. Consequentemente, a venda do Sr. Mauro em Hamburgo por 18$490 nenhuma vantagem offereceu sobre a venda no Rio. Pelo contrario; produzio menos pois que S. S. arcou com todos os encargos e riscos da exportação, levou tres mezes a liquidar a operação e perdeu juros.

Outro officio, Sr. Mauro... Exportação de café é negocio muito delicado, cheio de subtilesas. Não está ao alcance do primeiro pretencioso, nem do primeiro bacharel, nem dos agentes de policia. — UM FAZENDEIRO QUE NÃO VAE MAIS NAS TAPEAÇÕES DO SR. MAURO.

(K 21188)

Uma recommendação do ministro da Fazenda aos inspectores das alfandegas

Sobre os artigos sujeitos á fiscalização

De accordo com o resolvido no processo n. 54.289, deste anno, recommendo aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas providenciem no sentido de ser exigida dos passageiros vindos do exterior a declaração de que não trazem, nas respectivas bagagens, volumes ou envolucros contendo plantas, sementes, galhos, rizomas, tuberculos, frutas, etc., devendo ser retidos os volumes ou envolucros que contiverem taes productos, até que seja feito o devido exame pelos technicos das Inspectorias de Defesa Sanitaria Vegetal.

Se se verificar, pelo exame da bagagem, ser falsa a declaração do passageiro, deverão as referidas autoridades proceder pela fórma analoga á que é observada em caso de sonegação de artigos sujeitos á fiscalização aduaneira, sendo responsabilizados os funccionarios que, de qualquer modo, concorrerem para que sejam burladas taes providencias."

O pagamento de impostos sobre immoveis de residentes no estrangeiro

Uma consulta solucionada pelo consultor da Fazenda

Solucionando uma consulta de Antonio Rodrigues Contada sobre se os pagamentos de impostos correspondentes a immoveis de residentes no estrangeiro e administrados no paiz, bem como os pequenos concertos para conservação dos mesmos immoveis, estão sujeitos ao regimen da circular deste gabinete, n. 10, de 22 de agosto findo, o consultor da Fazenda assim respondeu:

"Os pagamentos de impostos a que estiverem sujeitos os immoveis, nas condições da pergunta, não estão comprehendidos no item c da circular citada, por isso que esses pagamentos se comprovam com o conhecimento official das repartições onde os mesmos impostos tenham sido recolhidos.

Quanto ás despesas com concertos e outras, que visem attender á conservação dos immoveis, se elles são de pequena importancia, que ficará fixada no limite maximo de duzentos mil réis, como propõe o Banco do Brasil, independem da exigencia da referida circular n. 10, alinea c; não assim toda e qualquer despesa que exceda áquella importancia e que ficará obrigada á autorização prévia da fiscalização bancaria."

Não obtiveram equiparação de vencimentos

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Enoch Lopes Cavalcanti e outros, guardas da policia aduaneira da Alfandega de Recife, pediam equiparação de vencimentos.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "No caminho da vida", film russo.
BROADWAY — "Pouco amor não é amor", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Na cova dos leões", film da Fox, com G. O'Brien.
GLORIA — "Casamento liberal", com Gloria Swanson.
ODEON — "Precioso ridiculo", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Queridinha do coração", film da Metro Goldwyn.
PATHE' PALACIO — "Em plenas nuvens", film da Warner First National.
PATHE' — "A grande estirada", com John Wagner.
ELDORADO — "Amar e ser amada", com Clarke Gable e Jean Harlow.

NOS BAIRROS

GUARANY — "A Severa", drama, com Dina Tereza.
FLUMINENSE — "Um sonho que viveu", drama.
HADDOCK LOBO — "A linda selvagem", "Sem rumo" e no palco, variedades.
MASCOTTE — "General Yorck" e "20.000 annos em Sing-Sing".
MODELO — "Além do Inferno" e no palco: Alfredo Albuquerque, Precilio Silva e De Chocolate.
NACIONAL — "O tubarão" e "Pena de Talião".
PARIS — "Mme. Julie de Paris", "Dr. X" e no palco, "Seu Gregorio chegou".
POPULAR — "Herança dos tapes", "Conquistador de corações", "A vingança do Oéste" e "Abutres do mar", 9º e 10º episodios.
PRIMOR — "Onde a terra acaba", "Sabbado alegre" e "Melô".
RIO BRANCO — "A Severa", drama, com Dina Tereza.

VARIAS NOTAS

"O VENTUROSO VAGABUNDO", COMPARECERA' A' "FESTA BALNEARIA" DE CAMONDONGO MICKEY — O programma de depois de amanhã, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — é daquelles que não promettem: dão logo de uma vez. Será um programma [illegible]

Al Jolson e Madge Evans, em "Venturoso vagabundo"

[illegible]

VAMOS SABER, AFINAL, O QUE ERA... "SAMARANG"! — [illegible]

UM ROMANCE DE FERAS... — [illegible]

florestas e que nos transporta a scenarios barbaros. O seu maior valor está na realidade, no movimento, na nitidez das scenas. Não ha um effeito photographico ou de studio. E' a natureza que nos surge, ao vivo, em plena pompa, no maximo esplendor, com todas as suas féras e rugidos. "Agarrando-os vivos"! reconstitue uma caçada através as florestas da Oceania e que durou nada menos de oito mezes. Imaginem o que isto representa. Oito mezes no seio mysterioso da natureza, longe da civilização, extranho aos beneficios do progresso, entregue ás

Frank Buck, em "Agarrando-os vivos"

surprezas da fatalidade, exposto aos arremessos das féras. Pois bem. Uma expedição, chefiada pelo celebre caçador e explorador Frank Buck, arrostou esse periodo barbaro de privações e riscos. E essa aventura ficou perpetuada, lance a lance, no celluloide. Tudo foi filmado. Dest'arte, vemos como explodem, do proprio solo, os rugidos; a morte como que brilha na pupila dos tigres; ha serpentes que desenrolam botes, colhendo tigres nos amplexos mortaes; crocodilos assassinam a carne de pantheras; ha batalhas fataes, entrechoques fragorosos, pela supremacia nas selvas. Isso e muitas outras scenas incriveis estão expressas, com lucidez quasi torturante, no film "Agarrando-os vivos!", que o cinema Broadway exhibirá, segunda-feira. E' um film inteiramente falado em portuguez.

—□—

"AO RAIAR DA VIDA", O CELLULOIDE PARA O CORAÇÃO DE TODOS OS FANS. — Está reservado para os nossos sentidos, no proximo mez de novembro, um celluloide que abre para surpreza e emoção de todos nós, uma pagina ainda inedita e, no entanto, a mais linda e emocionante da vida: "Ao raiar da vida" é um film que se está encenado em pleno drama da humanidade, estuda primorosamente o prologo da vida! Dizemos prologo porque é a sondagem do mysterio que cerca o nascimento do sêr humano! E esse estudo é feito delicadamente, porém profundo, tragico, realissimo! "Ao raiar da vida" (Life Begins) o film que pela primeira vez descobre a verdade, sómente a verdade sobre a vida e sobre o amor! E' um film que poderá [illegible] Lin- [illegible] arrell, [illegible] borne, Halo [illegible] Wal- [illegible] egual- [illegible]

Norman Foster, em "Peregrinação", da Fox

"PEREGRINAÇÃO" — [illegible]

Tem o encargo da principal interpretação Henrietta Crosman, coadjuvada brilhantemente por Norman Foster, Marian Nixon e Heater Angel, uma linda estreante importada directamente em Londres pela Fox Film Corporation. O seu titulo — "Peregrinação" — vem da peregrinação das mães e esposas que perderam os seus entes na grande guerra, levada a effeito ha uns dois annos em Paris em visita aos seus tumulos, como preito da mais pura e acrisolada saudade. Offerece assim um film grandioso, fóra de todos os moldes até agora apresentados, esta producção da Fox marcada para segunda-feira a sua estréa no cinema Odeon.

—□—

"NARCISSUS" — Preparae-vos para "Narcissus", preparae-vos para o film de "it" que o Palacio Theatro apresentará segunda-feira!

Preparae-vos para a hora e meia que Marie Dressler e Wallace Beery vos darão! "Narcissus" (Tugboat Annie) vem muito bem recommendado pela critica americana: é um film idealizado especialmente para os dois grandes artistas, é um film victorioso em toda parte onde tem sido apresentado, é um manancial de alegria, de surpreza e de sensações! Com elle a Metro Goldwyn Mayer prova esta coisa sensacional: prova que não são Greta Garbo e John Gilbert, nem Norma Shearer e Clark Gable, os maiores amorosos de Hollywood. Prova que esse titulo pertence, por direito de conquista (apezar das rugas de Marie e da carafeia de Wally) a Marie Dressler e Wallace Beery!

E quem não concordar — que espere a proxima segunda-feira para certificar-se da verdade, logo ás primeiras scenas de "Narcissus"...

Wallace Beery é o companheiro de Marie Dressler, em "Narcissus" (Tugboat Annie). Optimo!

—□—

"FOX MOVIETONE NEWS" — Magnifico em todos os seus noticiarios de varias partes do mundo este novo numero do "Fox Movietone New". Por elle assistimos uma exhibição de modas em Nova York, cujos modelos vestidos por senhoritas da alta roda americana em beneficio de uma instituição de caridade; o rei dos belgas inaugura um colossal tunnel sob o rio Escalda; a victoria dos athletas germanicos sobre os francezes em [illegible]

DE QUE COR E' A SUA VOZ: LOURA OU MORENA! — [illegible]

egunes nos seus cabellos. Por outro lado, uma porção de louras de vozes morenas obtiveram na tela, o mais ruidoso exito: Marlene Dietrich, Greta Garbo, Ann Harding, para não falar noutras do mesmo typo.

—□—

COMO SE DESFAZ UMA FAMOSA DUPLA: DIETRICH-VON STERNBERG — Todos os films do famoso repertorio com que Marlene enriqueceu o cinema: "Marrocos", "Deshonrada", "O Expresso de Shangai", "A Venus Loura", foram realizados por uma mesma personalidade — Josef von Sternberg. Porque ella obedecesse, ou porque ao contrario se revoltasse ante a influencia do director sobre o seu genio artistico, o certo é que a Marlene que a tela nos apresentou sob a égide do director allemão foi uma actriz um pouco fria, reprimida, subjugada, e não a personalidade vivamente interessante, bem conhecida da colonia artistica de Hollywood e dos directores dos studios da Paramount.

Agora que a Paramount e Von Sternberg alcançaram o fim da sua jornada, não ha mais risco de violar nenhum segredo revelando que o pessoal superior dos studios ha muito tinha o desejo de dissolver a dupla, por tão varios motivos famosa.

Na sua proxima fita, "O cantico dos canticos", baseada na obra de Sudermann, Marlene Dietrich, terá por director Rouben Mamoulian, o realizador portentoso de "O Medico e o Monstro", e de "Ama-me esta noite". E os fans hão-de observar que outros "appeals" esse novo director soube encontrar dentro da espontaneidade de Marlene, veios insondados do seu talento, patenteados agora como uma riqueza nova a enflorar o genio da artista já celebre e agora pela primeira vez apresentada, dentro de todos os seus recursos de actriz.

—□—

"EU DE DIA... E TU DE NOITE", COM KATHE VON NAGY — Ahi está um film que nos vem da Allemanha e de Paris com uma fama extraordinaria — "Eu de dia, e tu de noite". Foi feito em duas versões, sendo que em ambas a heroina é Kathe von Nagy que, allás, como vimos em "Hotel Atlantic", fala adoravelmente bem o francez. Por isso a Allemanha lhe teceu os maiores elogios, e a França tambem — acertando a critica de ambos os paizes que Kathe von Nagy tem nesse papel o seu melhor trabalho.

O programma Art faz vir para nós a versão allemã, que é a melhor, mesmo porque nella ao lado de Kathe nós temos o melhor galã da Europa, que é Willy Fritsch. E o titulo suggestivo, que é bem o motivo do romance, foi tambem um dos maiores motivos de successo desse film, que o Odeon exhibirá em começo de novembro proximo.

—□—

UM NOVO FILM DE LILIAN HARVEY PARA A UFA, "ADORAVEL SEDUCÇÃO" — Na proxima sexta-feira, dia 27, o programma Art vae apresentar-nos, no Alhambra, mais um trabalho feito por Lilian Harvey, para a Ufa, isto é, mais um trabalho seu feito naquelle ambiente que a revelou, que a tornou grande artista. E Lilian Harvey surge, mais bella que nunca, mais interessante que em qualquer outro film que já tenha apparecido, mesmo porque foi dirigida por um grande nome — Erich Pommer!

O novo romance em que a Ufa nos dá Lilian Harvey foi tirado da novella de Feliz Gondera "Quick", cujo successo de livraria foi um dos maiores que se conhece. E' a historia de uma moça que se apaixona por um artista, um clown, que ella conhece apenas sob aquelle disfarce, e quando se vê perseguida com os amores de um outro, que na verdade é o proprio palhaço na vida real, ella o repelle — pelo que Quick, o clown, quer se fazer amar tal qual é, e não como o vêm no palco. O thema é interessantissimo, sendo que no film o papel de Quick coube a Hans Albers, fazendo um breve discurso aos seus fans do Brasil.

—□—

BETTE DAVIS REAPPARECE COM O HOMEM QUE A ENSINOU COMO CHEGAR A' ESTRELLA! — George Arliss, esse artista de recursos infinitos e que sabe, como nenhum outro, ser natural e humano deante da camera, é, indubitavelmente, uma figura que brilha destacadamente entre as maiores celebridades do cinema moderno. Tendo apparecido ainda ha poucas semanas, em um grande film, "Amor na corte", George Arliss reapparecerá, nos primeiros dias do mez de novembro, em mais um celluloide da Warner First National, "Negocios de familia" (The Working Man), e com elle está essa creaturinha loura e feiticeira, que a cidade namora por seu talento, seu encanto e sua elegancia e que chegou á estrella guiada pelos conselhos de Arliss: Bette Davis! De facto, Bette surgiu em "O homem Deus", em uma trama superior e que ella mais superiormente ainda vive. E com o prestigio da sua presença, como que aprimora a interpretação dos demais interpretes... e consegue que o film seja todo um rosario de sensações agradaveis que abrem um sorriso fino, um sorriso "de gente educada", nos labios de todos os assistentes.

—□—

RENATE MULLER A ARTISTA ELEGANTE, EM "QUANDO O AMOR FAZ A MODA" — O cinema Imperio está annunciando para a proxima segunda-feira o film da Ufa — "Quando o amor faz a moda" — em que a heroina é Renata Muller, é, em Berlim, uma das maiores demonstrações de elegancia que tem a Allemanha — e por isso um film seu havia mesmo de falar de modas.

E este novo film que o programma Art vae apresentar dentro de seis dias não sómente é um repositorio de modas, como se passa em parte dentro dos ateliers de um grande costureiro, pelo que nos é dado ver uma verdadeira parada de elegancia, ao mesmo tempo que podemos admirar lindos typos de mulheres-manequins. E Renate, ella propria, nos surge em uma toilette que é um encanto, mostrando o seu dorso maravilhosamente bem feito. O galã da peça é Georg Alexander, e ha ainda o papel comico esplendidamente defendido por Otto Walburg.

COMMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O que foi feito na reunião de hontem

Effectuou hontem a sua ultima reunião a Commissão de Padronização do Ministerio do Trabalho. Foi lido o relatorio a ser apresentado ao respectivo ministro, sendo approvado por todos os membros da commissão.

Acompanha o relatorio uma completa collecção de exemplares de modelos a ser adoptados pelas repartições do Ministerio. Taes modelos cogitam da necessidade de todo o material de expediente movel, apparelhos mecanicos etc. A commissão levou sua minuncia ao ponto de reproduzir desde o papel destinado a simples correspondencia até o typo de letra da machina de escrever, este para facilitar os trabalhos longos que importam executar no mesmo caracter graphico. O presidente da commissão sr. Mario de Moraes Paiva, director geral da Contabilidade daquelle Ministerio deu por finda a missão confiada aos participantes da mesma agradecendo o interesse de todos e util collaboração. Assim, dentro em breve, o Ministerio do Trabalho terá todo o seu serviço organizado de uma unica fórma, quer quanto ao expediente, quer quanto aos livros necessarios ao mesmo.

Um telegramma expressivo

Foi-nos mostrado, hontem, o seguinte telegramma:

"Especialista examinou Nazinha ponto um pouco melhor ponto segue receita avião ponto compre remedios Drogaria V. Silva rua Assembléa 34 preços muito mais baratos abraços

Juquinha"

(45361)

A reunião administrativa da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis

Em sua séde propria, á rua da Constituição n. 61, realizou-se sabbado ultimo, uma reunião administrativa da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, sob a presidencia do sr. Adriano Jeronymo Monteiro e secretaria pelos senhores Manoel Antonio dos Santos e Raul Antonio Lopes, e á qual compareceram os srs. João da Costa, Antonio Soares Pereira de Almeida, Antonio Ferreira da Silva, Custodio Marques Guimarães, Hermes S. Porfirio, dr. Rolando Monteiro, Antenor Minggozzi, Bento Gomes Franco, Arthur Corrêa da Veiga, Antonio de Oliveira Tarré, Joaquim Antunes, Elizeu da Silva Figueiredo, Flavio José Pareto Junior, José Milliet, João Sabino e Candido Thomé de Abrantes.

O secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, a qual depois de submettida em votação, foi approvada unanimemente. Em seguida, procedeu-se á leitura do volumoso expediente, sendo que deste constavam dois officios da Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Estado de São Paulo e um da Associação de Proprietarios de Immoveis de Porto Alegre, adherindo á projectada organização da Confederação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Brasil.

Posteriormente, passou-se á leitura das propostas de novos associados, sendo approvadas as dos nomes seguintes:

Joaquim Ferreira de Araujo, José Seice Junior, Augusto de Souza Dias, Antonio Francisco da Silva, dr. Oscar Bastian Pinto e Felippe Thomaz de Miranda.

Passando-se á ordem do dia o presidente deu a palavra ao senhor Manoel Antonio dos Santos, primeiro secretario da Sociedade, o qual falou sobre a necessidade do alistamento eleitoral dos proprietarios para melhor defesa dos interesses da classe. O sr. José Milliet, com a palavra, fez um minucioso relato das circumstancias que levaram a classe dos proprietarios de immoveis do Districto Federal, a tratar do assumpto, defendendo a necessidade do alistamento referido e dizendo que o apoio dos eleitores proprietarios não devia ser dado a este ou aquelle individuo e sim ao partido ou partidos que em seu programma consignassem a defesa da propriedade contra as constantes tributações que a gravam, de uma fórma crescente.

O sr. Arthur Corrêa da Veiga e Joaquim Antunes, fizeram, tambem, considerações sobre o assumpto, lamentando o primeiro dos oradores que já na Assembléa Constituinte não figurasse um legitimo representante da classe, cujo numero, nesta capital, se eleva a mais de cem mil.

O sr. João da Costa, declarou que sempre foi contrario á politica, mas que a classe necessitava, de facto, de uma defesa mais directa, valiosa e persistente. O sr. Custodio Marques Guimarães declarou por sua vez, que jámais se classificou como eleitor, porém, uma vez feita a classificação neste syndicato, seria elle o primeiro a alistar-se como eleitor, pedindo que todos os proprietarios desta cidade fizessem o mesmo.

Finalmente, pediu a palavra o sr. Rolando Monteiro, o qual, depois de referir-se ao modo brilhante com que os varios oradores discutiram o assumpto, lembrou aos presentes que já a maioria dos associados era composta de eleitores, sendo portanto, necessario fazer-se o alistamento do restante, congregando a todos debaixo da bandeira das reivindicações da classe, de fórma a ser melhor ouvida e comprehendida pelos poderes publicos, que sempre olharam a propriedade somente como fonte de renda, taxando-a de maneira absurda, terminando por propor que a Sociedade effectuasse como medida não só de interesse da classe como de patriotismo, o alistamento de seus innumeros associados e de todos os proprietarios em geral que o desejarem fazer.

Passando-se ao bem geral, o senhor João da Costa propoz que fosse officiado ao director de Aguas e Esgotos sobre a necessidade de abreviar-se o prazo para a concessão de certidões que, actualmente, demoram de dois a tres mezes para serem concedidas.

Finalmente, o presidente declarou que ia encerrar a sessão em signal de pezar pelo fallecimento da irmão do conselheiro Flavio Pareto Junior, determinando que fosse consignado em acta um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento, sendo então encerrada a sessão e marcada nova reunião para o dia 6 do proximo mez de novembro.

8 MEZES ENTRE FERAS

Uma scena verdadeiramente sensacional: a luta entre uma cobra de 15 metros e uma panthera negra

A cidade assistirá, dentro em breve, "Agarrando-os vivos!" (Bring'em back Alive), da RKO-Radio, celluloide empolgante e que é, pode-se dizer, unico no genero. Trata-se de um film de caçadas, que nos conduz através das grandes florestas da Africa. Os episodios sensacionaes, os espectaculos grandiosos, multiplicam-se, arrancando interjeições dos menos sensiveis. "Agarrando-os vivos!" é uma fita inteiramente natural, sem um unico effeito de "studio". As florestas que apresenta e são orchestradas por rugidos, não pertencem á "classe de florestas syntheticas" do cinema. Todo o film decorre na Africa, em meio de feras, gritos, tan-tans, perigos. A platéa assiste, lance a lance, todo o desenrolar de uma expedição. Independente dos obstaculos da natureza barbara, os expedicionarios vivem dentro da ronda sinistra de feras. Realizam-se caçadas emocionantes, repletas de imprevistos. Registram-se episodios electrizantes e que deixam suspensos os "fans". Cumpre-nos assignalar que as caçadas de "Agarrando-os vivos!" differem, na finalidade e nos meios, de todas as demais. Porque, ao envez de matar as feras, a expedição agarra-as vivas. A acção dos caçadores torna-se, por isso mesmo, muito mais accidentada e perigosa. Ha scenas de lutas entre animaes. Assistimos, por exemplo, á batalha entre um tigre e uma monstruosa cobra. Só essa scena bastaria para electrizar a platéa. "Agarrando-os vivos!", que o Broadway offerece-nos, 2.ª feira faz com que os espectadores participam das emoções de uma expedição ás selvas africanas. (47333)

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Das 11 ás 12 — Conferencia do curso de aperfeiçoamento em clinica neurologica, pelo docente livre, dr. J. V. Collares, que desenvolverá o thema: "Tumores do quarto ventriculo".

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Hora literaria. — Realizou-se hontem no externato do Collegio Sylvio Leite mais uma reunião dos cursos secundario e commercial desse educandario, sob a presidencia do director, dr. Sylvio Leite. Declararam as intelligentes senhoritas Seraphina Barroso e Celia Soares e o professor Alexandre Teixeira, que foi delirantemente applaudido. Discursou por fim o dr. Sylvio Leite, discorrendo brilhantemente sobre a personalidade do memoravel vulto de Mariz e Barros.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames. — Até o dia 3 de novembro estarão abertas as inscripções para os exames do 4º e 5º annos de architectura.

As provas escriptas de legislação e de historia e theoria da architectura serão iniciadas, respectivamente, nos dias 4 e 6 de novembro proximo.

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Inaugurando o seu campo de sport, no qual foram introduzidos importantes melhoramentos, a administração do conhecido estabelecimento de ensino Escola Wenceslau Braz, realizou, sabbado ultimo, uma encantadora festa, na séde da escola, na rua General Canabarro. Do programma, constou uma parte sportiva e literaria e outra dansante, abrilhantada por um jazz-band. O salão de baile, esteve repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que de par em par, davam a nota alegre das animadas dansas.

UM CONVITE DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"O Directorio Academico pede o comparecimento de todos os alumnos da Escola Polytechnica que se interessam pela questão das promoções por média, amanhã, á 1 1|2 hora, na Faculdade de Direito, de onde se dirigirão para o palacio do Cattete".

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames — Amanhã, 25 do corrente, serão chamados para prova oral de topographia e geodesia, ás 8 horas da manhã, os alumnos: Cassio Veiga de Sá, Celio da Motta Rezende, Emmanoel de Oliveira, Helio Lobo, Ruy Novaes Armando e Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão.

Turma supplementar: — Fausto Brasil da Silveira, Hermann Wellisch Netto, Leopoldo Elkind, Oracyr Souza de Oliveira, Paulo Geraldo Milliet, Renato Bomfim de Almeida e Renato Moutinho Pereira Guimarães.

Provas parciaes — 2ª chamada. — Amanhã, 25, serão chamados para prova parcial de hydraulica: 4º anno, ás 2 horas, todos os alumnos que requereram 2ª chamada (alumnos do docente livre).

Dia 28 — ás 11 1|2 horas, serão chamados para prova parcial de mecanica — 1º anno, os alumnos que requereram 2ª chamada.

Curso de arte decorativa — Continuam despertando grande interesse as aulas do curso de arte decorativa, que está funccionando nesta Escola, desde o dia 8 do corrente.

CAIXA ECONOMICA

Segundo anniversario da Carteira de Consignações

A Carteira de Consignações da Caixa Economica festejou sabbado o segundo anniversario da sua instituição.

A festa se traduziu num almoço, no qual tomaram parte mais de cem funccionarios desse instituto de Credito.

O presidente da Caixa, bem como o chefe da Carteira, dr. João Lyra Filho, foram saudados pelo sr. Noel Bergamini que, ressaltou, com felicidade, a significação do facto. O chefe da Carteira, com a palavra, concitou o funccionalismo da Caixa a permanecer em união em torno da Administração actual.

Extendeu-se na exposição de cifras para evidenciar, por ellas, a tarefa da actual administração e concluiu: "Fixai um detalhe: Depois de setenta annos de vida a Caixa Economica accusou, em 1930, um saldo na conta de emprestimos de 25.000:000$000, o sr. Solano da Cunha conseguiu eleval-o a duzentos e cinco mil contos. Basta referir que somente a Carteira de Consignações apontou o saldo de quarenta mil contos, immensamente superior ao total da cifra relativa ao citado periodo, de setenta annos.

O chefe da Carteira anniversariante recebeu varias demonstrações de regosijo, quer dos collegas das demais secções, todas representadas no almoço, quer de entidades e instituições outras.

Entre as cestas de flores recebidas conta-se a da Sociedade Beneficente do Club Militar e uma custosa corbeille dos servidores do Batalhão Naval. Do major Oswaldo Nunes dos Santos, commandante da Fortaleza de São João, o dr. João Lyra Filho, recebeu o seguinte expressivo telegramma: "Ao ter conhecimento do anniversario da organização dessa Carteira, cuja direcção em boa hora foi entregue ao illustre amigo, queira acceitar em meu nome e no dos meus officiaes sinceros parabens pelo criterioso e intelligente trabalho que vem desenvolvendo em beneficio do funccionalismo civil e militar. Cordiaes saudações (a) Major Oswaldo Nunes dos Santos — Commandante".

Modificações introduzidas na locomoção da Central do Brasil

Na 4ª. Divisão da Central do Brasil foram feitas as seguinte modificações: da Inspectoria de Materiaes para as officinas do Engenho de Dentro, o engenheiro Hilmar Tavares da Silva, que prestou relevantes serviços a causa do governo provisorio; para a secção technica, em substituição, ao engenheiro Jorge Franco, o engenheiro Irineu Leite de Freitas e aquelle para a Inspectoria de Materiaes do Engenho de Dentro, continuando como sub-inspector o engenheiro Heitor Guimarães. O gabinete da inspectoria será formado pelos funccionarios Sebastião Alves Gomes, chefe do gabinete e Carlos Teixeira Novaes, secretario. Para encarregado do ponto e do expediente, os funccionarios Achilles Gomes Calaza e Bento Morgado, respectivamente, ficando na sub-inspectoria, o funccionario Adolpho Cunha.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

TRES JOVENS MEDICOS MINEIROS ENTRE OS INDIOS DA ZONA DA MATTA

Bello Horizonte, 22 de outubro — O matutino desta capital "A Tribuna" publicou hoje a seguinte interessante reportagem:

"Regressaram, ha pouco, de Aymorés, os distinctos medicos drs. Amilcar V. Martins, Aureliano Tavares Bastos e Baeta da Costa.

Esses distinctos scientistas mineiros foram até aquelle municipio fronteiriço com o intuito de realizar pesquisas especialisadas nos indios Crenacs, que estão aldeados na estação do mesmo nome, á margem esquerda do rio Doce.

E' assim que de lá trouxeram abundante material referente á histopologia e ao estudo dos grupos sanguineos.

Procurámos ouvir o dr. Amilcar Martins, hontem, no Instituto Ezequiel Dias, onde tem a séde de suas pesquizas.

Recebidos com uma cavalheiresca acolhida, obtivemos daquelle jovem pesquizador as seguintes informações sobre os indios de Minas:

— De facto, eu e meu collega, dr. Tavares Bastos, estamos regressando de uma proveitosa excursão entre os indios do Rio Doce.

Estivemos, exactamente, entre os Crenacs, que se localisaram em um campo federal de 2.000 ha., na altura da estação ferroviaria do mesmo nome.

Embora esperassemos encontrar poucos indios, falavam em trinta, surprehendeu-nos o numero existente, que é superior a setenta, todos elles manifestando pelos indices somaticos caracteres de grande pureza de sangue.

Os indios vivem dentro de um campo administrado pelo governo federal. Mas, ha um facto que muito me impressionou: os indios estão na imminencia de morrer a fome.

O governo offerece uma subvenção, que não é paga desde janeiro. O actual administrador parece bem intencionado, mas nada póde fazer sem dinheiro.

Os indios não dispõem de instrumental agricola bastante. Trabalham parcamente na lavoura, plantando para o seu proprio sustento.

Ora, este anno, aconteceu que as chuvas cahiram adeantadas e os indios não puderam aproveitar-se convenientemente. As colheitas hão de ser pequenas.

Esses indios estão completamente isolados. A estação da estrada de ferro está na margem opposta do rio Doce, e os indios não podem atravessal-o. E' prohibido aos extranhos penetrar no campo. São duas medidas absurdas, que deixam á vontade os administradores, sem meios de fiscalização. Houve mesmo quem abusasse da subvenção em proveito proprio.

— Qual a sua impressão de modo geral sobre os Crenacs?

— Os Crenacs são indios fortes. Geralmente a doença commum entre elles é a verminose. Alguem me falou em tuberculose, o que não me foi possivel apurar.

Falam correntemente o portuguez, empregando as vezes termos inglezes para caracterisar estados morbidos, como por exemplo um indio velho, que mostrou uma ferida, e me disse que era "doce".

Vestem-se elles de andrajos quasi, em uma lastimavel miseria. Não podem ter hygiene, por falta absoluta de recursos. A mais branda epidemia poderá exterminal-os, como já aconteceu com outros aldeamentos.

Seria urgente installar serviços de assistencia hospitalar.

Confrange a um mineiro verificar que os indios do seu Estado são tratados dessa forma, emquanto os do Espirito Santo, nas proximidades da cidade de Collatina, vivem bem vestidos, podem vender os seus productos na cidade e têm recursos medicos, embora parcos.

— Poderia dar-nos algumas informações sobre os costumes dessa gente?

— Os indios Crenacs são muito doceis. Fui prevenido, antes de conhecel-os, de que tivesse cautela com a sua esperteza. Costumavam roubar os objectos. E' uma injuria feita aos pobres Crenacs.

Muitas vezes, deixámos nossos materiaes medicos ao ar livre, entre elles, fomos almoçar fóra do aldeamento e nunca demos falta de nada. São curiosos e pedem de tudo. São umas creanças grandes.

Não imagina a festa que fizeram com as gaitas que lá distribuimos.

Mas, a mulher, em todas as camadas, não perde os seus caracteristicos. Assim é que uma das indias me pediu insistentemente para mandar-lhe pó de arroz e "rouge". Alguma das leitoras da "A Tribuna", quizer fazer-lhe esta gentileza...

— Concluiu, sorrindo, o dr. A. Martins, tirando do bolso do casaco branco de trabalho, uma bella collecção de photographias do acampamento, que offerecemos aos leitores."

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem não poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

EM SUFFRAGIO DA ALMA DO SAUDOSO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Perdões, 12 de outubro — Por iniciativa do sr. Pereira dos Reis, prefeito deste municipio, realizou-se, na egreja matriz desta cidade, ás 8 horas do dia 5 do corrente, missa solemne em suffragio da alma do presidente Olegario Maciel.

Ao acto, que se revestiu de desusada imponencia, além do que esta cidade tem de mais selecto e representativo, compareceram os corpos docente e discente do grupo escolar, dirigido pelo professor Arlindo da Silveira.

A's 7 1|2 horas, precisamente, o director, professores e alumnos, partiam do edificio do instituto, rumo á matriz. Os alumnos, em numero de 205, envergando seu uniforme de gala, penetraram no templo e, em perfeita ordem, tomaram assento nas bancadas.

Durante o cerimonial religioso, os alumnos portaram-se de modo irreprehensivel, não se ouvindo o mais insignificante murmurio.

O professor Arlindo da Silveira e as suas collaboradoras deixaram transparecer seu contentamento pela prova de boa indole, educação e civismo que acabavam de dar os seus discipulos.

MACUMBEIROS DETIDOS PELA POLICIA DE UBERABA

Uberaba, 18 de outubro — O chefe do serviço de saude local, vem dando combate a uma grande quantidade de curandeiros e macumbeiros que infestam a cidade.

A actuação do zeloso chefe do centro de saude é acompanhada com muita sympathia, pois, innegavelmente, aquelles exploradores da crendice popular vêm agindo livremente nesta cidade, sentindo-se impotente para dar combate aos referidos exploradores, o dr. João Machado pediu o concurso da policia local, e o coronel Affonso Elias Praes, energico delegado especial do municipio, determinou uma batida pelos suburbios da cidade, logares preferidos pelos curandeiros e macumbeiros para exercer sua actividade.

Assim, na noite de sexta-feira, 13 deste, uma caravana, dirigida pelo investigador Penido iniciou os seus trabalhos. O resultado foi o melhor possivel. Em diversos pontos da cidade, a policia conseguiu prender innumeros individuos que exerciam entre os incautos a actividade conhecida por "bruxaria", e outros o exercicio illegal da medicina. Em poder dos detidos foi apprehendida grande quantidade de raizes e outros utensilios empregados na macumba.

Conduzidos á presença do coronel Affonso Elias Praes, na delegacia de policia, os detidos foram severamente admoestados por s. s. e postos, depois, em liberdade. Sabemos, entretanto, que a campanha contra a vadiagem e os malandros continuará a ser desenvolvida com intensidade pois é proposito do coronel Affonso Elias Praes limpar a cidade desses elementos perniciosos á sua tranquillidade.

Os detidos são: Joaquim Salomé, José da Silva, vulgo "João Carioca", Eugenio de Abreu, Thomaz de Aquino, Lorenzo Colls, Joaquim de tal, conhecido por "Anagaviz" e as mulheres Maria das Dôres e Maria Rosa de Jesus.

EM BENEFICIO DE UM ORPHANATO DE PASSA QUATRO

Passa Quatro, 18 de outubro — Com grande enthusiasmo teve inicio, na praça da Caridade, uma kermesse em beneficio do Orphanato Sant'Anna, destinado aos orphãos pobres, cujas obras terminaram ha pouco, estando sua inauguração marcada para o dia 22, quando será enthronizada solemnemente a imagem de N. S. Sant'Anna.

Mandado construir por iniciativa do dr. Basilio Borges Corrêa, saudoso provedor da Santa Casa, teve desde logo, approvação e auxilios geraes.

E' um soberbo edificio, construido em um terreno de mil e duzentos metros quadrados com alojamento e installações conforme ás necessidades para mais de cincoenta meninas, tendo custado a obra cerca de cincoenta contos.

O Orphanato funccionará annexo á Casa de Caridade, sob a direcção das Irmãs da Providencia.

— Terminarão em 15 do mez proximo os exames finaes dessa escola, devendo receber o diploma de agronomos, quatorze alumnos.

NOTICIAS DE CAMANDUCAIA

Camanducaia, 14 de outubro — Fez annos hontem o dr. Aluizio Pelo de Magalhães Gomes, promotor de Justiça desta comarca, o qual recebeu, por esse motivo, expressivas homenagens de seus amigos.

Ao jantar que lhe foi offerecido, compareceram os drs. Guilherme Marzagão, Valporé Castro, Caiado, Iliberê Castro Caiado, Ruy de Carvalho, Matheus Cyrillo e Olavo Nobrega que saudaram o anniversariante, em portuguez, castelhano, francez, inglez, etc.

A' noite, realizou-se, pelo mesmo motivo, um magnifico baile, que se prolongou até a madrugada, no palacete do coronel Elyseu Marzagão.

O dr. Aluizio, que soube captar as sympathias e amizade do povo de Camanducaia, mostrou-se sensibilizado pelas homenagens que lhe foram tributadas.

— Transcorreu no dia 4, o anniversario natalicio do dr. Guilherme Marzagão, advogado nos auditorios desta comarca.

— Seus amigos, querendo demonstrar-lhe o quanto o consideram, offereceram-lhe um jantar, ao qual compareceram pessoas gradas da nossa sociedade. Falou, offerecendo-lhe o jantar, o provecto advogado Valporé Caiado.

A' noite, em casa do anniversariante, realizou-se um animado baile, que reuniu o que Camanducaia possue de mais distincto.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

CRUELDADE

"Mors tua, vita mea".

"A tua morte é a minha vida". O aphorisma mais cynico do homem que vive insensivel ao soffrimento quer do animal quer do semelhante.

No meio animal, mata, tortura, nutre-se a sua expensa, e ainda — para estudar o prolongamento da propria existencia — sacrifica o animal; no meio humano claudicando, ou procurando de vez destruir o proximo, a seu exclusivo beneficio.

A Sociedade Mineira Protectora dos Animaes, com séde em Bello Horizonte, avenida Parauna n. 900, mandou-me sob registro uma sua circular na qual advoga publicamente a abolição do processo da "vivisecção".

Pelo facto de ter sido o impresso dirigido ao abaixo assignado, "espiritista", resulta que a mencionada Sociedade reconhece ter no meu centro "Familia Espirita", rua do Rosario n. 142-2º andar, uma alliada sem reservas contra a *"barbaridade da vivisecção"*.

De todo o coração agradeço ao ente mineiro, a confiança que demonstra ter nos postulados da III Revelação, e desde já ponho-me a seu lado na corajosa e civil campanha contra os fautores da *"mors tua, vita mea"*.

Prometto antes uma constatação: Se a Sciencia justifica a "vivisecção" no interesse da conservação physico-humana, não se justifica que existam outros crueis que devastam o campo animal, nem sequer poupando os ossos, transformando-os em objectos domesticos, quando não sirvam mesmo a purificar o assucar.

Mas não é do ultimo fim dos residuos animaes que entendo occupar-me, mas sim do "fim doloroso" destas creaturas, não raro companheiras do homem aggregadas a natureza como mensageiras rudimentaes da vida universal, e todavia consideradas erroneamente como "coisas" sem alma, quando esta tambem possuem, se não egual a do homem, mas na ordem logo immediata no "soffrimento", na "obediencia", na "fidelidade".

Entende-se que escrevo dos animaes que vivem no ambito do movimento social, e não daquelles que vivem sob a protecção das florestas, onde difficilmente chega a mão profanadora e sanguinaria do pseudo civilizado...

Entre as crueldades que se praticam usualmente nos animaes domesticos e nos animaes selvagens inoffensivos, cito: a castração, o engordamento artificial das marrecas pela immobilização dos pés, as injecções excitantes nos cavallos de corrida, o exterminio constante das aves de plumagem vistosa, do arrancamento da pelle dos "beija-flores vivos" para conservar o brilho das plumas irisadas, o côrte da cauda nos cães e nos cavallos, a cegueira nos passaros canoros para que cantem tambem á noite, etc.

Estas "authenticas crueldades", praticadas publicamente sem os rigores da lei, são na verdade maiores da *"vivisecção"*, e deveriam ser verberadas por todos os cultores da educação infantil, para o advento da nova adolescencia sonhada por Edmundo De Amicis, o autor do livro universal: "O coração".

Mas visto que não é possivel acabar de uma vez com tantos horrores sociaes, eu apego-me a esta primeira opportunidade fornecida pela benemerita *"Sociedade M. Protectora dos Animaes"*, para desfraldar a bandeira espirita e provocar adhesões ao acto humano e civil da entidade mencionada.

A campanha corajosa inicia-se justamente quando o celebre dr. Voronoff, depois de ter lucrado uma fortuna colossal parodiando o milagre de Fausto, a expensas dos macacos e dos idiotas, annuncia ter-se retirado das salas operatorias para aprofundar-se no estudo do cancro...

Para que serve a "vivisecção"? Para ver se este, ou aquelle veneno, droga, orgão, bacillo, etc. introduzidos, ou eliminados de um organismo vital, possam actuar a favor da longevidade humana.

E assim umas tantas pobres e innocentes alimarias, presas fortemente nas mesas anatomicas, anesteziadas ou não, têm que soffrer dores lancinantes; rebuscadas suas entranhas pelo ferro de um operador impassivel, a maior gloria da Sciencia... bacteriologica.

Confesso o meu pleito de admiração pela Homeopathia, que embora nem sempre efficaz, ao menos respeitando as leis da natureza em todo o seu valor, oppõe-se energica e corajosamente a toda qualquer violação da integridade physico animal, ainda quando pareça necessaria e opportuna.

"In Natura, virtus". Na natureza está a virtude, dizem os grandes homeopatas.

Não é meu intuito offender a classe medica, porque reconheço a todos os intelligentes o direito das proprias opiniões quando honestamente elaboradas por longos e exhaustivos estudos: mas tão sómente, coadjuvando a *"Sociedade Mineira Protectora dos Animaes"*, reaffirmar a repulsa ao processo cruel e inopportuno da "vivisecção".

Arrimo-me na luta ao principio espirita.

Se é verdade que os venenos servem as vezes de remedio a determinadas molestias, nem por isto dixam de ser venenos, portanto discutiveis em sua applicação".

A "vivisecção" originando a mutilação, o soffrimento espasmodico, offendendo a vitalidade das creaturas inferiores até o despreso da morte, é obra de crueldade.

Pelo Espiritismo nenhum sêr tem o direito da vida e de morte sobre outro, ainda mesmo quando pareça que o sacrificio e a dôr das creaturas inferiores possam contribuir a conservação humana: essas dores e esses sacrificios, excedem o limite da Concessão Divina.

Considerando a intelligencia do homem incapaz de resolver o problema da conservação da especie, sabida a latitude immensa do campo clinico-chimico, da natureza aos fluidos ethereos: a maior attenção desta intelligencia deve necessariamente convergir para os meios que prescindam do sacrificio e da dôr.

Todo o sêr, inclusive animaes, têm sobre a terra um direito de vida que ninguem póde tirar-lhe: e se infelizmente até hoje somos obrigados a immolar algumas classes de animaes para sustento do nosso physico, devemos entretanto reduzir tal immolação ao "minimo necessario", na espectativa de um dia, talvez não longinquo, no qual deixaremos os animaes viver como o entendia Francisco de Assis, na qualidade de *"irmãos menores"*.

Desde já, porém, convém gritar contra a "vivisecção", que é uma crueldade inopportuna, repellida pelo alto mundo scientifico.

Deixamos ao "ventre" o direito precario e discutivel de alimentar-se da carne cosida, mas tiramos ao "pensamento" o direito de estudar sobre o espasmo da carne palpitante.

A verdadeira Sciencia não deve, não póde aprender a custa dos tormentos dos animaes, visto estar demonstrada a existencia de "uma alma" nos brutos que, se não se destina aos gozos divinos, é no entanto latente no progresso integral do planeta.

E' dever respeitar e amar tambem *"esta alma"*.

Mariano RANGO D'ARAGONA

A INSTITUIÇÃO DO ENSINO ODONTOLOGICO NO BRASIL

A solennidade da Associação dos Dentistas

Será commemorada amanhã, como nos annos anteriores, pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas a ephemeride da instituição do ensino odontologico no Brasil, na sua séde á rua Paulo de Frontin nº. 128, ás 8 1|2 horas, com uma sessão solenne, tendo sido convidado para presidil-a o ministro da Educação e Saude Publica, e honrada com a presença do director geral da Educação, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e altas autoridades da Republica.

A tribuna será occupada pelo professor Rocha Vaz, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sobre o thema: "A odontologia na medicina actual", e pelo professor dr. Virgilio Moojen de Oliveira, cathedratico da Faculdade de Odontologia, sobre "A' odontologia no passado, no presente e no futuro.

São convidados todos os cirurgiões dentistas desta capital e da visinha cidade de Nictheroy, inclusive os academicos de odontologia, independente dos cartões já expedidos pelo Correio. Não ha traje de rigor.

1º POSTO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA

A sua inauguração, hoje, em Joaquim Tavora

Na estação de Joaquim Tavora, localizada no municipio de Magé, no Estado do Rio, inaugura-se hoje, ás 9 horas da manhã, o primeiro posto experimental de fruticultura do ministerio da Agricultura.

Esse acto contará com a presença do ministro Juarez Tavora, interventor Ary Pareiras, Navarro de Andrade, director geral de Agricultura; José Eurico, chefe do serviço de fruticultura, e dr. Henrique Carlos Moreira, chefe desse serviço a inaugurar-se.

De Barão de Mauá partirá hoje, ás 8 da manhã, com destino áquella estação um trem especial.

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

O mez da Tuberculose

Durante o mez de setembro passado foram recebidas 381 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophilaxia da Tuberculose do Departamento Nacional da Saude Publica, 362 doentes; destes doentes 310 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 641 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas..... 4.129 doentes distribuidas 11.210 formulas medicamentosas, 1.707 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 9 colchões, 8 cobertores, 716 impresos de propaganda hygienicas, emprestadas 3 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.387 exames de escarros e fézes, dos quaes 382 positivos 529 radioscopias, 116 radiographias, 308 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose desamparados forneceu os seguintes soccorros: 86 peças de vestuarios, 1.621 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos desamparados forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 1:063$400.

O ANTE-PROJECTO DO CODIGO PENAL

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — A Commissão encarregada da elaboração do ante-projecto do Codigo Penal Brasileiro deve ser mais methodica nos seus trabalhos para que tenhamos um projecto á altura da cultura juridica do paiz. Assim, ella devia publicar o ante-projecto em folhetins, com uma revisão perfeita e envial-os ás nossas Faculdades de Direito, aos nossos penalistas de merito, ás camaras judiciaes, emfim, aos centros culturaes capazes de emittirem pareceres a respeito. Recebidas as suggestões sobre a materia, a commissão se entregaria ao trabalho de separ o joio do trigo. E' não fazer o que fez: publicou o ante-projecto em cinco longas paginas do escasso "Jornal do Commercio".

Precisamos abolir a praxe de meia duzia de videntes trancarem uma época e para um povo.

QUINTO CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A sua realização, nesta capital, em novembro proximo

Reune-se, de 16 a 24 de novembro proximo, nesta capital, o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, sob a presidencia do sr. José Americo, ministro da Viação.

Esse importante certamen tem por principal objectivo a coordenação dos esforços concernentes ao maior desenvolvimento da construcção, exploração, aperfeiçoamento, conservação e financiamento das estradas de rodagem no Brasil.

A commissão executiva tem recebido desta capital e dos Estados grande numero de adhesões, o que constitue garantia certa do maior exito do V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Já nomearam suas delegações junto desse Congresso: os Ministerios da Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha, Trabalho e Educação; os interventores no Districto Federal, Alagôas, Amazonas, Espirito Santo, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe; as Prefeituras de Caratinga, Piracicaba, Campinas; o Instituto de Engenharia de São Paulo; o Club de Engenharia do Rio de Janeiro, a Inspectoria Federal de Estradas; a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes; Alfandega do Rio de Janeiro; Associação Commercial do Janeiro; Rotary Club do Rio de Janeiro; Automovel Club de São Paulo; Automovel Club de Minas Geraes; Departamento dos Correios e Telegraphos; Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro; Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, etc.

Os interventores nos Estados da Bahia, Parahyba, Pará, Espirito Santo e Sergipe telegrapharam á Commissão informando que enviariam memoriaes, mappas, photographias, etc.

O ministro da Viação transmittiu um telegramma aos interventores nos Estados do Piauhy, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Matto Grosso e Goyaz, reiterando-lhes o convite para que se façam representar no V Congresso.

De accordo com o regulamento geral, as dissertações e os memoriaes devem ser entregues, em tres exemplares dactylographados á Secretaria Geral do Congresso, á rua do Passeio n. 90, até o dia 30 do corrente, afim de serem distribuidos aos relatores geraes de cada secção.

PELA MARINHA MERCANTE

CENTRO DOS CAPITÃES DA MARINHA MERCANTE

Conforme antecipámos, alguns commandantes e immediatos, em numero superior a 60, desligaram-se do Syndicato dos Pilotos e Capitães e fundaram uma sociedade a que deram o nome de Centro dos Capitães da Marinha Mercante.

A fundação verificou-se no dia 19 do corrente, sendo eleita a primeira directoria, approvados os estatutos e installada a nova sociedade na rua do Rosario, 89-1º.

A directoria eleita é a seguinte: presidente, Antonio José Pires Cavalcante; secretario geral, Manoel Mariano da Costa; 1º secretario, João Soares da Silva; 2º secretario, Virgilio Pereira Amares; 1º thesoureiro, Jorge Lyra de Asevedo; 2º thesoureiro, Oscar de Amarante Romanguêra; orador, Julio Brigido Sobrinho, e procurador, Oscar Miranda.

O secretario geral da nova aggremiação é o sr. Mariano Costa, que até á ultima semana presidira o Syndicato dos Pilotos e Capitães.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DA PREVIDENCIA

Está marcado para o dia 31 do corrente, ás 13 horas, no Conselho Nacional do Trabalho, a eleição para a constituição do conselho administrativo do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos.

Além dos representantes dos Syndicatos desta capital, intervirão nas eleições, representantes das classes maritimas do Pará e da Bahia, chegados ultimamente a esta capital.

GREMIO DOS COMMISSARIOS

Realiza-se hoje, á tarde, no Gremio dos Commissarios, á avenida Rio Branco, 9, 1º andar, a sessão solenne festiva em que a alludida sociedade vae homenagear o chefe do governo, ministros da Marinha e do Trabalho, os srs. Luis Ziegler, Antonio Muller dos Reis e almirante Adalberto Nunes, com os titulos de membros honorarios do Gremio.

Na mesma sessão será inaugurado o retrato do sr. Carlos Soler, o primeiro socio benemerito daquella sociedade.

Para essa festividade recebemos amavel convite.

O COMMANDO DO "RUY BARBOSA"

Tendo sido designado para representar o Lloyd Brasileiro no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, o capitão Joaquim dos Santos Maia, actual commandante do paquete "Ruy Barbosa", deverá deixar tal commissão logo que o alludido paquete regresse da sua viagem á Europa.

Para substituir o capitão Santos Maia, ao que sabemos, vae ser designado o capitão Pedro Thiago de Figueiredo, antigo commandante do mesmo paquete e afastado quando o sr. Mario de Almeida exonerou, em massa, os officiaes de Marinha que serviam no Lloyd.

Porteriormente, com a saida daquelle director, os officiaes de Marinha regressaram ao Lloyd, ficando sem commissão justamente o que tinha mais tempo de serviços ao Lloyd pois, só do commando o referido official tem mais de 15 annos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DO ACTOR RENATO TIGNANI, HOJE, NO THEATRO CARLOS GOMES — A Companhia Italiana de Operetas que vem trabalhando, com exito, no Theatro Carlos Gomes, dá hoje uma unica representação da opereta "Acqua Cheta", em 3 actos comicissimos dotado de uma partitura interessantissima, em "serata d'onore" do actor Renato Tignani, o applaudido primeiro comico daquelle elenco.

No intervallo do segundo para o terceiro acto de "Acqua Cheta", o actor Tignani, com a sua alacridade constante e a sua verve facil, effectuará as mais perfeitas imitações comicas dos grandes astros do Theatro Italiano.

Renato Tignani, 1º actor comico da Companhia Weiss-Vignoli

Assim, na "serata d'onore" do querido artista, vamos ver caricaturas vivas de Ettore Petrolini, Raffaele Viviani, e Genaro Pasquariello e, ainda outros ditos de espirito e anecdotas contadas pelo homenageado da noite de hoje.

Os personagens de "Acqua Cheta" serão os seguintes. Annita, Olga Vignoli; Ida, Ester Leseri; Rosa, Tina Thda; Ulisses, Eraldo Giordani; Stinchi, Renato Tignani; Cecchino, Luigi Palmieri; Alfredo, G. Fiorini; Asdrubale, L. Maioram; Repertar, G. Furlai; Zaira, E. Passeri; Anna, M. La Pierre; La Sposina, O. Baroni; Lospoaino, G. Bocchialini; Il suocero, A. Appezzato.

—::—

OS ULTIMOS DIAS DE "TUDO PELO BRASIL" — SEXTA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO, "SEMPRE A MULHER!" — A primeira peça levada á scena no João Caetano pela Companhia Nacional de Revistas e Peças Musicadas, deixou a melhor das impressões pela graça divertida do libreto e a brasillidade da musica. Na verdade, "Tudo pelo Brasil" é uma das mais interessantes revistas representadas entre nós. Está agora nos seus ultimos dias, pois que só se conservará no cartaz até quinta-feira e daí a maior procura de bilhetes registrada nestes ultimos tres dias. Sexta-feira a Companhia do João Caetano dará as primeiras representações de "Sempre a Mulher!" opereta-fantasia de A. Breda, em que a par de um enredo deveras empolgante e cheio de situações comicas, ha cortinas e quadros de fantasia focalisando coisas nossas com belleza e graça. Itala Ferreira, Manoelino Teixeira, Luiza Fonseca, Maria Isabel, Lisette Cienes, Arnaldo Coutinho, J. Figueiredo e outras figuras do elenco ora accrescido de Zaira Cavalcante, encarnam os principaes papeis.

—::—

O ESPECTACULO DE SABBADO NO MUNICIPAL — Ha neste momento na Escola de Dansa do Theatro Municipal o borborinho dos magnos instantes. Maria Oleneva energica e incansavel ensaia das nove ás doze, das quatorze as dezesete, das dezenove ás vinte e quatro horas o admiravel corpo de baile que a sua pertinacia e a sua fé vêm, ha seis mezes creando. Trabalham directora e alumnos intensamente, exaustivamente. Assistimos o ensaio do novidade coreographica. Ali se contrastam a machina impassivel produzindo muito e a miseria dos homens sem trabalho gritando sua angustia...

Falámos a Vicente de Paula, do curso de aperfeiçoamento, um dos melhores bailarinos feitos na Escola,

— Não imagina com que satisfação nós todos trabalhamos! Queremos dar ao publico do Rio, e se possivel, do resto do Brasil, uma prova insophismavel de que creámos com o esforço de Oleneva, a arte coreographica no nosso paiz! O espectaculo de sabbado dirá se me engano. Para ser taxado de optimo vae lhe faltar — bem sei! — o rotulo estrangeiro... Venha julgar com os seus proprios olhos. As creações de Maria Oleneva, as nossas interpretações — admitta, peço-lhe, a immodestia — a musica, os scenarios, tudo, tudo dará uma impressão exacta das nossas possibilidades que não nos deixam desencorajados, ao contrario, nos animam a proseguir e a conquistar novas victorias e novos louros. Venha, venha, não deixe de vir!

Iremos. E todo o nosso desejo é que possuimos applaudir com vehemencia e sinceridade.

—::—

UM GRANDE ESPECTACULO SEXTA-FEIRA NO RECREIO — Emquanto a companhia do Recreio vae á Feira de Amostras, realiza-se sexta-feira no theatro da rua Pedro I um espectaculo monstro, unico nesta temporada, cujo programma está assim organisado: Primeira parte: representação da engraçadissima comedia "Miss Charleston" adaptação de Raul Roulien interpretada pelos seguintes artistas. Ligia Sarmento. — Restier Junior — Placido Ferreira — Cordelia Ferreira — Barbosa Junior — Annita Spá — Olavo de Barros — Modesto de Souza e outros — Segunda parte. Grandioso acto variado em que tomam parte: Francisco Alves, Ottilia Amorim, Palitos, Mesquitinha, Oscarito, Hortencia Santos, Restier Junior, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Nonô, Murillo Caldas, Conjunto Regional Carioca, maestro Ary Barroso, os Cinco Azes Argentinos e muitos outros elementos de destaque no theatro e no Radio. O reapparecimento, ao lado de muitos collegas consagrados, dos artistas Ottilia Amorim, Hortencia Santos, Restier Junior, Palitos e Oscarito vae por certo atrahir ao Recreio sexta-feira um grande publico.

—::—

"A CASA BRANCA" TEM MESMO, UM IRRESISTIVEL PODER DE SEDUCÇÃO... — Phenomeno curioso se passa com "A Casa Branca", a linda opereta em exhibição no Recreio. Todo mundo que vê uma vez a deliciosa opereta tem vontade de assistil-a de novo, levando o seu enthusiasmo ao extremo de aconselhar os que ainda não a viram a ir vel-a. Ha, de facto uma grande e justificada razão nisso. Peça theatral de montagem sumptuaria, cheia de encantos e de ternura. "A Casa Branca" ao mesmo tempo que nos proporciona as subtilezas de uma musica maravilhosa, nos da a belleza de um libretto sem egual, na verosimilhança das suas situações e na felicidade dos seus dialogos, provocando-nos, ainda, através a comicidade irresistivel de Sarah Nobre, Apollo Corrêa e Margôt Louro, as gargalhadas mais irresistiveis.

—::—

"GALERIA CRUZEIRO" E' UM BONITO ESPECTACULO — A revista que Victor Costa escreveu para o Rialto, "Galeria Cruzeiro", agradou já pela graça enfusiante de que é empregnada toda a peça, já pela belleza de diversos quadros de phatasia e já pelos lindos bailados das girls e Alice Spletzer.

Mesquitinha, Augusto Annibal e França formam uma trinca comica respeitavel Rita Ribeiro, Antonia Denegri e Itala Vera são elementos de relevo na revista e bem assim João Fernandes, Santarelli, Laura Soares em sambas modernos e Norma Lapuente que canta tangos.

"Galeria Cruzeiro" está hoje no cartaz do Rialto, ás sessões de costume.

—::—

A CASA DO CABOCLO RECEBERA', HOJE, A VISITA DA SOUBRETTE OLGA VIGNOLI — Na tarde de hoje, a "Casa do Caboclo" que está representando com exito, a peça sertaneja "A Colôta", de autoria de De Chocolat, receberá a visita da encantadora "soubrette" argentina Olga Vignoli, "estrella" da Companhia de Operetas que está trabalhando no Theatro Carlos Gomes.

Olga Vignoli é uma completa artista de operetas e uma alvoroçada admiradora da musica brasileira, e das curiosidades de nosso folk-lore, motivo porque Duque teve a idéa de convidal-a para assistir "A colôta", o que ella acceitou alegremente, ali comparecendo, hoje, em a matinée de 4 1|2 horas.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Com uma concorrencia extraordinaria, calculada em mais de oitenta mil pessoas, realizou-se, ante-hontem mais um domingo de romaria e tradicional festa em louvor a Virgem Santissima da Penha. Desde cedo, começaram a chegar ao arraial, os devotos e romeiros, que eram ali despejados pelos bondes da Light, trens da Leopoldina, auto omnibus, automoveis, que circularam repletos de passageiros, entre a cidade e a estação da Penha.

Depois de fazerem suas préces ante o altar da Virgem Santa da Penha, os romeiros voltavam ao arraial e depois de suas refeições nas alamedas ou nas barracas da chacara do Capitão, entravam nos divertimentos populares. O samba era a nota da festa e lá o velho Canninha, com o seu violão e acompanhado de admiradores dava a nota alegre com o "Uma figa de Guiné", mais adeante, em outro grupo musical, os romeiros sambavam ao som dos sambas "Mulher formosa" e "Quem leva não traz"... Um encanto os divertimentos populares.

A's 7, 8, 9, 10 horas, foram rezadas missas em louvor a N. S. da Penha, entrando ás 11 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos romeiros, a missa com a presença da Veneravel Irmandade, tendo á frente o juiz, commendador Rainho.

Foi celebrante, o padre dr. José Maria Alves da Rocha, respectivo capellão, acompanhado ao "harmonium" pelo professor Tavares. O illustre sacerdote, durante a solennidade religiosa, usou da palavra e em eloquente oração, fez o panegyrico da Virgem Santissima da Penha. Nos coretos em frente a casa dos romeiros, tocaram as bandas de musica União da Penha, sob a batuta do maestro Pinho e dos Escoteiros de Ramos.

O policiamento geral, esteve a cargo do delegado do 22º districto e seus auxiliares e com o auxilio da Guarda Civil e de investigadores, além da Marinha, Exercito, Bombeiros e da Policia Militar. Tambem prestou seus serviços, a Assistencia Municipal.

COMO CONHECER O RIO DE AUTOMOVEL

E' este o titulo do primeiro guia de turismo

O Rio de Janeiro resentia-se da falta absoluta de um guia turistico. Agora, porém, já não se dá isso. O problema está em parte resolvido com o livrinho que Mario Domingues e S. Lopes Fonseca acabaram de publicar intitulado "Como conhecer o Rio de automovel".

O trabalho no genero é perfeito.

Nelle estão descriptos de modo resumido e em linguagem agradavel todos os passeios de automoveis do Rio de Janeiro. De muitos ha uma impressão photographica. São artisticas photographias de Nicolas. Os autores suppõem que o turista só conhece na nossa capital a Galeria Cruzeiro e dizem a quantos kilometros ficam desse ponto central da cidade todos os sitios que podem ser visitados de automovel. Depois traçam de modo preciso o itinerario mais agradavel, assignalando tudo o que de notavel existe no caminho. Enriquecem o guia quatro mappas rodoviarios do Districto Federal.

"Como conhecer o Rio de automovel", do qual os autores nos offereceram um exemplar, não é util sómente para o forasteiro. Talvez o seja mais para o proprio carioca que não foge á regra de que as pessoas que menos conhecem as grandes capitaes são justamente os seus filhos. Esse guia interessante é encontrado, communicam-nos os autores, na séde do "Luz Jornal", á rua Buenos Aires, 58, 1º andar.

LIÇÕES DE CONTABILIDADE PUBLICA

Pelo professor Manoel Marques de Oliveira

CONTADOR GERAL DA REPUBLICA

Livro de grande utilidade aos candidatos a concursos e empregos publicos. A' venda nas livrarias "Alves" e "Freitas Bastos", e na Secretaria do INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, na rua da Carioca, n. 41-1º andar. (K 15558)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Excursão ao Museu Nacional

A turma 31, da Escola Secundaria do Instituto de Educação visitará o Museu Nacional, amanhã, 25, ás 3 1|2 horas, em companhia do professor Mello Leitão. A visita terminará approximadamente ás 17 horas.

VISITA A' GRANJA NORMANDIA

A turma 54, da Escola Secundaria do Instituto de Educação visitará amanhã a Granja Normandia, em Nova Iguassú, acompanhada pelo professor Carlos Sá. A partida será da Estação Pedro II, da Central do Brasil, ás 8 1|2 horas, devendo a volta verificar-se approximadamente ás 3 horas.

Correio Sportivo

Os 10 melhores tennistas do mundo — Finaes dos campeonatos de Montevidéo, do Paraná, de Buenos Aires e dos Torneios Abertos da Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo — Resultados da 3.ª e 4.ª divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro — O torneio dos Chronistas Sportivos de S. Paulo

Shields — Cochet — Austin — Satoh — Vines — Perry — Crawford

"The Literary Digest", de Nova York, depois de um minucioso estudo fez a classificação dos 10 melhores tennistas do mundo, no corrente anno.

De accordo com o pensar do chronista dessa importante revista os melhores são:

1 — Jack Crawford.
2 — Frederick J. Perry.
3 — Henri Cochet.
4 — Jiro Satoh.
5 — Ellsworth Vines.
6 — H. Wilfred Austin.
7 — Francis X. Shields.
8 — Lester R. Stoefen.
9 — Sidney B. Wood, Jr.
10 — Gregory S. Mangin.

E apresenta as seguintes justificativas:

J. Crawford — Este foi o que nenhum outro até hoje conseguiu fazer. Ganhou tres dos quatro mais fortes campeonatos do anno. Conquistou os titulos do campeonato na Australia, França e Inglaterra, perdendo, porém, para o Japão. Nada, porém, poderá alterar a sua classificação, tal foi a sua technica. E' elle campeão mundial de 1933.

F. J. Perry — Pelas suas victorias sobre Vines, Allison na Interzona final e sobre Cochet e Merlin em Challange na Taça "Davis", elle foi facilmente o 2º. Elle entrou na Taça "Davis" perdendo sómente um jogo, embora não tendo jogado contra Crawford. Elle ganhou o titulo americano porém sem o auxilio das suas victorias anteriores com Satoh, em Paris. Farquharson em Wimbledon e Stefani na Taça Davis. Todavia elle tambem foi batido em alguns encontros e em outros victoriosos.

H. Cochet — Teve um anno peor do que 1932, mesmo assim foi bom e bastante para sair victorioso no match contra Austin, o homem que ha uma semana atraz havia derrotado Allison e Vines. Em Paris, antes de ser batido por Crawford, elle bateu 8 americanos em Wimbledon — Nones, Burwell e Stoefen.

J. Satoh — Este derrotou Perry e Austin e em Paris e Londres saiu victorioso contra Borotra e Brugnon derrotando entre outros teams — Hughes e Perry. Ninguem o derrotou nas partidas simples, saindo ainda victorioso de Robbins da Sul-Africa, Stefani, da Allemanha e outros.

E. Vines — Em Wimbledon jogou a sua melhor partida, excepţuando a da Australia. Derrotou com grande successo tres bons campeões considerados "estrellas" na Allemanha, Menzel, da Tchecoslovaquia e Cochet, antes de perder para Crawford no grande encontro do anno. Dahi por deante elle mudou consideravelmente. Perdeu na Taça Davis no E. U. A. para Shields, em Newport e Grant.

H. W. Austin — Wimbledon foi onde elle perdeu para Satoh num round de 8. Esta mediocre performance foi sómente resgatada pelas suas victorias sobre Allison, Vines e Merlin na Taça Davis, não tendo, porém, jogado nos Estados Unidos naquelle verão.

F. X. Shields — Fez-se cedo na estação dos jogos, ganhando o ultimo campeonato americano, especialmente em Newport onde teve uma excellente entrada batido porém, anteriormente, por Crawford. Entre as suas victimas em Forest-Hills estavam - Nunoi que bateu Lott, e Mangin que bateu Satoh.

L. R. Stoefen — Derrotou Nunoi e Lee em Wimbledon em dois "sets", perdendo depois para Cochet. Em Forest-Hills derrotou Alonson e Lee em "sets" directo e Grant o conquistador de Vines. Derrotou ainda na dupla Won e Lott.

S. B. Wood, Jr. — Não jogou tennis na Europa e que foi um grande desanimo para os europeus porque elle teve victorias sobre Vines, Stoefen e Sutter. A sua prova contra Crawford, foi muito melhorada do que Crawford Perry.

G. S. Mangin — Teve por longo tempo o seu melhor anno. Ganhou diversos campeonatos, alcançando oito pontos em Forest-Hills com victoria contra Satoh. Elle baterá qualquer jogador de primeira classe, sem grande esforço devido a sua grande technica, etc.

Tennis

Terminaram os campeonatos abertos da Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo

Das cinco provas mais importantes os cariocas venceram tres, os paulistas uma, ficando a de simples para cavalheiros para ser decidida no regresso de Sylvio de Lara Campos contra Roberto Whatheley — Uma opinião valiosa de D. José de Verda

Diariamente fornecemos os resultados parciaes dos encontros realizados em São Paulo, dos Campeonatos Abertos promovidos pela Sociedade Harmonia de Tennis.

Felinto Pedroso Jor., vencedor, com Nelson Cruz, da prova de duplas para cavalheiros

Estes, conforme é do conhecimento dos afficionados desse sport terminaram ante-hontem, excepto o de simples para cavalheiros, que com a ida de Sylvio Lara Campos para Buenos Aires, onde intervirá no Campeonato Aberto da Federação Argentina, ficou dependendo da sua presença para o encontro final com Roberto Whatheley, vencedor na semi-final de Arnaldo Serra. Essa prova, uma das do maior interesse do campeonato ficará de posse de São Paulo, aliás com grande surpresa, pois não se podia esperar que o encontro final fosse disputado pelo tennista Lara Campos. Resta-nos, porém, o conforto de encontrar uma justificativa bastante forte para que esse amador fosse finalista — elle foi a maior revelação do torneio.

A prova de duplas foi vencida pelo conjunto paulista Nelson Cruz-Felinto Pedroso Junior, que venceu Ricardo Pernambuco e Guilherme Prechel e na final Roberto Whatheley-Romeu Tresardi. As ultimas provas em que interviu e venceu a dupla campeã é um eloquente attestado do seu grande valor.

Os cariocas venceram as provas de simples para senhoras com a sra. Florence Teixeira, que venceu, na final Gracyra Costa; duplas de senhoras em que a mais forte tennista brasileira jogou com Odette Monteiro, vencendo, na final a dupla paulista — Theodora Prá e M. Assumpção — e a de duplas mixtas em que o sr. José de Verda, ainda com a sra. Florence Teixeira a sobrepujaram, na prova final a dupla Gracyra Costa e Felinto Pedroso Junior. Como se vê, a sra. Florence Teixeira repetiu, mais uma vez o que habitualmente faz — joga e vence.

Após a chegada da delegação carioca tivemos o prazer de conversar, ligeiramente, com o sr. José de Verda. O campeão carioca veiu satisfeito com a competição. O seu resultado foi optimo, tanto pelo lado sportivo como pelo social! Houve resultados imprevistos, mas que deram grande animação as provas subsequentes, adeantou-nos o sympathico campeão lusitano.

José de Verda, que com a sra. Florence Teixeira venceu a prova de duplas mixtas

TERMINOU O CAMPEONATO DA CIDADE DE MONTEVIDÉO

Como ultimo encontro, effectuado nos courts da rua Cardal entre as representações do Montevidéo Lawn Tennis e do M. Cricket Club finalizou o campeonato da cidade, classificando-se em primeiro logar o Circulo de Tennis e em segundo o Montevidéo Lawn Tennis.

Nas partidas realizadas registraram-se quatro victorias do Montevidéo contra uma do Cricket.

O singleman do quadro vencedor Perez, venceu o seu adversario Tawney por 6x3, 6x1 e 6x2.

Butler e Hugo venceram a dupla do Cricket Juan Pena e Palmer por 6x1 e 6x3 e a constituida por Gibson e Lichtemberger por 6x1 e 6x3.

A segunda dupla do Montevidéo venceu a segunda do Cricket — Alem e Calcraft — por 0 x 6 e 11x9 e perdeu para a primeira — Juan Pena e Palmer — por 6x4, 3x6 e 6x3.

Com esse resultado terminou o campeonato da cidade, com a seguinte classificação.

Primeira divisão:

Circulo de Tennis (campeão), 10 pontos.

Montevidéo Lawn Tennis, 4 pontos.

Montevidéo Cricket Club, 1 ponto.

Segunda divisão:

Circulo de Tennis (campeão), 13 pontos.

Montevidéo Lawn Tennis, 10

Montevidéo Lawn Tennis, 10 pontos.

Montevidéo Cricket Club, 5 pontos.

Stockolmo, 2 pontos.

RESULTADO FINAL DO TORNEIO INTER-CLUBS DE CURYTIBA, PARANA'

Realizou-se nas quadras do Curytiba Tennis Club, o annunciado encontro entre os tennistas do Curytiba Tennis Club e do Graciosa Country Club em disputa da Taça Albizú, instituida para o club vencedor do Campeonato Inter Clubs do Estado.

Grande e selecta foi a assistencia que accorreu ao sympathico club do Batel e os espectadores puderam assistir e applaudir fartamente uma série de partidas interessantes repletas de jogadas verdadeiramente empolgantes.

Todos os tennistas sairam-se bem da tarefa que lhes foi incumbida com excepção de Dido que fracassou lamentavelmente perante seu forte adversario Camillo Stellfeld.

Quer nos parecer que Dido não póde figurar, por ora, nos jogos de simples. Seria um optimo parceiro na dupla.

O heroe da encantadora tarde Ruy Alves de Camargo, que até então figurava na turma secundaria, mas bem aproveitado em uma das duplas da turma principal revelou-se um optimo jogador de jogadas intelligentes.

Calmo, senhor de si, intelligente, foi o obstaculo maior que a turma do Graciosa teve que sobrepujar.

Venceu o Graciosa Country Club pela contagem de 3 a 2 da seguinte maneira: 1ª dupla do Curytiba x 2ª dupla do Graciosa; 6-2, 7-5; 2ª dupla do Curytiba x 1ª dupla do Graciosa: 6-2, 6-3; simples do Curytiba x simples do Graciosa: 2-6, 3-6; 2ª dupla do Curytiba x 2ª dupla do Gariosa: 2-6, 8-6, 2-6; 1ª dupla do Curytiba x 1ª dupla do Graciosa: 5-7 e 3-6.

Lucillo del Castillo e Adriano Zappa, classificados para a final de duplas do torneio de classificação de Buenos Aires, sendo que o primeiro, vencendo Ronald Boyd, classificou-se para a final de simples

SÃO PAULO VAE TER O SEU CAMPEONATO DE TENNIS PARA CHRONISTAS SPORTIVOS

O Tennis Club Paulista vae patrocinal-o

Teve a maior repercussão nos circulos jornalisticos de S. Paulo a noticia divulgada de que o Tennis Club Paulista resolvera patrocinar a realização de um campeonato de tennis para jornalistas profissionaes. As adhesões começaram a surgir desde logo, denotando o interesse que despertou essa iniciativa. Possivelmente o torneio terá inicio na primeira quinzena do proximo mez, podendo ao mesmo competir não sómente jornalistas desta capital, mas tambem do interior. Aliás é de se esperar que de algumas localidades do nosso Estado, onde esse sport, já se acha bastante disseminado, afluam inscripções de jornalistas tennistas. E' de maior interesse reunir o maior numero de participantes nesse torneio cuja organização está a cargo da sociedade de tennis da rua Guaiachos. O Tennis Club offerecerá aos vencedores do campeonato artisticas medalhas de ouro e prata. Além disso os primeiro, segundo e terceiro classificados no torneio receberão uma raquette, offerecida pelo sr. Franchini. E' pensamento da associação promotora, do campeonato promover, findo o mesmo, a disputa de uma partida entre o primeiro collocado, com o vencedor do campeonato para jornalistas, realizado o mez passado no Rio de Janeiro. Até hontem já tinham dado sua adhesão ao campeonato os seguintes jornalistas: J. G. Dantas, A. Vieira, A. E. Torres, C. Dantas, René de Castro, R. H. Lobo, dr. Arne Enge e H. Dantas.

EM BUENOS AIRES FORAM REALIZADAS AS FINAES DE DUPLAS MIXTAS, DUPLAS DE SENHORAS E DE ASPIRANTES E AS SEMI-FINAES DE SIMPLES E DUPLAS PARA CAVALHEIROS

Buenos Aires offereceu aos aficionados do Tennis uma linda tarde, fazendo disputar, de accordo com a tabella da Federação Argentina, para classificação do corrente anno cinco interessantissimas partidas, inclusive tres finaes.

Final de duplas mixtas

Foi uma boa partida a prova final de duplas mixtas, jogadas por Adriano Zappa e a sra. Denise Rutheford contra Augusto Zappa Filho e a sra. Mónica Ricketts. A partida foi bem equilibrada e terminou com a victoria de Adriano-Rutheford 6x2, 4x6 e 6x4. O score final demonstra que houve alternativas interessantes e que o jogo foi bem equilibrado.

Final de aspirantes

Na prova final de aspirantes encontraram-se R. Cerlana e J. M. Bados. Essa prova, depois de um lindo desenrolar accusou a victoria de R. Cerlana por 6x2, 3x6 e 6x4 que conquistou, assim, o campeonato da sua classe.

Final de duplas de senhoras

As senhoras Maria T. Rendtorff e Lia Duffy, vencendo a dupla Maria Elena Bushell de Moss e Leonilda Giusti conseguiram a primeira classificação no Torneio da classe.

O score foi de 6x3, 2x6 e 6x2 e o seu resultado surprehendeu, pois era tida como certa a victoria da dupla derrotada, aliás, com relativa facilidade.

Lucillo del Castillo, derrotando Boyd, classificou-se para a final

Foi a melhor partida do dia a disputada por Lucillo del Castillo e Ronald R. Boyd.

Finalizando com a victoria de Lucillo por 3x2 este ficou classificado para a prova final.

Foi o seguinte o desenrolar dessa importante partida:

Primeiro set:
Boyd:
3 2 5 5 4 4 3 4 2 3 1 4 4 0 5 1 4 4 = = 58;10.
Del Castillo:
5 4 3 3 2 1 5 2 4 5 4 2 2 4 3 4 2 1 = = 55; 8.
Segundo set:
Boyd:
4 4 1 2 4 5 4 4 = 28; 6
Del Castillo:
1 1 4 4 1 3 2 2 = 18; 2
Terceiro set:
Del Castillo:
4 4 4 4 5 3 1 4 4 = 33; 6
Boyd:
1 6 2 2 3 5 4 1 0 = 24; 3
Quarto set:
Terceiro set:
4 4 4 4 2 4 4 4 = 30; 6
Boyd:
2 0 6 1 4 2 2 2 = 19; 2
Quinto set:
Del Castillo:
4 1 5 5 4 4 4 4 = 31; 6
Boyd:
3 4 4 3 7 0 2 3 1 = 25; 3

Semi-final de duplas para cavalheiros

Ronald Boyd e Ricardo Ollica disputaram com A. H. Cattaruzza e A. R. Echeverria a semi-final de duplas para cavalheiros, afim de escolher a dupla que, na final, disputará o titulo maximo com Adriano Zappa e Lucillo del Castillo, que já estão classificados.

A victoria, depois de um jogo muito movimentado, favoreceu a Ronald e Ollica por 6x1, 0x6, 6x4, 4x6 e 6x2.

Excursionismo

EXCURSAO A CAMORIM

Realizou-se domingo a excursão do Moto Club do Brasil, á represa do Camorim.

A partida foi do Obelisco, da avenida Rio Branco, de onde a caravana seguiu até Campinho, primeiro ponto de parada. Depois da chegada de mais alguns companheiros, todos se puzeram em marcha pela rua Candido Benicio, estrada do Recreio dos Bandeirantes, até ao ponto da variante que leva ao encantador recanto que é, a represa do Camorim.

Pena é que a Prefeitura não mande reparar os 4 kilometros de estrada que estão em pessimo estado, uma vez isso feito, tem o Districto Federal mais um encantador passeio a juntar aos muitos que já possue.

No local, a caravana era esperada por "Titio" e "Titia", mestres cucas, e Zé Vidal e Pópópó, ajudantes, com uma suculenta feijoada que estava magnifica, nada lhe faltando desde a indispensavel abrideira até á necessaria laranja e não menos precioso moka.

As mesas improvisadas, foram collocadas junto á cascata debaixo de frondosas arvores e não muito longe do chopp gelado que era muito bem guardado por Domingos Lopes.

Depois de se fazerem ouvir os violões, tocados por eximios mestres, foi dado o signal de regresso, o que foi feito na maior ordem, regressando todos para a cidade.

O team mixto de amadores e profissionaes do Fluminense, derrotou o de profissionaes do Vasco da Gama por 1x0

No campeonato de amadores: Botafogo 3-Brasil 1, River 2-E. Dentro 1, Andarahy 3 e Confiança 2-Portugueza 2-Cocotá 0

CHRONICA

O choque de interesses de toda ordem, creados co mo advento do profissionalismo, acaba de entrar definitivamente no terreno das consequencias funestas. O juiz do match Villa Nova x Retiro, depois de um conflicto, egual a tantos outros, e tão communs no profissionalismo, appareceu morto em campo, provavelmente fusilado por algum assassino disfarçado em torcedor de football.

Registrando essa barbaria que deprime menos o sport do que a propria civilização de uma cidade, lançamos desta columna o nosso vehemente protesto contra esse crime inqualificavel, que é uma nodoa triste na historia do football profissional.

Emquanto o sport não se mercantilizou emquanto havia amadorismo no football, nunca se registrou um excesso egual a esse, não obstante os conflictos infelizmente ainda insoluveis até hoje, com toda a apparente severidade do novo regimen.

E' simplesmente deploravel que por causa de uma simples partida de football tenha ella a importancia que tiver, mate-se friamente um pobre juiz. A que lamentavel contingencia chegou o football entre nós!

FLUMINENSE — 1

VASCO — 0

O team do Fluminense apresentou-se, domingo, com doze jogadores. A unidade excedente della se viu privado, justamente, o Vasco, que jogou, portanto, com dez homens.

Não fosse essa ligeira alteração, o match teria resultado num legitimo empate de zero a zero.

Dito isto, passemos a explicar como se deu a historia.

No primeiro tempo os quadros se apresentaram em egualdade de condições, isto é: cada team com o numero normal de onze jogadores. No segundo a coisa mudou. O Fluminense trouxe mais um, apresentando-se o Vasco menos um. O publico não deu, de logo, pelo facto. Decorridos, porém, uns dez minutos de jogo é que se viu, aliás por acaso, que Italia, de combinação com Prego, resolvera alterar o score em favor do Fluminense.

Foi por essa occasião que se verificou o primeiro e unico ponto marcado em todo o jogo.

O Vasco avançára e Ernesto, retirando a bola do Carnieri, manda-a á frente. A bola vae a Tintas e este, fazendo lembrar Welfare nos seus velhos tempos, estende um passe largo e de bellissimo effeito, que Prego escora, para emendar immediatamente, rumo ás traves de Rey. Dá-se, então, a intervenção amistosa de Italia, o qual, camaradamente, torce a trajectoria da bola acontecendo fazel-a attingir o lado opposto do goal onde Rey se collocára, esperando o shoot de Prego. E estava marcado o unico tento do Fluminense, devido, dess'arte, exclusivamente, ao bom humor do back vascaino.

O torcedor é, de ordinario, intransigente. Fóra de esperar que a torcida anathematizasse o cochilo de Italia com aquella severidade que é, nella, uma virtude instinctiva. Mas não. Quasi não houve protestos. E o jogo continuou até findar-se com as mesmas caracteristicas de inicio.

Fóra esse detalhe curioso nada mais houve de anormal ou singular. Os quadros se mantiveram numa linha de elogiavel cavalheirismo, tratando-se como homens educados, finos. O juiz se conduziu com acerto. O tempo firme, num bello dia de sol sem mormaço. Que mais? Nada. O resto já o leitor sabe. Seria superfluo determo-nos, agora, a relatar o commum, o vulgar, o rotineiro de todo jogo de football. Não nos interessa accusar uma exclamação unisona da assistencia acclamando uma pegada de Velloso, a menos que elle, por hypothese, houvesse defendido um penalty. Um penalty que se defende é facto raro. Merece o registro. O resto é encher linguiça. A linguiça é a columna do jornal que se entope com a série enorme de detalhes insignificantes.

— Mas o povo gosta é disso...

— Gosta porque o habituaram a isso.

A verdade é essa.

— Que mais?

— Não houve mais nada. O match não foi, a rigor, uma grande partida. A começar porque o Vasco não poz em pratica a sua technica habitual, aquella, pelo menos, de que deu mostras no penultimo e no ante-penultimo jogo que disputou. Houve, mesmo, em seu team, uma ligeira involução, uma especie de estacionamento. Do contrario é bem possivel que o Fluminense perdesse. Aliás, quem venceu o jogo, como já dissemos, não foi o tricolor, mas Italia.

O Vasco, jogando em seu campo, devia, só por isso, jogar melhor, conduzir-se, pelo menos, mais á vontade. Não o fez por culpa de seus homens, que estiveram nervosos, precipitados. Só a ala esquerda produziu o que se lhe devia esperar. O resto da linha andou esperdiçando a intelligente collaboração de Fausto, de Gringo, de Molla, incansaveis, sempre, em alimentar a linha.

Quanto ao tricolor ha a dizer que elle se manteve ao nivel de suas ultimas exhibições. A linha média andou bem. O trio final regular. Tintas e Prego foram, dos deanteiros, os melhores.

O jogo foi, em synthese, como se costuma dizer, egual. Não houve um quadro melhor que outro, onde, apenas, dois teams que se nivelaram nos seus defeitos como nas suas qualidades. Em ambos o ponto forte foram os halves. Em ambos as linhas se mostraram retardadas, tolhidas pela acção opportuna daquelles. Os keepers jogaram muito. Velloso, porque manteve o zero. Rey, porque a bola que deixou passar quem a shootou foi Italia.

— Que mais?

— A preliminar.

Esta foi disputada entre os quadros amadores do Vasco e do Fluminense. Venceu o do Vasco por 4 a 2.

O juiz foi o sr. Solon Ribeiro, o qual, como se disse, esteve bom. E olhe que não é nada facil encontrar-se, hoje, um juiz que agrade.

O perigo dos juizes está, porém, no seu não conhecimento do publico. Ha dias houve um match nocturno entre paulistas e cariocas. A chuva, que estragou a partida, não conseguiu estragar o juiz.

— Por que?

— Porque esse juiz chamava-se Friedenreich.

Ninguem vaiou o juiz. Ninguem chegou, sequer, a suspeitar do juiz. Porque esse juiz inspirou inteira, absoluta confiança ao publico.

Se nos vêm dizer que um individuo foi furtado, no seu relogio, por um ludrão qualquer, acode-nos, logo, uma pergunta: "E a policia?".

Ao contrario, se a pessoa lesada nos indicar, como autor do furto, um cidadão que conheçámos, que nos mereça, pelo seu passado, a nossa confiança, nesse caso, a coisa muda. Já não pensamos na policia. E podemos, até, innocentar o accusado.

— Fulano não faria isso. E', eu penso, um homem de bem. Quem sabe se não houve engano, um juizo precipitado, uma interpretação erronea do facto?...

Ahi por volta de 1920 ou 22, um juiz houve, entre nós, como bem poucos, depois delle, appareceram no Rio e, quiçá, no Brasil. Esse juiz foi, tambem, um excellente jogador. Excellente é pouco. Elle foi, sem duvida, a mais completa organização de crack já apparecida, no Brasil, em sua posição. Esse homem chama-se Laís. Um dia Laís cansou. Trocou a bola pelo apito. Fez o que já vae fazendo Friedenreich. Nós o vimos, por vezes, como arbitro e guardamos, ainda, a esplendida impressão de seu merito, da energia que lhe nunca faltou, da independencia, da altivez, da serenidade com que se conduzia nessa especialidade: a de julgar.

— Por que o povo nunca o vaiou?

— Porque o nome de Laís era, para elle, um symbolo. Honestidade não é merito: é dever. Laís, para o publico, tinha dever de ser honesto. E só isto bastava para que as suas decisões não soffressem a censura da massa.

O que se deve fazer, nessa historia de juizes, não são exames nem é a paga. O caso assenta, ao que parece, numa subtileza de psychologia. Troquem-se os juizes actuaes por outros que sejam Friedenreich, Laís, Welfare, Marcos de Mendonça, Pindaro de Carvalho e esperem.

A Policia Especial poderá dormir, depois disto...

Agora, os teams profissionaes:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Cabrera; Marcial (Luciano depois), Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Prego e Walter.

Vasco — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Nenem, Almir, Carnieri e Carreiro.

CAMPEONATO DE AMADORES

BOTAFOGO — 3

BRASIL — 1

Em proseguimento do campeonato de amadores da 1ª divisão, a Amea levou a effeito ante-hontem, na praça de sports da Avenida Pasteur, o jogo marcado pela tabella entre as equipes do S. C. Brasil e do Botafogo F. C.

Não obstante o enorme conceito que desfructa o S. Club Brasil de ser um adversario temivel na sua famosa "chacrinha", o Botafogo entretanto levou-o de vencida pelo significativo score de 3 x 1.

A peleja, sob a espectativa de regular assistencia, foi iniciada com grande enthusiasmo, principalmente por parte do Botafogo, que devida á homogeneidade mais acentuada do seu quadro, obteve logo no inicio o seu 1º goal por intermedio de Attila ao escorar de cabeça uma lindo passe de Pirica.

Coube ao mesmo Attila, elevar a contagem para dois escorando novo passe, que Pirica estendeu em optimas condições.

Attila pela terceira vez fez estremecer as redes contrarias com um forte shoot, ao receber um passe intelligente de Carvalho Leite. O goal do Brasil foi obtido por Benjamin num rapido dribling.

Sob jogadas impressionantes onde sobresahiram Victor, Vicente, Ariel, Attila e Pirica no quadro do Botafogo e Botelho, Octavio, Walter e Benjamin no S. C. Brasil terminou o 1º half time accusando o placard a justa victoria do Botafogo F. C. pelo score de 3 x 1, pois que no 2º tempo este não se modificou.

Victor como sempre esteve admiravel, fazendo defesas assombrosas.

Botelho, não sendo entretanto um goal keeper da classe de Victor, foi um optimo elemento, os goals que deixou passar foram inteiramente indefensaveis.

O 2º half time, foi pouco enthusiastico, talvez não só devido á differença do score como tambem devido ao cansaço physico em que se achavam os litigantes.

Com grande descredito para o football amadorista, torna-se necessario registrar de um facto occorrido no desenrolar do 2º tempo. E' que devido a pequenos desentendimentos entre Carvalho Leite e Octavio e a falta de energia do juiz, Teté e Adão, se desavieram e trocaram bofetões. Graças á intervenção dos directores dos dois clubs disputantes, serenaram-se os animos.

Os ultimos minutos foram disputados sem o menor interesse e o Botafogo após o tempo regulamentar de jogo, retirou-se da cancha victorioso, sob os applausos dos seus admiradores que não deixaram de comparecer ao campo do club da faixa rubra.

Os teams estavam assim constituidos:

S. C. Brasil — Botelho; Lucio e Octavio; Masinho, Luciano e Walter; Armando, Zézinho Rodolpho, Benjamin e Waldemar.

Botafogo F. C. — Victor; Teté e Vicente; Mosqueira, Ariel e Pamplona; Atila, Elay, Carvalho Leite; Jayme e Pirica.

No 2º halft time o Botafogo substituiu Mosqueira por Waldyr e o S. C. Brasil substituiu Masinho por Adão.

JUIZ

Serviu como juiz o sr. Carlos de Carvalho que esteve falho nas marcações, pois deixou de marcar certas faltas graves.

Na peleja secundaria após uma luta bastante equilibrada o S. C. Brasil conseguiu abater seu adversario pelo score de 5 x 3.

Serviu como juiz o sr. Olegario Laranja, que arbitrou regularmente.

RIVER — 2

ENGENHO DE DENTRO — 1

Em disputa do campeonato de amadores da cidade, patrocinado pela Amea, na praça principal da Piedade, á rua João Pinheiro, encontraram-se, o River e o Engenho de Dentro, tendo o primeiro vencido merecidamente pela contagem de 2 x 1.

A phase inicial foi toda equilibrada, não tendo nenhum dos adversarios aberto o score, no periodo final porém, o team local, desenvolvendo melhor acção, conseguiu burlar por duas vezes o arco sob a guarda de Ademiro, por intermedio de Canedo e Heraldo II; emquanto que o Engenho de Dentro apenas um ponto marcou, conquistado por Aderno.

A partida foi arbitrada pelo sr. Waldemar Liotti, que agradou.

Os teams:

River — Jaguará; Touro e Bahiano; Bolão, Costa e Orestino; Zezinho, Manoel, Ivo, Gradim e Canedo.

Engenho de Dentro — Ademiro, Rubem e Durval. Malachias, Aquino e Busa; Mario, Lessa, Cavallaria, João e Aderne.

Nos segundos teams venceu ainda o club local, pelo score de 3 x 0.

ANDARAHY — 3

CONFIANÇA — 2

Continuam infelizmente, as scenas deploraveis em jogos de nossos campeonatos, de desobediencia á ordem do juiz.

Se é que, os jogadores julgam por si as penalidades verificadas, não ha mais necessidade de se collocar em campo um homem que dirija as jogadas, assignalando com um apito as faltas occorridas, punindo-as de accordo com o codigo de football.

Seria até, de grande alcance conseguir-se realizar uma partida nessas condições.

Assim é que, ainda domingo ultimo, por occasião do match do campeonato da Amea, entre o Andarahy, e Confiança, presenciamos uma grande indisciplina de jogadores do team visitante que se oppuzeram a uma ordem do juiz.

Vencia o Andarahy por 3 x 2 quando, ao faltarem quinze minutos o sr. Jayme Guimarães assinalou um penalty, praticado pelo zagueiro Don-Don, interceptado a bola com a mão.

Os seus companheiros não se conformando com essa decisão, e após discutirem varios minutos se collocaram á frente do arco até escoar o tempo. O arbitro deu por findo o encontro faltando 15 minutos.

Ora, tal attitude é desagradavel, anti-sportiva e de descredito, com prejuizo da assistencia que accorre ao campo, prestigiando a partida, sem ter as emoções da victoria real.

Esperamos sejam sanados esses acontecimentos entre os amadores do sport bretão...

Os teams:

Confiança — Ruy; Decio e João; Altair, Fernando e Cezalpino; Byra (Gago), Caio, Zeralde, Thales e Mangueira (Naya).

Andarahy — Victor; Dondon e

A BARRACA DO BOTAFOGO F. CLUB NO POSTO 2 DA AVENIDA ATLANTICA

Constituiu um acontecimento social de grande relevo a inauguração ante-hontem da barraca de praia que o Botafogo installou no posto 2 da Avenida Atlantica, onde a directoria do club alvi-negro offereceu um apperitivo aos jornalistas e ás familias que assistiram a ceremonia. Durante todo o dia a barraca do Botafogo F. Club esteve repleta de associados. A nossa gravura dá bem uma idéa do interesse que despertou essa nova dependencia do club, optimamente localisada

Lindinho; Bethuel, Tricarte e Pezzotti; Mello, Chico, Romualdo, Mineiro e Floriano.

O juiz foi o sr. Jayme Guimarães.

Foram autores dos goals: Mello e Chico e Mineiro, os do Andarahy, e Gago e Dacio, os do Cantagallo.

Nos segundos teams, venceu o Andarahy por 2 x 0.

PORTUGUEZA — 3

COCOTA' — 0

A Portugueza e Cocotá, realizaram uma boa partida, ante-hontem na rua Moraes e Silva.

O desenrolar foi movimentado e transcorrido de enthusiasmo, tendo o conjunto local, vencido o seu adversario da ilha do Governador.

Os quadros:

Portugueza — Fernandes; Antonio e Nelson; Noé, Nestor e Barata; Bibi, João, Arnaldo, Waldemar e Gordinho.

Cocotá — Walter; Soares e Canuta; Appolinario, Edmundo e Dave; Humberto, Waldemar, Eleutherio, Synesio e Coimbra.

Os goals foram de autoria de Bebi.

O juiz foi o sr. Carlos de Souza Carvalho, do Confiança.

Nos segundos, venceu o Cocotá, por 4 x 3.

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

União x Central:

No campeonato da Segunda Divisão da Amea, o Central soffreu ante-hontem do União a esmagadora derrota de 6 x 0.

União — Rubens; Tarcisio e Eduardo; Leopoldo, Fabio e Castro; Lino, Carneiro, Domingos, Mario e Passos.

Central — Heitor; Oscar e Vital; Durval, Manoel e Euclydes; Elpidio, Gomes, Teixeira, Paulo e Ramos.

O juiz foi o sr. Abilio Silveira de Jesus, que actuou bem.

Os goals foram consignados por Carneiro (3), Lino (2) e Domingos (1).

A partida dos segundos quadros terminou com a victoria do União, por 2 x 1, que desta modo ficou em egualdade de condições com o Central, na liderança da tabella, devendo ser disputada entre esses clubs a melhor de tres, para decisão do campeonato.

LIGA METROPOLITANA

Campo Grande x Oriente:

1's teams: Campo Grande 3 x 0.
2's teams: Campo Grande 2 x 0.

São José x Deodoro:

1's teams: empate 1 x 1; 2's teams: São José 4 x 0.

S. Cruz x Paranese:

1's teams: Santa Cruz, W. O.; 2's teams: Santa Cruz, W. O.

Albano x Esperança:

1's teams: Albano 3 x 1; 2's teams: Albano 2 x 1.

Mauá x Sporting:

1's teams: Mauá 9 x 1; 2's teams: Mauá 2 x 0.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAES

Madureira x Edison:

Profissionaes: Madureira 3 x 1.
Amadores: Madureira 2 x 0.

São Christovão x Del Castilho:

Profissionaes: São Christovão 1 x 1.
Amadores: S. Christovão 5 x 1.

Jequiá x Carioca:

Profissionaes: Jequiá 5 x 3.
Amadores: Jequiá 5 x 3.

O CRUZEIRINHO VENCEU O HERMINIA, POR 3 x 2

A assistencia quiz lynchar o juiz

O Cruzeirinho venceu, ante-hontem, como se esperava, o Herminia, por 3x2. O score, a rigor não foi esse. E não foi porque Fafá, o terrivel artilheiro do Cruzeirinho, fez mais um goal que o juiz, depois de marcar, e de dar bola ao centro, foi compellido a annullar.

— Porque?

— Porque a assistencia quiz...

Outrora — e vem de Berlim o exemplo, ao tempo em que se podia exclamar que havia, ainda, juizes em Berlim — [illegible]. Hoje não. Hoje chega-se até ao cumulo de se mudar um juiz a pauladas e foi o que aconteceu, ante-hontem, numa cidade mineira segundo se infere dos telegrammas que lá vieram.

O goal de Fafá foi um lindo e justissimo goal. O juiz, por isso, o marcou.

Veio, porém, a grita da turba que cercava o campo e o juiz tremeu. A torcida, não contente, com a tremura do homem, invadiu o campo. E o homem, vendo que apanhava mesmo, mandou que a bola, já no centro do campo para a saida, voltasse ao goal-keeper, para o tiro commum...

Coisas...

Hoje, o Cruzeirinho todos jogaram bem. Vina fez 2 goals e Fafá 1. Todos no tempo commum.

O team do Cruzeirinho foi este: Betinho, João e 25; Everardo, Alcell e Antonio; Ernesto, Vani, Pallo, Fafá e Ely.

O jogo realizou-se no campo do Cruzeiro, no Meyer.

INSCRIPÇÕES DE AMADORES NA AMEA

Pela Amea foram concedidas as seguintes inscripções de amadores pelos clubs abaixo mencionados, fazendo-se retroagir as datas adeante indicadas, nas quaes os respectivos boletins deram entrada na secretaria:

Pelo Andarahy A. C. — Em 14 de outubro: Arlindo Reis Carvalho, Juvenal Chaves Rangel.

Pelo Engenho de Dentro A. C. — Em 28 de setembro: Arthur Ponzini.

INFANTIS

Pelo Andarahy A. C. — Em 9 de outubro: José Joaquim Lyrio, Eduardo de Souza e Silva, Arminio de Andrade, Djalma da Costa Cruz, Alcides Mosquera, Orlando Barreto, Arlindo de Moraes.

JUVENIS

Pelo Olaria A. C. — Em 10 de outubro: Pedro Rego de Medeiros, Newton Maia. Em 14 de outubro: Walfrido Pereira, Salvador Pereira da Silva.

Resolveu, tambem, o presidente tornar sem effeito a inscripção, sob a condição de só occuparem a posição de amadores do Andarahy A. C.:

Infantis — Em 6 de outubro: Francisco de Paula Rocha, Luiz Neves dos Santos.

FESTIVAL DO G. E. EDISON A. CLUB

Com o maior brilhantismo, realisou-se o grande festival sportivo do G. E. Edison A. C., ao qual compareceram além dos convidados, os seus associados e fans, na sua séde, situada á rua Miguel Angelo, no bairro Maria da Graça.

No programma, que foi muito interessante, destacaram-se algumas provas que excederam em enthusiasmo, especialmente a de volleyball, disputada entre os conjuntos femininos do G. E. Edison A. C. e Selecto, sahindo vencedor, após renhidos lances, o segundo que apresentou melhor equipe.

Destacaram-se no G. E. Edison A. C., as senhoritas Maria Elza Braga, que foi a maior jogadora, e Luiza Caracciolo, directora do Departamento Feminino.

O juiz desta prova foi o sr. Luiz Soares Filho, seu patrono e technico das duas equipes.

Outra prova muito interessante foi a de basketball, entre os rapazes dos mesmos clubs, tendo vencido o G. E. Edison A. C., depois de uma luta empolgante, pois o primeiro tempo acabou empatado.

A' noite houve o baile e distribuição dos premios pelo dr. J. B. Proença Rosa, director da General Electric S. A., a convite do sr. J. Moir, presidente do G. E. Edison A. C.

Após a distribuição dos premios, o sr. E. Lossio, 1º thesoureiro, em nome da directoria, convidou os directores do Selecto, as jogadoras e mais algumas pessoas para tomarem parte num lunch, onde foi dada a palavra ao sr. José R. Portello, director de publicidade, o qual, em nome do presidente e da directoria, saudou o presidente do Selecto e sua directoria, agradecendo a honra do seu comparecimento á festa. Disse mais que o convite traduzia a admiração muito grata pela fidalguia do conjunto do Selecto e elogiou os seus collegas pela educação sportiva de seus jogadores, tanto do Departamento feminino como do masculino.

O presidente do Selecto, após a saudação que recebeu, levantou-se, e, em brilhante oração, externou os seus agradecimentos á directoria do seu club, fazendo votos para que sejam sempre amistosas as suas relações sportivas. Nessa mesma occasião, agradeceu tambem á imprensa a attenção que vem dando aos sports no nosso paiz, o sr. José Portella.

O kick-off da partida Escriptorio x Fabrica, foi dado pela senhorita Luiza Caracciolo.

Prova J. D. Gillett — Corrida de 100 metros — Homens — Venceu Fluminense — Nelson e Alvarenga.

Prova Proença Rosa — C. E. Oshrent — Relay — 4 x 100 metros — Homens — Venceu Fluminense — Antonio, Nelson e Alvarenga.

Prova de Honra — H. Greenwood — R. H. Greenwood — Combinado Escriptorio e Fabrica Mazda — Venceu a Fabrica.

Prova C. E. Givens — Cabo de guerra — General Electric x Fabrica Mazda x Lojas — Venceu a Fabrica.

Prova Antonio Willmann — Corrida de sacco — Homens — Venceu José Alvarenga.

Prova E. Lossio — Corrida 3 pés — Homens — Venceu Petra e Almeida.

Prova H. H. Haines — Briga de galo — Homens — Venceu José Alvarenga.

Prova J. A. Jaccard x D. T. Alves — Corrida mixta (cigarro e gravata) — Alvarenga e Dulce.

Prova Cid Americano — Corrida do ovo na colher (moças) — Venceu Elza.

Prova R. W. Tomas — Corrida de moças 50 metros — Venceu senhorita Maria Elza.

Prova Charles Boschini — Quebra Pote — Moças — Venceu Eleonor Pitta.

Prova Corinthe Pereira - Luiz Soares — Voley — Edison — Selecto — Moças — Venceu Selecto 2 x 1.

Prova J. C. Douglas — Basket — Edison x Selecto — (1º team) — Venceu Selecto 18 x 14.

Prova Jack Moir — Basket (1º team) — G. E. Edison x Selecto — Venceu o G. E. Edison — 45 x 15.

PELO TELEGRAPHO

OS ITALIANOS VENCERAM OS HUNGAROS

Budapest, 23 (U. T. B.) — Perante grande multidão, realisou-se hoje no Stadium do Ferencvaros, nesta capital, o encontro de foot-ball entre o quadro nacional da Italia e o da Hungria, em disputa da "Taça Europa".

O team italiano mostrou-se ligeiramente superior ao seu adversario, mas teve grande difficuldade em impor essa superioridade e definil-a pela contagem.

Aos 29 minutos do primeiro tempo, o jogador italiano Borel, do Juventus, de Roma, marcou o unico ponto do encontro, que terminou com a victoria do quadro italiano por 1 x 0.

OS SELECCIONADOS B EMPATARAM EM ROMA

Roma, 23 (U. T. B.) — Realisou-se hoje em Vercelli o jogo internacional de football entre os seleccionados "B" da Italia e da Hungria, emquanto os scratches principaes dos dois paizes se batiam em Budapest em disputa da "Taça Europa".

O encontro entre as duas equipes nacionaes secundarias foi muito interessante e equilibrado, terminando com um empate de 4 x 4.

OS ITALIANOS VENCERAM EM BERLIM

Berlim, 23 (U. T. B.) — O jogo de football aqui realisado hoje entre um seleccionado italiano e o quadro de Brandeburgo, terminou com a victoria dos italianos por 1 x 0.

PEDESTRIANISMO EM ROMA

Roma, 23 (U. T. B.) — Realisou-se hoje a prova athletica de marcha, desta capital ao Lido de Ostia, num percurso total de 25 kilometros.

O vencedor foi Gobbato, com o tempo de 2 horas e 49 minutos, seguindo-se Capuzzo, Pretti, Alquati, Romeo, Didomenico e numerosos outros athletas.

A "Taça do Duce", destinada á entidade que tivesse maior numero de elementos classificados coube á 112ª Legião pela M. V. S. N.

FOOTBALL ARGENTINO

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football profissional hontem realisados pela Liga Argentina: River Plate x Gymnasia y Esgrima, 5 x 3; Argentinos Juniors x Racing, 1 x 3; Chacarita Juniors x Boca Juniors, 1 x 4; Lanus x Ferrocarril de Oeste, 0 x 0; San Lorenzo de Almagro x Atlanta, 3 x 2; Velez Sarsfield x Quilmes, 5 x 0; Independiente x Talleres, 3 x 3; Estudiantes de La Plata x Platense, 5 x 1.

Basketball

O C. PEDRO II E' O CAMPEÃO COLLEGIAL

Terminou hontem com a disputa do jogo Pedro II x I. Rabello o Campeonato Collegial de Basketball promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

O embate, cheio de lances empolgantes, foi dos que melhor partido a turma do C. Pedro II, assumiu proporções além da espectativa da torcida.

Foi justa a victoria do C. Pedro II. O seu "five" sem uma falha sequer, desenvolveu uma actuação impeccavel, affirmando-se como o mais perfeito quadro que disputam o campeonato.

Entretanto, não podemos desmerecer a actuação dos rapazes do Instituto Rabello. Foi, o I. Rabello, durante o transcorrer do prelio, um adversario sempre perigoso.

E' um "five" harmonioso, bem treinado, seus componentes jogam com bastante enthusiasmo e mobilidade, mas, são imprecisos nos arremessos á cesta.

A assistencia encheu completamente as dependencias do Gymnasio Americano, applaudindo com vigor os feitos de ambos os quadros.

Serviu de juiz o competente arbitro Simonides Pires cuja arbitragem foi optima.

Os quadros estavam assim constituidos:

Pedro II:

Napoleão e Edgar (4) — Golaba (7). — Zielli — Agenor (13).

I. Rabello:

Lourenço — Newton (2) — Simões (9) — Paulo (5) — Venturi (2).

A prova dos academicos disputada pela Cirurgia e Polytechnica, foi vencida pelos futuros engenheiros, que não encontraram difficuldade em abater os rapazes dos "bisturi" pela elevada contagem de 26 a 12.

A PARTIDA ADIADA PORTUGUEZA x RIVER

Nova data

A Amea resolveu designar a data de 31 do corrente, para a realização do encontro de basketball, Portugueza x River, que deixou de ser effectuada aos 13 do mesmo mez, devido ao máo tempo; ficando, desde logo, assentado que se o máo tempo impedir a disputa do encontro naquelle dia, será o mesmo realizado no dia 2 de novembro, [illegible] 1 ou 2 de novembro, até que seja permittida pelas condições do tempo.

Foram designados para funccionar como arbitros, nos primeiros e segundos quadros, respectivamente, os srs. Ernesto Villarinho, do Engenho de Dentro A. C. e Lourival Dallier Pedro do Mavillis F. C.

CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Com os resultados dos jogos de 29 do corrente, ficou sendo a seguinte a classificação dos principaes concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

"Taça Tijuca Tennis Club"

1 —	Lourival Dallier Pereira	0-236
2 —	Rubens P. Souza	0-226
3 —	Adhemar Carneiro	0-220
4 —	Gustavo Peixoto	0-220
5 —	Abelardo Alves	1-218
6 —	Gilberto Vereza	0-221
7 —	Carlos Arcos	0-210
8 —	Helio Netto Machado	0-205
9 —	Fernando N. Pinto	1-205
10 —	Murillo Guimarães	1-196

BOX

A reunião de estréa do Stadium Brasil

VICENTE PRICOLI FOI UM ADVERSARIO FACIL PARA IZIDRO SÁ

Os profissionaes uruguayos Hortencio Goulart, á esquerda, e Vicente Pricoli

Havia uma grande espectativa em torno do espectaculo inicial da temporada internacional organizada pela Empreza Pugilistica Brasileira.

O reapparecimento do festejado fighter portuguez Izidro Sá que voltava aos nossos rings depois de uma brilhante campanha nos Estados Unidos, a inauguração do grande stadium construido na Feira de Amostras sob a direcção dos queridos sportmen patricios Paschoal e Luiz Segreto, a apresentação de dois pugilistas platinos que vinham precedidos de grande publicidade, etc., levaram ao local um numero bem regular de adeptos aos espectaculos de box.

O programma annunciado, com a presença de Izidro Sá fazia prever que o grande stadium seria pequeno para conter a assistencia, isto porém não aconteceu em virtude dos preços altos cobrados pela empreza. O preço de 7$000 para a geral (6$000 de ingresso ao stadium mais 1$000 de ingresso á Feira) é muito caro para um mercado, no qual o pugilismo, não é ainda um sport popular. Esperamos que nos futuros espectaculos o preço será modificado, pelo menos na parte que se refere á entrada geral.

O ESPECTACULO

A parte technica não foi todo o interessante que era de esperar, em razão da desproporção de forças dos contendores das lutas principaes. O uruguayo Goulart brincou com o nosso patricio Cesar Mari, pondo termo á pugna quando quiz ou para melhor dizer quando a commissão de box, obrigou-o a empregar-se á fundo. Nos quatro primeiros rounds limitou-se a experimentar a força offensiva do adversario, esquivando com facilidade os seus golpes com simples movimentos de hombros ou pequenos deslocamentos do corpo e collocando alguns golpes fracos na linha baixa. Só um punch de alguma efficiencia applicou, talvez para experimentar a resistencia do adversario, durante estes quatro periodos. Foi no segundo round. Com uma justa direita no queixo fez o nacional dobrar os joelhos. Fóra disso sempre o mesmo rythmo desinteressante até o inicio do quinto round, em que, observado pelo arbitro e advertido de que deveria empregar-se a fundo no combate iniciou o periodo com uma offensiva.

Os effeitos foram immediatos. Um forte *One-two* na linha baixa obrigou Cesar a baixar a guarda sendo immediatamente surprehendido por uma justa esquerda na mandibula. Cesar ficou completamente "grog" sendo então castigado á vontade pelo excellente fighter uruguayo que, vendo o estado de inferioridade em que se achava o seu adversario pediu aos aos segundos deste que desistissem da luta. Desattendido no seu pedido e instado pelo arbitro a continuar combatendo, Goulart lançou-se novamente ao ataque procurando a opportunidade de collocar um golpe justo para noquear o seu valente adversario e poupar-lhe um castigo maior e inutil.

Um limpo directo de direita deu com Cesar no tablado até a contagem de nove. Quando o arbitro effectuava a contagem novamente o uruguayo fez-lhe ver a inutilidade da continuação da luta e, como este não fosse attendido, foi o proprio Cesar que, re-incorporado requereu do arbitro a suspensão da pugna. Levantado o braço do leal profissional uruguayo o publico recebeu a sua victoria com uma estrondosa ovação. Goularte é um pugilista intelligente. Tendo pela frente um adversario summamente fraco para elle, aproveitou da opportunidade para cair nas sympathias do publico, sempre disposto a premiar os gestos cavalheirescos. E logrou amplamente o seu desejo: Hortencio Goularte é hoje um profissional bem apreciado pelo publico carioca que, estamos certos accorrerá em massa, a presenciar a sua proxima exhibição. Tomára, pudesse servir isto de lição a alguns profissionaes como Antonio Rodrigues, Sanlez e alguns outros que, apezar das optimas qualidades que possuem como fighters, ao envez da sympathia, só sabem ganhar a antipathia do publico pelos seus procedimentos anti-sportivos.

AS QUALIDADES DO URUGUAYO PRICOLI

O combate principal foi fraco, em virtude de não ser, o uruguayo Pricoli, adversario digno de Izidro Sá. Foi sufficiente um golpe justo de Izidro para que Pricoli caisse para ouvir a contagem de nove "out". Não ha duvida que elle é um profissional que conhece o "métier" com todos os seus recursos, porém é um homem "cansado", que já deu tudo quanto podia dar e, perdidas as illusões e o enthusiasmo, visa, antes que a victoria, poupar o seu corpo, evitar o castigo, especialmente quando sabe que não poderá vencer. Ficaram assim plenamente justificadas as nossas reservas no commentar a escolha do profissional uruguayo para enfrentar o forte esmurrador luzitano. Pricoli foi um adversario fraco, fraquissimo e, estamos certos que qualquer um dos pesos leves nacionaes actualmente em treno teria offerecido maior resistencia ao festejado Izidro. Pricoli poderá fazer muito boas lutas frente a homens que, mais que "pegadores" sejam technicos, como elle. A vida sportiva de um pugilista tem tres phases bem definidas: — a primeira, ou seja o periodo de aprendizagem, na qual o candidato a pugilista tem todos os seus esforços, todo o seu enthusiasmo, concentrados no desejo de aprender, na ansia de assimilar os ensinamentos que constituirão a sua bagagem de conhecimentos technicos. São muitos os que fracassam logo neste periodo inicial. Sobrevivem a esta prova aquelles que tem "classe" aquelles para os quaes os primeiros golpes que recebem significam estimulo em vez de desanimo. Para estes, vem depois a segunda phase o periodo mais intenso da vida do pugilista que, já possuidor de alguns conhecimentos e incentivado pelos seus progressos, vive animado pelo ideal de triumphar de se tornar idolo das massas, um grande campeão emfim.

Com ansias de triumphos, sêde de gloria e de fama, combate com ardor imprimindo ás suas acções o rythmo brilhante que empolga, arrancando das assistencias essas ovações clamorosas que constituem a sua maior alegria, o melhor premio aos seus esforços e ao seu valor. Os pugilistas que estão nesta phase de sua vida sportiva, são justamente os que proporcionam os melhores espectaculos, aquelles que arrastam as multidões na espectativa de combates empolgantes. De entre estes é que a Empreza Pugilistica Brasileira deve escolher os adversarios de Izidro Sá. Não pretendemos que sejam campeões mundiaes, mas sim homens novos, fortes, combativos, possuidos do enthusiasmo, do "feu sacré" dos pugilistas que anseiam chegar, que ainda não perderam a esperança, a illusão de serem campeões mundiaes. Ha muitos elementos nessas condições nos meios pugilisticos do Rio da Prata. Homens sem grandes pretensões e capazes de por o forte campeão portuguez na necessidade de dar tudo quanto póde e mostrar-nos o seu real valor.

Os boxeadores que devem ser classificados nos da terceira phase, podem ser divididos em duas categorias, a saber:

a) — Aquelles que já attingiram o maximo que as suas qualidades lhes permittiam, e que, sem esperanças de maiores glorias, desilludidos e semi-fracassados, a pesar de não estarem mais animados pelo enthusiasmo e o desejo de gloria, têm á probidade profissional, o respeito ao publico e ao seu nome sportivo. Esses além de offerecerem bons espectaculos, reagem perante o castigo e não se entregam ao primeiro golpe forte do adversario. Uzcudum, o valente basco que combateu ante-hontem com o gigante Primo Carnera, é o que, não abandonou a luta apezar do terrivel castigo que lhe infligiu o campeão mundial, resistindo em pé até os ultimos toques do gongo, é dos que devem ser classificados nesta categoria.

b) — Aquelles que além dos fiascos perderam a honestidade profissional [illegible] evitar o castigo. Os elementos desta especie, [illegible] quando este é fraco e incapaz de machucal-o, etc., porém não offerecem maior resistencia quando o adversario é forte e bom "pegador", aproveitando o primeiro golpe collocado [illegible] do adversario para cahirem e esperarem pacientemente a contagem que os declare fóra de combate.

E' justamente nesta categoria que, pela sua actuação de sabbado, devemos classificar o profissional uruguayo Vicente Pricoli. Esperamos que, nos proximos combates a Empreza seja mais feliz na escolha dos adversarios do forte e valente Izidro Sá.

A ACTUAÇÃO E O ESTADO DE IZIDRO

Com referencia ao combate, como dissemos, foi fraco e não deu para apreciar [illegible] Izidro. [illegible] linha baixa, que lhe permittiu avaliar a efficiencia do punch do adversario [illegible] ring.

Com bom jogo de pernas o uruguayo [illegible] apresentar a menor alvo aos potentes e rapidos golpes do lusitano. Manhoso como todo bom veterano platino, Pricoli virando rapidamente o corpo recebera um par de golpes na parte trazeira da linha baixa, na altura dos rins, o que valeu uma advertencia do arbitro a Izidro. Assim conseguiu Pricoli levar vantagem nos dois primeiros rounds. Ao iniciar-se o terceiro, Izidro conseguiu tomar distancia e rapidamente, collocou um hook de direita no estomago. Pricoli caiu e o juiz iniciou a contagem que chegou ao seu termo vencendo assim Izidro por K. O.

Como se julgará o combate não proporcionou a occasião de se ajuizar o actual estado do campeão portuguez. Notámos com tudo que dentro do seu estylo, tem melhorado bastante. Tem actualmente o estylo do typo "standard" — podemos dizer — do pugilista que agrada nos Estados Unidos. O pelejador, o fighter por excellencia. O homem que está sempre em cima do adversario, offerecendo a troca de golpes. Se considerarmos que, na sua categoria, difficilmente encontra-se pugilador da força de Izidro, é facil comprehender a razão das suas innumeras victorias por K. O. numa terra em que os homens combatem da fórma que melhor se adapta aos seus meios. Pesos, bem poucos pesos pesados poderão ficar em pé depois de receber um golpe justo de Izidro Sá. Um homem que troque golpes com elle é quasi certo que seja dominado. Para obter vantagem com Izidro é preciso um pugilista que possa evitar os seus golpes, ou que possua um organismo de ferro. Pensamos não errar ao affirmar que nenhum dos nossos profissionaes, inclusive Lefredo e Amedrad, conseguirá salvar-se de K. O. em luta com o fighter portuguez.

A sua technica está tambem muito melhorada, tendo em conta que Izidro é especialmente um "pegador". Um profissional que tem no seu punch o melhor argumento para definir os seus combates, não é geralmente um grande technico.

Dempsey, o maior pugilista de todas as épocas, foi uma das raras excepções desta regra.

Carnera defendendo o seu titulo de campeão mundial venceu Uzcudum por grande margem de pontos

A resistencia heroica do lutador "basco" constituiu uma surpresa para o mundo inteiro

Primo Carnera

O resultado do match de Roma constituiu uma surpresa enorme para quantos acompanham e se interessam pelos assumptos de box. E' universalmente conhecida a fibra de lutador de Paolino Uzcudum, mas pouca gente, de certo poderia julgal-o capaz de resistir quinze rounds na frente do gigante italiano, supportando com uma tenacidade espantosa o rude castigo que lhe applicou o campeão mundial.

Carnera venceu por uma larga margem de pontos e apezar dos seus inauditos esforços não conseguiu derrubar ou quebrar a resistencia physica do adversario que encontrando-se de pé, embora vencido, conseguiu a maior gloria de toda sua carreira.

IMPRESSÕES GERAES DO MATCH

Roma, 23 (UTB) — Cerca de setenta mil pessoas, num ambiente de grande enthusiasmo, estiveram hoje na praça de sports de Sienna para a grande reunião pugilistica que devia culminar com o esperado encontro entre o campeão mundial Primo Carnera e o vasco Paolino Uzcudum.

O sr. Mussolini, chefe do governo, compareceu á grande reunião tendo recebido uma colossal ovação.

O encontro principal da noite, empolgando os espectadores, não deixou de causar uma certa decepção no publico que esperava e desejava uma decisão por "knock-out". Entretanto, quer porque Carnera, ainda se resentisse de uma pequena luxação da mão direita, quer em virtude da maravilhosa resistencia opposta pelo vasco, o facto é que o "knock-out", não veiu, nem mesmo chegou a se esboçar qualquer situação tão decisiva. E' verdade que a superioridade de Carnera foi notavel desde o inicio do primeiro "round", e a sua victoria final, por larga margem de pontos, no fim dos quinze assaltos, não póde padecer a menor duvida.

A impressão que a luta deixou na maioria dos espectadores foi a da segurança com que o campeão mundial defendeu seu titulo, parecendo provar que não póde perdel-o tão cedo. Uzcudum, porém, por sua vez, convenceu a todos de que ainda não nasceu quem poderá jámais pol-o em "knock-out".

Terminado o encontro, o sr. Mussolini abraçou pessoalmente o vencedor, a quem communicou ter elle sido agraciado pelo rei Victor Manoel, com o titulo de Commandante da Ordem da Corôa da Italia. O chefe do governo fascista tambem cumprimentou a Uzcudum por sua magnifica actuação, que impressionou optimamente.

— As lutas preliminares tambem foram muito interessantes, tendo sido a mais importante a que se travou entre o italiano Locatelli e o belga Sibylle, este campeão europeu de leves. Essa luta durou quinze rounds e foi ganha por pontos pelo italiano, que assim reconquistou o titulo.

Na primeira preliminar o italiano Tamagnini venceu o inglez Rogers, por pontos, em dez rounds, e na segunda Vittorio Venturi, derrotou Michaele Palermo por pontos, em doze rounds, conquistando o titulo de campeão italiano de médios-leves.

ESCOTISMO

FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE

O APOIO DO EXERCITO, POR INTERMEDIO DO C. M. C. P. — O APPELLO DE PAZ DOS ESCOTEIROS BRASILEIROS AOS LITIGANTES DO CHACO

Os escoteiros israelitas Maccabbim, adherentes ao Fogo de Conselho da Fraternidade, que apresentarão ao publico canções em idioma hebraico

Está ultrapassado a nossa espectativa, o enthusiasmo reinante em torno da realização do Fogo de Conselho da Fraternidade, a 15 de novembro p. vindouro, na esplanada do Castello.

Esta reunião de amizade fraternal, de todos quantos lutam pela grandeza do escotismo em nosso paiz, [illegible] tornar-se-á de extraordinaria importancia, maxime, em se tratando de lançar um appello de paz, aos belligerantes do continente sul-americano.

Diariamente recebemos mais significativos apoios pela effectivação desse certame, das associações de maiores projecções no escotismo nacional. Isso conforta-nos e anima-nos a proseguir na nossa ardua jornada, que visa alcançar, a almejada união entre todos os centros de escotismo do Brasil, sob uma unica directriz: U. E. B.

O Fogo de Conselho da Fraternidade deste anno, estamos certos, repercutirá de maneira a mais sympathica em torno dos escoteiros brasileiros, no mundo inteiro. E' uma iniciativa que congregará todas as forças e que reunirá num só, todos os corações e pensamentos.

O Fogo do Conselho da Fraternidade, será uma grande fogueira que queimará sem vestigios, todos os dissidios, discordias, etc., adubando a nossa alma para o cultivo das maiores virtudes e dando com o seu calor, energias em sobra para o trabalho incançavel de escoteirizar a nossa patria gigante. As suas chammas crepitantes clamarão ao céo a benção de Deus Omnipotente, para que se consolide a ansiedade dos escoteiros brasileiros.

O "Correio da Manhã" sente-se feliz em promover o congraçamento dos escoteiros de nossa patria, patrocinando o segundo Fogo de Conselho da Fraternidade.

As adhesões para essa magna concentração escoteira são as mais expressivas.

Hontem, acabamos de receber o apoio do Exercito, por intermedio do Centro de Cultura Physica Militar.

O capitão Rollin fará ao microphone ligeira prelecção e seus subordinados executarão interessantes numeros de agilidade, força, etc.

A Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas com seus 263 escoteiros tambem adheriu.

A reunião em torno do Fogo de Conselho da Fraternidade será toda irradiada para a America do Sul.

Ante tão extraordinario andamento do preparo do Fogo de Conselho da Fraternidade, em que se aguarda a officialização da Commissão Official de Turismo da Prefeitura Municipal, aguardamos o pronunciamento da União de Escoteiros do Brasil, a quem desejamos transmittir a sua direcção.

Contamos para isso, com o elevado espirito escoteiro dos dirigentes da entidade maxima, que será prestigiada por todos quantos se cercarem do "fogo", que terá a presencial-o algumas altas autoridades civis e militares, municipaes e federaes.

De nada adeanta o estimulo do odio, que só traz desventuras para tão nobre movimento educacional.

Sejamos dora avante fieis cumpridores da lei escoteira, tão rica em virtudes.

Devemos unidos romper os obstaculos que se nos antepõem; de crenças differentes e de raças diversas, mas possuidos de um mesmo ideal, desenvolvamos as nossas actividades fieis aos principios escoteiros.

Catholicos, evangelicos, leigos e etc., estejamos todos reunidos em torno do Fogo de Conselho da Fraternidade.

PELA FRATERNIDADE!

III

A realização do Fogo de Conselho da Fraternidade, na Esplanada do Castello, nesta capital, no dia 15 de novembro, como aconteceu no anno passado e seguindo os ideaes collimados pelo seu promotor, o "Correio da Manhã", se enquadrará perfeitamente dentro da orientação desde ha muitos annos traçada pelas expoentes do escotismo nacional.

Elle terá a virtude de se reunir com o maior numero possivel de escoteiros desta capital e dos Estados, mocidade das escolas primarias e superiores, num ambiente de confraternização escoteira, diffundindo de modo inedito o escotismo em todas as classes, propagando-o com seus methodos e, acima dessas vantagens para a divulgação da instituição de Baden Powell no paiz, realizará a circumstancia de ter o Brasil [illegible] em promover a confraternização com a mocidade dos paizes visinhos, concitando-os a esforço collectivo pela paz e pela cessação dos litigios e dissenções.

Dado o vulto do emprehendimento que se propõe, serão utilizados o radio e a imprensa, para a diffusão, no continente sul-americano, dos discursos pronunciados naquelle dia, levando, ao coração da juventude além fronteiras, o appello cordial dos escoteiros do Brasil que amam de verdade os seus visinhos e querem com elles viver em paz e harmonia.

E' preciso, porém, que nós, escoteiros do Brasil, tomemos [illegible] relevancia afim de que tenha o maximo esplendor a nossa festa, marcada para o dia 15 de novembro, na Esplanada do Castello.

Dado o curto lapso de tempo que nos separa de 15 de novembro, não miramos convites especiaes. Dirigimos, sim, um appello á União de Escoteiros do Brasil e demais entidades, para que enviem um seu representante afim de constituir a grande commissão organizadora do magestoso Fogo do Conselho.

Auguramos que nenhuma restricções seja feita aos nossos elevados propositos, esperando os batalhadores denodados que outros mais experimentados aqui estejam trabalhando e nos orientando, não olhando para as nossas pessôas, mas tão só para o elevado ideal que aspiramos, a Grande Fraternidade.

As entidades, com a maxima urgencia, designem um seu representante. E' o que encarecidamente pedimos. Nós não desejamos dirigir tão excellente reunião; antes, ficaremos alegres e satisfeitos em que as entidades escoteiras do paiz apoiem e prestigiem a auspiciosa iniciativa, permittindo que, do seu seio, escolhamos os expoentes do escotismo nacional para falarem, aos nossos companheiros do continente, pela Paz Mundial e pela boa confraternização dos escoteiros.

Daqui, destas columnas estendemos o fraternal appello ás organizações dirigentes do escotismo nos Estados, encarecendo o valor de uma sua representação escoteira no Grande Fogo do Conselho.

E' uma boa opportunidade para estabelecer uma forte reunião entre os escoteiros do Brasil, promovendo tambem uma vasta propaganda dessa obra educacional que é a unica capaz de assegurar o aperfeiçoamento integral da juventude.

Além desse pedido particular ás grandes entidades, insistimos no comparecimento de representantes e delegações das que se acham isoladas por qualquer motivo, dando, ao Fogo do Conselho, a expressão maxima da força do escotismo no Brasil.

Naquelle dia, diremos a Baden Powell, por intermedio do Commissariado Internacional da U. E. B., se nos fôr permittido, quaes os objectivos que nos reunem e os elevados ideaes que propugnamos no continente.

"Viver dentro da paz, gosar a verdadeira fraternidade para podermos evoluir, sentindo a influencia salutar da verdadeira vida social entre irmãos".

Se, em verdade, pudermos reunir alguns milhares de escoteiros e rapazes admiradores da Escola de Baden Powell, por certo, o escotismo poderá invadir insensivelmente a todas as classes, interessando-as e as approximando, em torno das autoridades que nos dirigem, dando ao Brasil, o testemunho inequivoco da união existente entre seus filhos.

Cada chefe escoteiro, em sua tropa, daqui até o dia 15 de novembro, propague a idéa entre os seus escoteiros, dizendo-lhes da significação altruistica e fraternal desse emprehendimento incentivando-os a que convidem os seus amigos, os seus entes caros e conhecidos.

A reunião escoteira na Esplanada do Castello deve ter um cunho civico da mais alta expressão. O povo carioca, tão propenso ás reuniões desse genero, é convidado de modo particular, tendo, nos escoteiros os agentes naturaes para esclarecimentos a respeito.

Deveremos, uma semana antes da reunião, e após o que approvar a commissão, fazer uma semana de "radio-propaganda" afim de apresentar um esboço descriptivo ao publico.

O escotismo, no Brasil, tem sido julgado como instituição méramente sportiva ou recreativa; porém, é bem opportuno, que, nesses dias indizivels, a Escola seja conhecida em suas bases primordiaes, demonstrando, aos que nos ouvem, que ella é a mais completa para o aperfeiçoamento da juventude, uma vez que os seus methodos sejam applicados racionalmente.

Nenhuma escola desenvolve com mais ardor a fraternidade, o altruismo, o serviço ao proximo e o amor á responsabilidade que o escotismo. Por isso mesmo, é a unica capaz de interpretar o valor desses attributos moraes imprescindiveis á consolidação das sociedades.

As creanças, essas imbelles avezinhas que esvoaçam nas Escolas, vão ser chamadas para o prestimoso concurso em torno da Fogueira, sentindo, com os escoteiros, os beneficos influxos da vida social escoteira, vivendo horas fraternaes e de altruismo. Alli, olhando a immensidão negra do espaço crivado de estrellas e contemplando o grande gigante que descança das fadigas da luta jornaleira, a juventude terá, natural e insensivelmente, uma recordação terna e duradoura da patria, e receberá, em seus organismos, com o ardor das chammas que se erguem ao céo, a edificante lição de estimulo e a energia poderosa para um ideal que as conduzirá ao mais feliz de seus destinos.

As tropas escoteiras, com seus numeros recreativos typicamente escoteiros, darão, aos presentes, os traços interessantes do movimento e assignalarão, de modo concreto, os elevados objectivos moraes e sociaes da mais importante obra de aperfeiçoamento da mocidade.

O successo está entregue aos escoteiros. Se trabalharmos, com afinco e olhando com sinceridade para os seus elevados objectivos, por certo daremos aos que nos ouvem, a mais edificante lição de fraternidade. — (a) Rubens de Lima.

FOGO DO CONSELHO DA FRATERNIDADE

Um aviso

Todas as pessoas (chefes, escotistas, escoteiros e demais interessandos, que desejarem trabalhar em prol da effectivação do Fogo do Conselho da Fraternidade, poderão se dirigir pessoalmente, ou por carta, ao redactor desta secção, diariamente, das 11 á 1 ou das 3 ás 5 horas da tarde.

Forneceremos todos os esclarecimentos necessarios bem como aceitaremos a collaboração de todos até que, tendo sido designados os membros da commissão promotora, inter-federações, sob a presidencia da U. E. B., possa esta decidir "in fine" sobre o proseguimento dos trabalhos.

Emquanto, porém, não se constituir a alludida commissão, continuaremos o trabalho e tomaremos as providencias necessarias afim de aproveitar vantajosamente o curto lapso de tempo que nos separa de 15 de novembro.

REUNIÃO DA U. E. B.

Afim de ser dado parecer sobre a effectivação do Fogo do Conselho da Fraternidade, pedimos uma reunião extraordinaria da U. E. B., bem antes de 15 de novembro, com o objectivo de tornar conhecida das suas entidades filiadas, qual o modo de pensar da entidade maxima.

CLUB DE CHEFES

Eleição de nova directoria

A 17 de novembro proximo, haverá eleição da nova directoria do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, para o periodo 1933-1934, em sua séde, á rua do Mattoso, 125.

O Club de Chefes recebeu da Federação de Escoteiros do Mar um officio de agradecimento pela participação de sua fundação.

ESCOTEIROS DO NORTE-FLUMINENSE

O adiamento da concentração e o apoio ao Fogo de Conselho da Fraternidade

Recebemos hontem, a visita do sr. José Carlos Peixoto, chefe escoteiro de real projecção no norte-fluminense, que desde sabbado entre nós se encontra, em companhia do sr. Emil de Roure, vindos de Itaperuna para nos transmittir pessoalmente, o apoio dos escoteiros daquelle municipio ao Fogo de Conselho da Fraternidade.

O norte-fluminense conta actualmente com nove tropas, num total de trezentos jovens, que trabalham com afinco pelo progresso da instituição de Baden-Powell entre nós.

O chefe Itaquê, como é conhecido nas hostes escoteiras o sr. José Peixoto, disse-nos que, em virtude da transferencia da Feira de Amostras de Itaperuna havia sido tambem, adiada a realização da grande concentração projectada para maio de 1934.

Aproveitando a estadia no Rio, deseja levar ao conhecimento da U. E. B. o esphacelamento da Federação Fluminense de Escoteiros, pedindo sua intercessão no sentido de consentir a organização de uma Associação no norte-fluminense.

O chefe Itaquê, falando-nos da concentração, disse:

O "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil" ficam convidados a patrocinar a ida de trezentos escoteiros cariocas a Itaperuna, cujas passagens serão fornecidas pela commissão central de festas.

OS ESCOTEIROS DE DESCALVADOS EM S. PAULO

A's 10 1|2 de sabbado, os escoteiros de Descalvado, desembarcaram na estação da Luz, da capital bandeirante, em viagem

de estudos, sob o patrocinio da Federação de Escoteiros de São Paulo.

Logo após o desembarque, os jovens visitantes, acompanhados de seus directores e do presidente da Federação dos Escoteiros de S. Paulo, apresentaram suas homenagens ao interventor federal, ao secretario da Educação e ao director de Ensino e visitaram os jornaes.

A's 8 horas da noite, concentrados no largo das Perdizes, seguiram á Feira de Amostras.

"EKATÊ"

Recebemos o segundo numero de "Ekatê", a bôa revista de escotismo, editada pelas tropas do norte-fluminense. Vem bem impressa e cheia de optimos ensinamentos. Gratos pela remessa.

UNIÃO DE ROVERS DA U. E. B

Do dr. Bonifacio Borba, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sabendo do grande interesse que tomais pelas causas escoteiras, e o sincero desejo que tendes de ver cada vez mais engrandecido o movimento de Baden Powell entre nós, tomo a liberdade de vos enviar a carta circular que enviei a todos os chefes-presidentes das Federações escoteiras do Rio de Janeiro e filiadas á U. E. B.

Convido-vos para tomar parte na nossa reunião inicial e auxiliar pelas columnas do vosso prestigioso jornal, a união fraternal dos pioneiros da nossa querida patria.

A reunião inicial será no dia 15 de novembro, ás 8 horas da tarde, na séde da F. E. R. M., gentilmente cedida pelo seu presidente.

Cordeaes agradecimentos".

A carta-circular referida é a seguinte:

"Chefe, Alerta!

Tendo ingressado praticamente no escotismo ha menos de 1 anno, tenho como pata tenra, procurado observar e estudar a vida dos antigos e tirar conclusões. O resultado de minhas observações tem sido, digamos optimas e outras más. Entre as más, incluo o pouco desenvolvimento da secção rover, talvez a de mais bellos resultados, sob o ponto de vista educativo. Quem passou por lobinho ou escoteiro, preparou a educação.

O rover inicia a vida de adulto, escapa, por este motivo ao controle permanente da vida da familia, entra em contacto com a vida real, soffre os embates da vida social, começa a sedimentação da educação, começa a formar o caracter.

A educação escoteira, sob a modalidade de rover ampara e fortalece os desanimos e contrariedades de quem entra na vida pela primeira vez. O roverismo ampara o rapaz, sem grandes abalos, porque habituado ao escotismo, a sua technica, a sua fraternidade, a sua amizade; elle encontrará nos chefes os confidentes e conselheiros, nos irmãos escoteiros e na sua boa e verdadeira amizade, lenitivo para os seus desanimos.

Pelo exposto, pensei em incentivar o mais possivel o roverismo, creando um Club de Rovers Scouts, sob a denominação de União dos Rovers da União dos Escoteiros do Brasil (U. R. da U. E. B.).

Organizei um projecto de estatutos, que seria longo e fastidioso vos remetter, só vos envio o capitulo 1; em tempo opportuno elle será discutido, afim de soffrer modificações ou não, de accordo com a opinião abalizada dos chefes e rovers, das varias Federações escoteiras. Dirijo-me a todos os presidentes das Federações filiadas á U. E. B. pedindo para apoiarem a minha iniciativa.

Chefe! Sem o vosso decidido e leal apoio, a minha idéa nascerá morta; por este motivo dirijo um vehemente appello para que, como presidente de prestigiosa Federação, auxilieis o escotismo nacional fundando a U. R.

E' meu desejo que a U. R. seja uma obra impessoal, para que seja o producto do trabalho e boa vontade de todos. Contando com o vosso apoio e sabendo do vosso amor ao escotismo, espero que os chefes e rovers de vossas tropas compareçam á reunião inicial no dia 15 de novembro p. vindouro, ás 8 horas, na F. E. R. M.

Sempre Alerta! — (a.) Dr. Bonifacio Antonio Borba 'Polvo Velho'.

Dr. B. A. Borba — F. E. R. M. — Caixa Postal 1734, ou rua São Francisco Xavier n. 283. — Nesta.

PROJECTO DOS ESTATUTOS DA UNIÃO DOS ROVERS DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (U. R. DA U. E. B.)

Capitulo I — Da União e seus fins

Art. 1º — A 15 de novembro de 1933, na Capital Federal, onde tem sua séde, foi fundada a União dos Rovers da União dos Escoteiros do Brasil (U. R. da U. E. B.).

§ unico — A U. R. é filiada á U. E. B., cujo presidente será o presidente de honra da U. R. A União prestará toda a obediencia á U. E. B., de quem receberá ordens.

Art. 2º — Esta União tem por fim:

§ 1º — Contribuir para que sejam detidos no escotismo os adolescentes.

§ 2º — Offerecer opportunidade de voltarem ao movimento, rapazes que o haviam abandonado.

§ 3º — Coordenar os esforços de todos os rovers, estudar questões que os interessam, afim de desenvolver o mais breve possivel o roverismo e preparal-o para chefes.

§ 4º — Desenvolver em toda a plenitude a divisa — Servir.

§ 5º — Auxiliar e fazer por todos os meios ao seu alcance a propagação do escotismo, dentro das finalidades e moldes aconselhados por Baden Powell e U. E. B.

§ 6º — Dar por todos os meios ao seu alcance, instrucção aos rovers, sejam trabalhos, boletins, revistas, fazendo congressos, conferencias, estacionamentos, excursões, etc., na Capital e Republica ou fóra della.

§ 7º — Promover festas, celebrações, solemnidades, para o fim de manter, conservar ou relembrar as tradições e costumes brasileiros.

§ 8º — Proporcionar a seus associados e suas familias, reuniões, palestras, conferencias, etc., nas quaes se divulgue o escotismo e o roverismo.

§ 9º — Manter uma bibliotheca e uma sala de leitura com revistas nacionaes e estrangeiras versando sobre o escotismo.

§ 10º — Orientar profissões, e se possivel, encaminhal-os no trabalho.

§ 11º — Quando a situação da U. R. permittir, fundar uma escola dentro dos moldes escoteiros.

§ 12º — Para melhor executar suas finalidades e organizar os departamentos em patrulhas de rovers, com organização e tradição propria para esta classe.

Art. 3º — Em hypothese alguma a U. R. será transformada em tropa autonoma".

Remo

PESAGEM DE PATRÕES

A Federação fará proceder á pesagem dos patrões, inscriptos na regata de campeonato, a realizar-se em 29 do corrente, na lagoa Rodrigo de Freitas, a partir de hoje, terça-feira, das 5 ás 7 horas, até quinta-feira proxima, 26 do corrente, ás mesmas horas.

O ESTALEIRO MAX JANKE ESTÁ CONSTRUINDO UM SKIFF QUE VAE SER OFFERTADO AO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O sr. José Moura Coutinho encommendou um skiff ao estaleiro Max Janke para correr no campeonato de sua federação, na Lagoa Rodrigo de Freitas, tripulado pelo sr. Carlos Silva que pertence ao corpo de remadores do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. O barco será offerecido pelo sr. Moura Coutinho a este typo de barco.

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

SERINHAEM LEVANTOU O CLASSICO CONDE DE HERZBERG E CATON GANHOU A PROVA DE FUNDO DO PROGRAMMA, SEGUIDO MAIS DE PERTO PELOS FAVORITOS SONETO E KELANI

As inscripções para as proximas corridas serão encerradas amanhã

Ganhando, ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, o classico Conde de Herzberg, Serinhaem sagrou-se o melhor representante do sexo de sua geração. Nas ultimas quarenta e oito horas que precederam a realização desse classico, insinuou-se a noticia de que o crack da Coudelaria Lundgren se apresentára doído das canellas e por isso sua apresentação era duvidosa. [illegible]

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Xenon

1.600 METROS — 6:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria)

1º — Royal Star, 3 annos, São Paulo, filho de Tetaferro em Fidelidad, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Miss Brasil, 52, I. Souza.
3º — Zinga, 52, G. Costa.
4º — Rio Branco, 54, R. Sepulveda.
5º — Zelaya, 52, J. Mesquita.
6º — Xiró, 54, A. Silva.
7º — Yetim, 54, B. Cruz.
Não correram Ghandia, Mango e Cacimba. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 38$400; dupla, 18$700. Placés, 13$000 e 13$800. Apostas, 12:850$000.

RATEIOS EVENTUAES

[illegible]

Classico Conde de Herzberg

1.600 METROS — 15:000$000

(Potros nacionaes de tres annos sem victoria)

1º — Serinhaem, 3 annos, Pernambuco, filho de Eagle Rock em Lines Girl, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, I. Souza.
2º — Zaz Traz, 54, J. Salfate.
3º — Zug, 54, J. Canales.
4º — Zero, 54, R. Freitas.
5º — Micuim, 54, W. Cunha.
Tempo, 99 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 17$000; dupla, 15$700. Placés, 10$800 e 10$800. Apostas, 14:060$.

RATEIOS EVENTUAES

[illegible]

Premio Rico

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes de tres annos e mais edade)

1º — Servidor, 3 annos, Irlanda, filho de Tolgus em Dolora, do sr. Th. Lara Campos Junior, entraineur J. Martins, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — El Ghazi, 52, I. Souza.
3º — Ygerne, 53, J. Salfate.
4º — Tritonia, 55, R. Sepulveda.
5º — Kazoo, 55, L. Ferreira.
6º — Capull, 51, F. Cunha.
Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 19$300; dupla, 23$200. Placés, 14$700 e 17$700. Apostas, 37:820$.

RATEIOS EVENTUAES

[illegible]

Premio Santarém

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes sem mais de duas victorias neste anno)

1º — Jecyron, 5 annos, Pernambuco, filho de Noblesse Oblige em Volupte Chaste, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Ygor, 56, R. Freitas.
3º — La Sonkina, 52, J. Salfate.
4º — Trixie, 50, W. Cunha.
5º — Plathero, 52, W. Andrade.
6º — Caudal, 55, M. Oliveira.
6º — Jaçatuba, 56, L. Souza.
Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 36$600; dupla, 143$300. Placés, 15$600 e 42$000. Apostas, 48:740$000.

RATEIOS EVENTUAES

[illegible]

Premio Calcó

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes sem mais de tres victorias neste anno)

1º — Pluma Dorée, 3 annos, Argentina, filha de Dorado em Plumita, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur L. Gomez, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Ramona, 52, G. Costa.
3º — Negro, 47, J. Morgado.
4º — Rapido, 54, R. Freitas.
5º — Kruppe, 52, A. Castillo.
6º — Alsaciano, 47, P. Vaz.
7º — Delva, 52, M. Medina.
8º — Palmares, 50, C. Morgado.
Não correram Little Jack e Crepusculo. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 25$600. Placés, 12$800; 15$ e 17$800. Apostas, 47:250$000.

RATEIOS EVENTUAES

[illegible]

Premio Cacique

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes de quatro annos e mais edade)

1º — Granadeiro, 4 annos, Pernambuco, filho de Kitchener em Joyde, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Astro, 49, P. Vaz.
3º — Jundiá, 50, J. Santos.
4º — [illegible]
5º — Arlequim, 49, G. Costa.
6º — Roulien, 56, J. Salfate.
7º — Yeuse, 52, W. Andrade.
8º — Phebo, 55, R. Freitas.
9º — Ygerne, 54, A. Silva.
10º — Penaloza, 55, M. Oliveira.
11º — Dollar, 52, B. Cruz.
12º — Pirata, 51, J. Morgado.
13º — Marat, 50, W. Cunha.
14º — Java, 47, M. Medina.
15º — Kamarada, 52, J. Bourlione.
16º — Portena, 52, A. Henriques.

Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 61$300; dupla, 56$100. Placés, 26$000; 34$900 e 28$800. Apostas, 55:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Portena	91	192$800
	2 Yeuse	230	60$500
	3 Penaloza	574	40$900
	4 Kamarada	75	234$000
2	5 Astro	166	105$700
	6 Pirata	66	265$000
	7 Marat	100	161$000
	8 Phebo	40	438$800
	9 S. Sepé	104	168$700
3	10 Roulien	184	96$400
	11 Ami	127	138$200
	12 Granadeiro	258	61$300
	13 Arlequim	103	170$400
4	14 Java	27	650$000
	15 Dollar-Jundiá	142	128$000
Total		2.194	

Duplas

11 —	174	126$800
12 —	192	114$700
13 —	419	52$800
14 —	260	84$700
22 —	131	168$100
23 —	392	56$000
24 —	172	128$000
33 —	460	47$800
34 —	419	52$300
44 —	134	164$300
Total	2.788	

Premio Rival

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes de tres annos e mais edade)

1º — Morrinhos, 3 annos, França, filho de La Farina em Silver Stream, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 52 kilos, J. Salfate.
2º — Panam, 51, R. Freitas.
3º — Hertz, 56, R. Sepulveda.
4º — Yatagan, 51, I. Souza.
5º — Viento en Popa, 49, J. Escobar.
6º — Patita, 52, M. Oliveira.
7º — Yayá, 55, A. Castillo.
8º — Chevalier, 52, M. Medina.
Não correram Cossaco, Orbely e Pati. Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 19$700; dupla, 39$800. Placés 13$ e 15$200. Apostas, 58:190$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1 —	1 Morrinhos-Yayá	1.016	19$700
2	2 Hertz	188	109$900
	3 Cossaco	—	—
	4 V. en Popa	130	147$800
3	5 Orbely	—	—
	6 Yatagan	575	34$900
	7 Chevalier	56	350$100
4	8 Panam	527	38$700
	9 Patita-Pati	21	857$700
Total		2.514	

Duplas

11 —	108	222$500
12 —	345	68$700
13 —	757	31$100
14 —	791	29$800
22 —	38	620$600
23 —	175	134$800
24 —	186	126$800
33 —	35	674$000
34 —	487	48$400
44 —	31	793$200
Total	2.849	

Premio Leviathan

2.200 METROS — 8:000$000

(Animaes estrangeiros de qualquer edade)

1º — Caton, 7 annos, França, filho de Cannobie em Courtagon, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur L. Gomez, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Soneto, 56, R. Sepulveda.
3º — Kelani, 53, J. Mesquita.
4º — Hoquendo, 48, J. Escobar.
5º — Sastre, 55, M. Oliveira.
6º — Panache Royal, 49, A. Silva.
Tempo, 137 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 82$100; dupla, 117$300. Placés, 25$600 e 17$700. Apostas, 74:370$. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 348:430$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1 —	1 Soneto	1.077	20$800
2 —	2 Caton	340	82$200
3 —	3 Kelani	1.077	20$300
4 —	4 Sastre	485	58$000
5	5 Hoquendo	408	69$000
	6 P. Royal	161	176$500
Total		3.554	

Duplas

12 —	250	117$300
13 —	731	40$100
14 —	378	78$000
15 —	616	47$000
23 —	320	91$600
24 —	171	171$500
25 —	160	183$300
34 —	322	91$100
35 —	405	72$400
45 —	205	148$100
55 —	111	264$200
Total	3.687	

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As inscripções serão encerradas amanhã e não hoje

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Major Suckow — 2.400 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes já inscriptos.

Premio Hermes — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Thompson — 2.200 metros — 7:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Luminar 58 kilos, Carmel 54, Caton 54, Bosphore 53, Sastre 53, Kelani 52, Sovereigne 48, Despilchado 47, Max 47 e Hoquendo 47 e qualquer outro animal do premio Uberaba com 46 kilos.

Premio Uberaba — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Panache Royal 56 kilos, Fifa 55, Hall Marck 55, Young 54, São Salvador 53, Hermes 52, Algarve 52, Servidor 52, Ritual 51, Trompito 51, Tempero 51, Clever Boy 50 e Lepido 48.

Premio Tenaz — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Yeoman 56 kilos, Vichy 56, Yolanda 56, Twinbar 55, Bon Ami 54, Facelia 53, Jecyron 53, Manver 51, Fariseu 51, Tritonia 51, Kazoo 50, Topaze 50 e Valence 48.

Premio Andromeda — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Yayá 56 kilos, Viento en Popa 55, Libertino 55, Navy 55, Kodak 54, Tricolor 54, Patita 54, Cachalote 53, Uadi 52, Chevalier 50, Bonete Azul 50, King Kong 50 e Anango 50.

Premio Rafles — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Gravatá 56 kilos, Cabochard 56, Bel Ideal 55, Matupiri 55, Hertz 54, Universo 54, Triste Vida 54, Tarso 52, Orbely 52, Pagualito 52, Lord Breck 52, Violão 52, Panam 51, Martillero 51, Xarão 51, Aveiro 51, Belotte 51, Vicentina 50, Pati 50, Yatagan 49, Iberico 48 e Anonymo 48.

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Saratoga 56 kilos, Zorrastron 55, Granadeiro 52, Pata 52, Bolichero 52, Funchal 51, Joy 51, Queirolo 49, Mani 49, Millaman 48, Dux 48 e Cartier 48.

Premio Consul — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Yaco 56 kilos, Patati 54, Marlena 53, Palospavos 53, Plume Dorée 53, Yak 52, Astro 52, Ami 52, Jundiá 52, Hudson 52, Dollar 51, Phebo 51, Penaloza 51, Roulien 51, Portena 51, Pirata 51, Arlequim 50, São Sepé 50, Yeuse 50, Kamarada 50 e Java 48.

Premio Queixume — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes platinos de 3 annos e europeus de 2 sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio Servidor — 1.300 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Diagonal 56 kilos, Clumenta 56, Tarzan 54, Basil 53, Errante 52, Yamundá 52, Bourgogne 52, Vampiro 52, Koran 50, Broadway 50, Kiba 48 e Jura 48.

Premio Jecyron — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Alstano 56 kilos, Acuerdo 55, Alpina 55, Bolivar 53, Vingativo 52, Alhambra 52, D. Pedrito 52, Peteny 52, Clora 50, Alterosa 50, Gigolette 49, Lena 49, Piastra 48, Lamprela 48, Miss Linda 48 e Jemopotyr 48.

Premio Plume Dorée — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Alsaciano 56 kilos, Kleops 55, Batalha 55, Todavia 54, Kyrial 54, Fineza 54, Claro de Luna 52, Hepacaré 52, Yonne 52, Ibar 52, Bohemio 52, Ribatejo 51, Ubá 51, Lambary 50, Lenda 50, Petulante 50, Xarope 49, Legenda 48, Xaxim 48, Marfim 48, Transvaliana 48 e Legislador 48.

Premio Serinhaem — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Crepusculo 56 kilos, Kremlin 55, Fusão 55, Ramona 55, Marat 55, Visette 55, Lentejoula 55, Brasil 53, Krupp 52, Rapido 52, Trahidor 52, Azulado 52, Kaiser 52, Palmares 50, Delva 50, Massiço 50, Marquita 49, Negro 48 e Little Jack 48 kilos.

Premio A. dos Empregados no Commercio — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: D. Leandro 56 kilos, Tomyrim 56, Ultraje 56, Grand Marnier 55, Sea 55, Capuã 55, Irigoen ex-Sosiego 53, Radio 52, Morrinhos 52, Jaçatuba 51, Mickey 50, Cairelito 50, Peveti ex-Talero 49, Caudal 49, Plathero 48 e Trixie 48, El Polaco 49.

Premio Morrinhos — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio Caton — 1.400 metros — 3:500$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos que não tenham mais de 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella com descarga de quatro kilos. Sobrecarga de um kilo por grupo de 2:000$000 ou fracção ganha.

As inscripções serão encerradas amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 300$000, o aprendiz Pierre Vaz e em 200$000, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Cacique, da reunião do dia 22;

b) registrar o contrato de montaria para o cavallo Kosmos, no classico Major Suckow, feito entre os proprietarios E. & A. Assumpção e o jockey Ricardo Sepulveda;

c) multar em 200$000, o aprendiz Walter Cunha, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Santarém, da reunião do dia 22;

d) chamar á secretaria amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, o jockey Justiniano Mesquita e o responsavel do cavallo Ami; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 15 do corrente;

LEILÃO DE PRODUCTOS

Essa venda será effectuada hoje, no paddock do Jockey-Club

No paddock do Jockey-Club, será realizado, hoje, ás 2 horas da tarde, o leilão de potros da turma que irá correr em 1934.

O leilão será feito na seguinte ordem:

Haras Aprompto:

Paraná, masculino, alazão, por Aprompto e Beni, por Bast.

Haras Expedictus:

Thiago, masculino, por Charlestone e Thève, por Themathia.

Rainheta, feminino, castanho, por Tomy e Rainha, por Engeitada.

Maynas, fem., castanho, por Loisir e Mayence, por M'Amour.

Quatioba, feminino, alazão, por Pardal e Quatiára, por Piveint.

Franceza, feminino, castanho, por Loisir e França, por France.

Odin, feminino, zaino, por Thermogene e Ondina, por Sweet Sert.

Quilóa, feminino, castanho, por Tomy e Quietação, por Iridia.

Hara das Garças:

Dracula, feminino, castanho, por Aldgate e Birichina.

Diabrete, masculino, castanho, por Ministro e Condessa, por Le Baronne.

Disco, masculino, tordilho, por Ministro e Maninha, por Panama.

Haras Milano:

Garboso, masculino, tordilho, por Visigodo e Garota, por Galloping Girl.

Anchusa, feminino, castanho, por Mehemet Ali e Anchoa, por Muy Linda.

Bonula, feminino, alazão, por Mehemet Ali e Bonazza, por Diagh.

Walerita, feminino, castanho, por Mehemet Ali e Wali.

Collarete, feminino, castanho, por Visigodo e Colosa.

Viperina, feminino, alazão, por Mehemet Ali e Vipere.

Arga, feminino, tordilho, por Visigodo e Galloping Girl.

Haras Minas Geraes:

Commodoro, castanho, por Embaixador e Opereta, por Bien Aimé.

Coridon, masculino, castanho, por Embaixador e Carmela, por Ros de Francia.

Clio, feminino, castanho, por Embaixador e Miki, por Bildah.

Haras Santa Cruz:

Aquidauana, feminino, castanho, por Samoum e Fanciulla.

Moselle, feminino, castanho, por Vanderbilt e Florida III, por La Zorrita.

Haras São José:

Suspeito, masculino, castanho, por Tomy e Sèvres, por America.

Oding, masculino, zaino, por Galloper King e Odaléa, por Spar.

Mentiroso, masculino, castanho, por Tomy e Mention Bien, por Membrilla.

Sarampão, masculino, castanho, por Tomy e Sapho, por Harpia I.

Normanda, feminino, castanho, por Galloper King e Niagara, por America.

Gimy, feminino, castanho, por Tomy e Gimone, por Girondine.

Fingal, feminino, castanho, por Galloper King e Fine, por Orpheline.

Haras São Pedro:

Ino, masculino, castanho, por Magasin e Japoneza, por Sena.

Ipeca, masculino, castanho, por Magasin e Burleta, por Marjoleta.

Impar, feminino, alazão, por Magasin e Gloria, por Carnelian.

Ida, feminino, alazão, por Magasin e Zebelina, por Zarga.

Isarga, feminino, castanho, por Magasin e Victoria, por Azalé.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes nos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1 — Octavio Affonseca . . 198
2 — Mario L. F. Lima . . 196
3 — Alfredo Ford 195
4 — Cardoso d'Almeida . . 195
5 — C. da Cruz 194
6 — A. Cardoso 194
7 — J. Castro Menezes . . 192
8 — Gil A. Alencar . . . 190
9 — Thomaz A. Silva . . 188
10 — Edmundo Gonçalves . 187

PREMIO C. C. S.

1 — Octavio Affonseca . . 290
2 — Thomaz A. Silva . . 289
3 — Gil A. Alencar . . . 288
4 — Alfredo Ford . . . 277
5 — Alvaro Pedroso . . . 273
6 — Mario S. Oliveira . . 259
7 — Victor Nunes . . . 253
8 — J. C. de Lacerda . . 252
9 — A. de Mattos . . . 243

SESSÃO DE DIRECTORIA

A secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos communica por nosso intermedio aos directores e membros do conselho fiscal que está marcada para hoje, ás 6 horas da tarde, uma sessão da directoria.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O resultado do ultimo Derby argentino, o grande premio Nacional

O resultado do ultimo grande premio Nacional, o Derby argentino, ha dias disputado em Buenos Aires, não foi precisamente o que se divulgou aqui, dando a victoria a Requiebro. Esse filho de Re-echo, que teve a montaria de I. Leguisamo, repartiu a victoria com Tamesis, por Le Coeur, montado por E. Orduna. O premio daquelle Derby ascendeu, este anno, a 70.000 pesos, approximadamente 280:000$00 da nossa moeda, havendo sido os 2.500 metros cobertos em 158 4|5 segundos. Requiebro, que foi o favorito, pagou tres pesos por um, e Tamesis 32.40|1. Sem o empate Tamesis teria rateado um dividendo de 86.60 pesos por um. O terceiro, Aretino, terminou a tres quartos de corpo. Em quarto logar terminou Hindenburg. E' esse o segundo empate que a historia do Derby argentino registra.

Um producto argentino para o turf paulista

No dia em que foram a leilão, em Buenos Aires, os productos do Haras Ojo de Agua, foi vendido um delles para o turf paulista. A compra foi feita para a Coudelaria Sylvio Penteado. Trata-se do potro Ginistrelli, por Zambo, reproductor inglez de alta linhagem, e Chicory, pelo qual foram pagos 7.400 pesos, cerca de réis 30:000$000 da nossa moeda.

O accidente de hontem no hippodromo da Gavea

Hontem, de manhã, a egua Puebiada, depois de trabalhar uma volta fechada, dirigiu-se com tanta impetuosidade para o centro do hippodromo que foi de encontro a cerca interna, contundindo-se bastante na paleta esquerda. O lad que montava a filha de Leteo, apezar de projectado violentamente ao solo, nada soffreu.

Tres productos argentinos vendidos ante-hontem

Dos productos argentinos de dois annos de importação do sr. Rubem de Noronha, que estiveram ante-hontem no ensilhamento do hippodromo da Gavea, foram vendidos os tres seguintes:

Alfange, zaino, filho de Your Majesty em Jabalina, por Polar Star, ao general Alvaro Mariante.

Caco, zaino, filho de Pulgarin em Cafua, por Your Majesty, á sra. Olinda Monteiro.

Rameey, alazão, filho de Pulgarin em Ramée, por Macdonald, ao sr. Luiz Alves de Castro.

Um importado que vae estrear com novo nome

O cavallo Bidoco recentemente importado pelo jockey Domingo Suarez, estreará no hippodromo da Gavea defendendo as côres da nova coudelaria Borges & Moniz, com o nome de Mayo.

Com rumo ao turf paulista

Serão embarcados hoje, para a capital paulista, a egua Servidor, ganhadora na reunião de ante-hontem, e o potro de dois annos Setembrino, filho de Vanderbilt em Futurista. Ambos pertencem á Coudelaria Lara Campos Junior.

Retirado do entrainement um pensionista de E. Freitas

Após a disputa do classico Conde Herzberg, do qual foi ganhador Serinhaem, apresentou-se sentido de uma junta o pensionista da Coudelaria Paula Machado, Zaz Traz. O filho de Loisir vae ser afastado do entrainement para submetter-se a rigoroso tratamento.

Natação

CORRESPONDENCIA

Ant. Mendes — Dentro de poucos dias satisfaremos o desejo que manifesta a respeito da piscina.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Depois da terceira sessão

Terminou empatada a partida que estava suspensa entre os enxadristas A. G. Massow e Luiz Burlamaqui. Em face desse resultado, ficou sendo esta, a classificação dos dez concorrentes:

OS CONCORRENTES

Depois da terceira rodada:

Enxadristas	J.	G.	E.	P.	Pts. P.	Pts. C.
J. Souza Mendes Junior	3	3	—	—	3	—
C. Pulcherio	3	3	—	—	3	—
A. S. Rocha	3	1	2	—	2	1
P. Accioly	3	2	—	1	2	1
A. Massow	3	1	1	1	1½	1½
A. Burlamaqui	3	1	1	1	1½	1½
A. Stuart	3	1	1	1	1½	1½
L. Bonifacio	3	—	1	2	½	2½
C. Mendes Moraes	3	—	—	3	—	3
B. Oliveira Filho	3	—	—	3	—	3

Hontem foram disputadas na quarta sessão as seguintes partidas cujos resultados publicaremos amanhã:

Clovis x Stuart.
Souza Mendes x Silva Rocha.
Burlamaqui x Bonifacio.
Cauby x Massow.
Accioly x B. Oliveira Filho.

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO E I. DO TRABALHO

A visita do interventor fluminense

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, distinguiu hontem, com uma demorada visita, o Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, que funcciona em Nictheroy, a cargo do dr. Celso Kelly. S. ex. chegou ás 2 1|2 horas ao Gabinete do Director Geral, sendo acompanhado pelos secretarios de Estado, drs. Stanley Gomes, Pello Ramalho e sr. Raul Quaresma de Moura. A esse tempo aguardavam s. ex. os chefes de serviço da repartição, que foram apresentados ao commandante Parreiras pelo dr. Celso Kelly. Em seguida, o interventor federal no Estado do Rio, foi conduzido ás secções de publicidade, radio e cinema educativo, socialisação da escola, museu e bibliotheca escolar, as quaes funccionam annexas ao Gabinete do Director do Departamento.

Percorreu tambem s. ex. as dependencias onde se processa o expediente burocratico da repartição, detendo-se na secção de Estatistico, cujos trabalhos apreciou, assim como tambem os que são realizados pelos serviços recentemente introduzidos pelo dr. Celso Kelly no Departamento que dirige.

Na Inspectoria Geral e na secção de Iniciação do Trabalho foi dado observar ao commandante Ary Parreiras, e a quantos o acompanhavam, todos os novos serviços creados por occasião da reforma da antiga Directoria de Instrucção Publica. S. ex. teve, assim, opportunidade de examinar os numerosos graphicos existentes na Inspectoria Geral, por onde se póde verificar o grão de desenvolvimento que, no Estado do Rio, vae tendo o problema do ensino, que ha merecido do governo de s. ex. o mais carinhoso tratamento.

A Secção de Iniciação do Trabalho apresentou ao interventor federal uma série de serviços realisados no periodo da sua installação, notando-se que s. ex. se mostrava bem impressionado por tudo quanto lhe era mostrado pelo director do Departamento, pelo chefe da secção e pelos inspectores encarregados dos serviços de iniciação commercial, industrial, agricola e da pesca no territorio fluminense.

Além das autoridades estaduaes, compareceram ao Departamento da Educação no Estado do Rio, o director de Instrucção Publica do Districto Federal, dr. Anisio Teixeira, professor do Instituto de Educação, representantes da imprensa fluminense e carioca, membros da Associação Brasileira de Educação e innumeras pessoas gradas.

RENDAS DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de . . . 18:913$200, assim discriminada: Candelaria, 3:535$000; S. José, 261$600; Santa Rita, 197$200; São Domingos, 185$000; Sacramento, 1:361$100; Ajuda, 746$700; Santo Antonio, 1:373$200; Lagoa, ... 125$000; Gavea, 514$300; Copacabana, 30$000; Sant'Anna, 396$600; Gamboa, 663$400; Espirito Santo, 490$900; Rio Comprido, 783$700; São Christovão, 139$700 Tijuca, 170$000; Andarahy, 95$400; Engenho Novo, 569$200; Meyer, . . . 364$000; Inhauma, 1:362$000; Piedade, 516$100; Penha, 89$000; Pavuna, 1:402$000; Irajá, 184$000; Madureira, 1:139$800; Anchieta, 535$200; Jacarépaguá, 125$000; Campo Grande, 730$500; Guaratiba, 252$000; Ilhas, 418$600; e secção de emplacamento, 152$000.

Reforma do Ministerio da Agricultura

Carta do sr. Mario Carneiro

O sr. Mario Carneiro, antigo director geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura e que foi ministro interino dessa pasta no curso da longa ausencia do sr. Assis Brasil, escreveu á commissão de reforma do Ministerio a seguinte carta:

"Sr. director:

Senhores membros da Commissão de Reforma do Ministerio da Agricultura: drs. Edmundo Navarro de Andrade, Guilherme Edelberto Hermsdorff, Adrião Caminha Filho, Juvencio Mariz de Lyra, Waldemar Raythe, e José Solano Carneiro da Cunha.

Saudações attenciosas. — Só ha poucos dias tive occasião de conhecer os termos do officio que dirigistes ao illustre ministro Juarez Tavora, em 30 de dezembro ultimo, e que constitue o annexo n. 1 — do Relatorio apresentado, recentemente, pelo mesmo ministro, ao sr. chefe do governo provisorio.

A referencia que, nesse officio, se faz ao meu nome, obriga-me a solicitar a vossa attenção para o equivoco ou mal entendido a que deu logar a ligeira conversa que tive com alguns dos signatarios do dito officio, no dia em que a Commissão de Reforma, pela primeira vez, se reuniu.

O documento a que alludo, assim começa:

"Para demonstrar a necessidade da remodelação do Ministerio da Agricultura, nada melhor poderia encontrar esta Commissão que as opiniões de duas figuras a elle intimamente ligadas: o dr. J. F. de Assis Brasil e o sr. Mario B. Carneiro. O primeiro, ao tomar posse desta pasta, denominou-a "apparelhamento rigido e inoperante"; — o segundo, funccionario graduado desde o inicio do seu funccionamento e que, por longos mezes respondeu pelo seu expediente, como verdadeiro ministro — ao excusar-se perante a Commissão de nella tomar parte, por motivos de ordem particular, declarou que reconhecia a opportunidade de uma *reforma radical* e que o *Ministerio era o producto de erros accumulados* por mais de dois decennios, sem continuidade de acção, para o que bastava assignalar que, desde a sua fundação, em 1909, tivera 19 ministros!"

A opinião que ahi me é attribuida, quanto á opportunidade de uma *reforma radical* e quanto ao facto de *ser o Ministerio o producto de erros accumulados*, não foi, nem podia ser, por mim expendida.

Basta confrontal-a com a que externei, publicamente, quando transmitti, ao novo ministro, a pasta eventualmente a meu cargo, para perceber-se que tal opinião, por mais justa que seja, não me pertence.

Declarei, então, ao digno major Juarez Tavora, que me sentia honrado em transmittir-lhe a pasta da Agricultura *"porque, a meu ver, o objecto da transmissão era um orgão digno do mais alto apreço*, não só pelas suas finalidades de ordem economica e social, mas ainda *pelos elementos que o constituem, e pelos serviços que tem prestado ao paiz"*.

Como, pois, poderia têr eu dito á Commissão de Reforma, que esse mesmo orgão *"era o producto de erros accumulados por mais de dois decennios"*?

Será crivel que todos os antecessores do actual ministro não tivessem feito outra coisa senão *accumular erros sobre erros*, para dahi resultar esse *producto* monstruoso que, *segundo a Commissão*, foi por mim pintado como correspondendo ao Ministerio da Agricultura?

E os *technicos* que collaboraram com os ministros em todo esse passado, — nada valiam? Nada produziram de bom e de util para o paiz? — Orville Derby, Gonzaga de Campos, Sergio de Carvalho, Henrique Morize, Vieira Souto, — para só falar em alguns mortos, e mortos de incontestavel valor profissional, nada deixaram atraz de si, senão *erros e mais erros?*

Outros poderão dar aos cidadãos que, desde Candido Rodrigues até Assis Brasil, occuparam a malsinada pasta, o attestado de *absoluta incapacidade* em que importaria a opinião a mim attribuida pela Commissão de Reforma. Eu, porém, é que jámais commetteria tão flagrante injustiça!

Houve erros, sem duvida, como os houve, sempre, em toda parte e em toda parte haverá, sempre, em maior ou menor escala. Mas dahi para concluir que o Ministerio *"era o producto de erros accumulados"* quando delle começou a se occupar a Commissão de Reforma, vae um abysmo.

O que eu disse, na rapida palestra que tive com alguns dos membros da Commissão, foi que *havia* erros accumulados desde a organização do Ministerio, em consequencia, sobretudo, da falta de continuidade na sua alta administração, o que era facil de reconhecer, sabendo-se que elle já tinha tido 19 ministros, a partir de sua installação, em 1909, incluidos os interinos. E isso, além de outras circumstancias, justificava a necessidade de uma reforma. Mas que eu, embora reconhecesse essa necessidade, não podia, por motivos que ia explicar ao ministro (como de facto expliquei logo em seguida), collaborar numa *reforma radical* como a que estava projectada, tanto mais quanto, não sendo um *technico*, não via utilidade em tomar parte num trabalho que visava, essencialmente, a *organização technica* do Ministerio.

Dessas minhas palavras resultou, naturalmente, o *mal entendido* que levou a Commissão de Reforma a attribuir-me uma opinião que, ao que parece, era a sua propria.

Mas a conclusão do meu discurso de 24 de dezembro, reproduzido, quasi integralmente no Relatorio do ministro Juarez Tavora, confirma a divergencia entre os meus pontos de vista e os da Commissão, quanto á efficiencia do Ministerio e ás medidas necessarias ao seu melhor funccionamento.

Depois de haver apontado como principaes obstaculos ás actividades desse importante Departamento, — por um lado, a insufficiencia e a instabilidade de suas dotações orçamentarias, e, por outro lado, certas disposições de nosso systema de contabilidade publica e a falta de *um orgão technico central*, com capacidade e autoridade para traçar programmas de serviço *por periodos determinados*, e fiscalizar-lhes a execução; encerrei, com as seguintes palavras, as ponderações que a experiencia me suggeriu:

"Garantidos os recursos financeiros, pela instituição de um fundo não sujeito annualmente ás oscillações orçamentarias; garantida a applicação, a tempo e a hora, desses recursos, por um regimen de contabilidade adequado ás condições do serviço agricola e dos trabalhos e pesquisas de caracter scientifico, o garantidas a racionalidade e a continuidade dos programmas de serviço, pela subordinação dos mesmos a um orgão technico permanente, como é necessario em serviços que, por sua natureza, dependem de orientação technica e de periodos mais ou menos longos para que possam fructificar; teremos, então do Ministerio da Agricultura os resultados beneficos que delle espera o paiz.

Aqui temos, sr. ministro, para execução dos mais adeantados programmas, uma pleiade de profissionaes de inestimavel valor pela sua capacidade e pelo seu devotamento. Ides tratar com muitos delles durante a vossa gestão.

Tereis opportunidade de verificar que não estou exagerando."

Reflectindo sobre o que fica dito, os illustres membros da Commissão de Reforma não terão duvida, estou certo, em reconhecer que houve, de facto, um mal entendido, quando me attribuiram os conceitos contidos em seu officio acima citado.

E' claro que isso importará em privar-me da honra de figurar ao lado do meu prezado amigo, dr. Assis Brasil, como tendo fornecido á Commissão os melhores argumentos que ella póde encontrar, para demonstrar a necessidade da remodelação do Ministerio da Agricultura.

Despindo-me dessa honra, por um dever de consciencia, não tenho outro intuito, ao vos dirigir as presentes linhas, senão tornar bem claro que não commetti a incoherencia e a injustiça que, involuntariamente, sem duvida, me foram attribuidas.

Saude e fraternidade. — *Mario Barbosa Carneiro.*"

O alcool e sua influencia sobre o cerebro e o caracter

Os trabalhos para a Semana Anti-Alcoolica proseguem em todos os sectores, constando de conferencias em associações, artigos em jornaes, além de varios concursos de oratoria e de descripção em diversos estabelecimentos de ensino.

E' da União Brasileira Pró Temperança o seguinte artigo:

"Qual é a funcção do cerebro durante o desenvolvimento do ser humano? Determina e regula; pois tudo que fazemos é regulado por um centro no cerebro, o desenvolvimento do qual começa muito cêdo, mesmo no despertar da vida.

Antes do nascimento existem certos centros cerebraes tão evoluidos como no cerebro de adultos.

O coração da creança pulsa e o centro que reje o seu bater é bastante desenvolvido na creança antes de nascer. E assim que esta nasce, o centro respiratorio tambem se acha bastante desenvolvido para iniciar a respiração.

Quando a creança nasce, o coração pulsa, os pulmões respiram, os outros centros estão apenas esperando para fazerem o que a creança necessitar. Começa a nutrição. Logo em seguida todos os centros nervosos da nutrição os que regem a digestão representados no systema nervoso estão promptos para a sua tarefa.

As tres funcções referidas: circulação, respiração e nutrição são essenciaes, mas a vida ainda não está completa. Ha centros mais altos do que os de comer, beber, vestir, etc. Os centros que possuimos ao nascer chamamos centros nervosos inferiores. Os centros superiores desenvolvem-se mais tarde, especialmente durante a adolescencia. Neste periodo muita coisa acontece. Novas aptidões e novas possibilidades manifestam-se. Despertam os instinctos e as paixões de seres adultos. Que estes instinctos despertem é necessario, mas, se não forem refreados, a vida humana torna-se uma vida animal.

Felizmente, assim que estes instinctos se manifestam, as mais altas funcções do cerebro tambem se desenvolvem rapidamente, e o instincto logo é dominado pelo criterio, pelo dominio proprio e o senso social e moral.

Esses centros superiores, o que ha de mais precioso na organisação mental, são tambem os mais frageis. Os centros inferiores como respiração, circulação e nutrição não são facilmente perturbados; emquanto que uma pequena coisa póde transtornar os centros superiores. Basta uma elevação de temperatura, um pouco de alcool, de morfina ou cocaina para determinar esse desarranjo.

Uma carta muito interessante foi dirigida ao jornal "The Times", quando o projecto de lei de Lady Astor foi apresentado á Camara dos Communs. Era essa carta assignada por Sir Thomas Barlow, Sir Geiorge Makins, lord Dawson, Sir Thomas Horder, alguns delles autoridades medicas. A carta não apoiava a prohibição mas sim, a proposta de Lady Astor que tornava illegal a venda de bebidas a pessoas abaixo de 18 annos.

Essa carta dizia:

"Não ha duvida que é de se desejar sejam empregadas todas as precauções para impedir a acquisição do habito do alcool pelos que vêem entrando na adolescencia. Orgãos desenvolvendo-se rapidamente, novas funcções e actividades requerem toda a protecção que se lhes possa dispensar durante esse periodo".

Para que a mocidade attinja e se conserve no mais alto grão de desenvolvimento, physico, moral e mental, é necessario que ella se abstenha do alcool.

Vejamos o que diz Tanzi, um grande escriptor sobre as molestias nervosas: "Mesmo em pequenas dóses, o alcool tem uma acção paralysadora sobre os altos centros psychicos. A inhibição, em suas mais elevadas manifestações — criterio, modestia, reserva, vergonha, prudencia fica enfraquecida, ou mesmo suspensa".

Cito a opinião de um scientista a escrever de preferencia á opinião de um orador de plataforma. Não falo da embriaguez, nem de muita bebida; falo do que póde prejudicar uma menina ou moça. Digo que uma dóse minima de alcool lhes faz mal. Ellas iniciam a vida de cabeça erguida, mas cêdo encontram muita gente e muita coisa que as tentarão. Quaes as coisas que pódem ajudal-as? O criterio, o dominio proprio e a modestia são as faculdades mais preciosas da sua organisação cerebral, e nada prejudica estas coisas como o alcool.

Certa vez conversavamos com um escriptor theatral que nos disse: — "Observando o que as moças bebem nos restaurants e hoteis, sei de antemão o que lhes vae acontecer. Posso avaliar, pelo que bebem, o futuro que as espera".

Se as faculdades mais importantes como o criterio, a prudencia, o dominio proprio são postas de lado, qual será o resultado? Basta supprimil-as mesmo por uma só noite, para alterar a vida toda! Tem acontecido á milhares de moças.

Podemos nos referir ainda á um trabalho feito no Laboratorio Psychologico da Universidade de Oxford que resalta este ponto, a saber, que não é preciso tomar muito alcool para prejudicar grandemente as actividades mentaes. Quando diversas pessoas tomaram uma quantidade de alcool egual á contida em meio copo de cerveja, notou-se um augmento de 21 °|° no numero de erros que commettiam. Quando a quantidade de alcool ingerida foi egual á contida em meio litro, o augmento dos erros subiu a 113 °|°. E é digno de nota que as pessoas que se submetteram á esta experiencia pensavam sempre que estavam *acertando* nas provas, convencidas que o resultado final seria inteiramente satisfatorio! Ao

passo que bebiam, foram commettendo mais erros, mas sempre satisfeitos com os erros que commettiam! E' este o epitaphio da bobice:

Deficiencia na execução.

Crescente satisfação com esta deficiencia.

Volto á idéa fundamental deste artigo. Se quizerdes tirar o maximo proveito da vida, evitae os perigos do alcool; lembrae-vos que antes de se tornarem appellados seus estragos, a droga já effectuou os altos poderes do cerebro, estes poderes que guiam e dominam, sem os quaes a vida não póde approximar-se da perfeição.

UMA TRAGEDIA DE AMOR EM S. PAULO

O protagonista foi o delegado de policia de S. Sebastião

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — Luiz Monteiro França, ex-chefe de policia de Pernambuco, e delegado de policia de S. Sebastião, conheceu a senhorita Odette Santos, de 19 annos, da qual se tomou de amores, parecendo que a joven lhe dedicava grande affeição. O facto caiu no dominio publico, causando escandalo em virtude de ser Luiz casado. Entretanto elle julgava remover o empecilho casando novamente com Odette no Uruguay.

Os paes da moça, sabedores da verdade, oppuzeram-se aos propositos de Luiz, que chegou a pedir a joven em casamento. A opposição calou fundo na autoridade, e o seu espanso se avolumou a idéa sinistra de eliminar Odette e morrer em seguida.

Hontem, ás 11 horas, elle procurou a joven e sem dizer palavra sacou o revolver desfechando-lhe dois tiros no peito e prostando-a morta. Praticado o delicto, Luiz desappareceu, tomando paradeiro ignorado. A familia da moça communicou o facto a parentes moradores nesta capital, os quaes dirigiram-se á chefia de policia, pedindo providencias. Na persuasão de que Luiz procurasse fugir foram expedidos radios, telegrammas, para Santos e localidades vizinhas, pedindo a sua prisão. Pouco depois chegava telegramma de S. Sebastião dizendo que a tresloucada autoridade, recolhendo-se ao hotel em que estava hospedado, desfachara um tiro na cabeça, acahndo-se agonizante. Para S. Sebastião seguiu hontem mesmo o delegado regional de Santos, que vae instaurar inquerito.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 225 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica do Radio Club, pela professora Polly Wetti com o concurso da srta. Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.
Das 8,10 ás 8,20 — Programma variado.
Das 8,20 ás 8,45 — Programma variado.
Das 9 em deante — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Sylvia Mello, Lucilla Noronha, Pedro Gil, Petras de Barros, Custodio Mesquita, Mario Cabral e Sylvio Pinto.
A's 9 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.
Das 10,15 em deante — Programma classico.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento infantil.
A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma especial.
A's 8 — Programma especial.
A's 9 — Quarto de hora do professor José Oiticica.
A's 9,15 — Transmissão do studio, do quinto concerto symphonico da temporada de concertos da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa. Jornal das escolas, dirigido pelo professor Gomes Filho.
Das 6 ás 6,45 — Discos.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 7,45 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 em deante — Transmissão do studio, do programma organizado por Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Sonia Barreto, Olga Jacobina, Candida Leal, Cesar Pereira Braga, Oscar Gonçalves, Albenzio Perrone, Maximino Serzedello, Sylvio Pinto, José Lemos, Carlos Campos, J. Reis, Nelson Alves, Grauco Vianna, Carlos Lentine e Julio de Oliveira. Albenzio Perrone, speaker.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia á 1 — Transmissão de musicas populares em discos.
Das 8 ás 9 — Transmissão de musicas variadas em discos. Previsões do tempo. Hora certa.
Das 9 ás 11 — Transmissão do extra programma, que constará de sambas, fox, canções, valsas, tangos, rancheiras, fados, etc.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
De 1 ás 2 — Discos variados.
Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora de cinema.
Das 7 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 6 ás 8,30 — Discos variados.
Das 8,30 ás 11 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Miranda, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, orchestra de salão de P.R.A. 9, orchestra de dansas de Napoleão Tavares, orchestra regional, Antonio Moreira da Silva e Manoel Monteiro. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

A PRIMEIRA VIAGEM DO "CONTE GRANDE" PARA OS PORTOS SUL-AMERICANOS

Esse transatlantico italiano regressa a Genova

O embaixador da Argentina na Italia é seu passageiro

O "Conte Grande", como era esperado, chegou ao porto desta capital, ante-hontem, ao amanhecer, de regresso de sua primeira viagem para os portos sul-americanos. Esse luxuoso transatlantico italiano, que fazia a carreira entre Genova e Nova York, vae agora, passar por pequenas modificações para ser incorporado, definitivamente, na linha sul-americana.

Foi o "Conte Grande" visitado pelas autoridades maritimas antes da hora regulamentar e, como suas condições sanitarias fossem optimas, teve, logo, livre pratica para atracar ao Caes, onde se effectuou o desembarque dos muitos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes se notam os seguintes:

Conde Sylvio Alvares Penteado, condessa Honorina Alvares Penteado, Eduardo Ayerza e senhora, Bruno Bobbio e senhora, João Borges Filho e senhora, Nathan Brunori e senhora, Mario Romero e senhora, Odila Campos Salles, dr. Jorge de Toledo Dodsworth e senhora, John Lewes Day, Manoel Espinoza Paz, George Forman, Humberto Gastiburro, Angelica Leoncio, Raul Samurgida, Bernardo Martinez Catharino, Carlos Catharino, Rosa Movastirsky, Julia Martinez de Prayones de Samuraglia, Joaquim F. de Paula, Gervasio Seabra, Augusta Seabra, Ada R. Tornetta e outros.

O rapido e luxuoso transatlantico da companhia Italia, destina-se a Genova conduzindo crescido numero de passageiros.

Entre os que viajam na classe de luxo nota-se o sr. José Maria Cantilio, embaixador da Argentina na Italia, que vae reassumir as funcções do seu alto cargo, depois de haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de férias.

Figuram mais o barão Charles de Menace, os professores Guiseppe De Lucca e Sibaldo Zino, os capital Hipolito Beveraggi, Ausonio Colombo e Samuel Moraes, e o maestro Aldo Montanari.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens, na importancia de 2:430$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 22 passagens, na importancia de 872$000; M. da Marinha, 2, por 83$500; M. da Justiça, 6, na quantia de 381$400; M. da Agricultura, 3, a 302$700; M. da Educação, 3, no valor de 407$700; e M. do Trabalho, 23, num total de 903$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de 561:089$600, para menos 66:164$900, sobre egual data do anno anterior.

— Pelo trem nocturno mineiro de domingo, seguiu para Bello Horizonte, em carro reservado, o sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão, junto ao nosso governo. S. ex. seguirá depois da visita á capital do Estado de Minas Geraes, para Ponte Nova.

— Falleceu domingo, em sua residencia, á rua Prado Parque, 16, o agente de 3ª classe da Central do Brasil, Joaquim Bivar Pereira de Souza, ajudante da estação de S. Diogo. O enterro daquelle funccionario realizou-se hontem, ás 5 horas, seguindo o cortejo funebre para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Reuniu-se hontem, no gabinete do director, a commissão de estudos da Itabira Iron.

Os conductores de trem da Central do Brasil, estiveram reunidos, ante-hontem

Para tratar da defesa da classe, estiveram reunidos, ante-hontem, na casa 405 da rua 24 de Maio, os conductores de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil. Na melhor harmonia e muita ordem, os serventuarios do Ministerio da Viação, estudaram varios trechos da reforma elaborada e apresentada pela commissão chefiada pelo engenheiro Mario Martins Costa, ao respectivo director.

Depois de falarem varios oradores e apresentados pareceres sobre o assumpto ferroviario, que é o reajustamento dos quadros de funccionarios de todas as divisões os conductores de trem, que têm actualmente as suas escalas penosas, principalmente nos suburbios, precisam ter augmentadas as diversas classes, afim de melhorar o numero de viagens e se proceder melhor fiscalização nos trens. Para estudar e acompanhar a marcha da organização dos quadros que vão ser reajustados pelo director, representando a classe junto do coronel Mendonça Lima, e no Ministerio da Viação, foram designados, em commissão, os conductores Sylvio Pereira da Cruz, Felinto Lobo, Francisco Antonio Coelho, Belmiro Soares e outros.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

O "ALMANZORA" PASSOU PELO RIO

Chegou a seu bordo o chefe de policia da Bahia

A's primeiras horas da noite de hontem, o "Almanzora" fundeou na Guanabara, tendo visita especial das autoridades maritimas, que não se demoraram em lhes dar livre pratica.

Viu o grande transatlantico da Mala Real Ingleza de Southampton e escalas pelos portos de costume com muitos passageiros a maioria dos quaes viaja para Buenos Aires.

Para o Rio viajaram, entre outros, os seguintes:

N. Rollin Pinheiro, J. B. de Mello e Cunh, W. Broc Kiebank, W. J. Camphin e esposa, E. de Carvalho, capitão E. Davis e esposa, G. A. Dowdswe ll e familia, M. Dale, J. L. Dias da Rocha, A. A. George, F. M. G. Glyn, A. M. Hudson, L. Lowes, J. Mac. Miller, Ferreira de Mattos, tenente coronel Ponsouby e familia, J. Alves Fradellas, F. L. Swell, P. Inglez de Souza, J. R. Sequeira, capitão João Taco, chefe de policia da Bahia e outros.

Viajam no luxuoso transatlantico inglez a marqueza Cecile C. Conceller D'Orgense, o sr. R. Ligiero, o tenente Carpenter e outros passageiros.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

A semana dos Estados cafeeiros do Brasil

Attendendo a necessidade do serviço ficou transferido para sexta-feira, 27 do corrente, o *Dia do Estado do Espirito Santo*, na *Semana dos Estados Cafeeiros do Brasil*, iniciada a 21 horas de hontem com o *Dia do Estado de Pernambuco*, no Stand do Departamento Nacional do Café da Feira Internacional de Amostras.

Hoje, 24, commemora-se o dia do Estado da Bahia, seguindo-se-lhe os dias do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Goyaz e Ceará.

DECLARAÇÕES

União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. despachantes a comparecerem na séde da União, ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 11 ás 15 horas, para serem identificados pelo funccionario para esse fim designado pelo Ministerio do Trabalho, afim de adquirirem a carteira profissional a que são obrigados todos os despachantes, carteira essa que será remettida á União pelo referido Ministerio e subsequentemente entregue aos Srs. associados depois de devidamente visada pelo Sr. Inspector da Alfandega. Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1933. — RENATO SCASSA, 1.º Secretario.

(K 19558)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Pagamento de juros

Serão pagas, hoje, 24, as seguintes relações:
"COUPONS": 1.590 a 1.624
CAUTELAS: 576 — 577 e 577 A
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 24 de outubro de 1933.
Arthur Felicissimo, diretor.
(K 21183)

CENTRO NEGOCIANTES ALFAIATES

De ordem do Sr. Presidente e, de accordo com o Art. 18 § 4.º, convido todos os socios quites com sua mensalidades, á se reunir em Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará na séde do Centro á Praça Olavo Bilac numero 28-2º andar, no proximo dia 30 ás 15 horas (3 da tarde) para o fim especial de ser discutido assumpto de interesse da classe e que se prende a lei do trabalho a Cooperativa e outros de urgente approvação. — Ary C. Lemba, 1º Secretario. (K 19589)

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Edital de concorrencia para a construcção de 2 armazens para café no bairro do Ipiranga, em São Paulo

2.ª FASE

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' faz saber, a todos os interessados, que no julgamento da primeira fase da concorrencia para a construção de 2 armazens para café, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, ficou deliberado, conforme laudo da Comissão Julgadora, devidamente aprovado pela sua Diretoria, sejam convocadas para a segunda fase dessa concorrencia as seguintes firmas:

— RANGEL CHRISTOFELL & CIA.
— CHRISTIANI & NIELSEN.
— CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S/A.
— SOCIEDADE CONSTRUCTORA E DE IMMOVEIS S/A.
— SOCIEDADE COMMERCIAL E CONSTRUCTORA LIMITADA.
— MONTEIRO HEINSFURTER RABINOVITCH.
— SOCIEDADE CONSTRUCTORA BRASILEIRA LIMITADA.
— COMPANHIA TÉCNICA BRASILEIRA.

Ficam, pois, pelo presente edital, convocadas as firmas acima relacionadas, para no dia 3 de Novembro proximo, ás 15 horas, apresentarem á Comissão Julgadora, na Séde do Departamento, á Praça Mauá 7 — 7.º andar, sala n.º 703, em envelope fechado e lacrado, a proposta contendo apenas o preço global para a construção total dos 2 armazens dentro dos prazos improrogaveis de 150 (cento e cincoenta) dias para o armazem "A" e 200 (duzentos) dias para o armazem "B", e uma declaração de completa submissão ás condições do edital, projectos especificações e clausulas constantes da minuta do contrato a ser lavrado e que se acha á disposição dos interessados na Séde do Departamento e na sua Agencia em São Paulo. Os concorrentes apresentarão, na mesma ocasião, o documento de deposito na Séde do Departamento Nacional do Café ou na sua Agencia em São Paulo, da quantia de Rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) em moeda corrente, a titulo de caução, devendo eleval-a a Rs. 250:000$000 (duzentos e cincoenta contos de réis) no ato da assinatura do contrato.

Aos concorrentes não caberá direito a qualquer reclamação ou indenisação caso o Departamento resolva, por qualquer motivo e ao seu exclusivo arbitrio, a anulação da presente concorrencia antes da assinatura do respectivo contrato.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1933.

ARMANDO VIDAL — Presidente

(K 19553)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Marques dos Santos
(7º DIA)
Candida Nogueira dos Santos e filhos, José Nogueira da Cunha e Silva e filho, Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, esposa e filhos, Francisco Marques dos Santos e sua esposa, Isaura Marques dos Santos e filha, Anna Marques dos Santos, Octaviano Francisco Alves, esposa e filhos, Carlos Joaquim Barbosa e esposa, Edegar dos Santos, esposa e filhos, Joaquim Ribeiro Seabra (ausente) esposa e filhos, Bernardo Marques Moura, esposa e filhos; vêm uma vez mais sensibilisados agradecer de modo especial aos dedicados clinicos que com todo desvelo, carinho e proficiencia trataram do enfermo, Agradecem egualmente a todos quantos por diversos modos manifestaram a parte que tomaram no atroz golpe soffrido pela perda de seu querido marido, pae, genro, cunhado, irmão, tio, sobrinho, afilhado e primo e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 21179)

Emilia Borges Ferraz
(MILOTA)
Mario de Oliveira Ramos, senhora e filho, Raul Ferraz, senhora e filha, Randolfo Ferraz, senhora e filhas, José Borges da Costa, Hugo Pontes, senhora e filha, agradecem a todos os que os confortaram pela perda que acabam de soffrer na pessôa de sua querida sogra, mãe, irmã, avó e bisavó, EMILIA BORGES FERRAZ e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que em sua intenção mandam rezar no altar de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (K 19563)

Rachel Haddock Lobo
(AGRADECIMENTO)
Viuva Haddock Lobo e netos, Zenaide Haddock Lobo Rios, Alcino Cockrane de Affonseca, senhora e filhos, Augusto Haddock Lobo, senhora e filhos, Sydney Haddock Lobo, senhora e filhos, Marianna Paes Haddock Lobo e filha, Alcina Marques de Sá, penhorados pelas homenagens prestadas á sua inesquecivel RACHEL agradecem de todo o coração aos seus parentes, seus amigos, seus chefes, aos medicos e internos dos hospitaes São Francisco e São Sebastião, ás suas collegas e companheiras, ás suas queridas alumnas, aos seus subordinados, ás instituições a que pertencia e a todos que enviaram grinaldas, flores, telegrammas, cartas, cartões e que compareceram ao seu enterramento e missas. Deixam de fazer por cartões pela grande falta de endereços. (K 21187)

Prof. Oscar de Sousa Vieira
Maria Francisca de Souza Vieira e seus filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 30º dia que, pelo eterno descanso de seu pranteado Esposo e Pae, mandam resar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e desde já testemunham o seu profundo agradecimento. (K 21210)

Missa em acção de graças
Amigos do Sr. Dr. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA mandam celebrar no dia 26 do corrente, pelo anniversario natalicio delle, uma missa em acção de graças, a realizar-se na egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas. (K 21162)

Augusto Hortense de Carvalho
(Agente aposentado do Banco de Credito Real de M. Geraes)
Maria Nunes de Carvalho, Tenente Sebastião Augusto de Carvalho, senhora e filho, Ernani Hortense de Carvalho e filha, Octavio de Souza, senhora e filha, Augusto Hortense de Carvalho Filho, senhora e filha, Maria Berenice, Helena, Djalma e Moacyr de Carvalho participam compungidos o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, e convidam as pessoas amigas para acompanharem os restos mortaes, sahindo o feretro da rua Visconde Itamaraty n. 108 A, casa 3, hoje, 24, ás 11 1|2 horas, para o cemiterio do Catumby. (K 19564)

Oscar da Cunha Marelim
Regina Pinheiro Marelim, Ottilia Marelim Vianna, esposo e filhos, Noemia da Cunha Marelim e filho, Nelson da Cunha Marelim, esposa e filhos e Antonio da Cunha Marelim, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe, OSCAR DA CUNHA MARELIM, e convidam para o seu enterramento que realizará hoje, ás 17 horas, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. "A. S. F." (K 19617)

Anna Niemeyer de Bivar Moreira
José Moreira de Souza Filho, Manoel Antonio da Graça Lima, senhora e filhos, Olyntho Moreira de Souza, senhora e filhos, Dinorah Niemeyer Bivar Moreira e Bento Raphael Moreira, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ANNA NIEMEYER DE BIVAR MOREIRA, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, 24, ás 12 horas da manhã da rua Major Fonseca n. 46, São Christovão, para o cemiterio São Francisco Xavier e antecipadamente agradecem. (K 19616)

A VIDA COMMERCIAL

A PRAÇA

O Banco do Brasil, em aviso de hontem declarou que, hoje, 24, só funccionará para o serviço de cobranças e valores, das 9 1/2 ás 11 1/2 horas. Por esse motivo é quasi certo não funccionar a Bolsa de Titulos por falta de numero.

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 9/32 (56$058) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 1/4 (56$470) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	55$170
Nova York	11$840
Paris	$690
Italia	$853
Allemanha	3$065

	A' vista
Londres	55$570
Nova York	11$740
Paris	$695
Italia	$875
Allemanha	4$025

CABO

Londres	56$770
Nova York	11$790

Hespanha	1$450
Reichsmark (papel)	—
Dinamarca	—
Vales ouro, por 1$	6$554

CABO

Londres	57$078

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 9/32	4 15/64
	(56$058,394)	(56$678,968)
Paris		$690
Italia		$920
Nova York		12$000
Buenos Aires (papel)		—
Buenos Aires (ouro)		—
Canadá		4$280
Montevidéo		7$000
Hespanha		1$450
Portugal		$527
Allemanha		4$240
Suissa		3$352
Hollanda		7$121
Suecia		$540
Noruega		—
Syria		—
Palestina		—
Japão (yen)		3$460
Dinamarca		—
Rumania		—
Suecia		—
Austria		—
Noruega		—
Belgica (ouro)		2$415
Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		6$554

EXTREMAS

Bancaria	4 9/32

MOEDAS

Pesetas	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	$715
Pesos uruguayos (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—
Francos suissos (papel)	—

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 9/32
	(56$058)

	vista
Londres	4 1/4
	(56$470)
Paris	$690
Italia	$893
Nova York	12$000
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$415
Belgica (papel)	—
Portugal	$530
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$240
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$280
Suissa	3$355
Suecia	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 23.

A's 9.56 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$170 e o dollar a 11$840.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje ás 11.00	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.58.75	$ 4.53.00
" Genova á vista por £	L. 60.81	L. 60.87
" Madrid á vista por £	P. 38.37	P. 38.30
" Paris á vista por £	F. 81.63	F. 82.05
" Lisboa á vista por £	F. 16.47	F. 16.55
" Berlim á vista por £	M. 13.37	M. 13.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.93	Fl. 7.95
" Berna á vista por £	F. 17.47	F. 16.53
" Bruxellas á vista por £	B. 22.88	B. 23.00

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.60.00	$ 4.53.06
" Genova á vista por £	L. 60.05	L. 60.87
" Madrid á vista por £	P. 38.30	P. 38.30
" Paris á vista por £	F. 82.05	F. 82.05
" Lisboa á vista por £	Esc. 106.00	Esc. 106.00
" Berlim á vista por £	M. 13.47	M. 13.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	F. 7.95
" Berna á vista por £	F. 16.55	F. 16.55
" Bruxellas á vista por £	B. 23.05	B. 23.00

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 7.95
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.51.25	$ 4.51.75
" Paris, tel., por F.	c 5.50.00	c 5.48.00
" Genova, tel., por L.	c 7.38.00	c 7.41.00
" Madrid, tel., por P.	c 11.75	c 11.73
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.60	c 56.53
" Berna, tel., por F.	c 27.20	c 27.15
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.57	c 19.53
" Berlim, tel., por M.	c 33.52	c 33.49

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje ás 9,03 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.60.75	$ 4.51.25
" Paris, tel., por F.	c 5.62.37	c 5.50.00
" Genova, tel., por L.	c 7.50.00	c 7.38.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.06	c 11.75
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 58.00	c 57.60
" Berna, tel., por F.	c 27.86	c 27.20
" Bruxellas, tel., por F.	c 20.03	c 19.57
" Berlim, tel., por M.	d 34.35	c 33.52

PARIS, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 82.10	F. 82.17
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.75	F. 134.62
" Nova York á vista por $	F. 17.80	F. 18.18

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 48 1/8	d 42 13/16
T/compra	d 48 9/16	d 48 3/8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 3/8	d 35 1/8
T/compra	d 36 1/8	d 35 7/8

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	27/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23,05	F. 23.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.95	L. 60.42
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.30	P. 38.30
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.30	L. 74.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
FEDERAES:	Funding, 5 %	88.15.0	88.15.0
	Novo Funding 1914	74.10.0	74.10.0
	Conversão, 1910, 4 %	24.0.0	24.10.0
	Emprestimo de 1913 5 %	31.5.0	31.5.0
	Funding 1931, 5 %	63.15.0	64.0.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 6 %	33.0.0	35.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
	Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
	Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.9.0	0.9.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., 3	13.12	13.23
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. 6	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Lt.	1.12.6	1.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. Term Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	3.3.0	3.3.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.6	0.18.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.19.8	1.19.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	95.0.0	95.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock	90.0.0	90.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	101.15.0	101.12.6
Consols, 2 1/2 %	73.12.6	73.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1933.
Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.748	
De Minas	2.568	
Rio	806	
Nictheroy	866	4.682
Pela Maritima:		
De Minas	4.045	
De S. Paulo	1.204	
Nictheroy	—	5.355
Regulador Fluminense (Rio)	875	
Regulador Espirito Santo	1.750	
Reguladores de Minas	500	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	3.625
Total		12.662
Idem o anno passado		14.086
Desde 1 do mez		265.065
Média		12.622
Desde 1 de julho		1.254.499
Média		10.529
Desde 1 de julho do anno passado		1.741.939
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		107.159
Desde 1 do mez		884

EMBARQUES

America do Norte	6.264	
Europa	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Antilhas	—	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	6.264	
Idem o anno passado		8.638
Desde 1 do mez		138.049
Desde 1 de julho		1.102.981
Idem o anno passado		1.517.045
Stock		574.394
Café retirado do mercado no dia 21 do corrente		—
Menos o consumo do dia 21 do corrente		500
Café devolvido		—
Café entregue como bonificação		—
Existencia		573.894
Idem o anno passado		860.395
Imposto mineiro (outubro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 23 a 29 de outubro)		$850

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura escassa, muitos lotes na taboa e os preços em declinio. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 2.257 saccas e á tarde de 1.078 ditas, na base de 8$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$100
Typo 4	8$900
Typo 5	8$700
Typo 6	8$500
Typo 7	8$300
Typo 8	8$100

NOVA YORK, 23.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.51	5.44
Café para entrega em março	5.62	5.51
Café para entrega em maio	5.67	5.56
Café para entrega em julho	5.70	5.61

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.43	5.44
Café para entrega em março	5.53	5.51
Café para entrega em maio	5.59	5.56
Café para entrega em julho	5.65	5.61
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 23.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em *Unica chamada.*		
dezembro	118	118
Café para entrega em março	136 1/2	136
Café para entrega em maio	136 1/4	135 1/4
Café para entrega em julho	136 1/4	135 1/2
Vendas	3.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/2 franco parcial.

HAVRE, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116	118
Café para entrega em março	133 1/2	136
Café para entrega em maio	134	135 1/4
Café para entrega em julho	133 1/2	135 1/2
Vendas do dia	5.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 23.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 23.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	11$525	11$595
Café typo 4, para entrega em novembro	11$550	11$550
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$450	11$450
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$250	11$250

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 23.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$800; anterior, 11$800; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 24.493 saccas; anterior, 20.127 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 49.101 saccas; anterior, 32.498 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
1.854.841 saccas; anterior, 1.880.233 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Sahidas:

	Saccas
Para a Europa	24.940
Para outros portos	416
Total	25.363

S. PAULO, 23.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 21.
Meio-dia (3 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santo	29.000	29.000
Total	29.000	29.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 23 DE OUTUBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.993	—	—	2.993
E. F. Leopoldina	—	2.033	—	—	2.033
Regulador	—	884	—	—	884
E. F. Central do Brasil	—	—	303	—	303
E. F. Leopoldina	—	—	1.780	—	1.780
Cabotagem	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	500	—	500
Regulador	—	—	—	1.499	1.499
Somma das entradas	—	6.012	2.583	1.499	10.094
De 1 do mez até o dia 21	20.545	159.844	61.187	22.889	265.065
Até esta data	20.545	165.856	64.870	24.388	275.159

Existencia anterior — dia 21	573.894
Entradas de hoje	10.094
Café entregue 10% bonificação	2.264
Café devolvido	—
	586.252

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	1.720		
America do Norte	—		
America do Sul	15.628		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	251		
Cabotagem — Norte	552		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	18.151	18.151	
De 1 do mez até o dia 21	138.049		
Até esta data	156.200		
Retirado do mercado	15	15	
De 1 do mez até o dia 21	224		
Até esta data	249		
Consumo local diario (2)	—	1.000	19.166
Existencia ás 17 horas			567.086

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bremen	Sierra Salvada	14.000	26	26
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	—
Londres	High. Monarch	14.137	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.500	31	31

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Rotterdam	Aldabi	8.000	23	23
Londres	High. Brigade	14.137	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Bremen	Madrid	9.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	31	31
Havre	Lipari	10.000	31	31
Amsterdam	Zeelandia	12.000	31	31

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Itajahy	Venus	24
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	25
Porto Alegre	Butiá	25
Porto Alegre	Curityba	26
Porto Alegre	Campinas	27

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Caravellas	Arary	24
Pará	Cte. Castilho	25
Maceió	Itaguassu'	26
		—
		—

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	8.715	31	—
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Barbacena	5.142	29	29
		—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26
Buenos Aires	Aeropostale	27	27

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	31

Assucar para entrega em dezembro	5/—	4/10
Assucar para entrega em março	5/3 1/2	5/1 1/2
Assucar para entrega em maio	5/5 1/4	5/3 1/2

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.15	1.11
Assucar para entrega em março	1.22	1.17
Assucar para entrega em maio	1.28	1.21
Assucar para entrega em julho	1.34	1.27

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

RECIFE, 23.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, frouxo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$600 a 4$700; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	30.800	29.000
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	650.900	620.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	3.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	5.200	6.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	457.000	435.400

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.913

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Campos	1.116
Total	1.116
Desde 1 do mez	123.381
Saidas	5.100
Desde 1 do mez	136.521
Stock actual	22.920

COTAÇÕES

Branco crystal	40$500 a 50$500
Demeraras	—
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/9	4/7
Assucar para entrega		

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição estavel, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	7.704

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	7.617
Saidas	300
Desde 1 do mez	6.762
Stock actual	7.404

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:

Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 23.

12,30 p.m.	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.68	5.69
Maceió Fair	5.68	5.69
American Fully Middling	5.53	5.54
American Futures, para janeiro	5.33	5.34
American Futures, para janeiro	5.35	5.36
American Futures, para maio	5.37	5.38
American Futures, para julho	5.39	5.40

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.31	5.34
American Futures, para julho	5.36	5.40
American Futures, para maio	5.36	5.38
American Futures, para março	5.34	5.36

Mercado: afrouxou depois da abertura. Liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.40	9.40
American Futures, para janeiro	9.35	9.38
American Futures, para março	9.43	9.41
American Futures, para maio	9.55	9.53
American Futures, para julho	9.70	9.68

Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.48	9.25
American Futures, para julho	9.94	9.70
American Futures, para maio	9.79	9.55
American Futures, para março	9.67	9.42

Mercado: commercio em geral activo. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 25 pontos.

RECIFE, 23.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	15.300	15.300
Para Bahia, saccas		
Exportação: de 80 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	10.400	10.300

Abatimento de consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Os negocios realizados na Bolsa, hontem, foram bem regulares. As apolices ao portador ficaram sustentadas e as nominativas da União frecas.

Tambem as obrigações de Minas, regularam sustentadas e foram pouco trabalhadas. As municipaes ficaram geralmente estaveis e as de 1931 firmes e em melhoria.

Cotaram-se as acções de bancos sem alteração, bem como as de companhias, que ficaram, em geral, estaveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 38, 54, a	880$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 14, a	872$000
Ditas idem, 50, a	873$000
Ditas idem, 5, 10, 12, 22, 28, 100, a	873$000
Ditas miudas, 8:600$ a razão de	800$000
Ditas de 1:000$000, port., 5, a	880$000
Ditas idem, 5, a	882$000
Ditas idem, 2, 2, 45, 60, a	883$000
Ditas idem, 1, 7, a	884$000
Ditas idem, 8, a	886$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 50, 64, a	517$500
Ditas de 1:000$000, 3, 25, 72, a	1:030$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 250, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 1, a	182$000
Decreto 1.835, port., 30, 25, 150, a	183$000
Dito idem, 8, a	183$000
Dito 3.264, port., 8, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 20, 76, 104, a	189$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 20, a	190$000
Dito idem, 2, 2, 1, 1, 1, a	192$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 100, a	415$000
Minas Geraes de 500$000, 7 %, nom., decreto 9.511, 100, a	445$000
Dita sde 1:000$000, 5 %, nom., decreto 9.682, 112, a	705$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 8, a	503$000
Ditas de 1:000$, 5, 6, 7, 10, 10, 11, 18, 21, 28, 50, 50, 50, a	1:010$000
Ditas idem, 5, 10, 36, 48, 50, a	1:011$000
Rio (Popular), 6, a	104$000
Bancos:	
Brasil, 50, a	893$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	*Compr.*
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	1:035$	1:032$
Ditas (1932)	—	1:002$
Ditas Ferroviarias	1:045$	1:040$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Emprestimo de 1903	—	882$000
Uniform., de 1:000$	880$000	878$000
Div. Emissões, nom.	875$000	870$000
Ditas port.	884$000	883$000
Rio (Popular), 4 1/2	105$000	104$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 5 1/2	955$000	—
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	850$000
Ditas de Minas Geraes, 5 1/2, antigas	—	710$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	700$000
Ditas de 1:000$000, 5 1/2, port.	705$000	—
Ditas 7 %, port.	—	875$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:011$	1:010$
Municipaes de 1906, port.	160$000	158$000
Ditas de 1904, 2 20	—	810$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	156$000	155$000
Ditas de 1920, port.	156$000	—
Ditas de 1931, port.	189$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	183$000	182$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	—	177$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	192$000
Ditas (titulos definitivos)	195$000	192$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 3.284	174$500	174$000
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.339	—	177$500
Ditas decreto 1.663 (Av. Atlantica)	—	171$500
Ditas decreto 1.623	—	140$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	418$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321	—	1:000$
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 % port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 1/2	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 1/2 port.	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 1/2 port.	—	780$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	895$000	893$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	468$000
Funccionarios Publicos	47$000	40$500
Commercio	—	135$000
Portuguez do Brasil	72$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	200$000	—
Prog. Industrial	—	75$000
Manuf. Fluminense	100$000	82$000
Nova America	—	140$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Esperança	—	180$000
Taubaté Industrial	—	350$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$800
Petropolitana	90$000	60$000
Seguros:		
Brasil c/ 70 %	—	25$000
Previdente	—	2:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	122$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	234$000
Ditas nom.	240$000	236$000
Aguas de São Lourenço	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Terras e Colonização	14$000	5$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	—	192$500
Mercado Municipal	212$000	210$000
Manufactora Fluminense	190$000	185$000
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Magéense	140$000	—
Usinas Nacionaes	—	201$000
Nova America	—	1:000$
Confiança Industrial	100$000	—
C. Brahma	—	1:020$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de enxofre, em bastão e a granel, arsenico branco, formicida brasileira, sulphureto de carbono, de cobre e de ferro e verde "Paris".

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de tres grupos turbo-geradores, para o encouraçado "Minas Geraes" e do material necessario ao accionamento do annel distribuidor.

— Para a construcção dos edificios da Escola Naval, na ilha de Villegaignon.

Dia 25 — Directoria do Dominio da União, para a venda de uma machina rotativa "Walter Scott" e respectivos accessorios.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico para fusão, modelo H. L.-06, cadinho T.-4, contacto superior e posterior, forno de fusão a vacuo e dispositivo de projecção.

— Para o fornecimento de oxydados, microscopio, condensador, lampadas Leitz, objectiva occular, camara clara, marcador, apparelho micro-photographico, refractometro, bomba rotativa, galvanometro, condensador, resistencias, etc., etc.

— Para o fornecimento de turbo-gerador para illuminação electrica.

— Para o fornecimento de ampermetros, bornes de ebonite, condensadores, phones, isoladores, grupo electrogeneo, medidores, milliampermetros, receptores para ondas curtas, rectificadores, resistencias, solução electrolitica, suportes, transformadores, valvulas Marconi, Philips e Radiotron, voltimetro etc.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de desinfectante "Anasol".

— Para o fornecimento de gazolina classe "C".

— Para o fornecimento de theodolitos, prancheta, compassos, niveis, azarolhas, bussolas, binoculos, etc., etc.

— Para o fornecimento de papel hygienico e dito toalha "Waldorf".

Dia 27 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional do Maranhão, em São Luiz.

Dia 27 — Directoria de Aviação, para a venda de aviões em máo estado.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de esmerilhar ampla, com motor electrico de 3 H.P. e machina de cortar chapas conjugada com motor electrico de 1/4 de H.P.

— Para o fornecimento de carvão de pedra nacional em briquetes e dito lavado.

— Para o fornecimento de pistola universal, deposito de aluminio, tubos de ar comprimido, pistola de retoque e mascaras protectoras.

(45373)

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	5.17	5.21
Para entrega em novembro	5.17	5.21
Para entrega em dezembro	5.28	5.31
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.37.50	5.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	81.62
Para entrega em março	—	84.60

ALFANDEGA

Renda do dia 23:	
Em ouro	394:228$900
Em papel	83:118$000
Total	377:346$969
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	5.919:702$278
Em egual periodo em 1932	3.261:158$118
Differença a maior em 1933	2.658:548$160

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 21 de outubro de 1933	14.695:044$200
Renda arrecadada em 23 de outubro de 1933	705:574$900
Total	15.400:619$100
Em egual periodo de 1932	15.790:135$600
Differença para mais em 1932	389:506$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23 de outubro de 1933	210.479:968$300
Em egual periodo de 1932	188.022:605$130
Differença para mais em 1933	22.457:361$211

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itiba" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor allemão "Adalia" — Importação.
Armazem 9 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Importação.
Pateo 11 — Vapor sueco "Gracia" — Desc. de trigo.
Armazem 15 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Maru" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "Avelona Star" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Almanzora" — Importação.
P. Mauá — Vapor hollandez "Tara" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Gracia".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Pacific".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tara".
De Londres e escalas, vapor inglez "Avelona Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Asturias".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Maru".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".
De Rotterdam e escalas, vapor italiano "Emanuele Accame".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Santos (directo), vapor nacional "Cuyabá".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".
Para Southampton e escalas, vapor inglez "Asturias".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".
Para Manáos e escalas, vapor nacional "Santos".
Para Santos (directo), vapor nacional "Poconé".
Para Santos (directo), vapor nacional "Cabedello".

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almeda Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "El Uruguay".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avelona Star".
Para Japão e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

LEILÕES

Leilão em 3 de Novembro de 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.° n.° 31
(45433)

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 25 de Outubro de 1933
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.
(45800) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 27 de Outubro
Matriz, r. 7 de Setembro, 203
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(46986) 77

EM 28 DE OUTUBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1° ns. 26 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(46918) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 28 de Outubro de 1933
(K 18376) 77

AUTO CAMINHÃO OPEL. Será vendido pelo Paladio, quarta-feira, 25 de outubro de 1933, ás 14 horas, á rua do Resende n. 147. (K 18864) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 86 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 312, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Murtes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE confortaveis predios novos em Botafogo, á rua Alfredo Chaves (transversal á São Clemente), n. 62, com cinco quartos, salas, etc., aluguel 520$, n. 68, com quatro quartos, salas, etc., agua de mina, não falta agua. Aluguel 400$000. Chaves no n. 65, e trata-se á rua General Camara n. 56, 1°. (K 19378) 4

ALUGA-SE por 180$ na rua dos Ourives n. 32, 1°, escriptorios mobilados, teleph., zeladora, asseio e respeito, uma sala de espera. (K 19606) 1

ALUGAM-SE 4 lindos e modernos sobrados, acabados de construir, á rua dos Cajueiros ns. 137 e 139. Trata-se á rua da Carioca n. 21. (K 19504) 1

ALUGA-SE a loja á rua Buenos Aires n. 267, para negocio; a chave no sobrado, e tratar á rua 1° de Março n. 49, 1° andar. Comp. Previdente. Teleph. 4-2161. (K 20001) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende n.° 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90-1° andar. Phone 4-6065, ramal 11.
(K 47830) 1

ALUGA-SE em um apartamento de uma senhora só, uma sala mobilada, á rua do Rezende n. 46, apartamento 9. (K 21087) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a senhor com relativa liberdade. Teleph. 2-5079. (K 21090) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Teleph. 4-4582. (K 20210) 1

ALUGA-SE o armazem da rua Ledo, 75, junto á esquina de Buenos Aires. Trata-se á Avenida Passos, 30, livraria. (K 21094) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz e luz; Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183, "Casa do Rio Grande". (K 19464) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 10, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 16973) 1

ALUGAM-SE, optimos aposentos com agua corrente e sem moveis; desde 125$; mobilados com café pela manhã, e serviço; desde 160$000 mensaes. Avenida Passos, 33, edificio "Anavelino". (K 10392) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, 7 q., 4 s. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (K 17776) 1

ALUGA-SE por 140$ parte de um escriptorio, com sacada para Avenida e um interno por 70$. Av. Rio Branco, 10, 1° andar. (K 20134) 1

ALUGA-SE o predio reconstruido da rua do Lavradio n. 191, com tres pavimentos. As chaves estão no n. 160, em frente. Trata-se á rua da Alfandega n. 105. (K 21127) 1

ALUGA-SE uma sala na rua do Rosario n. 142, sala 3. Trata-se no mesmo. (K 20142) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Resende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 20044) 1

ALUGAM-SE dois sobrados, juntos ou separados, proprios para familia, á rua Buenos Aires n. 203. (K 18389) 1

ALUGAM-SE optima sala de frente e quartos, mobilados, com agua corrente; a pessoas de trato, tambem se aluga um porão nos fundos. Telephone 2-6352, á rua do Riachuelo, 166. (K 20175) 1

ALUGA-SE sala de frente. Rua Senador Euzebio n. 40. Tel. 4-1935. (K 20198) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32-1° um escriptorio mobilado, teleph., zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (K 20367) 1

ALUGA-SE uma sala de frente independente com toda liberdade, a moços solteiros, ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 83-A. Teleph. 2-4805. (K 20269) 1

ALUGA-SE sala para escriptorio, 120$. Perto da Avenida. Ouvidor, 121, 1°. (K 19501) 1

ALUGA-SE sala de frente, sem mobilia e sem pensão. Preço modico. Largo de São Domingos n. 7. (K 19600) 1

BAIRRO Serrador, aluga-se 2° andar com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, etc., tem canalização de agua, esgoto, gaz, telephone em todas as salas e muita luz natural; preço accessivel; rua Alcindo Guanabara n. 15-A. (K 17654) 1

LOJA — Aluga-se nova e ampla: rua dos Invalidos, 118, esquina de Riachuelo. (K 20088) 1

OPTIMO sobrado. Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 153, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves á esquina com Ubaldino do Amaral, 32. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. (K 20022) 1

SALA. Aluga-se uma boa de frente a rapazes, em casa de familia. Rua Santa Luzia n. 348, sobrado. (K 21020) 1

RAPAZ solteiro precisa de um quarto mobilado até 90$ mensaes, de preferencia em casa de familia e que fique perto do centro commercial. Cartas a S. S. (K 21216) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE optimo sobrado arejado, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, area. Rua Maxwell, 334. Tratar no mesmo. (K 20174) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos, tendo seis quartos, tres salas, copa, quarto de banho, cozinha e despensa, por 550$; á rua Barão de São Francisco n. 118, tratar no 119, Andarahy. (K 20273) 3

MORADIA. Aluga-se optima, bons aposentos, jardim e pomar, moradia do proprietario, aluguel de occasião. Trata-se no mesmo. Rua Grajahú, 211, ponto de omnibus verde, Grajahú. (K 20069) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 56-A, casa 1, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves no armarinho em frente; trata-se na rua Vol. da Patria n. 454, ou Ouvidor n. 71. (K 19868) 4

ALUGA-SE em casa de familia um quarto arejado e encerado. 50$000. Rua Alvaro Ramos n. 54, Botafogo. Phone 6-2294. (K 21203) 4

ALUGA-SE excellente casa apalacetada em centro de jardim, á rua Conde de Irajá, 13, Botafogo. Aluguel 700$ mensaes. Chaves no armazem da esquina de S. Clemente. (K 21202) 4

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua D. Marianna n. 225, Botafogo, inteiramente reformado com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e outras dependencias. Tratar com o proprietario á rua do Rosario n. 120, 2°, sala 1. (K 19382) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 243, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto; armario em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Tel. 4-4582. (K 20208) 4

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua Tarumã n. 37, largo dos Leões; tratar com Graça Couto & C., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Teleph. 4-4582. (K 20209) 4

ALUGA-SE em Botafogo, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou a senhoras, um bom quarto mobilado, com pensão. Rua Assumpção, 48. (K 19479) 4

ALUGA-SE uma casa á rua Thereza Guimarães n. 13, 2 s., 4 q., e quarto de empregado, etc.; trata-se á praça José de Alencar n. 16. (K 19499) 4

ALUGA-SE no Edificio Martins, á praia de Botafogo n. 68, um magnifico apartamento mobilado n. 403. Trata-se no mesmo diariamente, de 2 á 5 da tarde. (K 21080) 4

APARTAMENTOS com ou sem mobilia em casa de familia com ou sem pensão, como a rapazes distinctos. Rua Senador Vergueiro n. 274. (K 21157) 4

ALUGA-SE por 700$ á familia de tratamento a bella casa da rua Vicente de Souza, 10, junto á praia de Botafogo. (K 18507) 4

ALUGA-SE casa nova á rua S. Clemente n. 331, casa 4. As chaves por favor no n. 319. Tratar á rua Esteves Junior n. 89. Tel. 5-4105. (K 18634) 4

ALUGA-SE em rua transversal á rua Real Grandeza, casa de sobrado, com 3 quartos, 2 salas, varanda e mais dependencias; pintada de novo. Trata-se Menna Barreto n. 138. 6-8419. (K 18637) 4

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com ou sem moveis, ou pensão, á rua Senador Vergueiro, 243. (K 21008) 4

TRASPASSA-SE o contrato da optima casa, á rua D. Marianna n. 216, Botafogo. Ver e tratar no local. (K 20009) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para casal com agua corrente, café e roupa. Gago Coutinho n. 22. (K 21189) 5

ALUGA-SE confortavel casa finamente mobilada só a familia de tratamento, por 6 a 7 meses. Trata-se tel. 5-2547. (K 21081) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira sala de frente, mobilada, entrada independente, com optima pensão, a casal ou senhor de alto tratamento, perto do banho de mar. Omnibus á porta. 43, rua São Salvador. (K 19373) 5

ALUGAM-SE quartos confortaveis em casa estrangeira, com relativa liberdade. Rua Benjamin Constant n. 80. (K 21212) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente, bem mobilada, e um grande quarto, com optima pensão, e perto aos banhos de mar; cozinha de 1ª ordem e internacional; rua Silveira Martins, 10. (K 18464) 5

ALUGA-SE com liberdade, em casa de uma senhora só, sala de frente mobilada. Becco do Rio n. 52, sob. Cattete. (K 21020) 5

ALUGA-SE um confortavel predio na rua do Cattete n. 45. Ver no local. (K 18842) 5

ALUGA-SE confortavel sala de frente, mobilada ou não a casal de tratamento, por 180$. Rua Benjamin Constant n. 78, Gloria. (K 10468) 5

ALUGA-SE optimo aposento bem mobilado, com banheiro privativo, em casa de todo conforto. Somente a cavalheiro de fino trato. Rua Bento Lisboa n. 149. Teleph. 5-4027. (K 19519) 5

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Americo n. 38, terreo. Chaves no sobrado. Trata-se tel. 6-2507. (K 20097) 5

ALUGA-SE uma sala com relativa liberdade em casa de senhora estrangeira. Gago Coutinho n. 86. (K 18503) 5

QUARTO, aluga-se, bem mobilado, com agua corrente, a senhor de tratamento, á rua Barão de Guaratiba, 46. Teleph. 5-3358. (K 20276) 5

FRONT room in English home facing sea; splendid situation ten minutes from town. Apply office of this paper or telephone 5-3314. (K 18644) 5

Catumby

ALUGA-SE um predio assobradado com 2 salas grandes, 3 quartos e demais dependencias para familia, com jardim e quintal, á rua Itapirú n. 6; pode ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 21101) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto, com optima vista para o mar, mobilado e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, porta 5. (K 19568) 8

ALUGA-SE sala e quarto, juntos, sem moveis, á rua Barroso entre B. Barata Ribeiro e B. Copacabana. (K 18663) 8

ALUGA-SE em um pequeno bungalow mobilado, á rua Sá Ferreira n. 134, para familia de tratamento. Aberto durante o dia. (K 19595) 8

A VENDA ATLANTICA, 480. Post 2. In foreign family house front room and bedroom (facing sea), for rent, splendid food. Suitable for couple or gentleman. Various languages spoken. (K 10544) 8

ALUGA-SE uma casa, no posto 2, proximo ao Lido e Leblon, mobilada, 2 salas, 3 quartos, etc., a partir de novembro, com 7 quartos, gabinete, 3 salas e mais dependencias. Preço 1:500$000. Tratar pelo telephone 7-4300. Pode ser visto das 10 á 1. (K 21172) 8

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um bom quarto com optima pensão, a um ou dois senhores distinctos. Rua Domingos Ferreira n. 14. Tel. 7-2527. (K 20275) 8

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 427, um optimo quarto a casal ou cavalheiro. (K 21073) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira n. 219 e 223, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com cinco quartos, tres salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Telephone 4-4582. (K 20207) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado no posto 6 Leme, sala de jantar, dormitorio, banheiro, etc. á casal de tratamento, optima pensão. Phone 7-1871. (K 20268) 8

Estacio

ALUGAM-SE casas em um bom mobiliario na rua Senhor de Mattosinhos, 48. Tratar no n. 48. (K 20282) 9

Flamengo

ALUGA-SE grande e linda sala de frente, com agua corrente, para casal. Rua Buarque de Macedo n. 56, sobrado. (K 18500) 10

APARTAMENTOS EDEN. Praia Flamengo, 64. Aluga-se, preços modicos, em casa de familia, com ou sem pensão. (K 21190) 10

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 6. Alugam-se apartamentos, com pensão. (K 21187) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Aluga-se um quarto para cavalheiro de todo o respeito em casa de familia de tratamento. (K 21188) 10

Ipanema

APARTAMENTO. Aluga-se com ou sem moveis. (K 21049) 11

ALUGA-SE bungalow á rua Garcia d'Avila, com 2 s., 3 q., banheiro, externo, garagem, etc. (K 21104) 11

EM CASA de familia de respeito, aluga-se um quarto, com ou sem pensão, em linda vivenda com jardim, á pessoa de tratamento. (K 21101) 11

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia, optimos quartos grandes e limpos, por preço modico, á pessoas serias, á rua das Laranjeiras, 445. (K 20265) 16

COSME VELHO — Aluga-se uma esplendida casa ainda em construcção a rua Cosme Velho, 234 podendo ser vista á qualquer. Trata-se no Banco Portugues do Brasil. Tel.: 4-6490.
(K 21193) 16

ALUGA-SE em casa de apartamento optimo quarto mobilado ou não, agua corrente, entrada independente; com ou sem pensão. Laranjeiras n. 72-4°. (K 18608) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala no logar fresco, mobilada, e com boa pensão, para casal ou senhor. Gr. Jardim, casa estrangeira. Rua St. Alexandrina, 191. Tel. 8-7662. (K 21176) 22

Jardim Zoologico

ALUGA-SE casa moderna duas salas, 2 quartos, bom quintal. Rua Jardim Zoologico n. 62. Chaves no n. 101. Rua São Francisco Xavier. (K 19549) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE proximo ao Boulevard 28 de Setembro, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz e quintal. Chaves á rua Silva Pinto n. 15, Villa Isabel. (K 21027) 26

Tijuca

ALUGA-SE um optimo predio com porão habitavel, á rua Conde de Bomfim, 524. Chaves no 613. Tratar telephone 4-6071. Aluguel 500$000. (K 20222) 27

ALUGA-SE bom sobrado confortavel, 3 salas, 4 quartos, etc., á rua Clovis Bevilacqua, 26. Pode ser visto a qualquer hora. (K 18119) 27

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa moderna, em centro de jardim e quintal, á rua Uruguay n. 420, rua Botelho Lima n. 62. Fabrica. (K 21108) 27

ALUGA-SE a quem desejar a casa da rua Felix da Cunha n. 104, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Chaves Alexander. Edif. do Castello, sala 404. Teleph. 2-6499. (K 21084) 27

EM CASA de familia de todo respeito, aluga-se um quarto bem mobilado para pessoas que desejam as mesmas condições. Av. Paulo Frontin n. 15. (K 18659) 27

TIJUCA. Aluga-se casa para familia pequena. Rua Gonçalves Crespo n. 313, das 8 ás 4 horas. (K 21161) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE, por preço convidativo, 3 lojas de esquina, com casas e armazem, todas independentes á rua Dr. Garnier esquina do Conselheiro Mayrink, bondes á porta. Trata-se na rua Gomes n. 67, 1°. Chaves no local, Madureira. (K 21213) 29

ALUGA-SE casa na rua 24 de Maio n. 1047; Engenho Novo, as chaves no mesmo. Tratar com Antonio Silva, Telephone 4-3263. (K 21054) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy, bom predio com dois pavimentos, á rua Dr. Octavio Carneiro, 120. Informações com o armazem Lobo, na mesma rua. (K 12380) 72

ICARAHY — Alugam-se 2 casas, com todo conforto moderno: rua Tavares de Macedo, 204-210. Tel. 2-634. (K 18590) 81

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Alugam-se diversas casas; tratar á rua Pedro 26, no 4 com o Ceará Camara n. 233, com o Sr. Bahia. (K 19201) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno plano de 12x26 na rua Jury, perto da Praia do Galeão; o chão na esquina e muito perto do Paladio, praia do Guanabara. Tratar com Almeida, rua Buenos Aires, 120. (K 21186) 84

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se casa 3, avenida Oliveira Botelho 1298, mobilada, a partir de 7 de novembro. Tratar no Therezopolis, no Bar Cruzado ou na Avenida 6-5665. (K 21171) 86

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAM-SE — Predios bem localizados, de preferencia com contractos de arrendamento. Offertas por escripto a S. Sayer, Jornal do Commercio. (K 15980) 91

COPACABANA — Vendem-se os predios de rua Ipanema ns. 18 e 22, em leilão, pelo Paladio, quarta-feira, 25 de outubro de 1933, ás 4 horas da tarde. (K 19201) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se á rua Itabaiana n. 59, um lindo, com grande salão, varanda, salas de jantar e almoço, pintado, 2 optimos quartos, banheiro moderno e quintal; dos bondes. Preço 36:000$; facilitado-se. Acha-se aberto. (K 21190) 91

PRECISA-SE senhora para uma secca. (K 19887) 51

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Thereza n. 31, Engenho de Dentro, proximo á Estação. Tratar á rua Mariano Procopio com Delfim. (K 21202) 91

PREDIO á rua Ibiturúna — Vende-se o terreno de 10x50 por Paladio, quarta-feira, 25 de outubro de 1933, ás 4 horas da tarde. Tratar na rua Hygino. (K 19208) 91

VENDE-SE lote de terreno á rua General Severiano, pelo Andrade Neves, junto ao Dr. José Hygino e Visconde de Cabo Frio. Tratar directamente com o proprietario, á rua General Camara, 80, loja. (K 21048) 91

VENDE-SE magnifico predio. Trata-se na rua Santa Clara, 191. Tel. 7-1050. (K 20303) 91

VENDE-SE sollido bungalow, 4 s. 4 q., Garcia d'Avila, 30, a pequeno terreno, vendido, fino, 81, rua Ourives, 5, das 8 ás 5. (K 21105) 91

VENDE-SE o predio construido em terreno de 15m,50 de frente por 50m. de fundos, da rua Uruguay, 726. (K 18888) 91

VENDE-SE uma casinha na Travessa Faustino n. 26 com agua encanada (Fonseca). Vende-se por cinco contos. (K 21108) 91

VENDE-SE magnifica casa com grande terreno á rua José Hygino, 82. Trata-se com o constructor José Alves nas obras da rua nova entre os numeros 74 e 80 da rua José Hygino. (K 18580) 91

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, w. c., jardim e quintal, á rua Pereira da Costa, 29. Informações no 27 da mesma rua. Madureira.

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessoa, 58, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 18603) 91

VENDEM-SE com urgencia e por preço de occasião, 2 lotes de terreno em Oswaldo Cruz e 2 em Vigario Geral, juntos á Estação. Informação, Visconde Gaven, 24, loja, Sr. Cabral. (K 19600) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de moços distinctos para propaganda entre familias e cavalheiros distinctos, repartições, etc. Optimas condições, com Dr. Santos (até 12 horas). Rua Paraguay, 136, Meyer. (K 19560) 55

PARA casa de familia de tratamento, entrando ás 7 1/2 e sahindo ás 5 1/2 ou 6, uma senhora distincta e educada, offerece os seus serviços como dama de companhia e serviços leves, arrumadeira, governante, ou cuidar de creança; não recomnascida. Dormirá no emprego o dia que preciso fôr. Algo costura. Quem precisar responda para Laudelina de Almeida, rua das Magnolias n. 6, Botafogo. (K 21011) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma apolice, Diversas Emissões, nominativa, de um conto de réis, juros 5 % n. 188.282, pertencente ao Dr. Fernando Barreto Graça, brasileiro, solteiro. Rio de Janeiro, 17-10-1933. (K 17944) 61

Automoveis de occasião

BARATA FORD OU CHEVROLET — Compra-se, com Bias, rua do Costa, n. 108. (K 19604) 64

LIMOUSINE ESSKINE — Particular, elegante, secura, licenciada, pneus e capas novas, optimo funccionamento, mui economica, vende-se por 8:500$000 á vista, rua do Mattoso 130, DANIEL — 8-5152. (K 21061) 64

OMNIBUS em chassis, Chevrolet de 6 cylindros, vende-se: Tel. 8-8065. Senador Furtado n. 36. (K 19550) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1°. (K 12960) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Hyphas Lery e Sitocillio, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1° andar, das 9 ás 19 horas. (K 18646) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12380) 72

DENTADURAS DE RESOVIN E DE HECOLITE, com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. São leves, inquebraveis, estaveis, modernas, confortaveis e de apparencia natural. Exames gratis e preços razoaveis. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras e pontes; á rua Sete, 194. Tel. 2-7555. (K 20290) 72

Dentaduras de Resovin, inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (K 20290) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 20290) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 20290) 72

Radiographia 10$000
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 15911) 72

PRECISA-SE gabinete confortavel, 3 dias semana. Preço local para Dentista, nesta jornal. (K 19548) 72

Dinheiro

HYPOTHECA — Empresta-se 20:000$, directamente, sem commissão, sobre predios bem localisados; tratar com Snr. Queiros, teleph. 8-6608 ou na rua do Carmo, 21. Tel. 8-0608. (K 19572) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adianto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8°, s. 322. (K 15940) 78

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1°. (K 15621) 78

Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO — Uma devota agradece uma graça obtida. Heloisa. (K 19545) 74

MANICURE Franceza. Rua do Cattete 1, sala 2. (K 18617) 74

COMPRA-SE uma serra de fita de 70 a 80 cms. de diametro e um apparelho de soldar folhas de serra. Offertas a R. F., "Diario Allemão", rua dos Andradas, 100. (K 18582) 74

MASSAGISTA. Manicura Franceza. R. Francisco Muratori n. 2, apart. 2. (K 21107) 74

Caixas Registradoras e maquinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vende á vista e a prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5181. (K 15677) 74

SURUBI — Peixe fresco sem espinha, delicioso e nutritivo. Semana de propaganda á 4$000 o kilo. Peixaria "Rubi" Rua Vol. da Patria, 276. Entregas á domicilio. Tel 6-1828. Garantia de higiene e frescura. Fornece tambem peixes vindos do mar.
(K 21076) 74

Instrumentos de musica

Compra-se um plano pago melhor — Telefone 2-0990. (K 21184 75)

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 20099) 75

HARPA — Vende-se uma de Erard, dourada, quasi nova. Rua Lavradio n. 62. (K 18622) 75

PIANO — Theoria e solfejo, Prof. ensina segundo o methodo do I. N. M. Botafogo — 6-1242. (K 18481) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 66. (K 19575) 76

Machinas diversas

COMPRO machinas de escrever e de costura, cofres, etc. Chamar pelo telephone 2-0609. (K 21219) 78

AMASSADEIRAS para pão. Vende-se 2 de 300 kilos. 1 Impostatris, 2 Moinhos Krupp para café. Praça da Republica, 199. (K 19613) 78

MOINHO E DESINTEGRADOR. Vende-se um moinho de fubá, e um desintegrador por preço de occasião. Tambem troca-se por um motor de oleo de 5 cavallos. Rua da Atalaia n. 55. Nictheroy. Tel. 2096. (K 21306) 78

MACHINA DE ESCREVER Remington vende-se uma por preço de occasião em perfeito estado. Rua do Carmo, 85, 1° andar, sala 8. (K 19610) 78

PROFESSORA FRANCEZA, ensina seu idioma praticamente. Praia Flamengo, 176 ,3° andar. Tel. 5-2783. (K 21198) 79

VENDE-SE uma machina frigorifica para fabricar sorvete e picolé; ver e tratar das 15 ás 17, á rua Lavradio, 144. (K 19614) 78

Modas e bordados

MME. ESTHER, faz vestidos; preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$000. Moldes desde 5$. Senador Dantas, 3, 3° andar, apartamento 12. (K 19567) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$, rua da Carioca, 34, 2° andar, sala 2. Tel. 2-2494. (K 21214) 81

COSTUREIRAS — Precisam-se de boa, á Marilena, rua Gonçalves Dias, numero 7. (K 19588) 81

MODISTA diplomada pela Academia de Malvina Kahane corta e prova pelo ultimo figurino e faz moldes em papel. Rua Magalhães Couto n. 188, Meyer. Omnibus Primavera, á porta. (K 21078) 81

Moveis novos e usados

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Pagamento immediato. Chamar tel. 2-0609. (K 21218) 83

VENDE-SE um dormitorio, lustrado de preto, com 2 camas, no valor de 1:000$ por 890$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 21218) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332, CASA ANDRE'
(K 19605) 83

VENDE-SE para desoccupar logar 1 etager, 1 secretaria. R. Visconde Jequitinhonha 28, Rio Comprido. (K 19566) 83

DORMITORIO DE LAQUE — Vende-se com seis peças, para senhora ou casal, muito barato; á rua Visconde de Itauna, 515, loja. (K 21150) 83

PARTICULAR vende, por motivo de mudança, sala de jantar completa, bem como um radio RCA-Victor, typo R-74, com 10 valvulas perfeito, com apenas 4 mezes de uso. Não se acceita intermediarios. Ver e tratar rua Garcia d'Avila, 16, Ipanema, das 13 até ás 20 horas, diariamente. (K 18575) 83

ROQUE Seus moveis — "AOS PEQUENOS MOVEIS" — Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$000; dormitorios, desde 500$000. (K 21149) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000, A. venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 18059) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12950) 84

Professores

MACHINA DE ESCREVER. Vende-se por 350$ uma perfeita Underwood; rua Evaristo da Veiga n. 109. (K 21201) 87

SENHORA ingleza ensina seu idioma methodo pratico e rapido. Teleph. 5-2782. (K 19562) 87

FRANCEZ — Lecciona-se a preços modicos em casa dos alumnos. Cartas a este jornal dirigidas a S. C. (K 18660) 87

ENSINO PRATICO da lingua portugueza a estrangeiros que desejem conhecel-a em pouco tempo. Cartas a M. V., neste jornal. (K 18661) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio n. 11. (K 19587) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá lições praticas. Av. Almirante Barroso, 14, 1°, tel. 2-7854. (K 20238) 87

INGLEZ — Pessoa que esteve 15 annos na Inglaterra, ensina praticamente. Tel. 3-5278. (K 19571) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno ou em sua residencia á Av. Passos 33. Tel. 3-7126. (K 20291) 87

ME. SCHENKEL diplomado Paris lecciona corte, confecciona qualquer modelo. Pereira da Silva n. 95, casa III, 5-8887. (K 21003) 87

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, francez e inglez, Grammatica, litteratura pratica. Lições em casa e no domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 5-0484. Mme. Sophia. Largo do Machado, 33. (K 19486) 87

PROFESSORA — English teacher. Av. Paulo de Frontin, 239, part. 14. Tel. 2-1738. (K 19477) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U.E.C. Pedro 1°, 7, apart. 707. Tel. 2-5668. (K 16949) 87

MATHEMATICA elementar Aulas particulares por explicador competente. 6-1242, de 9 ás 12 horas. (K 20092) 87

PROF. allemã, falando tambem francez e inglez, ensina creanças e adultos. Tel. 7-2633. (K 19416) 87

PIANO — Prof diplomada, medalha de ouro pelo I. N. Musica, Av. Atlantica, 466-A, apart. 14 Tel. 7-3986, diariamente, até meio-dia. (K 17938) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um aquecedor de gaz Humphrey em optimo estado de funccionamento, por preço de occasião. Informa tel. 3-0886. (K 19584) 89

Venda e compra de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vende-se um, tem dois bilhares, bom contrato, as armações quasi novas, logar de futuro; o motivo o dono ter outros negocios. Rua São Luis Gonzaga n. 840. (K 20192) 90

Medicos e pharmaceuticos

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 16558) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 12921) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43831) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 15812) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18
(44165) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.
(K 15748) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 19006) 80

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica Faculdade. Operações em geral. Trat.° tumores (cancer) pela electrocoagulação. Pratica hosp. Berlim e Paris. Uruguayana, 104 — 5 ás 7 hs. (K 20292) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(43428)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.° 209. 2° T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1° andar. Sala 108 — Telephone 3-5653.
Heitor Lima — Ouvidor, 11, 2° andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1°. Tel. 3-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 5-0143 e esc. 3-5732.
Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3° sala, 1 — (Elevador) — Telephone 3-0650.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7°), S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14. — Tel. 2-0608.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.
Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 24. — Res. 3-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8° and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.
Dr. A. R. Lima Filho' — Assembléa, 70-3°. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2° — Tel. 2-0443.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4868.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luiz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1°, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000. Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8731. — Recebe pedidos para o interior.
Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 18, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3°, Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2°. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II., R. Chile, 25.
Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São Jos, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3° and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3°. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3°. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Set°. 94, 1° and. S. 5. 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 36. 2-2748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida).

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1° de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1° de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.
Banco do Brasil, — Rua 1° de Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromurul "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3.°.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1° de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS

Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio

Gasometro "Trevo".

MACHINAS PARA LAVOURA

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luis de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Branco, 11|13.

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 181.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1° de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

Kitten deu em seguida uma explicação improvizada, dizendo que tinha passado uns dias com varios amigos que habitavam na outra margem do Sena.

— E a sua bagagem, miss Robertshaw?

— Não se preoccupe.

"Ella virá.

Como a importunavam essas imprevistas e aborrecidas simulações, impostas por aquella vida dupla e as perguntas a que podia dar logar!

Kitten inspeccionou, approvando-as, as mudanças que mistress Brook tinha feito no salãozinho.

Depois, começou a palestrar, respondendo ás amaveis perguntas da dama de companhia, que se extasiava imaginando o delicioso verão que a senhorita teria passado em tão lindas e diversas paragens.

— Delicioso...

"Delicioso!

— Não achou maçadoras as viagens?

— Não...

"Não achei...

"E a senhora, mistress Brook, tem-se conservado aqui, desde que a deixei, guardando a casa e occupando-se de tudo?

"Que extraordinario!

— Pensei que a senhorita desejasse que eu permanecesse aqui! respondeu mistress Brook, um pouco surprehendida.

— Sim, sim...

"Naturalmente...

Kitten quiz dizer que lhe parecia extraordinario que durante aquelles deliciosos mezes de maio a outubro nada houvesse succedido á senhora...

Quanto a ella... esteve no Paraiso e achava-se já de regresso, tendo tido os mais adoraveis sonhos, cheios de douradas imagens.

Nesse intervallo, mistress Brook havia engordado um pouco, adquirindo melhor côr e conseguindo mostrar-se menos timida que quando falou com miss Robertshaw na saleta do Carlton.

Não se confia, em vão, a uma mulher, a missão de vigiar um custoso departamento em Paris, com carta branca quanto a mercado e as criadas, e podendo dispôr livremente de seu tempo.

Graças a essa precaução, Kitten, essa manhã, tinha preparada a defesa, quando mal tinha tirado o chapéo, a criadinha annunciou:

— "Monsieur" Pickering que deseja ver "Madame".

Penetrou no commodo a figura delgada, de perfil de falcão, do bondoso advogado, que suppunha Kitten vivendo sob a segura vigilancia de mistress Brook, desde que conhecêra esta.

Kitten pensou dizer a mistress Brook:

— Desejo que mister Pickering ignore que todo este tempo eu não tenho vivido com a senhora.

Agora era impossivel.

Havia que deixar que o seu interlocutor julgasse o que quizesse.

Mas, durante a entrevista, não se abordou esse thema

Commentou-se o excellente aspecto que miss Robertshaw apresentava.

— Os banhos de mar fazem muito bem, respondeu Kitten, pensando: "Como este homem não notará que..."

— Divertiu-se muito este verão, miss Robertshaw?

— Multissimo.

A pequena maravilhava-se de que os seus dois interlocutores não adivinhassem que depois de elevar-se ao setimo céo onde gozara durante meio anno as maiores delicias, acabava de soffrer uma tragica queda.

— E' melhor assim, pensou Kitten.

"Porque, se não, perderia o pouco respeito que sinto ainda pela perspicacia da lei.

"Estes advogados não vêem senão o que está escripto na sua linguagem comico-legal.

— Se lhe parece, começou Pickering, falaremos do assumpto que aqui me traz.

— Bem, respondeu a moça com indifferença.

Para ella, o assumpto não tinha importancia e o que fazia era fatigal-a.

"Comprehendi que querem fazer uma fusão.

— Estender-me-ei o menos possivel a dar conta desta conversação.

Aos leitores, a fusão interessa-lhes pouco e a Kitten menos ainda, visto que só representava um ligeiro augmento dos dividendos de Fearnleigh talvez para dahi a alguns annos.

— Para esse tempo podemos ter morrido todos, disse ella sorrindo.

— Não diga tal coisa, miss Robertshaw.

"Bom...

"Vejo que tem uma casa encantadora...

"Supponho que pensará passar este inverno em Paris.

— Ou em qualquer outra parte.

"Estou farta de Paris.

Na mente resoaram-lhe os alegres écos do programma traçado para o inverno em Paris, aquelles planos feitos por Jack e por ella, e sepultados na catastrophe da vespera.

— Este inverno necessito mudar, continuou a linda ave emigratoria, a errante favorita da fortuna, a pequena independente que póde voar para onde quer que seja.

Kitten apparecia desse modo aos seus maduros interlocutores.

O advogado perguntou-lhe, então, se pensava ir á Suissa para os esportes do inverno.

— A' Suissa?

"A'quella horrenda região?

Associava a imagem desse paiz com a do typo perfido e ruim de Lourenço Mackinnon, que a havia denunciado a Jack, afastando della o marido, convertendo este em seu inimigo, destruindo-lhe a vida conjugal e o lar, e ameaçando do envenenar-lhe todo o resto da vida.

— Talvez vá á Suecia, comquanto ainda estejamos em outubro.

"Mas, parece que transcorreu um seculo desde que acabou o verão.

"Talvez voaremos para ali ou... iremos antes a Londres.

Depois de uma longa temporada no estrangeiro, a Inglaterra parecer-me-á divertidissima.

— A velha Inglaterra é sempre grata, respondeu o advogado, sorrindo.

Depois, cruzando as pernas, voltou-se para a sympathica dama de companhia.

— Mistress Brook estremece de gozo, ante essa idéa, disse Kitten a rir, voltando a ser menina e mostrando-se amavel mesmo com a sua horrivel ferida no coração.

"A senhora tem motivos para desejar voltar á Inglaterra?

"Parece-me suspeito isso!

Mistress Brook, com um sorriso de desculpa, conveiu em que tinha razões particulares.

— Uma aventura romanesca...

"A volta de um antigo amor...

— Um romance, não.

"Diga-se, antes, uma tragedia, respondeu mistress Brook, num subito impeto de confiança.

"E' minha irmã Adelia, a unica parente que me resta no mundo, que acaba de chegar do Canadá, e a quem não vejo ha muitos annos.

— A sua unica irmã?

"Não deseja vel-a?

— Sim, minha senhora, respondeu simplesmente a esqualida dama.

— Pois, porque não a convidou a vir aqui ter comsigo?

Mistress Brook, dando com voz entrecortada os agradecimentos a miss Robertshaw, pela sua bondade, respondeu:

— Minha irmã...

A voz da esqueletica senhora revelou uma emoção que impressionou Kitten não obstante esta se achar tão deprimida...

— Minha irmã não é só...

— Quer dizer que é casada, e tem, pelo menos, uma centena de creanças?...

A irmã de mistress Brook não era casada.

Era dama de companhia de uma senhora chamada mistress Wakefield.

— Por que motivo, então, essa senhora não autorizou sua irmã a vir visital-a á senhora que tanto o desejava?

Mistress Brook olhou para o advogado Pickering como a dizer-lhe:

— O senhor me comprehenderá não é verdade?

"Ella, não.

"Nem ella, nem nenhuma das jovens opulentas, que está hoje em Paris, amanhã na costa, no outro dia na montanha sem ter que consultar mais que o itinerario dos trens de ferro.

"E' impossivel que comprehendam as nossas torturadas vidas, visto que jámais deram um passo no amargo caminho da dependencia.

"Ellas não podem adivinhar o que representa ser dama de companhia, viver sob as picuinhas e ordens de outra mulher, de tal modo que os nossos particulares interesses, occupações, amizades, laços de familia, e mesmo o amor, têm que se occultar, escondendo-se como tudo o que sentimos, aplainando-se ás conveniencias de nossos superiores.

Mistress Brook voltou-se para Kitten, dizendo:

— Nem toda gente teve a sorte que eu tive com a minha collocação.

"A dama com quem vive minha irmã não é — como direi? — não é como a senhorita.

— Quer dizer: não tem considerações com ella?

— Não...

"Isso não... murmurou mistress Brook, que não havia querido dizer isso precisamente.

"E' uma senhora difficil... velha... de vida muito sedentaria e, naturalmente, não quer que a deixem só.

— Então, a sua pobre irmã levará uma vida muito triste, não?

"Não proteste.

"Necessariamente deve ser assim, se não lhe dá liberdade para visitar os seus parentes.

"Jámais ouvi semelhante coisa.

"Onde está agora?

— Mistress Wakefield está em um hotel da costa do sul.

— Telegraphe hoje.

"Iremos lá as duas.

"Deste modo poderá estar todo o tempo que quizer com sua irmã, resolveu Kitten no acto.

"Não me importa o logar onde tenhamos que ir.

"Poderei ser, assim, util a alguem.

"Como se chama esse logar?

"Southcliffe — ou Sea?

"Que nome tão terrivelmente comico!

"Hotel Belvoir?

"Jámais ouvi nomear isso.

"E o senhor, mister Pickering?

— Alguns amigos meus têm parado ali algumas vezes, respondeu.

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
QUERIDINHA DO CORAÇÃO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MARION DAVIES — EM — Queridinha do coração (PEG O' MY HEART)

— E —

LAUREL — E — HARDY na comedia DOIS e DOIS

Metrotone News

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
PRECIOSO RIDICULO: 2,20; 4,00, 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

O PRECIOSO RIDICULO (THE LITTLE GIANT) com EDWARD G. ROBINSON

MARY ASTOR — HELEN VINSON

PESADELO DE BOSCO — desenho
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 6

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
COVA DOS LADROES: 2,30; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

NA COVA DOS LADRÕES com GEORGE O'OBRIEN

MAUREEN O' SULLIVAN

RITHMO DAS RICKSHAS — natural
SOMBRAS DO VESUVIO — natural
CINEDIA ACTUALIDADES n. 3

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CASAMENTO LIBERAL: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

CASAMENTO LIBERAL (Perfect Understanding) com GLORIA SWANSON

LAWRENCE OLIVIER

MELODRAMA DO MICKEY — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

QUINTA-FEIRA: A United Artists apresentará AL JOLSON — EM — O VENTUROSO VAGABUNDO

Pathé-Palacio

— Tel. 2-1153 —

HOJE HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS Jr, BETTE DAVIS & LEO CARRILLO EM PLENAS NUVENS

Jornal Paramount 14
Desenho — Bosco o pastor — Short musicado — O Beneficio

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
NO CAMINHO DA VIDA 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

O PROGRAMMA ART apresenta NO CAMINHO DA VIDA

O 1.º FILM RUSSO FALLADO com

BATALOFF — TIRLA

MARIA ANTROPAVA

Direcção de NICOLAI EKK

Symphonia grotesca do Theatro de Moscou

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

Companhia Italiana de Operetas WEISS-VIGNOLI

HOJE A's 8 3|4 horas

Serata d'onore do applaudido actor comico RENATO TIGNANI, com a opereta

Acqua Cheta

3 actos comicissimos com uma partitura encantadora.

No intervallo do 2º para o 3º acto, o festejado com a sua "verve" comica", fará as mais perfeitas imitações dos "astros" do theatro italiano: Ettore Petrolini, Raffaele Viviani e Gennaro Pasquerielio.

AMANHA — A linda opereta de Franz Schubert A CASA DAS 3 MENINAS com Clara Weiss e Olga Vignoli.

ELECTRO-BALL

R. V RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO 51

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

HOJE 4 - 8 e 9 1|2 horas

A COIÊTA

As mais bonitas canções e as mais irresistiveis anedoctas sertanejas.

HOJE — MATINÉE ás 4 1|2 horas, em homenagem, com o comparecimento da applandida "soubrette" OLGA VIGNOLI, do Th. Carlos Gomes.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105.

HOJE — Soirée — HOJE

Um sonho que viveu com JANET GAYNOR e CH. FARRELL

FOX - JORNAL

Amanhã — Têla: "Emquanto Paris dorme". No palco: OS COSSACOS DO DON.

CINEMA ELDORADO

Avenida Rio Branco — Tel. 2-4218

HOJE HOJE
JEAN HARLOW e CLARK GABLE — em — AMAR E SER AMADA

Producção "Metro Goldwyn Mayer", direcção de SAM WOOD

Poltronas 2$000.

A FOX apresenta: Quinta-feira — José Mojica e Rosita Moreno em — O REI DOS CIGANOS.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A linda opereta de costumes cariocas

«A CASA BRANCA»

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR

Opereta que focaliza, atravez linda fantasia, os costumes cariocas! Musicas lindissimas — Feerie admiravel — Canções bonitas e muita graça!

SEXTA-FEIRA — A COMPANHIA deste Theatro irá dar Audição das musicas da "A CASA BRANCA" no Auditorio da "Feira de Amostras".

NA MESMA SEXTA-FEIRA, 27 — NO THEATRO RECREIO — HAVERA' UM MONUMENTAL ESPECTACULO, COMEÇANDO A'S 8 ½ DA NOITE — "A NOITE DO TODDY"

— 1.ª PARTE —

REPRESENTAÇÃO DA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

"Miss Charleston"

Adaptação de RAUL ROULIEN

Interpretada pelos artistas: LYGIA SARMENTO — RESTIER JUNIOR — PLACIDO FERREIRA — CORDELIA FERREIRA — BARBOSA JUNIOR — MODESTO DE SOUZA — OLAVO DE BARROS — ANITA SPA' e outros.

— 2.ª PARTE —

GRANDE "ACTO VARIADO" COM FRANCISCO ALVES — OTTILIA AMORIM — PALITOS — MESQUITINHA — OSCARITO — HORTENCIA SANTOS — SYLVIO CALDAS — LUIZ BARBOSA — NONO — MURILLO CALDAS — CONJUNTO REGIONAL CARIOCA — OS CINCO AZES ARGENTINOS e muitos outros.
ESTE ESPECTACULO NÃO SE REPETIRA'

—o— BILHETES A' VENDA —o—

SABBADO — A's 4 HORAS — MATINÉE DA MOCIDADE com "A CASA BRANCA" — 50 % de abatimento.

BROADWAY

HORARIO 2 HS. 4 HS. 6 HS. 8 HS. 10 HS.

POLTRONA & HORARIO TEL. 2-6788

HOJE

AMAVA A ESPOSA... e ADORAVA A AMANTE...

Devemos ter 2 mulheres?
Uma para ser acariciada;
Outra para ser amada!
O film que põe a nú' a alma dos maridos...

complementos:
Barba Azul Abarbado desopilante comedia em duas partes da RKO
O Violinista desenho sonoro das famosas Fabulas de Esopo, da RKO-RADIO

ANN HARDING LESLIE HOWARD MYRNA LOY Neil Hamilton em "POUCO AMOR NÃO E' AMOR" (THE ANIMAL KINGDOM)

RKO Radio Pictures

O FILM QUE ROXY ESCOLHEU PARA ESTREAR O MAIOR CINEMA DO MUNDO

"Concertos de Radios"

Concertos garantidos de radios de qualquer tipo, Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168 sob. Tel. 3-4269. (K 19611)

FABRICA DE GOZOZA

E charope de fabricante inglez. Vende-se todo machinismo quasi novo e o mais moderno. Praça da Republica 199. (K 19614)

JACARANDA'

Moveis, estilo D. João V ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira, preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 18623)

PNEUS

Pneus gastos, lhe darão mais 10.000 kilometros, no minimo. Reformados com borracha "BITAR EXTRA". Vende-se á rua Frei Caneca n. 24. Tel. 2-7203. (45925)

PALHAS FRANCEZAS

Vendem-se em grosso, peças de 10 metros, para chapéo, de Senhoras, á rua S. Bento 10. (K 20015)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 15889)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (4160)

MADEIRAS EM TORAS

Acceita-se para serrar em engenho horizontal, não prometto grandes vantagens, mais o maximo de rendimento, e uma serragem uniforme. R. General Argollo n. 11, T. 8-4222. (K 18635)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

por ser a mais ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: R. Conceição, 168, filial: PINGUIM, Ouvidor, 181 (45761)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (K 19194)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado.

(438..)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni 44 — 1.º andar. (43828)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (44035)

SALA DE JANTAR

Vende-se de occasião, em imbuya, modelo pequeno, estylo inglez, da Fabrica Leandro Martins. 73 Rua Senador Dantas 73. (K 20152)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamente EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (43283)

REPRESENTANTE

Firma idonea, estabelecida ha 22 annos em S. Paulo, acceita representação de fabricas e laboratorios para todo o Estado de S. Paulo. Com especialidade no ramo de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, mantem viajantes em todas as linhas ferreas, encarregando-se da venda e propaganda. Referencias commerciaes de primeira ordem. Para informações, escrever a O. R. P. Caixa Postal 139 — S. Paulo. (K 21050)

Bolsas

luvas e sapatos, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar. (44396)

Terreno na Gavea

Vende-se de 20 ms x 56 ms, rua das Acacias acima do n. 67, frente á praça Santos Dumont. Preço 2:200$000 por metro de frente. Tratar telephone 6-2283. (K 21045)

PREDIO CENTRO

Renda ou residencia vende-se optimo rendendo 1 conto mensal. Está alugado. Tratar com Ramos phone 2-2331. (K 20115)

Auto Mercedes Benz

Vende-se um particular luxo motivo viagem preço occasião. Ver tratar Avenida Gomes Freire 143. (K 21014)

LEILÃO DE MOVEIS PELO LEILOEIRO PALADIO

em seu armazem á rua da QUITANDA N. 65

Quinta-feira 26 de outubro de 1933 ás 14 horas

Mobiliarios completos para sala de jantar e sala de visitas dormitorios, moveis para escriptorio, vitrolas cofres, estatuetas, aspirador de pó, radios, louças, crystaes, metaes, e mais miudezas. (K 20169)

Radio Electrola Victor

Vende-se perfeita — 2:500$000 a vista. Praia Botafogo 320. (K 18650)

R. Candido Mendes 61

Aluga-se esse optimo predio com espaçosos quartos e salas a familias de tratamento. Chaves no 59. (K 20264)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados A. F. Almeida no "Centro das Rendas" Av. Passos 75. (K 21136)

RENDAS DO NORTE

Colchas e finas applicações, feitas a mão, é especialidade do "Centro das Rendas" Av. Passos 75. (K 21135)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á igreja omnibus á porta, e Estrada de Ferro para Petropolis. Clima e temperatura excellentes. Diaria modica. Quartos com agua corrente. Bom passadio. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas. Tel. 4-J-21. (K 21005)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

NO SYLVESTRE PALACE HOTEL, situado a 400 m. de altitude; encontrareis todo conforto moderno e um clima ideal com o ar puro de Floresta. Rigor familiar, socego absoluto e mesa de 1ª ordem. Terraços com panorama maravilhoso. Parque, jardins e garage, bondes á porta. Tel. 5-0997. (K 21069)

FORD 1931

Barata cabriolet conversivel. Pneus novos. Ver á rua Vte. Pirajá n. 532 Garage Oceanica. (K 20101)

ICARAHY

Alugam-se optimos quartos com pensão á Praia de Icarahy A-1.

Extra-grande salas

Sem moveis, aluga-se, em confortavel casa de familia ingleza. Praia de Botafogo n. 412. Telefone 6-0950. (K 19598)

POPULAR-Hoje

FARREL MC DONALD em HERANÇA DAS STEPS

ARMANDO FACONI em Conquistador de Corações

DICK CARTER em A VINGANÇA DO OESTE

Abutres do mar 9º e 10º episodios.

Amanhã: Passaporte Amarello — Nocturno sinistro — O cão fantasma.

MASCOTTE — HOJE

RUDOLF FOSTER em GENERAL YORCK

20.000 ANNOS EM SING SING com WARDEN LEWIS.

5ª feira: Verdade Semi-nua — Vingança diabolica — Abutres do mar, 9º e 10 episodios.

PRIMOR-Hoje

CARMEN SANTOS em ONDE A TERRA ACABA

GEORGE BRENT em SABADO ALEGRE

GABY MORLAY em MELO

5ª feira: Rua 42 — Romance em Budapest

Hoje — PARIS — Hoje

NO PALCO, ás: 4 e 9 horas:

GENESIO ARRUDA e seu conjuncto na chanchada, SEU GREGORIO CHEGOU

Na têla: — Lili Damita em MME. JULIE DE PARIS — Lionel Atwill em DOUTOR X.

5ª feira: No palco, Genesio Arruda em "Seu Gregorio Chegou.
Na têla: A FLOR DO HAWAI — Carmen Santos em ONDE A TERRA ACABA

HADDOCK LOBO - Hoje

NO PALCO, ás: 9 horas:
GRANDE CIA. DE VARIEDADES, da qual fazem parte:

OTTILIA AMORIM — PALITCS — PAITA - JUVENAL FONTES (Jéca Tatú), Lou & Janot (bailarinos).

Canções, sambas, bailados e sketchs!
Na têla: A LINDA SELVAGEM com Rochelle Hudson. — SEM RUMO com Ralph Bellamy.
5ª feira: No palco: Cia. de Variedades.
Na têla: MUMIA — ONDE ESTÁ MINHA MULHER.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée Um programma especial

O TUBARÃO por EDVARD G. ROBISOM e TITA JOHANN

PENA DE TALIÃO por JONH WAYNE e RUTH HALL

DESENHO e JORNAL
Hoje em Matinée — Senhoritas 1$100

PARISIENSE — HOJE

Poltrona ... 2$000

CABELLEIREIRO para SENHORAS com FERNAND GRAVEY

E mais:
Boris Karloff em: MUMIA

2.ª Feira — ANJO E DEMONIO

UM ROMANCE EM BUDAPEST

LOJA RUA LARGA

Bem localizada, quasi na esquina da rua Larga, aluga-se uma boa loja á rua do Costa n. 13. Pequeno aluguel. Tratar com Claudio — Telephone 8-0153. (K 17938)

PREDIO

Vende-se um em Terezopolis á rua Coronel Borges n. 176; informações na rua dos Ourives n. 57, sobrado. (K 20294)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 20287)

OBRA DE ARTE

Está exposto na Joalheria Monroe, á rua Uruguayana n. 26, um quadro de frutas, pintado pela Baroneza de Pedro Affonso. (K 20286)

Viveiro com Passaros

Vende-se lindo, tamanho regular bonitos passaros preço de occasião. São Francisco Xavier 860. (K 19559)

SOBRADO

Aluga-se o do predio á rua dos Ourives n. 57, com divisões para quatro escriptorios, por 500$000 mensaes. (K 20293)

TERRENO — LIDO

Vendo um de 10 x 21, na Rua Barata Ribeiro, n. 10 da esquina de Rodolfo Dantas. Tratar com Roberto Moura, 7 de Setembro 141, 1º das 10 ás 12. (K 21182)

PALACETE MODERNO NA TIJUCA

Vende-se linda casa de pedra, construida em centro de grande terreno, na melhor zona da Tijuca, com 1 saleta, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, garange para 2 carros, 2 quartos de empregados, magnificas dependencias. Preço e informações com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 19561)

Frei Fabiano de Christo

O. Soares agradece as graças alcançadas. (K 19551)

"Quente ou Gelado"

Matte Leão, lata 1$800. Matte Ildefonso lata 1$800. Casa Rio Japão — Praça Olavo Bilac, 23. (K 19547)

Vendedor Madeiras

Precisa-se um que conheça bem este mercado de varejo. Edificio Odeon — XIº andar, sala 1108. (K 21165)

TROCA OU VENDA URGENTE

Faz de predio de um só pavimento alugado com grande terreno, entrada para automovel proximo ao Humaytá, por outro menor em bom suburbio. Negocio directo. Preço para venda réis 75:000$000. Mais explicações á rua Sococaba 35. (K 21166)

PARA ESCRIPTORIO

Vende-se um archivo "Allsteel" tamanho carta e tres ficheiros "Kardex" tamanho 8 x 8 sendo um com 20 e dois com 12 gavetas. Av. Rio Branco, 150, 3º andar. (46781)

Machinas industriaes

Venda em 2ª mão: Frigorifico Ziglir 10 mil frig. h.; Autoclave, para 400 k. Bomba para 3 mil l. h.; Locomovel Lauz 13 H. P. Rebordadeira redondo e quadrado e outras. Tratar 2ªs 4ªs 6ªs com Oliveira Netto. Assembléa 74 1º cartas neste jornal para K 21196. (K 21196)

Verão Petropolis

Vende-se ou aluga-se boa casa 2 salas 4 quartos 1 quarto fóra, garage, jardim omnibus na porta. Tratar com senhor Lucas á rua General Camara 42 1º andar. Telephone 4-2694. (K 19552)

Machina de escrever

Vende-se uma Remington 12 em estado de nova. Rua Ourives 99 telefone 4-5551. (K 19574)

COMPRA-SE

Casa moderna até 70 contos a vista, informações a L. F. neste jornal. (K 21211)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 19585)

Injeções — Posto Avenida

Atende, sob responsabilidade medica, no serviço especial de injeções intramusculares e endovenosas, para ambos os sexos. Preço e demais informações pelo telefone 2-6634, Av. Rio Branco (Casa Rio Grande), 183, 5º andar, sala 506, das 7 ás 11 horas, diariamente. (K 12950)

CONTRACTO

Passa-se um optimo 3 andares e loja aluguel 2:000$000 não tem luvas ver e tratar 7 Setembro 139 1º. (K 19591)

TERRENOS — CASAS

Se quer construir visite antes a casa da rua Gomes Carneiro 137 — Posto 5 — que está aberta diariamente de 12 hs. até 21 horas concluida recentemente pela firma constructora J. GURGEL DANTAS. Interiores confortaveis e bem acabados. — Fornecemos suggestões, desenhos e ante-projectos gratuitamente, chamados pelo telephone 4-3102, escriptorio rua da Quitanda, 113, 1.º andar. (K 21200)

CASAS

Por 75:000$ e a construir desde rs. 40:000$ inclusive terreno. Facilita-se metade do pagamento. Ver Bairro dos Estrangeiros R. Sto. Amaro n. 211. Tratar com a firma constructora J. GURGEL DANTAS, rua da Quitanda, 113 1º andar, phone 4-3102. (K 21199)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 % do que outros compradores.
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 21204)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, ouro velho e etc.,

REI DA PRATA

Rua São José 117. Esq. de L. da Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 21205)

CAPITALISTA

Precisa-se para pequenas e grandes hypothecas, e financiamento de obras. Negocio directo. E. Pizzari, Rua do Cattete 271 - 1.º andar. (K 19579)

FABRICA - EDIFICIOS

Vende-se no Andarahy dois excellentes predios com 9.000 metros quadrados de terreno. Optima occasião. Trata-se com Jorge, Rua 1.º de Março N. 85-5º andar. (K 21167)

OURO PRATA

Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (K 19601)

VENTILADORES INGLEZES

Vende-se á rua de S. Bento 10. (K 19593)

CASAS EM CAXIAS (Merity)

Vende-se as casas n. 73 e 75 — 77 e 79, e 81 e 81-A, da rua Itamaracá, em Caxias (Merity) suburbio da Leopoldina. Para mais informações, dirigir-se á Pedro Winter, rua Darmstadt, (Bingen) n. 20 em Petropolis. (K 20295)

MISSOURI HOTEL

Quartos com agua corrente, optimo tratamento, muito socegado grande parque asseio, preços modicos. Senador Vergueiro 219 — Flamengo. (K 21177)

ALUGA-SE

Optima casa á rua General Canabarro, 56 perto da rua S. Christovão, com boas accommodações para familia jardins na frente e bom quintal para ver no mesmo. (K 21175)

Terrenos no Leblon

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira, trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (K 21173)

Borracha para reforma de pneus, concertos de camaras

"BITAR EXTRA" o artigo que lhe dará maior rendimento, e que se firmou no mercado pela sua alta qualidade. Vende-se á rua Frei Caneca n. 24 — Tel. 2-7203. (45576)

VENDE-SE URGENTE

Um sitio no E. de Minas com 2,5 alqs. geometricos na estrada União Industria com boa casa para negocio e moradia, agua encanada, luz electrica propria, moinho de fubá, 1 casa de colono um pastinho para 3 ou 4 vacas o terreno está todo plantado. Quem pretender queira dirigir-se ao sr. Jayme Broscado. Estação de Parahybuna. E. F. C. B. (45681)

Annel de Bacharel

Perdeu-se no dia 19 deste, de manhã da Avenida Atlantica até a cidade um annel de bacharel com dois brilhantes e um rubi, pede-se á quem achou se quizer entregar na Avenida Atlantica 780, será bem gratificado. (K 19555)

Technico de tecelagem

Precisa-se de um mestre de tecelagem, conhecendo bem padronagens. Cartas para O. C. Rua de São Pedro N. 83 1º Andar. (K 19587)

DECLARAÇÃO

José Ferreira, trabalhador de 1ª classe, da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, (Ampliação do Porto — Departamento de Portos e Navegação) declara que d'esta data em deante passará a assinar-se Antonio Barbosa Lima, por ser o seu verdadeiro nome. (K 19594)

Copacabana Posto 4

Aluga-se por 6 mezes boa casa na rua Barata Ribeiro, confortavelmente mobiliada. Bons comodos, jardim e garage. Preço 1:800$ mensaes. Informar telp. 7-3516 até 12 horas. (K 19576)

PIANO

Vende-se um Marca Steck, quasi Novo ver e tratar á Praia de Icarahy nº. 197, casa 7.

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros, Tacos, assoalhos e ferros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 16384)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, pãus para picolé esterilizados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 58 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote com pequeno avaria. Rua S. Bento n. 10. (K 18455)

PREDIO - ALUGA-SE

250$000

Rua Marechal Aguiar, 36, Trata-se no n. 38, S. Christovão. (K 18569)

TUBERCULOSE

Especialista-Pneumotorax. Rua da Assembléa 67, 3º, 2 ás 5. Fone 8-5224. Dr. Hernani Negrão. (K 17658)

Novidade Lucrativa

Temos um producto ao alcance de qualquer pessoa — homem ou mulher — ganhar a vida com grande margem de lucros. Remetta-nos 2$000 em sellos que enviaremos amostra pela volta do correio. REISCH & CIA. Rua Mayrink Veiga, 11 3º andar. (K 18516)

ICARAHY

Vende-se uma esplendida casa, situada a um minuto da praia, com 2 optimos quartos, 2 salas, cosinha e porão habitavel com as mesmas acomodações. Installação hygienica e completa. Terreno mede 12 x 40; quintal com arvores fructiferas. Ver e tratar a qualquer hora com o proprietario á rua dr. Octavio Carneiro n. 85. Nictheroy — Preço de occasião. (K 18286)

Chapéos de Palha Finos Typo Panamá

Vendem-se formas para homens e senhoras. Jayme Loureiro & Cia. Rua Conceição 171, tel. 4-6304. (K 18506)

Steno-Dactylographa

Precisa-se com perfeito conhecimento da lingua portugueza e com pratica de stenographia. Cartas com todos os detalhes para caixa postal 1757. (K 20214)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 18392)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias eguaes por 3$000, 100 por 4$000, 300 por 6$000. Trabalho perfeito. Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Peçam amostras. Escriptorio Technico A. B. Nunes, rua Ouvidor 121, 1º andar, sala 8, telephone 2-7565. (Vende-se papel para impressão em mimeographo e folhas de Stencil a varejo). (K 19570)

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N.º 26

HOJE — Das 13 horas em deante — HOJE

O interessante film realista

VICIO E PERVERSIDADE

LINDAS POSES DE NU ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs —

Estudantes e militares 50 % de abatimento.

CINE LAPA

AV. MEM DE SA' — 2-2543

Sonho Prateado

ALMAS CAPTIVAS

O GRANDE GUERREIRO

5.ª feira — 6

Tubarão e Mossolina fala

CATUMBY

MARQ. SAPUCAHY — 2-3081

CASA INFERNAL

Escravos da Terra

A victoria do Mossoró

Jornal.

5.ª feira — Até debaixo d'agua e A Frota Suicida.

VENDE-SE

A rua São Francisco Xavier 522, um predio apalacetado, em terreno de 11 x 60, tendo: 6 quartos, 2 salas, cosinha e demais dependencias. Ver e tratar no mesmo das 15 ás 18 horas. Preço rs. 100:000$000. (K 20239)

CORTUME

Vende-se um em Petropolis, muito bem instalado e funccionando, localisado proximo ao matadouro. Preço de occasião, até o fim do anno.
Trata-se com Viduani no Café Moderno Avenida 15 Novembro n. 558. T. 2710. (K 18377)